

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS DIAMANTINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM
HUMANIDADES - FIH



ADENDO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM **TURISMO** - BACHARELADO
MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19

Fevereiro de 2022

SUMÁRIO

1.	Apresentação	4
1.1	Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19	4
1.2	A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) no curso de graduação em Turismo da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5	7
1.3	Breve relato do Curso	7
2.	A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais: adequações do PPC do Curso de Turismo, nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020	09
3.	A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial	10
3.1	Estrutura curricular do curso por período	10
3.2	Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas	25
3.3	Quanto aos Planos de Ensino	27
4.	Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida	27
5.	Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente.	28
6.	Referências	28
7.	Anexos	32

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar as adequações feitas no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Turismo da UFVJM, como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas, podendo incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização de que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.

- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.
- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.
- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.
- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.
- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.
- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.
- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.
- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Parecer CNE/CP nº 6, de 5 de agosto de 2021 - Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.
- Resolução CNE/CP nº 02, de 5 de agosto de 2021 - Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.
- Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid 19.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas

educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

1.2 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) no curso de graduação em Turismo da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

(x) Oferta de unidades curriculares teóricas.

(x) Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.

(x) Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.

() O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

1.3. Breve relato do Curso

Durante o período extemporâneo de 2020/5, o curso de Turismo da UFVJM, por meio de decisão colegiada e baseada em discussões em assembleia docente e em pesquisa feita com o corpo discente, optou por ministrar as seguintes unidades curriculares: **Trabalho de Conclusão de Curso I; Trabalho de Conclusão de Curso II e Estágio Supervisionado I e II.** Os planos referentes a essas UCs encontram-se em anexo.

Malgrado a oferta de apenas três unidades curriculares, a estratégia utilizada para manter o processo de ensino-aprendizagem, mesmo diante das múltiplas e significativas dificuldades constatadas para o efetivo exercício do Ensino Remoto (caso, por exemplo, das dificuldades de acessibilidade digital), foi a realização de Projetos de Ensino e Projetos de Extensão, contando, para isso, com a participação de toda a equipe do curso, professores e técnicos.

No que se refere aos projetos de ensino, foram executados os seguintes projetos:

a) SEMINÁRIO DE PESQUISA TURISMO, ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS E INCLUSÃO SOCIAL.

Trata-se de atividade de ensino, coordenada pela Profa. Raquel Faria Scalco e pela Profa. Virgínia Martins Fonseca, com o objetivo de fomentar discussões sobre Turismo, Áreas Naturais Protegidas e Inclusão Social, durante o período de isolamento social imposto pela Pandemia da Covid-19. Desse projeto de ensino, além da coordenação, participaram 05 docentes e 08 discentes. Considera-se que essa atividade apresentou impacto para os discentes envolvidos, como o de fortalecer, durante o período extemporâneo, os vínculos dos discentes com a vida universitária, além de propor, por meio de encontros virtuais, discussões extremamente relevantes para o futuro profissional da área de turismo. Não obstante, cumpre registrar que a efetiva participação dos alunos foi decaindo ao longo do semestre. No início, manifestaram interesse no projeto 17 alunos. Porém, o número de participantes foi diminuindo a cada encontro, variando de 12 a somente 3 alunos por encontro virtual. A manifestação dos alunos por meio das plataformas virtuais também foi tímida. A bem da verdade, poucos foram os alunos que de fato participaram das ações propostas (seja expondo dúvidas, fazendo perguntas, apontamentos ou reflexões acerca dos temas debatidos). O número de alunos que realizou as atividades também foi pequeno, variando de 11 a nenhum aluno realizando a atividade prevista para cada encontro. Tendo em vista esse desdobramento, chegou-se a discutir com os discentes inscritos no projeto as dificuldades enfrentadas para uma efetiva participação em ações remotas. Dentre os fatores apontados pelos discentes, destacam-se: dificuldades tecnológicas, de saúde física e mental; dificuldades de concentração, trabalho e outras demandas que dificultaram a dedicação ao projeto.

b) GRUPO DE ESTUDOS: TRABALHO EM TURISMO – GETT

Trata-se de projeto de ensino, coordenado pelas Profas. Camila Teixeira Heleno de Araújo, Izabel Cristina Carvalho de Oliveira e Ana Flávia Andrade de Figueiredo, com o objetivo de promover a aprendizagem acerca da realidade e os desafios atuais do Trabalho em Turismo. Dessa atividade, participaram 12 estudantes de graduação em turismo. Considera-se que a realização do projeto foi relevante para os envolvidos, docentes e discentes (aqueles que participaram ativamente). Com efeito, o projeto contribuiu para fortalecer os vínculos e propor discussões importantes sobre o trabalho e o/a trabalhador/a em turismo, e se configurou, ainda, em iniciativa importante para a iniciação dos discentes na pesquisa. Apesar disso, deve-se registrar que houve uma diminuição gradual do número de participantes a cada encontro proposto pelo cronograma do projeto, variando de 01 a 09 discentes (média de 4 discentes). Ainda assim, a participação efetiva desses discentes nos encontros foi tímida, com baixa manifestação por parte deles, seja na exposição de dúvidas e perguntas, ou mesmo em apontamentos ou reflexões acerca dos temas debatidos.

c) GRUPO TEÓRICO-PRÁTICO DE ESTUDOS EM CINEMA AMBIENTAL, TURISMO E PATRIMÔNIOS

Trata-se de projeto de ensino, coordenado pela Profa. Virgínia Martins Fonseca e pela discente Beatriz Carolina Pimentel, com o objetivo de promover um debate teórico-prático sobre as relações que permeiam a temática do cinema ambiental, turismo e patrimônio. Dessa atividade de ensino, participaram 03 docentes, 04 estudantes de graduação em turismo e 01 estudante de pós-graduação (PPGER). Considera-se que o desenvolvimento desse projeto foi de grande importância para os envolvidos, principalmente no sentido de fortalecer os vínculos entre os próprios docentes, haja vista que a rotina universitária nem sempre é favorável a isso. Para os discentes, o projeto fomentou discussões interdisciplinares importantes pela via da arte e do cinema, por exemplo. Malgrado o baixo envolvimento

dos discentes durante as atividades, cujo significado precisa ser mais bem avaliado, embora se infira que advém dos limites do ensino remoto, para os que permaneceram no projeto, constatou-se que a experiência teve um significado importante para a formação acadêmica.

d) PROJETO DE ENSINO: GRUPO DE ESTUDOS: EDUCAÇÃO E TURISMO

Trata-se de projeto de ensino coordenado pela Profa. Fernanda Albuquerque Alencar, com o objetivo de proporcionar ao corpo discente novos conhecimentos sobre a realidade contemporânea do turismo. Contatou-se que o principal impacto das ações realizadas durante o desenvolvimento do projeto de ensino foi a aproximação, ainda que virtual, entre discente e docente. Por outro lado, o número de alunos concluintes foi baixo. De novo, o significado disso deve ser mais bem avaliado nas discussões sobre o Ensino Remoto na UFVJM.

Além desses projetos de ensino, reunidos no **Programa de Ensino Seminários de Pesquisa em Turismo**, sob a coordenação geral da Profa. Raquel Scalco Faria, digna de nota foi a execução, durante o período extemporâneo, do projeto de extensão intitulado **Atividades remotas de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Turismo da UFVJM: construção de conhecimento, divulgação científica e estreitamento dos laços entre a universidade e a comunidade externa**, coordenado pelo Prof. Guilherme Fortes Drummond Chicarino Varajão.

O projeto teve como público alvo estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e servidores de diferentes instituições além da UFVJM. Também teve como foco profissionais do trade turístico em geral (gestores públicos, terceiro setor, operadores, agências, comércios e serviços), além da população em geral interessada nas temáticas propostas, perpassando pelos assuntos relacionados à história, cultura, patrimônio, meio ambiente e turismo, e pelos conteúdos educativos que visam o aprimoramento dos serviços e das práticas.

Na prática, a atividade consistiu numa série de webinários, envolvendo praticamente todo o conjunto dos professores do curso, sobre os diversos temas e assuntos que versam direta ou indiretamente sobre o campo do turismo. A ideia era que, em cada encontro, um professor do curso propusesse uma temática a ser discutida. Na maioria das vezes, os encontros contaram com convidados especiais, inclusive estrangeiros, dentre professores, ativistas, especialistas, intelectuais, empreendedores e representantes de instituições. Os webinários foram transmitidos pelo canal do Youtube **Turismo ConsCiência**.

Constata-se que o impacto dessa atividade se deu sobretudo pela difusão do saber científico, ampliando o alcance das pesquisas e do conhecimento produzido pela instituição e pelo curso de turismo da UFVJM. O que se expressa, inclusive, em termos quantitativos. Foram realizados 16 produtos audiovisuais gerados que contaram, ao todo, com 1620 comentários pelo chat durante as transmissões. A plataforma do Youtube registrou 2658 visualizações que totalizaram mais de 904 horas de exibição, além de 131 novos inscritos no canal. Atualmente, o Canal Turismo ConsCiência conta com 875 inscritos.

Como um produto concreto dessa atividade, as professoras Maria Cláudia Almeida Orlando Magnani e Maria de Lourdes Santos Ferreira propuseram a organização de um livro. A proposta foi aprovada em assembleia, contando com a seguinte comissão organizadora que, também, comporá o Comitê Editorial: professoras Maria Cláudia Almeida Orlando Magnani, Maria de Lourdes Santos Ferreira, Raquel Scalco Faria, Virgínia Martins Fonseca, Camila Heleno Teixeira de Araújo e o professor Guilherme Fortes Drummond Chicarino Varajão. O livro foi publicado em formato de e-book, e disponibilizado gratuitamente no repositório da UFVJM e em outras plataformas de pesquisa, para discentes, docentes e para a comunidade em geral.

Pelo exposto, para nós docentes do curso de turismo, vale dizer que o conjunto dessas atividades ajudou a formar uma melhor compreensão sobre as oportunidades e sobretudo os limites do ensino remoto, haja vista a própria reposição do calendário de 2020 por essa via de ensino. Acrescente-se a isso, que a experiência foi muito útil para que o corpo docente do curso, por meio de suas assembleias, discutisse, com base em situações concretas e vividas nas chamadas salas de aulas virtuais, as particularidades do ensino remoto, buscando, de forma coletiva, encontrar soluções e estratégias educacionais para esse formato de ensino e aprendizagem.

Por fim, se é verdade que as tecnologias digitais abrem algumas oportunidades para o processo de ensino e aprendizagem; por outro lado, existe uma série de desafios que impactam diretamente na missão constitucional de uma IFES, a de oferecer um ensino gratuito, público e de qualidade. As desigualdades sociais, raciais e digitais que marcam o cotidiano dos estudantes da UFVJM; a lógica do ensino remoto que virtualiza a relação entre o aluno e o professor; os problemas de infraestrutura digital da região; a sobreposição de trabalhos no ambiente doméstico, que penaliza sobretudo as mulheres, estudantes, professoras e técnicas; a ausência de condições próprias para o ensino remoto nos lares dos estudantes, tudo isso, decerto, são limitações que devem ser encaradas com seriedade e elevadas ao primeiro plano qualquer que seja o debate sobre o ensino remoto na UFVJM, sob pena de colocar em xeque o futuro desta instituição.

Os projetos acima descritos encontram-se disponíveis no SEI, sob os registros:

Processo SEI: 23086.009696/2020-94

Processo SEI: 23086.010061/2020-30

Processo SEI: 23086.009495/2020-97

Processo SEI: 23086.009730/2020-21

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais: adequações do PPC do Curso de Turismo, nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

As adequações realizadas encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I –adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II –adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III –regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV –organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V –adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;

VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;

VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;

IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;

X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;

XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;

XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com espeque em referências internacionais;

XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;

XIV –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;

XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 XVII–realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;
 XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e
 XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.
 § 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

As adequações feitas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Turismo da UFVJM alinham-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda sua comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

3. A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial

3.1 Estrutura curricular do curso por período

1º Período – semestre 2020/1		
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021
TUR 104	Economia do Turismo	Economia do Turismo
TUR 072	Fundamentos do Turismo	Fundamentos do Turismo
TUR 105	Fundamentos de Filosofia e Sociologia	Fundamentos de Filosofia e Sociologia
TUR073	Meio Ambiente e Turismo	Meio Ambiente e Turismo

TUR001	Leitura e Produção de Texto	Leitura e Produção de Texto
---------------	------------------------------------	------------------------------------

2º Período – semestre 2020/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021
TUR 106	Fundamentos da Extensão Universitária	Fundamentos da Extensão Universitária
TUR 076	Fundamentos da Hospitalidade	Fundamentos da Hospitalidade
TUR107	Introdução à Estatística	Introdução à Estatística
TUR 004	Geografia do Turismo	Geografia do Turismo
TUR108	Metodologia da Pesquisa Científica	Metodologia da Pesquisa Científica
TUR109	Teoria Geral do Turismo	Teoria Geral do Turismo

3º Período – semestre 2020/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021
---------------	--	--

TUR081	Antropologia e Turismo	Antropologia e Turismo
TUR084	História, Cultura e Identidade Nacional	História, Cultura e Identidade Nacional
	Introdução à Administração	Esta disciplina não está sendo ofertada por falta de docente apto a ofertá-la. A professora titular da cadeira encontra-se em licença para doutoramento e o concurso para substituto está em andamento.
	Inglês Instrumental	Trata-se de uma disciplina para a qual o curso vem pleiteando vaga docente há muito tempo. Neste momento, busca-se cooperação do Curso de Letras para oferta da disciplina, mas a situação ainda não foi resolvida.
TUR082	Gestão de eventos	Gestão de eventos
TUR080	Psicologia do Turismo	Psicologia do Turismo

4º Período – semestre 2020/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021
	Estudos do Lazer	Disciplina não ofertada devido à necessidade de ajustes no Plano de oferta de disciplinas, no processo de transição entre os dois PPCs em vigência.

TUR088	História da Arte	TUR112 História Geral da Arte
	Patrimônio e Turismo	Disciplina não ofertada devido à necessidade de ajustes no Plano de oferta de disciplinas, no processo de transição entre os dois PPCs em vigência.
TUR091	Planejamento Territorial e Urbano	Planejamento Territorial e Urbano
TUR107	Introdução à Estatística	Introdução à Estatística
TUR127	Gastronomia	TUR127 Gastronomia

5º Período – semestre 2020/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021
TUR092	Fundamentos de Finanças	Fundamentos de Finanças
TUR094	Marketing de Destinos e Produtos Turísticos	Marketing de Destinos e Produtos Turísticos
TUR086	Transportes Turísticos	Transportes Turísticos

TUR093	Gestão de Agências de Turismo	Gestão de Agências de Turismo
--------	-------------------------------	-------------------------------

6º Período – semestre 1/2020

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021
TUR097	Gestão Financeira	Gestão Financeira
TUR029	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo
TUR040	Políticas Públicas e Turismo	Políticas Públicas e Turismo
TUR095	Planejamento e Organização do Turismo	Planejamento e Organização do Turismo
TUR099	Turismo de Base Local	Turismo de Base Local
TUR124	Viagens e Outras Viagens	Viagens e Outras Viagens

7º Período – semestre 2020/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021
---------------	--	--

TUR100	Legislação Aplicada ao Turismo	Legislação Aplicada ao Turismo
TUR098	Projetos Turísticos	Projetos Turísticos
TUR028	Gestão de Meio de Hospedagem	Gestão de Meio de Hospedagem
TUR036	Trabalho de Conclusão de Curso I	Trabalho de Conclusão de Curso I
TUR101	Qualidade em Turismo	Qualidade em Turismo
TUR102	Tópicos Emergentes	Tópicos Emergentes
TUR103	Turismo Internacional	Turismo Internacional

8º Período – semestre 2020/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021
TUR038	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso II
TUR121	Estágio	Estágio

TUR122	Estágio	Estágio
--------	---------	---------

1º Período – semestres 2020/2 e 2021/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021
TUR 104	Economia do Turismo	Economia do Turismo	Economia do Turismo
TUR 072	Fundamentos do Turismo	Fundamentos do Turismo	Fundamentos do Turismo
TUR 105	Fundamentos de Filosofia e Sociologia	Fundamentos de Filosofia e Sociologia	Fundamentos de Filosofia e Sociologia
TUR073	Meio Ambiente e Turismo	Meio Ambiente e Turismo	Meio Ambiente e Turismo
TUR001	Leitura e Produção de Texto	Leitura e Produção de Texto	Leitura e Produção de Texto

2º Período – semestres 2020/2 e 2021/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021
TUR 106	Fundamentos da Extensão Universitária	Fundamentos da Extensão Universitária	Fundamentos da Extensão Universitária
TUR 076	Fundamentos da Hospitalidade	Fundamentos da Hospitalidade	Fundamentos da Hospitalidade
TUR107	Introdução à Estatística	Introdução à Estatística	Introdução à Estatística
TUR 004	Geografia do Turismo	Geografia do Turismo*	Geografia do Turismo*
TUR108	Metodologia da Pesquisa Científica	Metodologia da Pesquisa Científica	Metodologia da Pesquisa Científica
TUR109	Teoria Geral do Turismo	Teoria Geral do Turismo	Teoria Geral do Turismo

*A carga horária prática da disciplina foi substituída por trabalho de elaboração de roteiro turístico (com base no Google Earth ou em mapa de curvas de nível); utilização de vídeo com exemplo de roteiro turístico elaborado para a Serra do Cipó (abordando o potencial geográfico do local); leitura e estudo dirigido sobre textos que tratam do uso do GPS e da Cartografia no Turismo; e aula síncrona para explicação dos conteúdos e atividades e para tirar dúvidas sobre o assunto.

3º Período – semestre 2020/2 e 2021/1			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021
TUR081	Antropologia e Turismo	Antropologia e Turismo	Antropologia e Turismo
TUR084	História, Cultura e Identidade Nacional	História, Cultura e Identidade Nacional	História, Cultura e Identidade Nacional
TUR111	Introdução à Administração	Introdução à Administração	Introdução à Administração
	Inglês Instrumental	Trata-se de uma disciplina para a qual o curso vem pleiteando vaga docente há muito tempo. A disciplina foi ofertada excepcionalmente pelo Curso de Letras.	Trata-se de uma disciplina para a qual o curso vem pleiteando vaga docente há muito tempo. A disciplina foi ofertada excepcionalmente pelo Curso de Letras.
TUR082	Gestão de eventos	Gestão de eventos	
TUR083	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais ¹	

¹ Esta disciplina equivale, no PPC de 2019/2, à disciplina Gestão de Serviços.

TUR080	Psicologia do Turismo	do	Psicologia do Turismo
--------	-----------------------	----	-----------------------

4º Período – semestres 2020/2 e 2021/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021
TUR075	Estudos do Lazer	Estudos do Lazer	Estudos do Lazer
TUR088	História da Arte	História da Arte	História da Arte
TUR079	Patrimônio e Turismo	Patrimônio e Turismo	Patrimônio e Turismo
TUR091	Planejamento Territorial e Urbano	Planejamento Territorial e Urbano	Planejamento Territorial e Urbano
TUR107	Introdução à Estatística	Introdução à Estatística	Disciplina ofertada para o segundo período do PPC 2019/2
TUR090	Oferta e Demanda Turística	Oferta e Demanda Turística	

TUR127	Gastronomia	Disciplina não ofertada devido à necessidade de ajustes entre o PPC 2012 e o PPC 2019.	Gastronomia
--------	-------------	--	-------------

5º Período – semestres 2020/2 e 2021/1			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021
TUR092	Fundamentos de Finanças	Fundamentos de Finanças	Fundamentos de Finanças
TUR094	Marketing de Destinos e Produtos Turísticos	Marketing de Destinos e Produtos Turísticos	TUR115 Marketing Aplicado ao Turismo
TUR086	Transportes Turísticos	Transportes Turísticos	
TUR040		Disciplina não ofertada devido à necessidade de ajustes entre o PPC 2012 e o PPC 2019.	Políticas Públicas e Turismo
TUR093	Gestão de Agências de Turismo	Gestão de Agências de Turismo	Gestão de Agências de Turismo

6º Período – semestres 2020/2 e 2021/1			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021
TUR097	Gestão Financeira	Gestão Financeira	Gestão Financeira
TUR029	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo
TUR040	Políticas Públicas e Turismo	Políticas Públicas e Turismo	Políticas Públicas e Turismo
TUR095	Planejamento e Organização do Turismo	Planejamento e Organização do Turismo	Planejamento e Organização do Turismo
TUR099	Turismo de Base Local	Turismo de Base Local	
TUR124	Viagens e Outras Viagens	Viagens e Outras Viagens	Viagens e Outras Viagens

7º Período – semestres 2020/2 e 2021/1

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021
TUR100	Legislação Aplicada ao Turismo	Legislação Aplicada ao Turismo	Legislação Aplicada ao Turismo
TUR098	Projetos Turísticos	Projetos Turísticos	Projetos Turísticos
TUR028	Gestão de Meio de Hospedagem	Disciplina não ofertada devido à necessidade de ajustes entre o PPC 2012 e o PPC 2019.	Gestão de Meio de Hospedagem
TUR036	Trabalho de Conclusão de Curso I	Trabalho de Conclusão de Curso I	Trabalho de Conclusão de Curso I
TUR101	Qualidade em Turismo	Qualidade em Turismo	Qualidade em Turismo
TUR102	Tópicos Emergentes	Tópicos Emergentes	Tópicos Emergentes
TUR103	Turismo Internacional	Turismo Internacional	Disciplina não ofertada devido à necessidade de ajustes entre o PPC 2012 e o PPC 2019.

8º Período – semestres 2020/2 e 2021/1			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021
TUR038	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso II
TUR121	Estágio	Estágio	Estágio
TUR122	Estágio	Estágio	Estágio
TUR131			Inovação em Turismo
TUR 125			Comportamento do Consumidor em Turismo

3.2 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

Descrever e justificar o conjunto de medidas adotadas para a realização das seguintes atividades:

- A oferta de unidades curriculares com cargas horárias práticas estabelecidas no PPC do curso conta com a adoção de estratégias diversas:

Substituição da carga horária de campo por conteúdos teóricos ou atividades de reposição mediadas pelas tecnologias digitais: gravação de aulas pelo docente nos locais onde haveria visitas presenciais; apresentação de seminários; disponibilização de vídeos; visitas virtuais a museus e outros espaços ligados diretamente aos planos e objetivos das disciplinas; construção de roteiros interpretativos; palestras de profissionais especialistas em temas relacionados às disciplinas focadas em relatos de experiências práticas.

Compreende-se que os percursos adotados possibilitam aos discentes contatos com ferramentas, profissionais, materiais de apoio, entretanto, não substituem a riqueza das experiências presenciais.

□ Estágio Curricular Supervisionado

As orientações para realização do estágio, elaboradas anteriormente à publicação da IN nº 01, de 18/02/2021, aprovadas pelo Colegiado, já contemplavam as medidas de segurança recomendadas para o período de pandemia, conforme Instrução Normativa Conjunta. A publicação da IN 01, de 18/02/2021 veio corroborar com as orientações já apresentadas para o Estágio do Curso de Turismo, a saber:

- As orientações são oferecidas através de encontros virtuais, por meio eletrônico. Para orientar a elaboração dos documentos e relatórios de estágio são realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet) e videoaulas disponibilizadas pelo YouTube. O coordenador de estágio disponibiliza os seguintes canais de comunicação para o esclarecimento de dúvidas: correio eletrônico (e-mail) e rede social (WhatsApp).
- Além da observação de todas as normativas referentes ao estágio, estão sendo recomendadas a observância, por parte dos envolvidos, do Termo de ciência e concordância pelo estudante para a realização de estágio ou internato durante o período da pandemia e da Declaração de responsabilidade da empresa quanto ao cumprimento de medidas de prevenção e controle da disseminação do coronavírus nas dependências da empresa/instituição. (Art. 3º, da IN PROGRAD, nº 01, de 18/02/2021).

As experiências adquiridas com a oferta da UC Estágio no período extemporâneo permitiram a avaliação e proposição de mudanças, especialmente, nos aspectos relativos ao registro de atividades. Assim, foi instituída uma Comissão para proposição dos ajustes no Regulamento de estágio; o documento final, aprovado em Colegiado, encontra-se no **anexo I**.

□ Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme estabelecido no PPC, divide-se em TCC1 e TCC2. Ambas as Unidades Curriculares foram adaptadas para atender aos *termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021, especialmente no que está estabelecido em seu Art. 1º, §1º a saber:*

Art. 1º Autorizar a oferta de atividades acadêmicas não presenciais que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados, nos cursos de graduação da UFVJM, durante o semestre levo regular, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistirem restrições sanitárias para a presença de todos os discentes no ambiente escolar.

§1º Poderão ser ofertadas de forma remota: unidades curriculares, seminários, atividades complementares e de extensão, estágios supervisionados, orientação e realização de defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), seminários de pesquisa, cursos de atualização, entre outras atividades acadêmicas.

Assim, todas as atividades relativas aos TCCs são realizadas de maneira remota, conforme especificado nos cronogramas aprovados em colegiado. TCC I e TCC II encontram-se entre as UCs ofertadas pelo Curso de Turismo durante o semestre extemporâneo, 2020/5. Essa oferta serviu como um laboratório para a organização do semestre 2020/1. Os documentos, antes produzidos manualmente, foram digitalizados e registrados via SEI. Essa ação evidenciou a necessidade de se repensar alguns processos. Com base nessas experiências e buscando otimização desses processos, especialmente em relação às defesas e sistematização dos registros, foi instituída uma Comissão para Reformulação dos Regulamentos tanto de TCC quanto de Estágio. Essas reformulações foram aprovadas pelo Colegiado e são apresentadas no **anexo II**.

□ Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

As AACC e/ou AC, cujo lançamento é feito pela coordenação de curso, também foram orientadas segundo os termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021. O próprio curso tem disponibilizado aos alunos ampla programação de eventos virtuais que possibilita a eles o cumprimento de carga horária a ser contabilizada.

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados (2020/2 e 2021/1) foram elaborados em consonância com as orientações recebidas das instâncias superiores e encontram-se disponíveis no **anexo III** para consulta.

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, é apresentada abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

O Curso de Graduação em Turismo, em alinhamento com a concepção de avaliação acima descrita e em consonância com as exigências deste momento pandêmico, tem adotado as seguintes estratégias avaliativas, mediadas pela tecnologia: apresentação de seminários, produção escrita, realização de debates on-line, dentre outros.

5 Das informações acerca da infraestrutura tecnológica disponível para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial pelo Curso de Turismo

No ano de 2020, em um levantamento realizado com o objetivo de se conhecer quais as reais condições de acesso a tecnologias digitais dos alunos do curso de Turismo da UFVJM (tendo em vista a possibilidade de implementação emergencial de ensino remoto pela instituição, no contexto de pandemia da Covid-19), considerou-se a diversidade de realidades dos alunos do curso, os perfis, a disposição e a disponibilidade de cada um deles.

Perfazendo um total de 124 respondentes, de um universo de 142 alunos (o que corresponde a 87,32% dos alunos com matrículas ativas no curso de Turismo), concluiu-se que boa parte dos discentes não possui as condições ideais para o desenvolvimento de atividades de ensino remoto de qualidade, desde equipamentos, acesso à internet, dificuldades de operar tais equipamentos até a própria dificuldade de aprendizagem, que é uma realidade já percebida e discutida pelos professores do curso. No que se refere aos equipamentos e ao acesso à internet, tem-se 39 alunos, que representam 31,5% dos respondentes, possuindo apenas *Smartphones* e que necessitariam receber equipamentos da instituição. Neste universo, 42 alunos não possuem internet de qualidade e necessitariam de pacotes de dados fornecidos pela UFVJM. Ademais, ressalta-se que se desconhece a realidade das condições para implantação do ensino remoto emergencial de 18 alunos que não responderam o questionário.

No levantamento feito no mesmo período com os professores do curso de Turismo, apesar de a maior parte deles afirmar que possui equipamentos suficientes para o desenvolvimento das atividades remotas, há o temor de que a própria oferta dessa modalidade signifique um aumento das desigualdades já existentes (no que se refere ao acesso a um ensino de qualidade) em um curso que possui uma diversidade enorme de condições social, econômica e política. Ressalta-se ainda que a qualidade da internet, que vai de razoável a boa, tem dificultado o desenvolvimento de atividades síncronas.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de

2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução CONSU nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no link: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 6, de 5 de agosto de 2021: Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=195831-ppc006-21&category_slug=julho-2021-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021: Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=199151-rcp002-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=3019

UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*:
<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020.
Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

UFVJM, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no *link*:
<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



7 Anexos - Planos de ensino referentes aos semestres 2020/5, 2020/2 e 2021/1, respectivamente.

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR001 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
Curso (s): TRS - TURISMO / TUR - TURISMO / NUT - NUTRIÇÃO / SIN - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Docente (s) responsável (eis): MARIA DE LOURDES SANTOS FERREIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Abordagem da Leitura e da escrita acadêmica como processos interativos sociodiscursivos e como ferramenta de construção da autonomia para a vida universitária. Leitura e produção de textos dos diferentes gêneros demandados pela universidade: esquema, resumo, resenha, relatório. Análise de aspectos relativos à textualidade de gêneros acadêmicos. Produção, análise e reescrita de gêneros acadêmicos.

Objetivos:

Possibilitar ao aluno, a partir de atividades práticas de leitura e produção de textos, a reflexão sobre os diferentes gêneros textuais exigidos no meio acadêmico, como instrumento de construção da autonomia universitária.



Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas

Visão Geral do Curso Apresentação da Disciplina (02 aulas)

1. Leitura: (12 aulas)

1.1. Noções básicas de leitura

1.2. Noções básicas de texto

1.3. A relação texto/leitor/espaco de circulação na constituição do sentido da leitura

1.4. Atividade de produção textual : esquema/resumo/comentário

2. Produção de texto: os textos que circulam no meio acadêmico (16 aulas)

2.1. Características gerais dos diferentes gêneros textuais

2.2. Os fatores de textualidade

2.3. As estratégias de produção de textos consideradas as condições de produção e de circulação dos textos nos diferentes espaços da sociedade

2.4. Atividade de produção: esquema/resumo/comentário/resenha

2.5. Atividades de retextualização

3. Os gêneros de divulgação científica: resenha, artigo relatório (16 aulas)
 - 3.1. Aspectos gerais
 - 3.2. Especificidades do discurso dissertativo de caráter acadêmico-científico
 - 3.3. Prática de análise de textos pertencentes ao gênero acadêmico-científico: resenhas, artigos, relatórios
 - 3.4. Prática de produção de texto: resenha
 - 3.5. Atividades de retextualização consideradas as normas da ABNT
 4. Avaliações
 - 4.1 Duas provas (04 aulas)
 - 4.2 Seminário e/ou trabalho em grupo (10 aulas)
- Total de aulas (60 aulas)

Obs. 20% da carga horária, ou seja, 12 horas, poderão ser ofertadas através de atividades orientadas, utilizando a plataforma moodle, conforme cronograma apresentado aos alunos.

Metodologia e Recursos Digitais:

TODAS AS AULAS SERÃO OFERTADAS DE MANEIRA REMOTA.

As aulas serão ofertadas, prioritariamente, de maneira assíncrona e, a depender da disponibilidade de conexão dos alunos, poderão ocorrer encontros síncronos.

As atividades serão desenvolvidas através da utilização de videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, leituras orientadas, pesquisas e listas de exercícios.

As plataformas a serem utilizadas são: para disponibilização do material didático (textos, roteiros, etc.) google sala de aula (classroom); para encontros síncronos, google meet. As avaliações serão realizadas pela plataforma moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Valor (100 pontos)

1ª Prova 30

2ª Prova 40

Seminário / produções individuais 30

Bibliografia Básica:

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

MACHADO, Ana Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (leitura e produção de textos acadêmicos; 1)

MACHADO, Ana Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (leitura e produção de textos acadêmicos; 2)

MACHADO, Ana Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (leitura e produção de textos acadêmicos; 3)

RESENDE, Viviane de Melo e VIEIRA Viviane. Leitura e produção de textos na universidade: roteiros em aula. Brasília: Editora UnB, 2011.

Bibliografia Complementar:

FIAD, Raquel Salek (org.). Letramentos acadêmicos; contextos, práticas e percepções. São Carlos/SP: Pedro e João Editores, 2016.

MARI, Hugo; WALTY, Ivete; FONSECA, Maria Nazareth Soares (org.). Ensaio sobre leitura 2. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007.

RINCK, Fanny; BOCH, Françoise; ASSIS, Juliana Alves. (Org.) Letramento e formação universitária; formar para a escrita e pela escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2015.

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães ; ASSIS, Juliana Alves ; MORAIS , Márcia Marques de (org.) Ensaio sobre leitura 3; espaço de investigações, reflexões e vivências de leitores. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2016.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

OBS. Serão utilizados artigos científicos, resenhas, resumos coletados em revistas e/ou sites especializados, para a prática de leitura e produção textual nas diferentes unidades do curso.

Referência Aberta:

Serão indicados artigos ao longo do semestre, a partir da atualização de temas que se façam relevantes para o enriquecimento dos debates.

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR104 - ECONOMIA DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): IZABEL CRISTINA CARVALHO DE OLIVEIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Evolução do pensamento econômico. Teoria econômica do turismo: fundamentos de microeconomia. Teoria econômica do turismo: fundamentos de macroeconomia. Economia brasileira contemporânea.

Objetivos:

Geral: Apresentar conceitos e discutir instrumentos básicos da teoria econômica, analisar fatos e acontecimentos da história econômica brasileira recente objetivando despertar nos discentes do curso de bacharelado em Turismo uma melhor compreensão dos fenômenos econômicos da atividade turística, tendo como fim subsidiar as tomadas de decisões dos futuros profissionais da área.

Específicos: Debater os conceitos fundamentais da microeconomia e da macroeconomia e suas repercussões no desenvolvimento econômico em geral e em especial no setor turístico;

Incitar a busca pelo entendimento das consequências geradas pelas alterações nas variáveis macroeconômicas sobre a sociedade e em especial sobre o campo de atividade do turismólogo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1 Introdução à economia e evolução do pensamento econômico: principais ideias e pensadores 8 horas

UNIDADE 2 - Teoria econômica do turismo: microeconomia 20h

UNIDADE 3 Teoria econômica: macroeconomia 20h

UNIDADE 4 História econômica brasileira 4h

Avaliações 8 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será inteiramente ministrada à distância em conformidade com as resoluções e decretos que regulamentam a atividade neste momento de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Serão utilizados recursos digitais como conteúdo organizado em plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA) - o Moodle, com aulas gravadas, ou seja, conteúdo assíncrono que ficará disponível para consulta pelo discente e encontros síncronos para acompanhar a turma, os chamados de plantões de disciplina. Também será utilizado materiais disponíveis em canais eletrônicos de acesso gratuito e livros disponíveis de forma online na biblioteca.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizados instrumentos de avaliação individuais e em grupo.

1ª Atividade entrega de fichamento online - data a definir peso: 15

2ª Atividade - listas de exercícios ao longo do primeiro semestre- forma e data a definir conforme andamento da turma peso: 15

3ª Atividade - avaliação online - forma e data a definir peso: 25

4ª Atividade apresentação de seminário online - data a definir peso: 20

5ª Atividade - segunda avaliação online - data a definir peso: 25

Bibliografia Básica:

CARVALHO, L.C.P.; VASCONCELLOS, M.A.S. Introdução à economia do turismo. São Paulo: Saraiva, 2006.

CUNHA, L. Economia e Política do Turismo. Lisboa: Lidel, 2013.

FERNANDES, I.P.; COELHO, M.F. Economia do Turismo, Teorias e Práticas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

LAGE, B.H, G; MILONE, P. C. Turismo na Economia. São Paulo: Aleph, 2004.

SANTOS G. E.O; KADOTA, D. K. Economia do Turismo. 1. Ed. São Paulo: Aleph, 2012.

TRIBE, J. Economia do Lazer e do Turismo. São Paulo: Manole, 2003

Bibliografia Complementar:

ARENDIT, E.J. Introdução à economia do turismo. 2 ed. rev e atual. Campinas: Alínea, 2000.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: A Economia Brasileira no Último Quarto do Século XX. São Paulo: Editora UNESP, IE-Unicamp, 2002.

GREMAUD, A, et al. Economia Brasileira Contemporânea. 8ª ed. São Paulo: Atlas 2017.

GREMAUD, Amaury Patrick. Introdução à economia. São Paulo Atlas 2007(E-book)

LANZANA, A.E.T. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. 3. ed. . São Paulo: Atlas, 2008.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Economia brasileira fundamentos e atualidade. 5. Rio de Janeiro Atlas 2016 (E-book)

LEMOS, L. O valor Turístico na Economia da Sustentabilidade. São Paulo: Aleph, 2005.

MARIANO, Jefferson. Introdução à economia brasileira. 2. São Paulo Saraiva 2008(E-book)

MARQUES, R. M; FERREIRA, M. R. J. O Brasil Sob a Nova Ordem: Uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010

MONTELLA, M. Micro e Macroeconomia: Uma Abordagem Conceitual e Prática. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, José Octávio de Campos. Economia notas introdutórias. 2. São Paulo Atlas 2009 (E-book)

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social: Uma introdução à Macroeconomia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. (e-book)
PAULANI, Leda Maria. A nova contabilidade social uma introdução à macroeconomia. 4. São Paulo Saraiva 2013(E-book)
PIRES, M. C. et. al (Org.). Economia Brasileira da Colônia ao Governo Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.
PRADO JÚNIOR, C. História Econômica do Brasil. 48ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2008.
SILVA, César Robero Leite da. Economia e mercados introdução à economia. 20. São Paulo Saraiva 2017(E-book)
SOUZA, J. A Radiografia do Golpe. Rio de Janeiro: LeYa, 2016.
SOUZA, J. M. Economia Brasileira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia micro e macro. 6. Rio de Janeiro Atlas 2015 (E-book)
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Introdução à economia. São Paulo Saraiva 2012(E-book)
VASCONCELLOS, Marco A. S; GARCIA, Maniel E. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2012.
VICECONTI, Paulo. Introdução à economia. 12. São Paulo Saraiva 2009(E-book)

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR105 - FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): MARIA CLAUDIA ALMEIDA ORLANDO MAGNANI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Os tipos de saber. O mito como antecedente da Filosofia. Origem e Gênese da Filosofia. Origem histórica das Ciências em Geral e da Sociologia. Principais Vertentes da Sociologia. Sociologia do Turismo. A Sociedade Pós Industrial e o Turismo. Turismo e Humanização. Turismo e Responsabilidade Social. Discussões.

Objetivos:

Possibilitar a compreensão da filosofia como pensamento crítico e como produção teórica de mundo. Possibilitar a compreensão da sociologia em sentido amplo e sua relação específica com o turismo. Viabilizar o debate no sentido de provocar a consciência crítica e a ação humanizadora nas atividades profissionais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução: 15 horas. (07 horas de atividades síncronas e 08 horas de atividades assíncronas).
 - 1.1 - O Pensamento mítico
 - 1.2 -A Passagem do mito ao logos
2. A Filosofia: 15 horas.(07 horas de atividades síncronas e 08 horas de atividades assíncronas)
 - 2.1- Origem histórica e gênese
 - 2.2- Os Pré-socráticos
 - 2.3- Sócrates e o pensamento clássico
 - 2.4-A Idade Média
 - 2.5-O Renascimento e a Ciência Moderna
 - 2.6-O Pensamento na sociedade industrial e pós industrial
3. Fundamentos de Sociologia: 15 horas.(07 horas de atividades síncronas e 08 horas de atividades assíncronas)
 - 3.1 A Origem da Sociologia .
 - 3.2-Sociologia e suas principais vertentes: Durkheim, K. Marx e Max Weber.
4. Sociologia do Turismo: 15 horas.(07 horas de atividades síncronas e 08 horas de atividades de

pesquisa na internet, de temas específicos em substituição à carga horária prática, anteriormente relativas a visitas técnicas)

4.1 Código de Ética do Turismo.

4.2 Turismo E Humanização.

4.3 Seminários Temáticos.

Neste último tópico coloca-se a possibilidade de visita técnica na própria cidade.

Metodologia e Recursos Digitais:

A metodologia utilizada, em função do ensino remoto será de:

* aulas síncronas via meet google sala de aula (videoaulas, seminários online);

* aulas assíncronas enviadas aos alunos com antecedência e prazo para visualização e envio de atividades relacionadas;

* conteúdos organizados e disponibilizados no classroom google e enviados por correio eletrônico (orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos digitais e vídeos indicados).

* plantões para dirimir dúvidas e debater os temas abordados e os textos e vídeos utilizados pelas redes sociais.

Estas metodologias serão utilizadas em cada um dos tópicos do conteúdo programático acima especificado.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Apresentação de Seminários on line em grupo, relativos a um conteúdo de sociologia do turismo de livre escolha: 50 pontos

Trabalhos escritos e relatório de pesquisa: 30 pontos

Participação nos fóruns de discussão nas aulas síncronas: 20 pontos

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2005.

ELIADE, Mircea. Mito e Realidade. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GROPPO, Luís Antônio e CANDIOTO, Marcela Ferraz (org). Turismo: viajar, incluir, humanizar: pesquisas e reflexões. Taubaté-SP: Cabral Livraria e Editora Universitária, 2006.

KRIPPENDORF, J. Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2009.

MARTINS, Carlos Benedito. O Que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Morley, Helena. Minha Vida de Menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. A Sociedade Pós-industrial e o Profissional em Turismo. Campinas: Papirus, 2003.

Bibliografia Complementar:

CHAUI, Marilena. Filosofia Moderna. Disponível em:

<https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/06/24/filosofia-moderna-marilena-chau/>

MAGNANI, Maria Cláudia Almeida Orlando. Ética e estética de uma prática moderna: é possível interrogar o Turismo? Itacoatiara Uma Revista Online de Cultura, Recife: vol.1 n.2, abril 2012, p. 1-6. Disponível em:

https://issuu.com/revista_itacoatiara/docs/itacoatiara_vol.2_n.1

Código de Ética Cultural para o Turismo: por um Turismo responsável. Código traduzido do original em espanhol, editado pela OMT, pela Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciência (Fundatec), Câmara de Turismo do Rio Grande do Sul, no ano 2000, e revisado pelo Ministério do Turismo em 2015, mas não revisado pela OMT. Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/publicacoes/item/651-c%C3%B3digo-de-%C3%A9tica-mundial-para-o-turismo.html>

Ecce Homo documentários: Os mitos modernos. Disponível em:

<http://www.psicologiahailtonyagiu.psc.br/materias/documentarios/368-serie-ecce-homo-os-mitos-modernos>

Referência Aberta:

Canal do Cortella: <https://www.youtube.com/channel/UCyTS929PXJSUiBEFSzdyppg>

Canal oficial de Leandro Karnal: <https://www.youtube.com/channel/UC4O2eKb8vI4VIMeNp90asfg>

Canal Mimimídias: https://www.youtube.com/channel/UCg0CfiR_iKjBOYgeHps17BA

Canal Audino Vilão: <https://www.youtube.com/channel/UCdYnL5uXF-slDdK4BpSy2Fw>

P o d c a s t V o z e s d a P a n d e m i a :
<https://open.spotify.com/episode/57BiTxpWvAx4FEi75YIfgY?si=Suyp2IqnRU6JIDVhQcudlg>

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR004 - GEOGRAFIA DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / TUR - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL FARIA SCALCO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Aplicação do conhecimento geográfico à atividade turística, com destaque para a compreensão das potencialidades do meio físico. Análise das implicações sócio-espaciais impostas pelo desenvolvimento das atividades turísticas. O panorama da Geografia do Turismo. Interpretação cartográfica para uso turístico. Leitura de cartas e mapas. Importância da cartografia para o planejamento turístico.

Objetivos:

Objetivo Geral

Possibilitar que o discente desenvolva uma reflexão crítica da inter-relação existente entre turismo e geografia.

Objetivos Específicos

Analisar o turismo com produtor e consumidor de espaço;

Possibilitar ao aluno uma compreensão sobre a relação entre os aspectos físicos da paisagem e o desenvolvimento do turismo;

Capacitar os discentes para leitura de mapas e uso do GPS em trilhas;

Contribuir para o aluno desenvolver uma reflexão crítica acerca das implicações sócio-espaciais do desenvolvimento do turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação disciplina, apresentação professora e alunos, discussão de alguns conceitos básicos 4 horas;
- Turismo e transformação do espaço 4 horas;
- Impactos do Turismo 4 horas;
- Aula síncrona para tirar dúvidas 4 horas
- Turismo e não lugares 4 horas;
- Importância do turismo no desenvolvimento local e regional 4 horas;

- Turismo e pandemia 4 horas
- Aula síncrona para tirar dúvidas 4 horas
- Noções básicas de cartografia e escala 8 horas
- Aula síncrona para tirar dúvidas 4 horas
- Uso da cartografia para elaboração de roteiros 4 horas
- Possibilidades de uso da cartografia e do GPS no turismo 4 horas
- Geografia da Serra do Espinhaço 4 horas;
- Aula síncrona para tirar dúvidas. Fechamento e avaliação da disciplina 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

- Aula-síncrona pelo Google Meet;
- Criação de um ambiente virtual de aprendizagem para a disciplina (Google Sala de Aula);
- Vídeo-aulas disponibilizadas no Google Sala de Aula;
- Leitura de texto disponibilizados no Google Sala de Aula;
- Gravação de vídeo pelos alunos, postado no Google Sala de Aula;
- Produção de textos pelos alunos, postado no Google Sala de Aula;
- Estudos dirigidos realizados pelos alunos e postado no Google Sala de Aula;

A carga horária prática da disciplina será substituída por trabalho de elaboração de roteiro turístico (com base no Google Earth ou em mapa de curvas de nível); utilização de vídeo com exemplo de roteiro turístico elaborado para a Serra do Cipó (abordando o potencial geográfico do local); leitura e estudo dirigido sobre textos que tratam do uso do GPS e da Cartografia no Turismo; e aula síncrona para explicação dos conteúdos e atividades e para tirar dúvidas sobre o assunto.

O uso de todo o material disponibilizado (vídeos, textos, etc.) somente deverá ser utilizado para a realização da disciplina, vedada a sua reprodução, replicação sem prévia autorização, assim como outros usos que não sejam para o processo de ensino aprendizagem.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Trabalho impactos do turismo 20,0 pontos;
- Resenha sobre Turismo e não-Lugares 10,0 pontos;
- Estudo dirigido sobre Turismo e Pandemia 10,0 pontos;
- Questionário sobre fluxos turísticos 10,0 pontos;
- Exercício sobre Cartografia 10,0 pontos;
- Trabalho sobre roteiros turísticos 20,0 pontos;
- Estudo dirigido GPS e cartografia - 10,0 pontos;
- Presença e participação nas aulas síncronas 10,0 pontos.

Bibliografia Básica:

CRUZ, R.C. Introdução a Geografia do Turismo. São Paulo: ROCA, 2ª ed. 2003.

PEARCE, D.G. Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens. São Paulo: Aleph, 2003.

YÁZIGI, E. A Alma do Lugar: turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, R.A Geografia e Cartografia para o Turismo. Ed. ver. E ampl. São Paulo: IPSIS, 2007.
BANDUCCI JR, A.; BARRETO, M. (Orgs.). Turismo e Identidade Local: uma visão antropológica. 5. Ed. Campinas/SP: Papyrus, 2001.
BARBOSA, Y.M. O Despertar do Turismo: um olhar crítico sobre os não-lugares. São Paulo. Aleph, 2004.
BARROS, N.C.C. Manual de Geografia do Turismo: meio ambiente, cultura e paisagens. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1998.
CORIOLANO, L.N.M.T.; SILVA, S. C. B.; MELLO E. Turismo e Geografia: abordagens críticas. Fortaleza: UFCE, 2005.
CRUZ, R.C. Geografias do Turismo: de lugares a pseudo lugares. São Paulo. Roca, 2007.
GUERRA, A.J.T.; ARANHA, R.c. (Orgs). Geografia Aplicada ao Turismo. Oficina de Textos. 2014.
GONTIJO, B.M.. Por uma Geografia para a Cadeia do Espinhaço. In. Megadiversidade. Volume 4. Nº 1-2. Dezembro de 2008.
MORLEY, H. Minha Vida de Menina. São paulo. Companhia das Letras, 1999.
PORTUGUEZ, A.P. Consumo e Espaço. São Paulo. Roca, 2001.
RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. Trad. Maria Cecília França. Ed. Ática. São Paulo. 1993.
RODRIGUES, A.B. Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec . 2001.
SAQUET, M. A. Abordagens e Concepções sobre Território. 3. Ed. Outras Expressões. São Paulo. 2013.
URRY, J. O. Olhar do Turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel/SESC, 1996.

Referência Aberta:

ALMEIDA, R.A Geografia e Cartografia para o Turismo. Ed. ver. E ampl. São Paulo: IPSIS, 2007. Disponível em [/www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-15150/caminhos-do-futuro--geografia-e-cartografia-para-o-turismo](http://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-15150/caminhos-do-futuro--geografia-e-cartografia-para-o-turismo)>. Acesso em 08/01/2021.
SOUZA, Silvana et al. O espaço do turismo: produção, apropriação e transformação do espaço social. In. Revista Hospitalidade. V. X, número 2 dezembro 2013. Disponível em [/www.revhoosp.org/hospitalidade/article/viewFile/531/546](http://www.revhoosp.org/hospitalidade/article/viewFile/531/546)> Acesso em: 08/01/2021.
THERY, Hervé. Lugares e fluxos do turismo nacional brasileiro. In. Open Edition Journal. 7 | 2015 : Le Brésil, le Tourisme au-delà du Carnaval. Disponível em [/journals.openedition.org/viatourism/572](http://journals.openedition.org/viatourism/572). Acesso em: 08/01/2021.
WORLD ECONOMIC FORUM. The Travel & Tourism Competitiveness Report 2019. Disponível em: [/www.weforum.org/reports/the-travel-tourism-competitiveness-report-2019](http://www.weforum.org/reports/the-travel-tourism-competitiveness-report-2019)>. Acesso em: 08/01/2021.

Assinaturas:

Data de Emissão: 17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR029 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO / TUR - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): HEBERT CANELA SALGADO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O estudo do conhecimento turístico. Análise dos critérios de demarcação entre o conhecimento científico e não-científico. As linhas teóricas, seus conteúdos, expoentes, e paradigmas implícitos. Metodologias aplicadas ao campo do turismo e principais métodos utilizados em projetos da área nas realidades nacional e internacional. Pesquisa em Turismo no Brasil. Linhas de Pesquisa em Turismo. Aplicações da pesquisa no meio acadêmico e no mercado.

Objetivos:

GERAL: Demonstrar a importância do Método Científico no contexto acadêmico como facilitador do pensamento científico sob todos os aspectos com especial ênfase ao fenômeno turístico.

ESPECÍFICOS:

- Promover, a partir da leitura/escrita, reflexões que melhorem a capacidade de pensar e agir com cientificidade;
- Promover reflexões que conscientizem sobre a responsabilidade envolvida na produção científica;
- Auxiliar os alunos na elaboração de projetos de pesquisa na área de turismo;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Docente e dos Discentes, contextualização da disciplina, apresentação do Plano de Ensino, das estratégias de desenvolvimento do conteúdo e da avaliação. (04 h/aula)
- Conhecimento turístico científico e não-científico (6 h/aula)
- Correntes teóricas, seus conteúdos, expoentes e paradigmas (8 h/aula)
- Metodologias, principais métodos e técnicas utilizadas em projetos da área (08 h/aula)
- Instituições de Pesquisa em Turismo no Brasil e no exterior: (8 h/aula)
- Linhas de pesquisa no turismo: (4 h/aula)
- Aplicações da pesquisa no meio acadêmico: (6 h/aula)
- Aplicações da pesquisa no mercado: (6 h/aula)
- Atividades práticas e avaliativas, orientações para elaboração dos trabalhos avaliativos: (10 h/aula)

Observações:

1) Como adequações à carga horária prática e avaliativa (10h/aulas) no período da pandemia da COVID-19 serão apresentados e trabalhados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina com o propósito de provocar debates e reflexões durante atividades síncronas, bem como de orientar e auxiliar as atividades propostas e pesquisas em desenvolvimento.

2) A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em razão de fatos inesperados de qualquer natureza que interfiram, alterem ou desafiem a rotina, as atividades e o cronograma proposto.

3) Dias e horários das orientações para elaboração dos trabalhos avaliativos serão acordados entre docente e discentes.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdo organizado na plataforma virtual Google Classroom;
- Aulas síncronas e assíncronas, com o suporte da plataforma Google Meet para os encontros e/ou videoaulas;
- Fóruns de discussão com a participação de convidados especialistas e atores envolvidos no setor e área de conhecimento da disciplina e, participação em eventos virtuais da área de conhecimento, que poderão acontecer por meio de Redes Sociais, nos formatos de Webinários ou Lives.
- Orientação de leituras de material didático digital distribuído aos alunos e pesquisas;
- Indicação de filmes, documentários, webinários e lives de temas que colaboram com os objetivos da disciplina, como suporte à ementa;
- Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para os e-mails do professor;
- Realização de Seminário Temático Online.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Acompanhamento mediante monitoramento da frequência e participação nos encontros, debates e entrega das atividades propostas;

Avaliação:

- Realização de Pesquisa/Apresentação da proposta de Trabalho de Conclusão de Curso: 20 pontos
- Produção de texto integrando as abordagens dos especialistas convidados/Mapa conceitual do conteúdo da disciplina: 30 pontos
- Seminário Online: 20 pontos
- Participação: 30 pontos;

Bibliografia Básica:

DENCKER, A.F.M. Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas. São Paulo: Futura, 2007.

PANOSSO NETTO, A. Filosofia do Turismo. São Paulo: Aleph, 2005.

PANOSSO NETTO, A.; LOHMANN, G. Teorias do Turismo. São Paulo: Aleph, 2009.

REJOWSKI, M. Turismo e Pesquisa Científica. Campinas, São Paulo: Papirus, 2002 (Coleção Turismo).

SANCHO PEREZ, A. (coord.). Introdução à metodologia da pesquisa em turismo. São Paulo: Roca, 2006.

SCHLUTER, R.G. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2003.

Bibliografia Complementar:

D'AMICO, Ana Rafaela. COUTINHO, Erica de Oliveira. MORAES, Luiz Felipe Pimenta de. (OrgS). Roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Brasília: ICMBio, 2018.

CENTENO, R.R. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: casos práticos. São Paulo: Roca, 2003.

DEMO, P. Pesquisa: Princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2001.

DENCKER, A.F.M. Pesquisa e interdisciplinaridade no Ensino Superior: Uma experiência no Curso de Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

GASTAL, S. et al (org.) . Turismo: investigação e crítica. São Paulo: Contexto, 2002.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1994.

LEWIN, C. SOMEKH, B. (orgs.). Teoria e Métodos de Pesquisa Social. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

MINAS GERAIS. Metodologias de Pesquisa em Turismo. Belo Horizonte: Observatório de Turismo de Minas Gerais, 2018.

MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BRASIL. Manual de Orientações Metodológicas. Fomento ao Turismo em Parques Nacionais e Entorno. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

OMT. Introdução à Metodologia da Pesquisa em Turismo. São Paulo: ROCA, 2005.

REA, L.M.; PARKER, R.A. Metodologia de Pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

SANTOS, A.R.. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6 ed. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2002.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2000.

VEAL, A. J. Metodologia de Pesquisa em Lazer e Turismo. Série Turismo. São Paulo: Aleph, 2011.

Referência Aberta:

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o Brasil. Brasília, DF: MTUR, 2020. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/plano-nacional-do-turismo.html>. Acesso em: dez. 2020.

BREGOLIN, M. Inteligência territorial em turismo: aplicação do sistema de capitais para análise de observatórios de turismo da Europa e da América Latina. 2018. Tese (Doutorado)-Universidade Federal de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/3766> . Acesso em: dez. 2020.

FGV. Fundação Getúlio Vargas. Impacto econômico do Covid-19: propostas para o turismo brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2020. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/01.covid19_impactoeconomico_v09_compressed_1.pdf . Acesso em: dez. 2020.

GOMES, E. L. GÂNDARA, J. M.; IVARS-BAIDAL, J. É importante ser um destino turístico inteligente? A compreensão dos gestores públicos dos destinos do Estado do Paraná. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 503-536, set./dez. 2017. Disponível em: <https://rbtur.org/rbtur/article/view/1318> . Acesso em: dez. 2020.

GÖSSLING, S; SCOTT, D; HALL, C. M. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. *Journal of Sustainable Tourism*, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09669582.2020.1758708> Acesso em: dez. 2020.

GRETZEL, U; SIGALA, M; XIANG, Z; KOO, C. Turismo inteligente: fundamentos e desenvolvimentos. *Electron Markets*, n. 25, p. 179-188, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12525-015-0196-8> Acesso em: dez. 2020.

INTERAMERICAN. FECOMERCIO SP. 2ª EDIÇÃO DA PESQUISA O NOVO VIAJANTE. Com clientes do

Mercado de Turismo na América Latina. 2020. Disponível em https://www.interamericanetwork.com/downloads/in/researches/TravelConsul/Relatorio_O_novo_viajante_30-11.pdf. Acesso em dez. 2020.

KÖHLER, F. A. DIGIAMPIETRI, L. A. Periódicos brasileiros de turismo (1990-2018): avaliação e classificação por meio de métricas de impacto e híbridas. Revista Turismo e Análise-RTA. ECA-USP. V. 31, n. 2, p. 200-226, maio/ago., 2020. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/167455>. Acesso em dez. de 2020.

OTMG. Observatório de Turismo de Minas Gerais. Manual de Metodologias de Pesquisa em Turismo. Minas Gerais, 2018. Disponível em <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/?p=5323>. Acesso em dez. 2020.

OTMG. Observatório de Turismo de Minas Gerais. Painel de Monitoramento do Turismo em Minas Gerais, 2021. Disponível em <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/#:~:text=Painel%20de%20Monitoramento%20do%20Turismo,Respons%C3%A1vel%2C%20que%20s%C3%A3o%20atualizados%20semanalmente>. Acesso em dez. 2020.

OLIVEIRA, R. A.; MIRANDA, I. P. de; AMARAL, J. P. S. Gestão da informação: o papel dos Observatórios e Turismo Brasileiros para a tomada de decisão do setor público. Marketing & Tourism Review, v.1, n. 2, 2016. DOI: <https://doi.org/10.29149/mtr.v1i2.3837>. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/3837>. Acesso em: dez. 2020.

OLIVEIRA, R. A. Gestão estratégica da informação no Setor Público de Turismo de Minas Gerais. 2012. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica da Informação) - Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial, da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9E8H7D>. Acesso em: dez. 2020.

TRAVEL LAB. Pulso turismo e Covid-19. 2. ed. [S.l.]: TRVL Lab, 2020. Disponível em: <https://panrotasstoragenews.blob.core.windows.net/conteudo/TravelLab/TRVL%20LAB%20-%20Pulso%20Covid-19%20%202a.%20Maio%202020.pdf>. Acesso em: dez. 2020.

TRAVEL LAB. A Jornada dos Viajantes Brasileiros. Insights para o Turismo. 1a. Edição, TRVL LAB, 2020. Disponível em: <https://trvl.com.br/>. Acesso em: nov. de 2020.

TRIGO, L. G. G. Viagens e turismo: dos cenários imaginados às realidades disruptivas. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 14, n. 3. p. 1-13, set./dez. 2020. Disponível em <https://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/2107>. Acesso em dez. 2020.

UNWTO. World Tourism Organization. COVID - 19 Related Travel Restrictions A Global Review For Tourism. Third Report as of 8 May 2020. Prepared by UNWTO Sustainable Development of Tourism Department. 2020. Disponível em <https://webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2020-05/TravelRestrictions-08-Mayo.pdf>. Acesso em: dez. 2020.

UNWTO. World Tourism Organization. International Tourism Highlights. Madrid: UNWTO, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18111/9789284421152>. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421152>. Acesso em: dez. 2020.

WTTC. World Travel & Tourism Council. Economic impact 2019. World. The Economic Impact of Travel & Tourism. Regions. World Travel & Tourism Council, 2019. Disponível em: <https://www.wttc.org/-/media/files/reports/economic-impact-research/regions-2019/world2019.pdf>. Acesso em: dez. de 2020.

YEOMAN, I. Dont leave home: but then go see your country. 2020. Disponível em: <https://www.newsroom.co.nz/ideasroom/2020/04/19/1133096/dont-leave-home-but-then-go-and-see-your-country>. Acesso em: dez. 2020.

Sites

ABBTUR - Associação Brasileira de Turismólogos e Bacharéis em Turismo <http://www.abbtur.com.br/abbtur/>

ABRATUR - International Academy for the Development of Tourism Research in Brazil/Academia Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa em Turismo no Brasil
<https://sites.google.com/site/abraturbrazil/home?authuser=0>

Anais Brasileiros de Estudos Turísticos
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/abet/>

AIEST - Associação Internacional de Especialistas Científicos em Turismo (AIEST)
<https://www.aiest.org/home/>

AMFORTH - Associação Mundial de Formação Profissional em Hotelaria e Turismo
<https://amforht.groupment.com/platform/welcome/>

Applied Tourism
<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ijth>

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
<https://www.anptur.org.br/portal/>

Ateliê do Turismo
<https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/index>

Caderno Virtual do Turismo
<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno>

Cenário - Revista Interdisciplinar em Turismo e Território
<https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/>

CULTUR Revista de Cultura e Turismo
<https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/index>

EMBRATUR Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
https://embratur.com.br/?page_id=106

FECITUR Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais
<http://fecitur.org.br/>

Journal of Tourism and Services
<https://jots.cz/index.php/JoTS/issue/view/8>

MTUR. Ministério do Turismo. Centrais de Conteúdo.
https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/copy_of_publicacoes

Observatórios de Turismo
<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/estat%C3%ADsticas-e-indicadores/observat%C3%B3rios-de-turismo.html>

Organização Mundial de Turismo
<https://www.unwto.org/es>

Rede Brasileira dos Observatórios de Turismo
<https://www.youtube.com/channel/UCaqQkYZOno5T8ZXikLGQU-w>
@rbot.rede
@ReBOT

Rede de Inteligência de Mercado no Turismo

http://bibliotecarimt.turismo.gov.br/_layouts/15/start.aspx#/SitePages/In%C3%ADcio.aspx?_ga=2.181845223.1336301426.1611170609-1176346707.1603463018

Rede Internacional da Organização Mundial de Turismo de Observatórios de Turismo Sustentável (INSTO)

<http://insto.unwto.org/>

Revista Hospitalidade

<https://www.rev Hosp.org/hospitalidade>

Revista Marketing & Tourism Review

<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr>

Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit>

Revista Brasileira de Ecoturismo

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo>

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo

<https://www.rbtur.org.br/rbtur>

Revista de Turismo Contemporâneo

<https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo>

Revista Eletrônica Ciências da Administração e Turismo

<http://incubadora.periodicos.ifsc.edu.br/index.php/ReCAT/index>

Revista Eletrônica de Administração e de Turismo

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT>

Revista Iberoamericana de Turismo

<https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur>

Revista Latino Americana de Turismologia

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/rlaturismologia/index>

Revista Podium Sport, Tourism and Leisure Review

<https://periodicos.uninove.br/podium>

Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/index>

Revista Turismo & Cidades

<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/turismoecidades>

Revista Turismo e Desenvolvimento

<http://rtd.revistascientificas.com.br/>

Revista Turismo e Sociedade

<https://revistas.ufpr.br/turismo>

Revista Turismo em Análise

<http://www.revistas.usp.br/rta>

Revista Turismo Estudos e Práticas

<http://periodicos.uern.br/index.php/turismo>

Revista Turismo Visão e Ação

<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva>

Observação:

No decorrer do cronograma, conforme a avaliação de desempenho e assimilação dos conteúdos, o Professor poderá sugerir outras leituras localizadas em sites, livros ou periódicos.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR036 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO / TUR - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL FARIA SCALCO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso com o domínio de métodos e técnicas de pesquisa, da teoria do Turismo e de suas possíveis aplicações propondo, eventualmente, inovações na área de atuação, seguindo uma metodologia adequada ao assunto e a orientação de um professor. O cronograma deve ser executado desde as etapas de redação até sua apresentação oral.

Objetivos:

Apresentar as normas técnicas para redação do TCC;
Apresentar as etapas para elaboração de projeto de pesquisa;
Possibilitar ao aluno uma reflexão sobre a importância da pesquisa para o turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação dos alunos, da professora, do Plano de Ensino e do cronograma 02 aulas;
Apresentação das normas e do Regulamento de TCC do curso de turismo - 02 aulas;
Etapas do projeto de pesquisa - 04 aulas;
Normas Técnicas da ABNT - 04 aulas;
Elaboração, entrega e correção das partes do TCC1 - 06 aulas;
Defesa e Participação em Banca de Qualificação - 02 aulas;
Parte da carga horária será trabalhada diretamente pelo professor orientador - 10 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Criação de um ambiente virtual de aprendizagem para a disciplina (Google Sala de Aula);
- Vídeo-aulas disponibilizadas no Google Sala de Aula;
- Fórum de apresentação dos alunos e falem da sua situação em TCC1, pelo Google Sala de Aula;

- Disponibilização do cronograma, plano de ensino, regulamento de TCC1 e Manual de Normas Técnicas da UFVJM, pelo Google Sala de Aula;
- Disponibilização de e-books sobre os conteúdos trabalhados, pelo Google Sal de Aula.
- Fóruns de tira-dúvidas, pelo Google Sala de Aula;
- Entrega das partes de TCC1, pelo Google Sala de Aula;
- Realização das bancas utilizando ferramentas de webconferências (RNP e Google Meet);
- Entrega da documentação de TCC1 via SEI;
- Tira-dúvidas por e-mail;
- Agendamento de encontros virtuais individuais sob demanda.

O uso de todo o material disponibilizado (vídeos, textos, etc.) somente deverá ser utilizado para a realização da disciplina, vedada a sua reprodução, replicação sem prévia autorização, assim como outros usos que não sejam para o processo de ensino aprendizagem.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Acompanhamento e avaliação pelo professor orientador - 35 pontos;
 Avaliação pelo membro da banca de qualificação ao final do semestre - 35 pontos;
 Avaliação pelo professor de TCC1, em relação à entrega das partes de TCC1 nas datas pré-estabelecidas - 30,0 pontos.

Bibliografia Básica:

ABNT. Norma Brasileira 6023:2018. Informação e Documentação - Referências. Elaboração. Brasília, 2018.
 DENCKER, A.F.M. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo. São Paulo, Futura, 1998.
 GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo, Atlas, 1988.
 _____. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 SCHLUTER, R.G. Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003.

Bibliografia Complementar:

CENTENO, R. . Metodologia da Pesquisa Aplicada ao Turismo: casos práticos. São Paulo: Roca, 2003.
 DENCKER, A.F.M. Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas. São Paulo: Futura, 2007.
 ECO, H. Como se Faz uma Tese. 15.ed. São Paulo: Perspectiva, 1977.
 FRANÇA, J. L. et al. Manual para Normalização de Publicações Técnico-científicas. 7ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
 LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A.. Metodologia Científica. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2007.
 OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MINAS GERAIS. Metodologia da Pesquisa em Turismo. Belo Horizonte, 2018.
 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Introdução à Metodologia da Pesquisa em Turismo. 1. ed. Roca, 2006.
 RICHARDSON, R.J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2000.
 UFVJM. Manual de Normalização: monografias, dissertações e teses. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Sistema de Bibliotecas ; Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica da Silva Leal, organizadores. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2019.

Referência Aberta:

BONI, V.; QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol. 2 nº 1 (3), p. 68-80.

Disponível em: /periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18027>. Acesso em: 13/08/2020.
GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 171p. Disponível em: /sgcd.fc.unesp.br/Home/helberfreitas/tcci/gil_como_elaborar_projetos_de_pesquisa_-anto.pdf>. Acesso em: 13/08/2020.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MINAS GERAIS. Metodologias da Pesquisa em Turismo. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: /www.observatorioturismo.mg.gov.br/?p=5323>. Acesso em: 13/08/2020.

SANDOVAL, Salvador A. M. Formação em métodos de pesquisa na pós-graduação: abordagens multimétodos para as demandas da atualidade. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 69-82, set./out. 2018. Disponível em: /www.scielo.br/pdf/er/v34n71/0104-4060-er-34-71-69.pdf>. Acesso em: 12/08/2020.

UFVJM. Manual de Normalização: monografias, dissertações e teses. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Sistema de Bibliotecas ; Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica da Silva Leal, organizadores. 3. ed. Diamantina: UFMJM, 2019. Disponível em: /acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/15/manual_normalizacao_2019.pdf >. Acesso em: 26/08/2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR038 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO / TUR - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): MARIA DE LOURDES SANTOS FERREIRA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso com o domínio de métodos e técnicas de pesquisa, da teoria do Turismo e de suas possíveis aplicações propondo, eventualmente, inovações na área de atuação, seguindo uma metodologia adequada ao assunto e a orientação de um professor.

Objetivos:

Orientar os acadêmicos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da proposta da disciplina no contexto do PPC do curso - 02 aulas
2. Unidade I 06 aulas
 - a. Levantamento das pesquisas em andamento
 - b. Organização dos grupos de trabalho
 - c. Definição de orientadores
 - c. Definição do calendário a ser cumprido
3. Unidade II - Orientações programadas 22 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será ofertada remotamente, utilizando as seguintes metodologias e recursos: Seminários on-line, videoaulas e leituras orientadas através de textos disponibilizados via correio eletrônico ou em ambientes virtuais de ensino aprendizagem (moodle, Google classroom, dentre outros). Reuniões virtuais em pequenos grupos ou individuais, de acordo com afinidades temáticas ou de interesse dos acadêmicos, utilizando-se a plataforma google meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do TCC se dará pela observação do cumprimento do cronograma estabelecido e pela avaliação do trabalho final pela banca de TCC, conforme previsto no Regulamento.

Bibliografia Básica:

DENCKER, A.F.M. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo. São Paulo, Futura, 1998.
GIL, A C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo, Atlas, 1988.
SCHLUTER, Regina G. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003.

Bibliografia Complementar:

BAUER, M.W. & GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.
BONI, V.; QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol. 2 nº 1 (3), p. 68-80.
ECO, H. Como se faz uma tese. 15.ed. São Paulo: Perspectiva, 1977. 170 p.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Introdução à metodologia da pesquisa em turismo. 1. ed. Roca, 2006.
RICHARDSON, R.J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
YIN, R.K. Estudo de caso. Planejamento e Métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Referência Aberta:

Poderão ser indicados artigos e/ou periódicos, de acordo com as temáticas das pesquisas.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR040 - POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO / TUR - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME FORTES DRUMMOND CHICARINO VARAJAO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conceitos de política e políticas públicas. Formas de atuação do Estado. As interfaces entre políticas turísticas e políticas de desenvolvimento. Âmbitos e competências de criação de políticas. Políticas de cultura, meio ambiente e lazer e suas aplicações ao turismo. Análise histórica das políticas públicas de turismo implementadas no Brasil com especial ênfase na Política Nacional de Turismo, no PNMT e na Regionalização. Política estadual e regional de turismo. Estrutura de organismos nacionais de Turismo, conselhos nacional, regional, municipal de turismo e outros. Fundos de turismo.

Objetivos:

Objetivo Geral

Contextualizar e apresentar as políticas nacionais e regionais sobre turismo demonstrando as diretrizes básicas que expressam os caminhos para atingir os objetivos globais para o turismo do país, determinar as prioridades da ação do Estado e facilitar o planejamento das empresas do setor.

Objetivos Específicos

Debater a respeito do conceito de política pública e de Estado;
Apresentar o contexto e a relevância das políticas públicas de turismo no Brasil;
Discutir o papel do Estado na implementação da Política Nacional de Turismo;
Descrever o papel dos órgãos públicos de turismo e suas relações com outras áreas da gestão pública;
Apresentar os princípios e diretrizes da Política Nacional de Turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: Introdução ao estudo de Políticas Públicas (28 horas)

- 1.1 Análise da conjuntura do turismo no Brasil e suas implicações políticas (10 horas);
- 1.2 Conceitos e definições de políticas públicas (8 horas);
- 1.3 Tipos e formas de atuação do Estado (6 horas);
- 1.4 Formas de governo e participação social (4 horas);

Unidade II: Políticas setoriais de desenvolvimento e turismo (32 horas)

2.1 Histórico das políticas públicas de turismo no Brasil (6 horas);

2.2 Relações das políticas de cultura, meio ambiente e lazer com o turismo (4 horas);

2.2 - Estrutura de organismos nacionais de turismo: conselhos nacional, regional, municipal de turismo e os fundos de turismo (4 horas);

2.3 Planos e programas de turismo da década de 1990: PNT, PRODETUR e PNMT (6 horas).

2.3 Planos Nacionais de Turismo do século XIX e a regionalização (8 horas);

2.4 - Política estadual de turismo de Minas Gerais Circuitos e Programas (4 horas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para a sistematização das aulas e das atividades, indicando as referências bibliográficas de cada temática. Serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet), com atividades síncronas, no horário das aulas, essencialmente para sanar dúvidas e reforçar conteúdos. Videoaulas gravadas serão disponibilizadas pelo YouTube. Os discentes serão estimulados a interagir por meio de redes sociais e comentários por mensagens escritas ou mensagens de voz ou vídeo. O professor estará à disposição para esclarecer dúvidas por meio eletrônico (e-mail) e rede social a ser definida no primeiro encontro síncrono com a turma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

10 x Atividades - 4 pontos (40 pontos no total)

Seminário/Artigo - 20 pontos

Prova 1 - 20 pontos

Prova 2 - 20 pontos

Bibliografia Básica:

BARRETTO, Margarita. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papirus, 2005.

BENI, Mário Carlos. Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006.

EDRA, Fátima Priscila Morela. Federalismo e Turismo no Brasil. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

MOESCH, Marutschka M; GASTAL, Susana. Turismo, políticas públicas e cidadania. São Paulo: Aleph, 2007.

PIMENTEL, Thiago Duarte; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; TOMAZZONNI, Edegar Luis. Gestão pública do turismo no Brasil: teorias, metodologias e aplicações. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.

RIBEIRO, João Ubaldo. Política: Quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

SCHINDLER, Andressa Alves Watanabe. Políticas públicas aplicadas ao turismo. Curitiba: InterSaberes, 2014.

SECCHI, Leonardo. Análise de Políticas Públicas. Diagnóstico de Problemas. Recomendação de Soluções. São Paulo: Cengage, 2016.

TELES, Reinaldo Miranda de Sá; PIERI, Vitor Stuart Gabriel de; OLIVEIRA, Fabiana de. Turismo e política externa brasileira: de Vargas a Dilma. Coleção: Comunicação e Políticas Públicas, v. 20. Boa Vista: Editora da UFRR, 2016. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/6e2800_00c1d404a5644615a4d3d0f5692ef569.pdf

Bibliografia Complementar:

BENI, Mário Carlos. Turismo: Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão - Desenvolvimento Regional, Rede de Produção e Clusters. Barueri: Manole, 2012.

BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 24 ed. São Paulo: Malheiros, 2017.

BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

CARVALHO, Laura. Valsa Brasileira. Do Boom ao Caos Econômico. São Paulo: Todavia, 2018.

CRUZ, Rita de Cássia. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000.

DIAS, Reinaldo. Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

HALL, Michael C. Planejamento Turístico. Políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). Políticas Públicas de Lazer. 2. ed. Campinas: Alínea, 2015.

MARTONI, Rodrigo Meira; VARAJÃO, Guilherme Fortes D. Chicarino. Caminhos Opostos: Turismo nas Estradas Reais de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009.

MASCARO, Alysso Leandro. Estado e forma política. São Paulo: Boitempo, 2013.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998.

SALVATI, Sérgio Salazar. Turismo Responsável: Manual para Políticas Públicas. Brasília, WWF Brasil, 2004. 220p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/et000024.pdf>

Referência Aberta:

SALVATI, Sérgio Salazar. Turismo Responsável: Manual para Políticas Públicas. Brasília, WWF Brasil, 2004. 220p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/et000024.pdf>

TELES, Reinaldo Miranda de Sá; PIERI, Vitor Stuart Gabriel de; OLIVEIRA, Fabiana de. Turismo e política externa brasileira: de Vargas a Dilma. Coleção: Comunicação e Políticas Públicas, v. 20. Boa Vista: Editora da UFRR, 2016. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/6e2800_00c1d404a5644615a4d3d0f5692ef569.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR072 - FUNDAMENTOS DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA DE ALENCAR MACHADO ALBUQUERQUE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Desenvolvimento das viagens através dos tempos. Conceituação e definições do Turismo. Aspectos estruturais e organizacionais do Turismo. Fundamentos teóricos do Turismo. Mercado turístico. O sistema turístico.

Objetivos:

Compreender criticamente o fenômeno turístico, sua estrutura organizacional, o comportamento do mercado turístico e o papel do bacharel em Turismo diante das diversas formas de atuação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e do plano de ensino - 4 aulas
A formação e o papel do bacharel em Turismo - 4 aulas
Breve histórico do desenvolvimento das viagens e do Turismo ao longo dos tempos - 4 aulas
Aspectos conceituais do Turismo - 4 aulas
Estrutura organizacional do Turismo - 4 aulas
Fundamentos teóricos do Turismo - 4 aulas
O mercado turístico: conceito, definições e elementos componentes - 4 aulas
Seminários - 12 aulas
Leituras e resenhas - 8 aulas
Vídeos, webnários, palestras - 8 aulas
Discussões e avaliações - 4 aulas

Observações:

Este plano será utilizado como referência ao longo do semestre. Entretanto, a programação das aulas poderá sofrer mudanças, caso haja algum acontecimento relevante ou o ritmo de aprendizagem da turma seja diferente do previsto.

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas síncronas, seminários em grupo ou individuais e outros métodos de ensino / aprendizagem.

A carga horária prática (visita técnica) será substituída pelos seminários

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo programático será desenvolvido através das aulas síncronas, pelas redes sociais e correio eletrônico. Indicação de leitura, vídeos, webnários, palestras.

A plataforma a ser adotada para o desenvolvimento das atividades será o classroom

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários 40 pontos

Discussão e avaliação 40 pontos

Atividades executadas/participação 20 pontos

Bibliografia Básica:

ANDRADE, J.V. Turismo: Fundamentos e dimensões. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

BARRETO, M. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas: Ed. Papyrus, 1995.

_____. Discutindo o ensino universitário de turismo. Campinas: Ed. Papyrus, 2004.

BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 2006.

DIAS, R. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2005.

DIAS, R; AGUIAR, M.R. Fundamentos do Turismo: conceitos, normas e definições. Campinas: Alínea, 2002.

LICKORISH, L.; JENKINS. Introdução ao turismo. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. (org.). Segmentação do Mercado Turístico: Estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.

TRIGO, L.G.G. Turismo Básico. São Paulo: Ed. Senac, 2004.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, L.C.A.M.; GONÇALVES, M.H.B. Introdução a Turismo e Hotelaria. Rio de Janeiro: Ed. Senac, 1998.

COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S.; GILBERT, D.; SHEPHERD, R. Turismo: princípios e prática. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CUNHA, L. Introdução ao turismo. Lisboa: Verbo, 2003.

IGNARRA, L. R. Fundamentos do turismo. São Paulo: Pioneira, 1999.

LAGE, B.; MILONE, P. Turismo: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. Teoria do Turismo: Conceitos, Modelos e Sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.

MONTANER MONTEJANO, J. Estrutura do mercado turístico. São Paulo: Ed. Roca, 2001.

SANCHO, A. Introdução ao Turismo. São Paulo: Ed. Roca, 2001.

TRIGO, L. G. G. A sociedade pós-industrial e o profissional de turismo.

Campinas: Papyrus, 2001.

VELOSO, M.P. Turismo Simples e Eficiente. São Paulo: Ed. Roca, 2003.

MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/channel/UCH1atWgPvaddDF8VENH46eg>
https://www.youtube.com/channel/UCvy_3UhRKF_11AiYd8aYOEa/videos

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR073 - MEIO AMBIENTE E TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): VIRGINIA MARTINS FONSECA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A questão ambiental e o turismo. Relação histórica do uso de áreas naturais pelo turismo. Patrimonialização da natureza. Áreas protegidas: principais aspectos conceituais (IUCN e SNUC). Turismo em áreas protegidas.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes entendimentos acerca as relações entre turismo e meio ambiente, com enfoque para as relações estabelecidas na contemporaneidade acerca os aspectos da preservação da natureza, influências sócio-culturais e econômicas e interesses político-institucionais para a valoração de bens e serviços associados as áreas protegidas e ao uso público.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

TEMA I: MEIO AMBIENTE E TURISMO - CONEXÕES INERENTES (16 HORAS)

Aula 1: Aula síncrona - Apresentação do componente curricular, do plano de ensino e esclarecimentos das atividades didáticas. Vídeo da Palestra Meio Ambiente - Onde Você Se Insere!?

Aula 2: Leitura dirigida do artigo leitura dirigida "Turismo: fenômeno complexus da contemporaneidade? / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 3: Vídeo do Encontro sobre Uso Público de Áreas Protegidas (ESUPAP). Tema da Mesa 2 Eixo 3 (24.02): Áreas protegidas, parques urbanos e serviços ecossistêmicos / Vídeo da Palestra Quanto Vale o Verde com Carlos Eduardo (Cadu) F. Young / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 4: Aula síncrona - Avaliação escrita virtual

TEMA II: PATRIMONIALIZAÇÃO DA NATUREZA (08 HORAS)

Aula 5: Leitura dirigida do artigo Patrimonialização de Áreas Naturales Protegidas, prácticas vulnerables en Brasil y Argentina / Aula síncrona - Conteúdo: Patrimonialização da natureza

Aula 6: Vídeo da Palestra "Sítios naturais sagrados: lições ancestrais para um tempo de (des)equilíbrio planetário - Dra. Erika Fernandes-Pinto" / Entrega de atividade na plataforma Google Sala de Aula (Resenha de artigo científico com indicação de referência de um vídeo exemplar) / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

TEMA III: ÁREAS PROTEGIDAS: PRINCIPAIS ASPECTOS CONCEITUAIS SEGUNDO IUCN E SNUC (16 HORAS)

Aula 7: Leitura dirigida do artigo História da conservação da natureza e das áreas protegidas: panorama geral / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 8: Aula síncrona - Conteúdo: Características das Áreas protegidas segundo IUCN e SNUC

Aula 9: Aula síncrona - Debate virtual do documentário "SERTÃO VELHO CERRADO"

Aula 10: Aula síncrona - Seminário de Estudos Complementares (Artigos)

TEMA IV: TURISMO EM ÁREAS PROTEGIDAS (20 HORAS)

Aula 11: Leitura dirigida do artigo Parcerias e concessões para o desenvolvimento do turismo nos parques brasileiros: possibilidades e limitações de um novo modelo de governança / Aula síncrona - Conteúdo: Turismo em áreas protegidas

Aula 12: Vídeo da Palestra "Parcerias e Autogestão para o Turismo e o Lazer em Áreas Protegidas" / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 13: Aula síncrona - Conteúdo: A importância das parcerias para o uso público nas áreas protegidas

Aula 14: Aula síncrona - Avaliação: Seminário de Estudos Práticos (MAPAP)

Aula 15: Encerramento

Observações importantes:

Todos os vídeos e as aulas gravadas serão disponibilizadas na plataforma Edpuzzle (vinculada ao Google Sala de Aula) para complementação de estudos e controle de presença de alunos que não participaram da aula síncrona. O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data e horário estabelecidos pela docente. Nenhum discente está autorizado a fazer uso da imagem da docente responsável pelo presente componente curricular, implicando em processo por difamação, calúnia e uso indevido de imagem, caso haja descumprimento desta orientação.

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas serão realizadas no dia e período determinado no cronograma disponível no Google Sala de Aula, respeitando-se o horário do componente curricular do plano de ofertas do curso de Turismo 2020.2. Referir-se-ão como atividades síncronas a realização de aulas, plantões para tirar dúvidas e atividades avaliativas.

As atividades pedagógicas não presenciais serão ofertadas de forma assíncrona. As atividades

pedagógicas não presenciais incluem: conteúdos organizados e disponíveis na plataforma virtual de ensino e aprendizagem do Google G Suíte; vídeos institucionais online de acesso gratuito e disponíveis em mídias sociais; orientação de leituras; realização de atividades e exercícios, preferencialmente, via Google Classroom e; videoaulas gravadas, preferencialmente, via Google Meet.

Todos os vídeos e as aulas gravadas serão disponibilizadas na plataforma Edpuzzle (vinculada ao Google Sala de Aula) para complementação de estudos e controle de presença de alunos que não participaram da aula síncrona.

Há inovações bibliográficas e tecnológicas considerando as especificidades do ensino remoto, mencionadas integralmente no item: "referência aberta.

Para as atividades de trabalho de campo previstas no ementário do projeto pedagógico, ainda que estas sejam primordiais no processo de ensino-aprendizagem para nossos discentes, frisa-se que como nunca obtivemos o apoio da universidade na cessão de diária de campo para nossos discentes, tal prática nunca pode ser efetivamente obrigatória. O regimento interno do curso de Turismo trata que o trabalho de campo será realizado diante da adesão de, no mínimo, 60% da turma. Quando esta adesão não ocorre, ainda que seja muito difícil isto acontecer, a orientação é para adoção de outras estratégias para realização da carga horária. Deste modo, a proposição de atividades de compensação ao trabalho de campo neste componente curricular considera o caráter emergencial devido a pandemia COVID-19 e busca minimizar eventuais prejuízos acadêmicos aos discentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Tema I 20 pontos | Prova individual (Google Formulário). A prova versará sobre o conteúdo das aulas referentes ao tema I.

Tema II 20 pontos | Atividade individual. Mínimo de 3 laudas. Seguir normas do Manual de Normatização da UFVJM. Resenha do artigo científico Áreas naturais protegidas: uma reflexão sobre a patrimonialização da natureza pela sociedade ocidental de Giovana Cioffi, Sidnei Raimundo, disponível em <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.20n2.2020.1851>

Tema III 30 pontos | Atividade individual, dupla ou trio. Seminário de Estudos Complementares (Artigos), considerando a diversidade de tipos de unidades de conservação do SNUC e âmbito de institucionalização, conforme tabela de especificação. Possibilidades: Apresentação síncrona; gravação de apresentação em áudio-vídeo; envio dos slides e podcast aplicativo. Todas as possibilidades devem respeitar o prazo determinado no Google Classroom.

Tema IV 30 pontos | Atividade individual, dupla ou trio. Seminário de Estudos Práticos (MAPAP), considerando a diversidade de tipos de unidades de conservação do SNUC e âmbito de institucionalização, conforme tabela de especificação. Possibilidades: Apresentação síncrona; gravação de apresentação em áudio-vídeo; envio dos slides e podcast aplicativo. Todas as possibilidades devem respeitar o prazo determinado no Google Classroom.

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data, horário e local estabelecidos pela docente.

Maiores detalhes serão disponibilizados no Google Classroom, assim como esclarecidos na primeira aula e passível de detalhamento nos encontros síncronos para tirar dúvidas.

Bibliografia Básica:

LEONARD, Annie. "The Story of Stuff". Vídeo documentário História das Coisas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-TFrbFNwI6k>

MARTINS FONSECA, Virginia. Conservación: ¿para la naturaleza o para la sociedad del consumo? En: Patrimonialización de la naturaleza en Argentina y Brasil: Reserva de Biosfera y Parque Nacional como discurso global y práctica local. Tese (Doutorado en Geografía). Departamento de Geografía y Turismo de la Universidad Nacional del Sur, 2018. Disponível em: [/repositoriodigital.uns.edu.ar/handle/123456789/4492](https://repositoriodigital.uns.edu.ar/handle/123456789/4492)

PECCATIELLO, A. F. O. Políticas públicas ambientais no Brasil: da administração dos recursos naturais. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 24, p. 71-82, jul./dez. 2011. Editora UFPR. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/viewFile/21542/17081>

Bibliografia Complementar:

CALEGARE, Marcelo Gustavo Aguilar; HIGUCHI, Maria Inês Gasparetto; BRUNO, Ana Carla dos Santos. Povos e comunidades tradicionais: das áreas protegidas à visibilidade política de grupos sociais portadores de identidade étnica e coletiva. Ambient. soc. [online]. 2014, vol.17, n.3, pp.115-134. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-753X2014000300008&script=sci_abstract&lng=pt

CANTO-SILVA, C. R.; SILVA, J.S. Panorama da visitação e da condução de visitantes em Parques brasileiros. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. São Paulo, n. 11, vol. 2, p. 347-364, maio/ago. 2017. Disponível em: [/www.scielo.br/pdf/rbtur/v11n2/pt_1982-6125-rbtur-11-02-00365.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbtur/v11n2/pt_1982-6125-rbtur-11-02-00365.pdf)

EUROPARC-Espanha. Procedimiento para la asignación de las categorías internacionales de manejo de áreas protegidas de la UICN. Ed. Fundación Fernando González Bernáldez. Madrid, 2008.

MOURÃO, Roberto (org.). Manual de melhores práticas para o ecoturismo. Rio de Janeiro: FUNBIO; Instituto E C O B R A S I L , P r o g r a m a M P E , 2 0 0 4 . D i s p o n í v e l e m : <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/index.php/estantes/uso-publico-ecoturismo/author/6612-mourao-roberto-m-f>

SOUZA, João Vitor Campos de. Congressos Mundiais de Parques Nacionais da UICN (1962-2003): registros e reflexões sobre o surgimento de um novo paradigma para a conservação da natureza. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável, área de concentração em Unidades de Conservação e Políticas Ambientais e Sociais Conexas). Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14174/1/2013_JoaoVitorCamposSouza.pdf

Referência Aberta:

FRAGELLI, C.; IRVING, M. A.; OLIVEIRA, E. Turismo: fenômeno complexus da contemporaneidade? CADERNO VIRTUAL DE TURISMO (UFRJ), v. 19, p. 1-17, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.19n3.2019.1663>

FRANCO, José Luiz de Andrade; SCHITTINI, Gilberto de Menezes; BRAZ, Vivian da Silva. História da conservação da natureza e das áreas protegidas: panorama geral. Historiae, Rio Grande, v. 6, n. 2, p. 233-270, 2015. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/hist/article/view/5594/3503>

MARTINS FONSECA, V; BUSTOS CARA, R. Patrimonialización de Áreas Naturales Protegidas, prácticas vulnerables en Brasil y Argentina. PatryTer, 4(7), 2021. <https://periodicos.unb.br/index.php/patryter>

NINETS. Sítios naturais sagrados: lições ancestrais para um tempo de (des)equilíbrio planetário - Dra. Erika Fernandes - Pinto. 2020. (2h01m56s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xKy8yPF49SE&ab_channel=NINETS

PARQUES NACIONAIS. Meio Ambiente - Onde Você Se Insere!? 2020. (1h53m16s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=t7eAba2neSo&ab_channel=ParquesNacionais

_____. Quanto Vale o Verde com Carlos Eduardo (Cadu) F. Young. 2020. (2h02m46s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=icqXHoPfoK&ab_channel=ParquesNacionais

RODRIGUES, Camila Gonçalves de Oliveira; ABRUCIO, Fernando Luiz. Parcerias e concessões para o desenvolvimento do turismo nos parques brasileiros: possibilidades e limitações de um novo modelo de governança. Rev. Bras. Pesq. Tur. São Paulo, v. 13, n. 3, p. 105-120, Dec. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v13i3.1575>

SAPIS ELAPIS. Parcerias e Autogestão para o Turismo e o Lazer em Áreas Protegidas. 2021. (2h01m41s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ih-3fDvfe7U&ab_channel=SAPISELAPIS
SERTÃO VELHO CERRADO. Direção: André D'Elia. Produção: André D'Elia, Henrique Grisse: Estúdio Cinedelia. 2018. Disponível em <https://www.videocamp.com/pt/movies/ser-tao-velho-cerrado>
SESC SOROCABA. Encontro sobre Uso Público de Áreas Protegidas (ESUPAP). Tema Mesa 2 Eixo 3 (24.02): Áreas protegidas, parques urbanos e serviços ecossistêmicos. (2021). (2h00m45s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HOi4eGdpUEs&list=PLQDIcoCz4nCyxf2McrKvuT8_AX1PM6q8&index=3&ab_channel=SescSorocaba

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR075 - ESTUDOS DO LAZER
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): ALAN FABER DO NASCIMENTO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O Lazer e suas relações histórico-culturais. Tempo livre e Trabalho. Princípios teóricos do lazer. Gêneros e níveis das atividades de lazer e animação cultural. Tendências do lazer nas sociedades contemporâneas. O espaço do lazer e a gestão pública. Perfil do profissional. Indústria e Produção Cultural.

Objetivos:

- Compreender os fundamentos básicos dos estudos do lazer
- Discutir o processo de constituição histórica do lazer e dos tempos livres, com referência para a realidade histórica e cultural brasileira.
- Discutir as principais formas teóricas de interpretação do fenômeno do lazer.
- Discutir as políticas públicas do lazer e do esporte no Brasil

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1: Aulas Expositivas (5 aulas - 20 horas)

- 1º aula: Aula assíncrona sobre a apresentação do Plano de Ensino e exibição assíncrona do Documentário "Quanto tempo tem o tempo" (4h)
2º aula: Aula síncrona sobre o tema "O Lazer em Joffre Dumazedier" (4h)
3º aula: Aula síncrona sobre o tema "O Lazer em Valquíria Padilha" (4h)
4º aula: Aula síncrona sobre o tema "O Lazer em Cris Rojek" (4h)
5º aula: - Aula síncrona sobre o tema "O Lazer na história do Brasil: da Primeira República ao Governo Militar (4h).
- Prova Escrita I

UNIDADE 2: Seminários (2,5 aulas - 10 horas)

6ª aula: Seminário discente síncrono sobre o tema "O Ministério do Esporte e o PELC: desafios e possibilidades" (4h)

7ª aula: Seminário discente síncrono sobre o tema "O Lazer como direito social: da Constituição de 1988 a um Sistema Nacional de Esporte e Lazer" (4h)

- Prova Escrita II (2h)

Observação: A carga horária da disciplina poderá ser preenchida com base em atividades ofertadas pelo curso de Turismo da UFVJM durante o semestre (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom como ferramenta de disponibilização dos conteúdos da disciplina

Serão utilizadas vídeo-aulas gravadas, preferencialmente, via Google Meet por meio de acesso ao Google Classroom

Serão utilizados palestras e vídeos online de acesso gratuito por meio de plataformas de compartilhamento de vídeos (Youtube e Vimeo).

Será utilizado o Google Meet para seminários online com os discentes.

Será utilizado o Google Classroom ou e-mail para a entrega das avaliações.

Serão utilizadas bibliografias preferencialmente digitais (referência aberta)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários (Grupo) - 50 pontos. Os seminários serão realizados em grupo por meio de encontros síncronos. Como critério de avaliação, será pontuado a forma das apresentações, a pertinência ao tema e o grau de aprofundamento ao tema proposto.

Prova Escrita I (Individual) - 25 pontos. Trata-se prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.

Prova Escrita II (Individual) - 25 pontos. Trata-se prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.

A principal estratégia de acompanhamento será o expediente de plantões síncronos com o professor da disciplina. A bibliografia utilizada pela disciplina será preferencialmente a de referência aberta.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, L.O.L. O Que é Lazer? 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. 101 p.

GOMES, C. L. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. 2 ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1989.

MARCELLINO, N.C. (org.). Lazer: formação e atuação profissional. Campinas: Papirus, 1995.

WERNECK, C.L.G., STOPPA, E.A. & ISAYAMA, H.F. Lazer e Mercado. Campinas:

Papirus, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L. O Lazer no Brasil: de Getúlio Vargas à Globalização. São Paulo: Phorte, 2011.

KRIPPENDORF, J. A revolução cultural do tempo livre. São Paulo: Studio Nobel:SESC, 1994.

_____. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

_____. Sociologia Empírica do Lazer. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.

GOMES, C. L. (org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MELO, V.A. Introdução ao Lazer. Barueri: Ed. Manole, 2003.

_____. A Animação Cultural: conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006.

PADILHA, V. Shopping Center: a catedral das mercadorias. São Paulo:Boitempo, 2006.

Referência Aberta:

CASTILHO, C. T. Entrevista com Chris Rojek: percurso acadêmico e aproximação com os estudos do lazer. Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.133-149, jan./abr. 2014. Disponível: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/439/287>

NASCIMENTO, A. F. As origens históricas do lazer no seio de uma sociedade de natureza escravocrata: do Brasil colônia a Getúlio Vargas. Revista Brasileira de Estudos do Lazer, v. 7, p. 114-133, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/20250>

PADILHA, V. Da flânerie ao projeto demiúrgico do shopping center. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR), v. 8, p. 45-58, 2006. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/153>

ROCHA, P. G.; DE OLIVEIRA, R. C. S. Entrevista com Luiz Otávio de Lima Camargo: diálogos com a sua obra Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 143-160, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/610>

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR076 - FUNDAMENTOS DA HOSPITALIDADE
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): ANA FLÁVIA ANDRADE DE FIGUEIREDO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Dádiva e Hospitalidade. Hospitalidade doméstica, urbana, comercial e virtual. Cidade e sociabilidade. Migrações e hospitalidade. Anfitriões e Hóspedes. Hospitabilidade. O sistema da Hospitalidade. Planejamento e gestão da hospitalidade.

Objetivos:

Estimular uma compreensão complexificada da hospitalidade de maneira que suas dimensões humanas sejam aprofundadas e possam intermediar a formação profissional dos alunos

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino. Considerações iniciais acerca da Hospitalidade, Hospitalidade como fato social. (3h)

Hospitalidade doméstica. Hospitalidade virtual em tempos de Covid. (4h)

Reflexões sobre solidariedade, dádiva e o cuidado de si em tempos de COVID. (2h)

Hospitalidade e hostilidade urbana. Lugares de Hospitalidade. Espaços Simbólicos. (4h)

Hospitalidade e trabalho (3h)

Intolerância. Turismofobia (2h)

Entrega e Debate Relatórios (2h)

Hospitalidade comercial. O turismo, a hospitalidade encenada, e a transformação desejada (3h)

Orientações para a construção teórica e estrutural dos trabalhos finais. Dias e horários a serem acordados entre docente e discentes (3h)

Apresentação dos Trabalhos Finais (4h)

Observações:

1) Quanto às adequações para a carga horária prática (3h) no contexto da pandemia do COVID-19: serão

repassados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina de modo a estimular e orientar os debates síncronos.

2) A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em razão de fatos inesperados que altere a rotina e o cronograma proposto

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual google classroom;
Aulas síncronas e assíncronas;
Fóruns de discussão;
Orientação de leituras e pesquisas;
Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para o e-mail da docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento da frequência e participação nos debates propostos (30 pontos);
Cartografia de espaços afetivos (20 pontos);
Trabalho final (50 pontos)

Bibliografia Básica:

BRUSADIN, Leandro Benedini (Organizador). Hospitalidade e Dádiva: A alma dos lugares e a cultura do acolhimento. 1ª ed. São Paulo: Editora Prismas, 2017, 354p.
CAILLÉ, Alain; VANDENBERGHE, Frédéric; VÉRAN, Jean-François (orgs). Manifesto convivialista: declaração de interdependência (edição brasileira comentada). 1ª ed. São Paulo: Editora Annablume, 2016
KUSTER, Eliana; PECHMAN, Robert. O chamado da cidade: ensaios sobre a urbanidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
LASHLEY, Conrad. The Routledge Handbook of Hospitality Studies. Routledge, 2017.
LEITTE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade. Lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea. 2. Ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp; Aracaju, SE: Editora UFS, 2007.
MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. in: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
MONTAINDON, A. (org.). O livro da hospitalidade: acolhida do estrangeiro na história e nas culturas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

ADICHIE, Chiamanda Ngozi. O perigo de uma história única. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
ALVES, Kerley dos Santos. Trabalhar no turismo: entre afetos e (im)potências de agir. Revista Ateliê do Turismo. (ISSN: 2594-8407). Campo Grande, v. 1, n. 2. p. 16-30, jul-dez 2018.
BARRET-DUCROCQ, F. (org.). A Intolerância: Foro Internacional sobre a Intolerância. Unesco, 1997. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2000.
BOHM, David. Diálogo: comunicação e redes de convivência. Trad. de Humberto Mariotti. São Paulo: Palas Athena, 2005. 178p.
BRUSADIN, Leandro Benedini. O Estudo da Hospitalidade por Luiz Octávio de Lima Camargo: epifania da dádiva. Revista Hospitalidade. São Paulo, volume 13, n.02, p. 242-247, agosto de 2016.
CAMARGO, Luíz Octávio de Lima. A Pesquisa em Hospitalidade. Revista Hospitalidade. São Paulo, ano

V, n. 2, p. 15-51, jul.- dez. 2008.

GOTMAN, A. Hospitalidade em sentido próprio e figurado. Revista Hospitalidade. São Paulo, volume 16, n.03, p. 160-174, 2019. Doi: <https://doi.org/10.21714/2179-9164.2019.v16n3.009>

GOTMAN, A. O turismo e a encenação da hospitalidade. In: BUENO RAMOS & KUSHANO, Elizabeth S.; BAH, Miguel; SOUZA, Silvana do Rocio de. Reflexões sobre a importância do estudo do cotidiano e sua interface com o turismo. Revista Hospitalidade. São Paulo, volume 13, pp. 92-108, agosto de 2016.

Referência Aberta:

Vídeos, Músicas, Documentários....

Observação:

Serão indicadas a partir da experiência e vivências da turma durante o semestre

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR079 - PATRIMÔNIO E TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA DE ALENCAR MACHADO ALBUQUERQUE
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conceito de patrimônio. Organizações ligadas ao patrimônio e seu papel. As relações entre Turismo e Patrimônio. Patrimônio Cultural e Patrimônio Natural. O Patrimônio como atrativo turístico.

Objetivos:

Compreender criticamente o conceito de Patrimônio, seus principais órgãos fomentadores e sua relação com a atividade turística.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Conceito de Patrimônio; Patrimônio Material e Imaterial - 4 aulas
- Órgãos ligados ao Patrimônio - 4 aulas
- Patrimônio no Brasil e no mundo - 8 aulas
- História do Patrimônio e da Conservação relacionados ao contexto turístico - 8 aulas
- Cidades Criativas - 8 aulas
- Seminários - 8 aulas
- Leituras e resenhas - 8 aulas
- Vídeos, webnários, palestras - 8 aulas
- Discussões e avaliações - 4 aulas

Observações:

Este plano será utilizado como referência ao longo do semestre. Entretanto, a programação das aulas poderá sofrer mudanças, caso haja algum acontecimento relevante ou o ritmo de aprendizagem da turma seja diferente do previsto.

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas síncronas, seminários em grupo ou individuais e outros métodos de ensino / aprendizagem.

A carga horária prática será substituída pelos seminários

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo programático será desenvolvido através das aulas síncronas, pelas redes sociais e correio eletrônico. Indicação de leitura, vídeos, webnários, palestras.
A plataforma a ser adotada para o desenvolvimento das atividades será o classroom

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários 40 pontos
Discussão e avaliação 40 pontos
Atividades executadas/participação 20 pontos

Bibliografia Básica:

BANDUCCI JÚNIOR, Á.; BARRETTO, M. Turismo e identidade local: uma visão antropológica. 5.ed. Campinas: Papirus, 2006.
BARBOSA, Y.M. O despertar do turismo: um olhar crítico sobre os não-lugares. 2.ed.rev.. São Paulo: Aleph, 2004
FUNARI, P.P.; PINSKY, J. (orgs.). Turismo e patrimônio cultural. 4. ed . São Paulo: Contexto , 2007.
MURTA, S.M.; ALBANO, C. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG, 2005
THEODOBALD, William F. Turismo Global. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura, Disponível em www.unesco.org.br
Centro do Patrimônio Mundial da UNESCO. Disponível em whc.unesco.org,
IPHAN.Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em www.iphan.gov.br
IEPHA/MG, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais , disponível em WWW.iepha.mg.gov.br.

Bibliografia Complementar:

BARRETTO, M. Planejamento e organização do turismo. Campinas-SP: Papirus, 1991.
_____. Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento. Campinas- SP: Papirus, 2000.
BENI, M.C. Análise estrutural do turismo. 10ª ed. São Paulo: Senac, 2004.
BO, J.B.L. Proteção do Patrimônio na UNESCO: ações e significados. Brasília: UNESCO, 2003.
CAMARGO, H.L. Patrimônio Histórico e Cultural. São Paulo: Aleph, 2002.
COSTA, Flávia Roberta. Turismo e Patrimônio Cultural. São Paulo : SENAC. 2009.
MARTINS, J.C.O. (org.). Turismo, cultura e identidade. São Paulo: Roca, 2003.
WEARING, S.; NAIL, J. Ecoturismo: Impactos, Potencialidades e Possibilidades. Brasileira. Barueri: Manole, 2001.
MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=T9lu8pvxKyY>

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR080 - PSICOLOGIA DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): CAMILA TEIXEIRA HELENO DE ARAÚJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Introdução ao estudo da Psicologia. Principais eixos epistemológicos e respectivos objetos de estudo e métodos. Teoria do Desenvolvimento Humano. Teoria das Relações Interpessoais: grupos, liderança, motivação e processos de comunicação. Contribuições da Psicologia para o entendimento do comportamento do Turista.

Objetivos:

Proporcionar o conhecimento das principais teorias psicológicas considerando as possibilidades na relação entre Psicologia e Turismo. Compreender elementos essenciais do desenvolvimento humano ao longo do ciclo da vida. Conhecer sobre motivação, formação e dinâmica de grupos, liderança e comunicação considerando sua aplicabilidade ao turismo. Possibilitar uma reflexão acerca de temas atuais, no contexto do turismo, pertinentes à Psicologia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Introdução ao estudo da Psicologia 04 aulas
- Desenvolvimento psicossocial ao longo do ciclo da vida 20 Aulas
- Principais eixos epistemológicos e respectivos objetos de estudo e métodos 16 Aulas
- Formação e dinâmica de grupos 04 Aulas
- Liderança 02 Aulas
- Motivação 06 Aulas
- Processos de comunicação 04 Aulas
- Temas atuais no contexto de turismo: 08 Aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google Classroom),

atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, análise orientada de filmes, videoaula, encontros síncronos (Google Meet) e seminários online.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades/Exercícios: 60 pontos
Seminários: 30 pontos
Debate: 10 pontos

Bibliografia Básica:

1. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: AMGH, 2010.
2. HADAD, M.; GLASSMANN, W. E. Psicologia - Abordagens Atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. SILVA, Fernando Brasil da. A Psicologia dos serviços em Turismo e Hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia. São Paulo: Pioneira: 2004.
4. SOUZA, Romeu Rodrigues de; SOUZA, Heloísa Maria Rodrigues de; JACOB FILHO, Wilson. Turismo e qualidade de vida na terceira idade. Barueri: Manole, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14ª edição. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. RIDENTE, M.; REIS FILHO, D. A. Psicologia do Turismo. Campinas: Unicamp, s/d.
3. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro (pp.324-356). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
4. ROSS, G. F. Psicologia do Turismo. São Paulo: Contexto, 2001.
5. SILVA, Fatima Sueli de Souza e. Turismo e Psicologia no Envelhecer. São Paulo: Roca, 2002.
6. URRY, J. O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. 3.ed. São Paulo: Studio Nobel, SESC, 2001.
7. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Referência Aberta:

1. BOCK, A.M.B. FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias, uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008. https://petpedufba.files.wordpress.com/2016/02/bock_psicologias-umaintroduc3a7c3a3o-p.pdf
2. LA TAILLE, Y. Desenvolvimento humanos: contribuições da psicologia moral. Psicologia USP, 18(1), 11-36, 2007. <https://www.scielo.br/pdf/pusp/v18n1/v18n1a02.pdf>
3. LIMA, V. A.A. De Piaget a Gilligan: retrospectiva do desenvolvimento moral em Psicologia um caminho para o desenvolvimento das virtudes. Psicologia, Ciência e Profissão, v.24, n.3, p.12-23, 2004. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000300003
4. MORAES, E. N.; MORAES, F. L.; LIMA, S. P. P. Características biológicas e psicológicas do envelhecimento. Rev Med Minas Gerais, v. 10, n. 1, p. 67-73, 2010. http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/197.pdf
5. MOURA, E. P. G.; PEREIRA, G. C. Desenvolvimento Humano repensando conceitos no âmbito interdisciplinar. Revista Contrapontos - Eletrônica, v. 17 - n. 4, out-dez, 2017. <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/10169>
6. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro (pp.324-356). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. https://www.academia.edu/39104383/Livro_comportamento_organizacional_stephen_p_robbins
7. XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. Psicologia do Desenvolvimento. Fortaleza: UECE, 2015. https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431892/2/Livro_Psicologia%20do%20Desenvolvimento.pdf

8. Outros artigos científicos disponíveis na internet para pesquisa.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR081 - ANTROPOLOGIA E TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): ANA FLÁVIA ANDRADE DE FIGUEIREDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Introdução à Antropologia: teorias antropológicas, métodos e problemas. Encontros epistemológicos entre o turismo e a antropologia. Conceitos de cultura, identidade, bem cultural, patrimônio, memória. Sistemas socioculturais. Globalização. Indústria Cultural. Processos de turistificação.

Objetivos:

Promover reflexões que gerem uma inserção crítica do futuro profissional em turismo no sistema político-simbólico-cultural em que a atividade está envolvida

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Antropologia. Breve Histórico e contextualização sobre o momento atual da disciplina - 6h
Problemas e questões chaves da antropologia - 10h
O campo etnográfico - 8h
1ª Avaliação 4h

Espetacularização e Canibalização das Culturas Populares - 4h
Encontros epistemológicos entre o turismo e a antropologia - 8h

Orientações para a realização dos trabalhos finais 4h

2ª Avaliação e encerramento da disciplina 6h

Observações:

Quanto às adequações para a carga horária prática (16h) no contexto da pandemia do COVID-19: serão repassados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina de modo a estimular e orientar os debates síncronos.

A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em

razão de fatos inesperados que alterem a rotina e o cronograma proposto

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual google classroom;
Aulas síncronas e assíncronas;
Fóruns de discussão;
Orientação de leituras e pesquisas;
Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para o e-mail institucional da docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento da frequência e participação nos debates propostos (30 pontos);
Texto a ser desenvolvido a partir do conceito de escrevivência, da Conceição Evaristo (25 pontos);
Seminário (45 pontos).
Obs.: Plano sujeito a alterações conforme às experiências sentidas e obtidas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

BOSI, E. O Tempo Vivo da Memória: Ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. História da antropologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 261p.
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A; 2006.
JAMAL; ROBINSON, Mike. The SAGE Handbook of Tourism Studies. Londres: Sage Publications Ltd/ California: Sage Publications Inc/ Nova Deli: Sage Publications India Pvt Ltd/ Singapura: Sage Publications Asia-Pacific Pte Ltd, 2009.
LAPLATINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2005

Bibliografia Complementar:

ADICHIE, Chiamanda Ngozi. O perigo de uma história única. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
CARVALHO, José Jorge de Carvalho. Espetacularização e canibalização das culturas populares na América Latina. Revista ANTHROPOLOGICAS, ano 14, vol.21 (1): 39-76 (2010).
DANN, Graham M. S.; PARRINELLO, Giuli Liebman. (orgs.). The Sociology of Tourism: European Origins and Developments. Bingley, UK: Emerald, 2009. (Tourism Social Science Series, v. 12).
GRABURN, Nelson et al. Turismo e Antropologia: novas abordagens. Campinas, SP: Editora Papirus, 2009
HALL, Colin Michael; TUCKER, Hazel. (orgs.). Tourism and Postcolonialism: Contested Discourses, Identities and Representations. Volume 3 de Contemporary geographies of leisure, tourism and mobility. Abingdon, Oxon: Ed. Routledge, 2004. 208p.
HALL, Colin Michael; TUCKER, Hazel. (orgs.). Tourism and Postcolonialism: Contested Discourses, Identities and Representations. Volume 3. Contemporary geographies of leisure, tourism and mobility. Abingdon, Oxon: Ed. Routledge, 2004. 208p.
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A;, 2006.
JAMESON, Fredric; ZIZEK, Slavoj. Introdução de Eduardo Grüner. Estudios Culturales. Reflexiones sobre el multiculturalismo. Trad. Trad. de Moira Irigoyen. 1. ed. Buenos Aires - Barcelona México: Ed. PAIDÓS, 1998. 188p.
SILVA, Ana Claudia Matos da. Uma Escrita Contra-Colonialista do Quilombo Mumbuca, Jalapão-TO. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável. Brasília: Universidade de Brasília, 2019.

SANTOS, Antônio Bispo dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. 2ª ed. Brasília, Associação de Ciências e Saberes para o Etnodesenvolvimento AYÔ, 2019
TUCKER, Hazel; AKAMA, John. Tourism as Postcolonialism. IN: JAMAL, TUZIM; ROBINSON, Mike. The SAGE Handbook of Tourism Studies. Londres: Sage Publications Ltd/ California: Sage Publications Inc/ Nova Deli: Sage Publications India Pvt Ltd/ Singapura: Sage Publications Asia-Pacific Pte Ltd, 2009. pp. 504-520.
WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012.

Referência Aberta:

Turismo em Territórios Ancestrais. Webnário do Curso de Turismo UFVJM com a presença de Ana Mumbuca. Link de Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=scRoZWTgchU&t=305s>

Mekukradjá 2020 - Não somos donos da teia da vida, apenas de um de seus fios. Link de Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=NfA-ZF5dqH4&t=1616s>

Observação: outras referências serão construídas em conjunto com os discentes e colega ao longo do período.

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR082 - GESTÃO DE EVENTOS
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA DE ALENCAR MACHADO ALBUQUERQUE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Importância dos eventos no contexto da atividade turística. Conceituação e tipologia de eventos. Captação de eventos. Etapas do projeto de um evento. Cerimonial e Protocolo.

Objetivos:

Dominar técnicas de gestão e organização de eventos e compreender criticamente a importância dos eventos para a atividade turística.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação da disciplina e atividades a serem desenvolvidas - 4 aulas
- Eventos: Evolução histórica, conceituações, classificação e tipologia - 8 aulas
- Eventos: como planejar, organizar e executar - 8 aulas
- Cerimonial e Protocolo - 4 aulas
- Os eventos e a atividade turística: relações, organismos, estudos de caso C&VB - 8 aulas
- Seminários - 8 aulas
- Leituras e resenhas - 8 aulas
- Vídeos, webnários, palestras - 8 aulas
- Discussões e avaliações - 4 aulas

Observações:

Este plano será utilizado como referência ao longo do semestre. Entretanto, a programação das aulas poderá sofrer mudanças, caso haja algum acontecimento relevante ou o ritmo de aprendizagem da turma seja diferente do previsto.

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas síncronas, seminários em grupo ou individuais e outros métodos de ensino / aprendizagem.

A carga horária prática (visita técnica/organização de evento) será substituída pelos seminários

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo programático será desenvolvido através das aulas síncronas, pelas redes sociais e correio eletrônico. Indicação de leitura, vídeos, webnários, palestras.
A plataforma a ser adotada para o desenvolvimento das atividades será o classroom

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários 40 pontos
Discussão e avaliação 40 pontos
Atividades executadas/participação 20 pontos

Bibliografia Básica:

ANDRADE, R.B. Manual de eventos. Caxias do Sul: Educus, 2002.
BETTEGA, M. L. Eventos e cerimonial: simplificando as ações. Porto Alegre, RS: Universidade de Caxias do Sul, 2002.
GIACAGLIA, M.C. Organização de Eventos. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2008.
MARTIN, V. Manual Prático de Eventos. São Paulo: Ed. Atlas, 2007.
MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos. São Paulo: Editora STS, 1999.
ZANELLA, L.C. Manual de Organização de Eventos. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRITTO, J; FONTES, N. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
COSTA, Cristina Esteves. O domínio de um evento. In: BOITEUX, Bayard (Orgs). Lições de Turismo 5. Rio de Janeiro: UniverCidade Ed. 2006. p.49 a 52.
GIMENES, M. H. S. G. Oportunidades e investimentos em turismo. São Paulo: Roca, 2003.
ALLEN, J. et. al.. Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
LUKOWER, A. Cerimonial e Protocolo. São Paulo: Ed. Contexto, 2008.
MATIAS, M. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Ed. Manole, 2007.
MARANHO, J. A. Manual de Organização de Congressos e Eventos Similares. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2008.
MELO NETO, F. P. Criatividade em eventos. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2005.
OLIVEIRA, J. B. Como promover eventos: cerimonial e protocolo na prática. São Paulo: Madras, 2000.
POIT, D. R. Organização de eventos esportivos. São Paulo: Phorte, 2006.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/channel/UCh1atWgPvaddDF8VENH46eg>
https://www.youtube.com/channel/UCvy_3UhRKF_l1AiYd8aYOEa/videos

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR083 - GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GABRIEL FARIAS ALVES CORREIA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Introdução à logística: história, tendência e vantagem competitiva; logística e o turismo. Gestão de materiais: gestão de estoque, gestão de compras e distribuição. Administração do patrimônio. Inteligência competitiva na gestão de recursos materiais e patrimoniais.

Objetivos:

Objetivo Geral

O aluno, ao final, deverá ser capaz de conhecer e identificar os atos de gestão administrativa que envolve compras, estoque, armazenagem e patrimônio buscando a redução do custo para a empresa, como um todo, e o aperfeiçoamento na qualidade do serviço prestado.

Objetivos Específicos

- Apresentar os conceitos e abordagens sobre o tema;
- Relacionar o conteúdo aos aspectos técnicos da atividade turística;
- Apresentar as possibilidades, características, processos de gestão de materiais e patrimônio em empreendimentos turísticos;
- Apresentar a contribuição do assunto para o desenvolvimento organizacional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I Introdução a Logística no Turismo (8 h/a)
UNIDADE II Gestão de Recursos Materiais (20 h/a)
UNIDADE III Gestão de Recursos Patrimoniais (2 h/a)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas e assíncronas serão disponibilizadas a partir de ambientes virtuais de aprendizagem como Google Classroom, Moodle ou RNP.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados por meio de trabalhos escritos e apresentações orais. Todos os trabalhos técnicos deverão ter consistência, obedecer a metodologia científica e citar as referências bibliográficas. O uso adequado da língua portuguesa, a contextualização do tema, a objetividade das ideias e o vocabulário técnico utilizado serão critérios de avaliação. Alguns trabalhos serão realizados individualmente e outros em dupla/grupo. A avaliação corresponderá à participação efetiva e desempenho de cada um no grupo, portanto poderão haver conceitos diferentes em um mesmo grupo. Os trabalhos deverão ser entregues digitados, seguindo as normas da ABNT. Haverá um grande respeito para os limites e os direitos individuais e coletivos tanto em sala de aula como em visitas técnicas.

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS

1. Atividades avaliativas (seminários, provas objetivas e/ou subjetivas, palestras, apresentações em grupo, filme comentado, visita técnica, resumos, resenhas, mapas mentais, provas escritas e/ou orais, elaboração de projeto de pesquisa e/ou artigo, teatro, registro fotográfico, elaboração de curta metragem, atividade prática, criação de material publicitário, kahoot, mapa conceitual, nuvem de palavras entre outras) 50 pontos -
2. Trabalho Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais no Turismo - 30 pontos.
3. prova final - 20 pontos

Bibliografia Básica:

DIAS, M.A.P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.
_____. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2009.
POZO, H. Gestão de materiais e logística em turismo: enfoque voltado para as micro, pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARNOLD, J.R.T. Administração de materiais: uma Introdução. São Paulo: Atlas, 1999
CHING, H.Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 2010
BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER, M.B. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
TAYLOR, D. A. Logística na cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson, 2005
VIANA. J.J. Administração de materiais: um Enfoque Prático. São Paulo: Atlas, 2000

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR084 - HISTÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): ALAN FABER DO NASCIMENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Estudo crítico acerca de diferentes percepções e referências para a construção da Identidade nacional. Cultura. Cultura Popular. Hibridismo. Identidade Nacional.

Objetivos:

Oferecer elementos teóricos e metodológicos que permitam ao corpo discente discursar, dissertar e, sobretudo, refletir criticamente sobre o tema da formação da identidade nacional brasileira e sua relação com o turismo.

Objetivos Específicos:

Apresentar as principais ideias-chave que nortearam a construção da identidade nacional brasileira.

Expor e problematizar como os ícones que particularizam a identidade nacional brasileira são incorporados pelo turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

TÓPICO I: A Formação da Identidade Nacional Brasileira: aspectos históricos e culturais (Carga Horária: 36h - 9 aulas)

Aula 1:

- Aula expositiva síncrona. Tema da aula: Boas-Vindas e Apresentação do Plano de Ensino da Disciplina no Google Sala de Aula.

Aula 2:

- Aula expositiva assíncrona. Tema da Aula: Verde-Amarelismo, exotismo tropical e neocolonialismo pelo turismo.

- Leitura do Artigo: Espetacularização e canibalização das culturas populares na América Latina de José Jorge Carvalho. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/viewFile/23675/19331>

Aula 3:

- Aula expositiva assíncrona. Tema da aula: O jeitinho Brasileiro no Turismo e mito da democracia racial nos discursos turísticos institucional e privado.
- Leitura do Artigo: Mídia, Turismo e Racismo: estudos críticos de Hélio Hintze e Antônio Junior. Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT8-4-27-20120628161547.pdf>

Aula 4:

- Exibição assíncrona do audiovisual "Em busca de um lugar comum". Disponível em: <https://vimeo.com/54012067>
- Exibição assíncrona do audiovisual Brasil 2018: A Autofagia Autoritária dos Antropófagos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4iUlcdR2DBI>

Aula 5:

- Aula assíncrona sobre o turismo em Favela no Brasil: o caso do Rio de Janeiro

Aula 6:

- Aula assíncrona sobre o tema "Marcos históricos do Turismo no Brasil.

Aula 7:

- Aula síncrona sobre o tema "O turismo de assombração na cultura tradicional e popular do brasileiro"

Aula 9:

- Leitura da reportagem publicada pela Intercept Brasil sobre a escravidão como atrativo turístico. Disponível em: <https://theintercept.com/2016/12/06/turistas-podem-ser-escravocratas-por-um-dia-em-fazenda-sem-racismo/>
- Exibição assíncrona da live (roda de conversa) sobre o caso turístico da Fazenda Eufrásia no Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dasph9EYY0Q>

Aula 9:

Prova I Texto dissertativo

TÓPICO II: Questões estruturais sobre o turismo no Brasil (Carga horária 16h - 4 aulas)

Aula 10:

- Seminário Discente sobre o tema A Imagem da mulher brasileira e o turismo sexual: agentes privados e institucionais por meio de encontro síncrono.

Aula 11:

- Seminário discente sobre o tema "Turismo, etnias e raça: Brasil sociedade cosmopolita ou racista? por meio de encontro síncrono.

Aulas 12 :

- Seminário discente sobre o tema "Um povo alegre e sorridente: questões sobre cordialidade, jeitinho brasileiro e o 'você sabe com que está falando' " na prática turística por meio de encontro síncrono.

Aula 13

- Plantão de dúvidas com o professor por meio de encontro síncrono

TÓPICO III: Prova e Encerramento da Disciplina (Carga horária 8 horas - 2 aulas)

Aula 14:

- Prova II Texto dissertativo

Aula 15:

- Encerramento da Disciplina por meio de encontro síncrono

Eventualmente, algumas cargas horárias poderão ser substituídas por eventos acadêmicos organizados remotamente pelo curso de Turismo da UFVJM.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom como ferramenta de disponibilização dos conteúdos da disciplina
Serão utilizadas vídeo-aulas gravadas, preferencialmente, via Google Meet por meio de acesso ao Google Classroom
Serão utilizadas palestras e vídeos online de acesso gratuito por meio de plataformas de compartilhamento de vídeos (Youtube e Vimeo).
Será utilizado o Google Meet para seminários online com os discentes.
Será utilizado o Google Classroom ou email para a entrega das avaliações.
Serão utilizadas bibliografias preferencialmente digitais (referência aberta)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários (Grupo) - 50 pontos. Os seminários serão realizados em grupo por meio de encontros síncronos. Como critério de avaliação, será pontuado a forma das apresentações, a pertinência ao tema e o grau de aprofundamento ao tema proposto.
Prova Escrita I (Individual) - 25 pontos. Trata-se prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.
Prova Escrita II (Individual) - 25 pontos. Trata-se prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.

A principal estratégia de acompanhamento será o expediente de plantões síncronos com o professor da disciplina. A bibliografia utilizada pela disciplina será preferencialmente a de referência aberta.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José M. Brasil: nações imaginadas. In: CARVALHO, José M. (org.). Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
CASCUDO, Câmara. Made in África: pesquisa e notas. 4. ed. São Paulo: Ed. Global, 2002.
CASTELLS, Manuel. O Poder da Identidade. 6.ed. São Paulo: Paz e terra, 2008. v. 2.
CERTEAU, Michel. A Invenção do Cotidiano: artes de fazer. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. v.1.
FREIRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936.
HOLANDA, Sérgio B. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Bibliografia Complementar:

DAMATTA, Roberto. O que faz o brasil, Brasil?. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1986

FREIRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Editora Global, 2003.
HINTZE, Hélio; ALMEIDA JUNIOR, A. R.. Mídia, turismo e racismo: estudos críticos. Anais.. São Paulo: [s.n.], 2012. Disponível em: /www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT8-4-27-20120628161547.pdf> . Acesso em 10 fev. 2020.
MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998.
OLIVEIRA, Francisco de. Jeitão e Jeitinho: uma tentativa de interpretação do caráter brasileiro. São Paulo, Revista Piauí, n. 72, outubro de 2012. Disponível em: /piaui.folha.uol.com.br/materia/jeitinho-e-jeitao/> Acesso em 10 fev. 2020.
ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
OURIQUES, Helton. A produção do turismo: fetichismo e dependência. Campinas: Alínea, 2005.
SKIDMORE. Thomas E. O Brasil visto de fora. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

Referência Aberta:

CARVALHO, J. J. Espetacularização e Canibalização das Culturas Populares na América Latina. Revista ANTHROPOLOGICAS, ano 14, 21 (1), p. 39-76, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/viewFile/23675/19331> ESTÚDIO FLUXO. CórteX com Lília Schwarcz - Brasil 2018: A Autofagia Autoritária dos Antropófagos. Estúdio Fluxo. São Paulo, 22 out. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4iUlcdR2DBI>
HINTZE, H.; ALMEIDA JUNIOR, A. R. de. Mídia, turismo e racismo: estudos críticos. Anais.. São Paulo: [s.n.], 201. Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT8-4-27-20120628161547.pdf>
MUSSEL, F. S. Em busca de um lugar comum. Sobretudo produções. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://vimeo.com/54012067>
OLLIVEIRA, C. Turistas podem ser escravocratas por um dia em fazenda. The Intercept. Brasil, 06 dez. 2016. Disponível em: <https://theintercept.com/2016/12/06/turistas-podem-ser-escravocratas-por-um-dia-em-fazenda-sem-racismo/>
NEABI. Roda de conversa "o caso da fazenda Santa Eufrásia". NEABI PPGD UNESA. Rio de Janeiro, 02 dez. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dasph9EYY0Q>

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR088 - HISTÓRIA DA ARTE
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): MARIA CLAUDIA ALMEIDA ORLANDO MAGNANI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Compreensão acerca do conceito e da concepção de arte. Principais momentos e estilos estabelecidos na historiografia da arte desde a pré-história até a arte contemporânea. História Social da Arte. Discussões acerca da relação entre arte e turismo.

Objetivos:

Possibilitar a compreensão da arte e da produção social da arte ao longo da história. Propiciar a sensibilidade e o gosto pela arte nas suas diferentes linguagens e privilegiando as artes plásticas. Viabilizar a discussão sobre Arte e Turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução e Primeiro capítulo: Concepções de Arte. Iconografia e Iconologia. Olhares sobre a história da arte no ocidente, da pré-história à Idade Média: 20 horas (10 horas de atividades síncronas e 10 horas de atividades assíncronas)

Segundo Capítulo: Da arte do Renascimento à arte contemporânea: tópicos de historiografia e história social da arte. Visita às Igrejas de Nossa Senhora do Carmo e do Bonfim em Diamantina. 20 horas.(10 horas de atividades síncronas e 10 horas de atividades assíncronas)

Terceiro Capítulo: Seminários temáticos on line: Um olhar sobre a arte não europeia e sobre a arte popular: 12 horas

Quarto capítulo: 08 horas de atividade prática: visita virtual a museus (em substituição às visitas anteriormente propostas às Igrejas coloniais)

A quantidade de horas síncronas ou assíncronas pode variar de acordo com a necessidade e a disponibilidade dos alunos.

Metodologia e Recursos Digitais:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

A metodologia utilizada, em função do ensino remoto será de:

- * aulas síncronas via meet google sala de aula (videoaulas, seminários online);
- * aulas assíncronas enviadas aos alunos com antecedência e prazo para visualização e envio de atividades relacionadas;
- * conteúdos organizados e disponibilizados no classroom google e enviados por correio eletrônico (orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos digitais e vídeos indicados).
- * plantões para dirimir dúvidas e debater os temas abordados e os textos e vídeos utilizados pelas redes sociais.
- * visita virtual a museus de arte

Estas metodologias serão utilizadas em cada um dos capítulos do conteúdo programático acima especificado, exceto a visita a museus, que se refere ao capítulo quarto.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Apresentação de Seminários on line em grupo, relativos a um conteúdo de História da Arte sobre a arte não europeia e popular, de livre escolha: 50 pontos

Trabalhos escritos e relatório de pesquisa: 30 pontos

Participação nos fóruns de discussão nas aulas síncronas e em visitas virtuais: 20 pontos

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco. Companhia das Letras: São Paulo, 2004.

GOMBRICH, E. H. História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

_____. O uso das Imagens. Porto Alegre: Bookman, 2012.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 2007.

WARBURG, Aby. Histórias de Fantasma para Gente Grande. Escritos, esboços e conferências. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

COLI, Jorge. O que é Arte. São Paulo: Brasiliense, 1995. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/sdv-producoes/jorge-coli-o-que-arte-13212602>

FERNANDES, CÁSSIO. O Legado antigo entre Transferências e Migrações. Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 15, n. 28, p. 338-346, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-0536015028016>

_____. Jacob Burckhardt e Aby Warburg: da arte à civilização italiana do Renascimento. Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 12, n. 1, 2006, p. 127-143. Disponível em: <https://locus.ufjf.emnuvens.com.br/locus/article/view/2671>

TEIXEIRA Felipe Charbel. Aby Warburg e a pós-vida das Pathosformeln antigas. História da Historiografia, Ouro Preto: número 05, setembro, 2010, p. 134-147. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/171/146>

Documentário: O mundo de Leonardo da Vinci. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6C1WZGFRG3Y>
Disponível em: <http://www.revistaespinhaco.com/index.php/journal/article/view/175>

Referência Aberta:

A História da Arte contada por artistas: <https://www.youtube.com/watch?v=6-WaHhmLu18>

Vida o Obra de Frida Khalo: <https://www.youtube.com/watch?v=AZT-kRN2hCM>

Filme: Caçadores de Obras primas

Visita virtual: <https://artsandculture.google.com/search?q=visita%20virtual>

Visitas virtuais a: Le Musée dOrsay à Paris

La petite galerie du Louvre

Le Musée du Quai Branly

Le British Muséum à Londres

La chapelle sixtine au Vatican

Le Musée de Pergame à Berlin

Le Rijksmuseum à Amsterdam

Le Musée Van Gogh à Amsterdam

Le Musée des Offices à Florence

La Maison dAnne Frank

<https://outilstice.com/2020/03/visites-virtuelles-musees/>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR090 - OFERTA E DEMANDA TURÍSTICA
Curso (s):
Docente (s) responsável (eis):
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A oferta e a demanda como componentes do Sistema do Turismo. Ética e Metodologias de Inventariação. Nível de desenvolvimento das atividades de lazer e turismo no núcleo receptor. O inventário como produto destinado ao turista, ao investidor, à comunidade local e ao agente público. Modelos de pesquisa para demanda turística. Segmentação da demanda. Impacto da tecnologia (sociedade informacional) nas decisões de viagem. Fatores de influência e impactos sobre a demanda.

Objetivos:

Gerar reflexões acerca das tradicionais estruturas metodológicas de definição/ determinação da oferta e demanda turística de modo a estimular a formatação de novos problemas de pesquisa. Construir um olhar mais complexo sobre a oferta e demanda turística, que favoreça sua análise a partir das implicações sobre o território e o planejamento da atividade que estas representam.

<style isBold="true">Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:</style>

- Apresentação do programa da disciplina, docente e discentes. Discussão introdutória acerca das relações entre oferta e demanda. Conceitos. Fatores Determinantes e Facilitadores da Demanda Turística. Sobre a experiência e Complexificação da Demanda - 8h
- Demanda Turística - Impactos da Cibercultura. Netnografias em redes virtuais de viajantes - 8h
- Demanda Turística - Modelos de Pesquisa - 5h
- Avaliação - 4h
- Oferta Turística - Definições Conceituais Básicas - 3h
- Oferta Turística - instituições locais/ estaduais e o foco na musicalidade 7h
- Oferta Turística - Inventário Turístico. A Metodologia de Inventariação Turística do Ministério do Turismo/ Setur MG - 5h

- Oferta Turística. Inventariação/ Mapeamento Patrimonial. Desenvolvendo Metodologias Participativas de inventariação turística + Determinantes da Oferta x Impactos - 8h
- Orientação docente para os seminários - 6h
- Seminários finais - 6h

Observações:

Quanto às adequações para a carga horária prática no contexto da pandemia do COVID-19: serão repassados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina de modo a estimular e orientar os debates síncronos. A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em razão de fatos inesperados que alterem a rotina e o cronograma proposto.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual google classroom;
Aulas síncronas e assíncronas;
Fóruns de discussão;
Orientação de leituras e pesquisas;
Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para o e-mails institucional da docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento da frequência e participação nos debates propostos (30 pontos);
Relatório (20 pontos);
Seminário (50 pontos).
Obs.: Plano sujeito a alterações conforme às experiências sentidas e obtidas em sala de aula

Bibliografia Básica:

BENI, M.C. Análise estrutural do turismo. 11.ed. São Paulo: Senac, 2006.
LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008. 486 p. PEREZ, A.S.(coord.). Introdução à metodologia da pesquisa em turismo. São Paulo: Roca, 2006. 287 p.
SALLES, M.M.G. Turismo rural: inventário turístico no meio rural. 2.ed. Campinas-SP: Alínea, 2006. STIGLIANO, B.V.; CESAR. P.A.B. Inventário turístico: primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico. Campinas: Alínea, 2006. 93 p.

Bibliografia Complementar:

BIALSKI, Paula. Intimate Tourism. Friendships in a state of mobility: The case of the online hospitality network. College of Inter-Faculty Individual Studies in the Humanities. Masters Thesis Institute of Sociology. Department of Social Psychology. University of Warsaw, 2007.
ALVES, Mariana da Conceição; NASCIMENTO, Alan Faber do. A construção do imaginário do turista na vesperata diamantinense(MG): descaracterização cultural, hibridismo ou produto TURÍSTICO? In: <https://seer.ufs.br/index.php/geonordeste/article/view/5330/4396>
CALVO, Daniel Malet. Procesos de revalorización patrimonial en el barrio de Alfama: el papel de los estudiantes Erasmus en la tematización de la ciudad. Revista Etnográfica, fevereiro de 2013.17 (1): 31-50

FIGUEIREDO, A. F.A. A reciprocidade como lógica determinante da experiência de viagem: o caso do CouchSurfing Project. In: GAETA, C. PANOSSO NETTO, Alexandre. Turismo de Experiência. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.

GODOY, Karla Estelita. Museus hostis, turistas hostis: controvérsias e caminhos da hospitalidade em instituições museológicas sob uma abordagem derridariana. In: BRUSADIN, Leandro (org). Hospitalidade e Dádiva: a alma dos lugares e a cultura do acolhimento. São Paulo: Editora Prismas, 2017.

GUEDES, Dayse Marina; Benfica, Luciana Daluz. Turismo em meio universitário: potencialidades em Diamantina/MG. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Faculdade Interdisciplinar em Humanidades. Curso de Turismo. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, 2013.

LEAL. Rosana Eduardo da Silva. O Sistema Alternativo de Viagens e Turismo das Periferias do Recife. Revista Itacoatiara. Vol.2. N.1. Recife, Abril 2012. pp. 93-105.

LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5 ed. Porto Alegre: Sulina, 2010. 295p. (Coleção Cibercultura).

LIMA, Ana Clévia Guerreiro. (coord.). Inventário da Oferta Turística. Brasília: Ministério do Turismo, 2011. 38p.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Segmentação do Turismo e o Mercado. 1ed. Brasil, 2010.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Pesquisa Copa das Confederações FIFA Brasil 2013. Características do Público Geral e da demanda turística internacional.

SARASA, José Luis Andrés. La utopía del turismo rural como actividad excluyente: sus consecuencias. Cuadernos de Turismo, nº 34, (2014); pp. 15-32 Universidad de Murcia ISSN: 1139-7861

URRY, John. O olhar do turista. Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. 3. ed. São Paulo: Studio Nobel: SESC, 2001. (Coleção Megalópolis).

MORAIS, Raul Suhett de; OLIVEIRA, Rafael Almeida de; PAIM, Alessandra Hayssa Caetano de Azevedo. As Pesquisas de Demanda Turística em Minas Gerais: evolução histórica, principais desafios e perspectivas de futuro. Revista Turismo em Análise, v.26, n.1, especial 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v26i1p21-37>.

OLIVEIRA, Rafael Almeida de. Gestão estratégica da informação no setor público de turismo de minas gerais. Monografia de conclusão apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Estratégica da Informação, do Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial, da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, UFMG, 2012.

SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; COUTINHO, Gabriel Chagas Teodózio Prudêncio; RODRIGUES, Lígia de Paula. Fatores Motivacionais do Turista Comunitário: O caso do Projeto Bagagem. IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 30 de agosto e 01 setembro de 2012 Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo.

Referência Aberta:

Turismo em Territórios Ancestrais. Webnário do Curso de Turismo UFVJM com a presença de Ana Mumbuca. Link de Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=scRoZWTgchU&t=305s>

Seminário Turismo Para quem? Trabalho, Povos e Direitos Humanos. Mesa 2: Existência turistificada e vigiada: refletindo sobre a reorganização produtiva, novas tecnologias, biopoder e controle social. Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=PtPahlqd77A&feature=youtu.be>

Observação: outras referências serão construídas em conjunto com os discentes e colega ao longo do período.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR091 - PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME FORTES DRUMMOND CHICARINO VARAJAO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Processo histórico de formação das cidades. Conceitos e teoria do planejamento territorial urbano. Legislação urbanística. Planos e projetos urbanos de fomento turístico. Aspectos técnicos de provimento das cidades e planejamento urbano. O homem e a cidade. Planejamento turístico urbano.

Objetivos:

Discutir a organização social do homem em cidades e suas questões fundamentais;

Introduzir as principais abordagens teóricas sobre o fenômeno urbano;

Abordar os instrumentos e regimentos urbanos;

Estudar algumas cidades, como Diamantina, de maneira a consolidar os conhecimentos de planejamento territorial e urbano.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I - Introdução aos Estudos Territoriais e Urbanos (18 horas)

1.1 - Conceitos de Planejamento, Território e Urbanização (10h)

1.2 - O processo histórico de formação das cidades (8h)

Unidade II - Teorias do Planejamento Territorial e Urbano (18 horas)

2.1 Teorias da Geografia Urbana (8h)

2.1.1 - Geografia Urbana e Zoneamento Morfológico Funcional (4h)

2.2 - As Diferentes Abordagens de Planejamento Urbano (6h)

Unidade III - Aspectos técnicos de provimento das cidades e do planejamento urbano (24 horas)

3.1 - Instrumentos e Parâmetros Urbanísticos (6h)

3.2 - Estatuto das Cidades (6h)

- 3.3 - Plano Diretor Municipal (4h)
- 3.3.1 - Planejamento Urbano e plano diretor (4h)
- 3.3.2 - Estudos de Planos diretores municipais (4h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para a sistematização das aulas e das atividades, indicando as referências bibliográficas de cada temática. Serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet), com atividades síncronas, no horário das aulas, essencialmente para sanar dúvidas e reforçar conteúdos. Videoaulas gravadas serão disponibilizadas pelo YouTube. Os discentes serão estimulados a interagir por meio de redes sociais e comentários por mensagens escritas ou mensagens de voz ou vídeo. O professor estará à disposição para esclarecer dúvidas por meio eletrônico (e-mail) e rede social a ser definida no primeiro encontro síncrono com a turma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação Parcial 1 (20 pontos)
- Avaliação Parcial 2 (20 pontos)
- Seminário/Artigo (20 pontos)
- 10 x Atividades (4 pontos - 40 pontos no total)

Bibliografia Básica:

BOULLÓN, R.C. Planejamento do espaço turístico. São Paulo: Edusc, 2002.

SATHLER, D.; AMORIM FILHO, O. B.; VARAJÃO, G. F. D. C. (Orgs.) Cidades Médias: Bases teóricas e estudos aplicados à Diamantina. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.

SILVA, A.N.R.; SOUZA, L.C.L.; MENDES, J.F.G. Planejamento Urbano Regional Integrado e Sustentável: desenvolvimentos recentes no Brasil e em Portugal: EESC/USP, 2005.

SOUZA, M. L. Mudar a Cidade: Uma Introdução Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

YÁZIGI, E. Civilização urbana, planejamento e turismo: discípulos do amanhecer. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

AMORIM FILHO, O. B.; SENA FILHO, N. A Morfologia das Cidades Médias. Goiânia: Ed. Vieira, 2007.

BENEVOLO, L. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 2005.

CRUZ, R.C. Política de Turismo e Território. São Paulo: Contexto, 2000.

FORTUNA, C.; LEITE, R.P. (orgs.). Plural de Cidade: novos léxicos urbanos. São Paulo: Editora Almedina Brasil, 2009.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Plano Diretor Participativo: guia para elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília, 2004.

MONTE-MÓR, R. L. M. O que é o urbano, no mundo contemporâneo. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.111, p.09-18, 2006.

SCHENINI, P.C.; NASCIMENTO, D.T.; CAMPOS, E.T. (orgs.). Planejamento, Gestão e Legislação Territorial Urbana: uma abordagem sustentável. Florianópolis: Papa-Livro; FEPESE, 2006.

YÁZIGI, E.; CARLOS, A.; CRUZ, R.C. Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1999.

Referência Aberta:

ASHTON, Mary Sandra Guerra. Cidades criativas: vocação e desenvolvimento. Novo Hamburgo: Feevale, 2018. Disponível em: [/www.feevale.br/Comum/midias/b8f7d75d-202c-48ab-9330-6b941321df51/EBOOK%20Cidades%20Criativas.pdf](http://www.feevale.br/Comum/midias/b8f7d75d-202c-48ab-9330-6b941321df51/EBOOK%20Cidades%20Criativas.pdf).

FREITAS, Geraldo Luz. Planos diretores municipais: integração regional estratégica - roteiro metodológico. Porto Alegre: ANTA C, 2007. Disponível em: https://www.habitare.org.br/pdf/publicacoes/arquivos/colecao8/livro_completo.pdf.

SÃO PAULO. Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014. Aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo e revoga a Lei nº 13.430/2002. Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 01 ago. 2014. Disponível em: [/gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/PDE-Suplemento-OC/PDE_SUPLEMENTO-DOC.pdf](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/PDE-Suplemento-OC/PDE_SUPLEMENTO-DOC.pdf).

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR092 - FUNDAMENTOS DE FINANÇAS
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): IZABEL CRISTINA CARVALHO DE OLIVEIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Matemática Financeira: conceitos básicos; capitalização; tipos de taxas; desconto; séries de pagamentos; sistemas de amortização. Contabilidade gerencial: princípios e conceitos contábeis; patrimônio e sua dinâmica; demonstrações financeiras; análise das demonstrações e dos índices de desempenho das empresas, bem como sua interpretação.

Objetivos:

Geral:

Oferecer aos discentes as ferramentas básicas das áreas de matemática financeira e de contabilidade básica a fim de proporcionar a base de sustentação teórica para análises de gestão financeira mais profundas.

Específicos:

- Apresentar conceitos básicos sobre matemática financeira e finanças pessoais;
- Apresentar conhecimentos sobre contabilidade das demonstrações financeiras básicas;
- Explicar as ferramentas básicas de finanças com o uso da calculadora HP12c.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1 Matemática Financeira 30h

- 2.1 Introdução à matemática financeira conceitos básicos e revisão de tópicos de matemática - 4 horas
- 2.2 Juros Simples e juros compostos 6 horas
- 2.3 Valor presente e valor futuro - 4 horas
- 2.4 Sequência de pagamentos 4 horas
- 2.5 Taxa de juros composta 4 horas
- 2.6 Amortização 4 horas
- 2.7 Avaliação 4 horas

UNIDADE 2 Contabilidade Gerencial 30 horas

- 1.1 Introdução à contabilidade 4 horas
 - 1.2 O Patrimônio e as Demonstrações Financeiras 4 horas
 - 1.3 O Balanço Patrimonial introdução e grupo de contas 8 horas
 - 1.4 Demonstração dos Resultados do Exercício 4 horas
 - 1.5 Demonstração do Fluxo de Caixa e do Plano de Contas 6 horas
- Avaliação 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será inteiramente ministrada à distância em conformidade com as resoluções e decretos que regulamentam a atividade neste momento de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Todo o conteúdo será organizado em plataforma virtual de ensino e aprendizagem e ministrado por vídeo aulas que ficarão gravadas no Moodle. Esse conteúdo será revisado com os discentes em encontros síncronos que chamamos de plantão da disciplina. Será um momento de "encontro" com os discentes para dúvidas e outras questões pertinentes referentes à disciplina.

Poderão ser utilizados, também, outros recursos digitais como, vídeos, textos e materiais disponíveis em canais eletrônicos de acesso gratuito (como os aplicativos gratuitos da calculadora HP12c), indicação de material eletrônico e livros disponíveis de forma online na biblioteca.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

todas as atividades serão online com o suporte da plataforma Moodle.

- 1 - Entrega de listas de exercícios de contabilidade resolvidos - 25 pontos - data e quantidade a definir - depende do desenvolvimento da turma
- 2- Avaliação Online - 25 pontos - data a definir
- 3- Entrega de listas de exercícios de matemática resolvidos - 25 pontos -data e quantidade a definir - depende do desenvolvimento da turma
- 4- Avaliação Online - 25 pontos - data a definir

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, J.C. Contabilidade básica (livro-texto). 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. Contabilidade básica (caderno de exercícios). 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAMANEZ, C.P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

_____. Contabilidade básica. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. Curso de contabilidade para não contadores: para as Áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia (Livro de Exercícios). 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Jarbas Thunahy Santos de. Matemática financeira. Rio de Janeiro LTC 2016(E-book)

ASSAF NETO, Alexandre. Fundamentos de administração financeira. 3. ed Rio de Janeiro Atlas 2016 (E-book)

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 14. Rio de Janeiro Atlas 2019(E-

book)

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira edição universitária. Rio de Janeiro Atlas 2017(E-book)

BRUNI, Adriano Leal. Introdução à matemática financeira. Rio de Janeiro Atlas 2018 (E-book)

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada método algébrico, HP-12C e Microsoft Excel®. 4. São Paulo Cengage Learning 2015(E-book)

FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Matemática financeira com conceitos econômicos e cálculo diferencial utilização da HP-12C e planilha Excel. 2. São Paulo Atlas 2015 (E-book)

HOJI, Masakazu. Matemática financeira didática, objetiva e prática. São Paulo Atlas 2016(E-book)

IUDÍCIBUS, S.(Coord.). Contabilidade introdutória: livro de exercícios. Equipe de professores da faculdade de economia, administração e contabilidade da USP. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Análise de balanços. 11. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 ed. (E-book)

IUDÍCIBUS, Sergio de. Curso de contabilidade para não contadores. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 ed. (E-book)

MARION, J.C. Contabilidade empresarial: livro de exercícios. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2003

MARION, J.C.; IUDÍCIBUS, S. Curso de contabilidade para não contadores: para as Áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia (Livro-texto). 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NASCIMENTO, Marco Aurélio. Introdução à matemática financeira. São Paulo Saraiva 2007 (e-book)

PUCCINI, A.L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira edição compacta. 3. São Paulo Atlas 2004(E-book)

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR093 - GESTÃO DE AGÊNCIAS DE TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUSTAVO AVEIRO DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Posicionamento do setor de viagens na economia do turismo. Evolução histórica das agências de Turismo. Tipologias. Estrutura, organização e funcionamento. Terminologia. Interface com os diversos fornecedores de serviços turísticos. Impacto das novas tecnologias no mercado de viagens e turismo. Critérios para elaboração e planejamento de pacotes turísticos. Processos de programação e contratação junto aos prestadores de serviços. Cálculo de custos e definição de margens de contribuição. Divulgação e comercialização de pacotes turísticos. Eficiência e competitividade. Agência de turismo e desenvolvimento sustentável do turismo.

Objetivos:

Compreender as funções, operações realizadas e rotinas de trabalho das diversas agências de turismo, como subsídios necessários ao desenvolvimento de técnicas de planejamento e gestão de agências e operadoras de turismo.

Objetivos Específicos

Compreender as diversas tipologias e classificações das agências de turismo.

Introduzir os principais conhecimentos e ferramentas de trabalho utilizadas pelas Agências de Turismo;

Adquirir uma visão abrangente das atividades de agenciamento e operações turísticas, capacitando-se a entender o posicionamento macro das agências e operadoras e o inter-relacionamento das mesmas com os demais fornecedores de serviços turísticos, bem como o papel das mesmas no planejamento do Turismo;

Discutir diferentes tipos de agências de Turismo, refletindo sobre as tendências e os desafios que se impõem a curto, médio e longo prazos, diante da globalização, dos avanços tecnológicos, do crescimento do turismo, das novas características dos viajantes, e da qualidade e competitividade do produto turístico no mercado de viagens;

Adquirir os subsídios necessários e praticar a elaboração e o planejamento de pacotes turísticos e forfaits nacionais e internacionais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (1h);
2. Evolução histórica das agências de turismo (3h);
3. Conceituação e funções básicas. Classificação oficial, mercadológica e tipologia de agências e operadoras de turismo (4h);
4. Estrutura, organização, funcionamento, funções, operações e rotinas de trabalho das agências e operadoras turísticas (4h);
5. Planejamento e gestão de agências de turismo (4h);
6. Gestão de OTA - Online travel agency (4h);
7. Ferramentas digitais utilizadas na gestão de agências de turismo (6h);
8. Terminologia utilizada pelas agências de turismo (4h);
9. Interface das agências de Turismo com os diversos fornecedores de serviços turísticos. (4h);
10. Critérios para elaboração e planejamento de pacotes turísticos. Processos de programação e contratação junto aos prestadores de serviços (2h);
11. Cálculo de custos e definição de margens de contribuição; Elaboração do preço de venda dos pacotes turísticos; Divulgação e comercialização de pacotes turísticos: ferramentas (8h);
12. Eficiência e competitividade nas Agências de Turismo; Agência de turismo e desenvolvimento sustentável do turismo (4h);
13. Visitas técnicas virtuais e ou presenciais (conforme ritmo da pandemia Covid 19) (Carga horária flexível: mínimo de 8h práticas + 4h, total de 12h). 13.1 Reconhecimento dos equipamentos e infraestruturas da rede de transportes de BH/MG: Aeroportos CNF e PLU; Rodoferroviária; Terminal Álvares Cabral; Metrô de BH.); 13.2 Agências de Turismo de Diamantina/MG (4h); ABAV Expo (8h), Condicionada à disponibilidade financeira, logística e sanitária.

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia: expositiva, seguida de realização de discussões em grupo. Recurso digital: Transmissões ao vivo por meio do uso do aplicativo google meet;

Estão previstas doze transmissões ao vivo com duração de 2h cada uma, em horário noturno, conforme estrutura de horários do Curso;

Metodologia: Fóruns de discussão. Recursos digitais: Uso do aplicativo Google classroom;

Estão previstos seis fóruns de discussão;

Metodologia: Exercitar a leitura e fichamento de textos científicos. recursos digitais: Google classroom/ Google Meet;

Serão selecionados artigos científicos e disponibilizados aos alunos para elaboração, apresentação e discussão de resenhas durante as transmissões ao vivo, conforme previstas anteriormente;

Metodologia: Visita técnica orientada à feira ABAV (virtual); Recursos digitais: Internet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será processual e contínua, com uso de cinco instrumentos avaliativos, conforme os seguintes critérios:

1. Leitura de textos científicos previamente selecionados pelo docente e, elaboração individual, de duas resenhas seguidas de discussões com o grupo, em ambiente virtual, conforme metodologia prevista. Valor: 40 pontos (20 pontos cada uma das resenhas);

2. Elaboração e apresentação, em duplas ou trios, de uma proposta de pacote turístico, com base no conteúdo da disciplina. Conteúdos trabalhados: Critérios para elaboração e planejamento de pacotes turísticos; Processos de programação e contratação junto aos prestadores de serviços; Cálculo de custos e definição de margens de contribuição; Elaboração do preço de venda dos pacotes turísticos; Divulgação e comercialização de pacotes turísticos. Valor: 40 pontos;

3. Elaboração de relatórios de visita técnica (virtual) à Feira da ABAV . Valor: 10 pontos;
4. Participação nas aulas e nos fóruns e debates promovidos pela disciplina. Valor: 10 pontos.

Bibliografia Básica:

BRAGA, Débora Cordeiro (Org.). Agências de Viagens e Turismo: práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier.2008.

CANDIOTO, Marcela Ferraz. Agências de Turismo no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012.

MAMEDE, Gladston. Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri-SP: Manole, 2003.

MARÍN, Aitor. Tecnologia da informação nas agências de viagens. São Paulo: Aleph. 2004

PETROCCHI, Mário; BONA, André. Agências de turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

FERRAZ, Joandre Antonio. (Org.); TAMBELLINI, Christiane Ferraz. Manual jurídico para agências de turismo. Editora Baraúna, 2015.

GUIA PANROTAS Revista Panrotas Semanal / Jornal Panrotas. <http://midiakit.panrotas.com.br/revista-panrotas.html>

HOLLANDA, Janir. Turismo: operação e agenciamento. Rio de Janeiro SENAC. 2003.

MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

O'CONNOR, Peter. Distribuição da Informação Eletrônica em Turismo e Hotelaria. Porto Alegre-RS: Bookman. 2001

SANTOS, Célia Maria e KUAZAQUI, Edmir. Consolidadores de Turismo: serviços e distribuição. São Paulo: Pioneira;Thomson. 2004.

TOMELIN, Carlos Alberto. Mercado de Agências de Viagens e Turismo: como competir diante das novas tecnologias. São Paulo: Aleph. 2001.

Referência Aberta:

ABAV COLLAB 2020 - <https://www.abavcollab.com.br/>

IATA - <https://www.iatatravelcentre.com/world.php>

REVISTA PANROTAS - <https://www.panrotas.com.br/noticias>

SATISTA, TRAVEL AGENCY INDUSTRY - <https://www.statista.com/topics/1859/travel-agencies/>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR094 - MARKETING DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): HUGO RODRIGUES DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conceitos, evolução e etapas do marketing. O marketing e o sistema de turismo: destinos e produtos. O estudo da demanda turística e o marketing. O sistema de informação em marketing (SIM) e a tomada de decisão estratégica. A segmentação de mercados em turismo. Estratégias mercadológicas e suas aplicações para destinos e produtos. O composto de marketing em turismo. Produto versus promoção no desenvolvimento de destinos. Preço e distribuição como variáveis mercadológicas. O composto promocional em turismo. Indicadores de controle em marketing

Objetivos:

Possibilitar aos discentes a compreensão dos conceitos fundamentais do marketing, com foco no marketing de serviços e apresentar, sobretudo, as técnicas de estudo de mercado e de formulação de estratégias, os métodos de criação de um produto turístico, os fundamentos da formação de preços, as etapas de uma boa política de distribuição e os procedimentos de elaboração de um plano integral de comunicação. Assim, espera-se que os futuros profissionais de turismo tenham a capacidade de elaboração de um plano de marketing eficaz para destinos e/ou produtos turísticos, considerando o contexto mercadológico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino e Introdução ao marketing - 4 aulas
 - 1.1 Conceito, história e evolução do marketing.
2. Características do marketing de serviços e a sua relação com o turismo 4 aulas
 - 2.1 Características dos serviços e suas implicações estratégicas;
 - 2.2 O turismo como serviço;
 - 2.3 Particularidades do marketing turístico.
3. Sistema de informação em marketing e a análise do ambiente turístico 12 aulas
 - 3.1 O microambiente Variáveis controláveis;
 - 3.2 O macroambiente Variáveis incontroláveis;

3.3 A pesquisa de mercado.

4. Formulação das estratégias de marketing 12 aulas

4.1 A análise SWOT (FOFA);

4.2 Segmentação do mercado turístico e seleção de público-alvo;

4.3 Posicionamento e definição de imagem de destinos turísticos.

5. Composto de marketing aplicado ao turismo 16 aulas

5.1 O produto turístico características e ciclo de vida;

5.2 O preço dos produtos turísticos variáveis da concepção;

5.3 O ponto de venda dos produtos turísticos intermediação e canais de distribuição;

5.4 A promoção turística o mix de comunicações de marketing.

6. Implementação, avaliação e controle do marketing turístico 4 aulas

6.1 Elaboração do Plano de Ação;

6.2 Medindo e melhorando a qualidade de serviço;

6.3 Desenvolvendo a fidelidade de clientes.

7. Estudos de caso 4 aulas

7.1 Plano Aquarela 2020 - Marketing turístico internacional do Brasil.

8. Seminário - 4 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

O processo educativo de ensino e aprendizagem se dará por meio de aulas expositivas, estudos de casos, exercícios de fixação, palestras, vídeos e outros recursos didáticos que auxiliem os discentes desenvolverem habilidades cognitivas para torná-los críticos e reflexivos. A plataforma Goglee Classroom será utilizada para disponibilização de textos, links dos vídeos, links das aulas gravadas e exercícios de fixação do conhecimento. A plataforma Goglee Meet será utilizada para a realização de aulas síncronas, seminários e outros encontros à distância com os discentes. As aulas serão realizadas de forma síncrona e serão gravadas e, posteriormente disponibilizadas para acesso durante 30 dias. Materiais e informações a respeito da disciplina serão enviadas pelo e-mail dos discentes. No início do semestre, o professor criará um blog da disciplina para possibilitar o aprofundamento da discussão de assuntos abordados em sala de aula. Os discentes serão motivados a registrar seus comentários em relação a um tema específico, demonstrando a sua capacidade de reflexão. Os membros deste blog serão apenas o docente e os discentes da disciplina Marketing aplicado ao Turismo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Participação em sala de aula: peso 20.

Exercícios de fixação do conhecimento: peso 20.

Participação no blog da disciplina: peso 20.

Seminário: peso 40.

Bibliografia Básica:

ANSARAH, M.G.R.; PANOSSO NETTO, A. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. São Paulo: Atlas Editora, 2008.

BALANZÁ, I. M.; NADAL, M. C. Marketing e comercialização de produtos turísticos. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

BIGNANI, R. A imagem do turismo no Brasil: construção, desafios e vantagem competitiva. São Paulo:

Aleph, 2002.

CHIAS, J. Turismo: o negócio da felicidade ? desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades. São Paulo: Ed. Senac SP, 2007.

KOTLER, P. Administração de marketing. São Paulo: Atlas. 2000.

PETROCCHI, M. Marketing para destinos turísticos: planejamento e gestão. São Paulo: Editora Futura, 2004.

RUSCHMANN, D.V.M. Marketing turístico: um enfoque promocional. Rio de Janeiro: Papyrus, 1998.

SWARBROOKE, J. Turismo sustentável: gestão e marketing. São Paulo: Aleph, 2000. 2ª Ed.

Bibliografia Complementar:

COOPER, Christian; HALL, Collin. Michael; TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Coleção Eduardo Sanovicz.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LAS CASAS, Alexandre. Marketing de serviços. São Paulo: Atlas, 2007.

MORRISON, Alastair. Marketing de hospitalidade e turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR095 - PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): HEBERT CANELA SALGADO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Teoria e evolução do Planejamento Turístico. Planejamento como sistema integrado e contínuo. Enfoques do planejamento turístico. Etapas do processo de planejamento. As interfaces entre o planejamento turístico e a criação e implementação de políticas de desenvolvimento.

Objetivos:

Geral

Capacitar o aluno a compreender e avaliar criticamente a complexidade do planejamento e da organização do turismo observando o contexto municipal, regional, nacional e global do turismo com foco na compreensão das novas tendências e desafios do turismo contemporâneo e na proposição de ações que visem a potencialização das políticas públicas de turismo.

Específicos

Conhecer, refletir e revisar conceitos e conhecimentos básicos do planejamento turístico;
Perceber a característica multidisciplinar, multisetorial, multidimensional e multiescalar do planejamento turístico;
Conhecer a política e as instituições que influenciam a evolução do planejamento turístico;
Discutir e aprofundar conhecimentos técnico-teóricos sobre planejamento turístico considerando os vários fatores intervenientes, relacionando as escalas locais com outras realidades.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Docente e dos Discentes, contextualização da disciplina, apresentação do Plano de Ensino, das estratégias de desenvolvimento do conteúdo e da avaliação, orientações para elaboração dos trabalhos avaliativos. (4 h/aula).

- Teoria e evolução do Planejamento Turístico; o planejamento turístico, conceitos, tipos, prazos, fatores envolvidos e influenciadores; o conceito de planejamento turístico sustentável, os discursos da sustentabilidade, seus dilemas e as estratégias para o seu desenvolvimento; bases para a compreensão do Planejamento Turístico; análise do mercado profissional no Planejamento e Organização do Turismo; enfoques do planejamento turístico. (8 h/aula).

- Modelos de Planos de Desenvolvimento Turístico (planejamento Turístico e a Cartografia; planejamento Turístico Preventivo, Corretivo e Misto; modelo Mediterrâneo ou Urbano e o Modelo Fechado ou Americano, modelo de Planejamento Estratégico e Integrado do Desenvolvimento Sustentável do Turismo, planejamento como sistema integrado e contínuo, visão sistêmica do turismo), estudos de caso. (8 h/aula).

- Etapas do processo de planejamento, segmentação turística e planejamento, oferta e demanda turística, turismo emissor e turismo receptor, diagnóstico e prognóstico, inventários e objetivos, diretrizes e instrumentos, programas e projetos; planos de ação e avaliação; objetivos e prazos (Curto, Médio e Longo); geografias, escalas, perfis e tendências; relações ambientais, organização estrutural e ações operacionais; (8 h/aula).

- Inovação e Transformação Digital, Observatórios de Turismo, Redes de Inteligência e cooperação técnica, Novas Tecnologias, Sistemas de Informações, Inteligência Territorial e Gestão do Conhecimento em Planejamento Turístico; Declarações, Barômetros, Boletins, Anuários Estatísticos e Painéis de Dados e Monitoramento, Rastreadores de Recuperação Econômica; Data Mining, Big Data, Inteligência Artificial, Analytics, Internet das Coisas e a organização de destinos inteligentes. (8 h/aula).

- As interfaces entre o planejamento turístico e a criação e implementação de políticas de desenvolvimento; ações governamentais e Políticas de Turismo ligadas ao Planejamento Turístico; estrutura organizacional para o planejamento da atividade turística no Brasil; apresentação dos principais órgãos e instituições ligadas ao turismo e seus papéis no desenvolvimento das políticas públicas de planejamento no país e no mundo. (8 h/aula).

- Pesquisa, Poder, Ética, Planejamento e Organização do Turismo; Conflitos do Turismo; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Turismo; desenvolvimento sustentável, competitividade, cultura e responsabilidade social, cenários para o Planejamento e a Organização do Turismo diante da pandemia da Covid-19. (4h/aula)

- Seminário Temático Online (8h/aula)

- Considerações Finais sobre o conteúdo. (4h/aula).

Observações:

1) Como adequações à carga horária prática e avaliativa no período da pandemia da COVID-19 serão apresentados e trabalhados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina com o propósito de provocar debates e reflexões durante atividades síncronas, bem como de orientar e auxiliar as atividades propostas e pesquisas em desenvolvimento.

2) A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em razão de fatos inesperados de qualquer natureza que interfiram, alterem ou desafiem a rotina, as atividades e o cronograma proposto.

3) Dias e horários das orientações para elaboração dos trabalhos avaliativos serão acordados entre docente e discentes.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdo organizado na plataforma virtual Google Classroom;

- Aulas síncronas e assíncronas, com o suporte da plataforma Google Meet para os encontros e/ou videoaulas;
- Fóruns de discussão com a participação de convidados especialistas e atores envolvidos no setor e área de conhecimento da disciplina e, participação em eventos virtuais da área de conhecimento, que poderão acontecer por meio de Redes Sociais, nos formatos de Webinários ou Lives.
- Orientação de leituras de material didático digital distribuído aos alunos e pesquisas e, para visitas em websites oficiais para consultas e experiências.
- Indicação de filmes, documentários, webinários e lives de temas que colaboram com os objetivos da disciplina, como suporte à ementa;
- Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para os e-mails do professor;
- Realização de Seminário Temático Online.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Acompanhamento mediante monitoramento da frequência e participação nos encontros, debates e entrega das atividades propostas;

Avaliação:

- Realização de Pesquisa e apresentação de estudo de caso: 20 pontos
- Produção de texto integrando as abordagens dos especialistas convidados e o mapa conceitual do conteúdo da disciplina: 30 pontos
- Seminário Online: 20 pontos
- Participação: 30 pontos

Bibliografia Básica:

BARRETTO, M. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papirus, 2005.
 BENI, M.C. Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006.
 BRAGA, D.C. Planejamento Turístico: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
 DIAS, R. Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.
 MOLINA, S.; RODRIGUEZ, S. Planejamento Integral do Turismo: um enfoque para a América Latina. Bauru: EDUSC, 2001.
 RUSCHMANN, D.; SOLHA, K. (org.). Planejamento Turístico. Barueri: Manole, 2006.
 RUSCHMANN, D. Planejamento Turístico in ANSARAH, M.G.R. Turismo. Como aprender, como ensinar. Volume II. São Paulo: Senac, 2001.
 RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

Bibliografia Complementar:

ACERENZA, M.Á. Administração do turismo. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
 ANDRADE, J.V. Turismo: fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 1995.
 BARRETTO, M. Planejamento e organização em turismo. Campinas: Papirus, 1995. 5ed.
 _____. Turismo e legado: as possibilidades do planejamento. Campinas: Papirus, 2001.
 BENI, M.C. Análise estrutural do turismo 5ed. São Paulo: Senac, 2001.
 BOULLON, R. Planejamento do espaço turístico. Bauru: Edusc, 2002.
 COOPER, C. HALL, M. C. TRIGO, L. G. G. Turismo Contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 CRUZ, R.C. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000.
 GALDINO, L. C. F. COSTA, M. L. Análise das principais políticas públicas de turismo no Brasil, da década de 1990 à atualidade. Observatório de Inovação do Turismo. Revista Acadêmica. ISSN 1980-

6965 / Qualis B. Vol. VI, N. 3. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011.
HALL, C.M. Planejamento Turístico. Políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001
IGNARRA, L.R. Fundamentos do turismo. 2ed. São Paulo: Pioneira, 2003.
MIELKE, Eduardo. Sistema Municipal de Turismo - SIMTUR: O Caminho do verdadeiro desenvolvimento turístico para o seu município. Curitiba: Editora CRV, 2018.
MOESCH, M.M.; GASTAL, S. Turismo, políticas públicas e cidadania. São Paulo: Aleph, 2007.
MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
NETTO, A. P.; NECHAR, M. C. Epistemologia do turismo: escolas teóricas e proposta crítica. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 8, n. 1, p. 120-144. Caxias do Sul: ANPTUR, 2014.
NETTO, A. N. GAETA, C. Turismo de Experiência. Orgs. SENAC: São Paulo, 2010.
PETROCCHI, M. Gestão de pólos turísticos. São Paulo: Futura, 2001.
PETROCCHI, M. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 1998.
PENA, L. C. S.; MOESCH, M. M. A Transposição do Conhecimento no Desenvolvimento Sustentável do Turismo e o Papel dos Observatórios de Turismo . Revista Hospitalidade, v. 13, n. 2, p. 272-284. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2016.
SILVA, J. S.. SONAGLIO, K. E. S. Análise das Metodologias de Planejamento e Organização do Turismo segundo os principais autores brasileiros. Revista Iberoamericana de Turismo. RITUR, Penedo, vol. 3, n. 2, p. 62-83. Penedo: Universidade Federal de Alagoas, 2013.
YÁZIGI, E. Saudades do Futuro: por uma teoria do planejamento territorial do turismo. São Paulo: Plêiade, 2009.

Referência Aberta:

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação Federais. [recurso eletrônico] : caderno de experiências / Organizadores: Marília Falcone Guerra, Carolina Mattosinho de Carvalho Alvite, Bruna De Vita Silva Santos; autores: Ana Gabriela da Cruz Fontoura... [et al.] ilustrador: Daniel Dias Moreira. - Dados Eletronicos. 1. ed. - Brasília, DF: ICMBbio-MMA, 2019. Disponível em https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/turismo_de_base_comunitaria_em_uc_s_caderno_de_experiencias.pdf. Acesso em dez. de 2020.

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação Federais. Princípios e Diretrizes em 2018. Disponível em https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/turismo_de_base_comunitaria_em_uc_2017.pdf. Acesso em dez. de 2020.

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o Brasil. Brasília, DF: MTUR, 2020. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/plano-nacional-do-turismo.html>. Acesso em: dez. 2020.

BREGOLIN, M. Inteligência territorial em turismo: aplicação do sistema de capitais para análise de observatórios de turismo da Europa e da América Latina. 2018. Tese (Doutorado)-Universidade Federal de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/3766> . Acesso em: dez. 2020.

FGV. Fundação Getúlio Vargas. Impacto econômico do Covid-19: propostas para o turismo brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2020. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/01.covid19_impactoeconomico_v09_compressed_1.pdf . Acesso em: dez. 2020.

GOMES, E. L. GÂNDARA, J. M.; IVARS-BAIDAL, J. É importante ser um destino turístico inteligente? A compreensão dos gestores públicos dos destinos do Estado do Paraná. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 503-536, set./dez. 2017. Disponível em: <https://rbtur.org/rbtur/article/view/1318> . Acesso em: dez. 2020.

GÖSSLING, S; SCOTT, D; HALL, C. M. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. Journal of Sustainable Tourism, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09669582.2020.1758708> Acesso em: dez. 2020.

GRETZEL, U; SIGALA, M; XIANG, Z; KOO, C. Turismo inteligente: fundamentos e desenvolvimentos. Electron Markets, n. 25, p. 179-188, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12525-015-0196-8> Acesso em: dez. 2020.

INTERAMERICAN. FECOMERCIO SP. 2ª EDIÇÃO DA PESQUISA O NOVO VIAJANTE. Com clientes do Mercado de Turismo na América Latina. 2020. Disponível em https://www.interamericanetwork.com/downloads/in/researches/TravelConsul/Relatorio_O_novo_viajante_30-11.pdf. Acesso em dez. 2020.

KÖHLER, F. A. DIGIAMPIETRI, L. A. Periódicos brasileiros de turismo (1990-2018): avaliação e classificação por meio de métricas de impacto e híbridas. Revista Turismo e Análise-RTA. ECA-USP. V. 31, n. 2, p. 200-226, maio/ago., 2020. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/167455>. Acesso em dez. de 2020.

OTMG. Observatório de Turismo de Minas Gerais. Manual de Metodologias de Pesquisa em Turismo. Minas Gerais, 2018. Disponível em <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/?p=5323>. Acesso em dez. 2020.

OTMG. Observatório de Turismo de Minas Gerais. Painel de Monitoramento do Turismo em Minas Gerais, 2021. Disponível em <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/#:~:text=Painel%20de%20Monitoramento%20do%20Turismo,Respons%C3%A1vel%2C%20que%20s%C3%A3o%20atualizados%20semanalmente>. Acesso em dez. 2020.

OLIVEIRA, R. A.; MIRANDA, I. P. de; AMARAL, J. P. S. Gestão da informação: o papel dos Observatórios e Turismo Brasileiros para a tomada de decisão do setor público. Marketing & Tourism Review, v.1, n. 2, 2016. DOI: <https://doi.org/10.29149/mtr.v1i2.3837>. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/3837>. Acesso em: dez. 2020.

OLIVEIRA, R. A. Gestão estratégica da informação no Setor Público de Turismo de Minas Gerais. 2012. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica da Informação) - Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial, da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9E8H7D>. Acesso em: dez. 2020.

TRAVEL LAB. Pulso turismo e Covid-19. 2. ed. [S.l.]: TRVL Lab, 2020. Disponível em: <https://panrotasstoragenews.blob.core.windows.net/conteudo/TravelLab/TRVL%20LAB%20-%20Pulso%20Covid-19%20%202a.%20Maio%202020.pdf>. Acesso em: dez. 2020.

TRAVEL LAB. A Jornada dos Viajantes Brasileiros. Insights para o Turismo. 1a. Edição, TRVL LAB, 2020. Disponível em: <https://trvl.com.br/>. Acesso em: nov. de 2020.

TRIGO, L. G. G. Viagens e turismo: dos cenários imaginados às realidades disruptivas. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 14, n. 3. p. 1-13, set./dez. 2020. Disponível em <https://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/2107>. Acesso em dez. 2020.

UNWTO. World Tourism Organization. COVID - 19 Related Travel Restrictions A Global Review For Tourism. Third Report as of 8 May 2020. Prepared by UNWTO Sustainable Development of Tourism Department. 2020. Disponível em <https://webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2020-05/TravelRestrictions-08-Mayo.pdf> . Acesso em: dez. 2020.

UNWTO. World Tourism Organization. International Tourism Highlights. Madrid: UNWTO, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18111/9789284421152>. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421152> Acesso em: dez. 2020.

WTTC. World Travel & Tourism Council. Economic impact 2019. World. The Economic Impact of Travel & Tourism. Regions. World Travel & Tourism Council, 2019. Disponível em: <https://www.wttc.org/-/media/files/reports/economic-impact-research/regions-2019/world2019.pdf> . Acesso em: dez. de 2020.

YEOMAN, I. Dont leave home: but then go see your country. 2020. Disponível em: <https://www.newsroom.co.nz/ideasroom/2020/04/19/1133096/dont-leave-home-but-then-go-and-see-your-country>. Acesso em: dez. 2020.

Sites

ABBTUR - Associação Brasileira de Turismólogos e Bacharéis em Turismo <http://www.abbtur.com.br/abbtur/>

ABRATUR - International Academy for the Development of Tourism Research in Brazil/Academia Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa em Turismo no Brasil

<https://sites.google.com/site/abratourbrazil/home?authuser=0>

Anais Brasileiros de Estudos Turísticos

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/abet/>

AIEST - Associação Internacional de Especialistas Científicos em Turismo (AIEST)

<https://www.aiest.org/home/>

AMFORTH - Associação Mundial de Formação Profissional em Hotelaria e Turismo

<https://amforht.groupment.com/platform/welcome/>

Applied Tourism

<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ijth>

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

<https://www.anptur.org.br/portal/>

Ateliê do Turismo

<https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/index>

Caderno Virtual do Turismo

<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno>

Cenário - Revista Interdisciplinar em Turismo e Território

<https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/>

CULTUR Revista de Cultura e Turismo

<https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/index>

EMBRATUR Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo

https://embratur.com.br/?page_id=106

FECITUR Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais

<http://fecitur.org.br/>

Journal of Tourism and Services

<https://jots.cz/index.php/JoTS/issue/view/8>

MTUR. Ministério do Turismo. Centrais de Conteúdo.

https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/copy_of_publicacoes

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para o Setor de Viagens e Turismo

<https://www.unwto.org/tourism4sdgs>

Observatórios de Turismo

<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/estat%C3%ADsticas-e-indicadores/observat%C3%B3rios-de-turismo.html>

Organização Mundial de Turismo
<https://www.unwto.org/es>

Projeto Bagagem/Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário
<https://web.facebook.com/projetobagagembrasil/>

Programa Cidades do Patrimônio Mundial
<https://whc.unesco.org/en/cities>

Rede Brasileira dos Observatórios de Turismo
<https://www.youtube.com/channel/UCaqQkYZOno5T8ZXIkLGQU-w>
@rbot.rede
@ReBOT

Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso
<http://www.redetrilhas.org.br/w3/>

Rede de Cidades Criativas da UNESCO
<https://en.unesco.org/creative-cities/home>

Rede de Inteligência de Mercado no Turismo
http://bibliotecarimt.turismo.gov.br/_layouts/15/start.aspx#/SitePages/In%C3%ADcio.aspx?_ga=2.181845223.1336301426.1611170609-1176346707.1603463018

Rede Internacional da Organização Mundial de Turismo de Observatórios de Turismo Sustentável (INSTO)
<http://insto.unwto.org/>

Rede de Mosaico de Áreas Protegidas
<https://redemosaicos.com.br/>

Rede Mundial de Reservas da Biosfera
<https://en.unesco.org/biosphere/wnbr>

Rede Nacional de Turismo Criativo
https://web.facebook.com/redenacionaldeturismocriativo/?_rdc=1&_rdr

Revista Hospitalidade
<https://www.rev Hosp.org/hospitalidade>

Revista Marketing & Tourism Review
<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr>

Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit>

Revista Brasileira de Ecoturismo
<https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo>

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo
<https://www.rbtur.org.br/rbtur>
Revista de Turismo Contemporâneo
<https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo>

Revista Eletrônica Ciências da Administração e Turismo
<http://incubadora.periodicos.ifsc.edu.br/index.php/ReCAT/index>

Revista Eletrônica de Administração e de Turismo
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT>

Revista Iberoamericana de Turismo
<https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur>

Revista Latino Americana de Turismologia
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/rlaturismologia/index>

Revista Podium Sport, Tourism and Leisure Review
<https://periodicos.uninove.br/podium>

Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade
<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/index>

Revista Turismo & Cidades
<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/turismoecidades>

Revista Turismo e Desenvolvimento
<http://rtd.revistascientificas.com.br/>

Revista Turismo e Sociedade
<https://revistas.ufpr.br/turismo>

Revista Turismo em Análise
<http://www.revistas.usp.br/rta>

Revista Turismo Estudos e Práticas
<http://periodicos.uern.br/index.php/turismo>

Revista Turismo Visão e Ação
<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva>

Observação:

No decorrer do cronograma, conforme a avaliação de desempenho e assimilação dos conteúdos, o Professor poderá sugerir outras leituras localizadas em sites, livros ou periódicos.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR097 - GESTÃO FINANCEIRA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GABRIEL FARIAS ALVES CORREIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Gestão financeira: conceitos; administração do ativo e do passivo circulantes; análise lucratividade e do risco; fluxo de caixa; administração do ativo permanente e do patrimônio líquido; estrutura de capital; política de dividendos.

Objetivos:

Permitir que o discente, ao final do semestre, possa dominar os conceitos básicos da gestão financeira, interpretar situações que envolvem lucratividade e risco de tal forma que determine estratégias para gerenciar o fluxo de caixa, o ativo permanente e o patrimônio, bem como a estruturação do capital da organização e as políticas de dividendos adotadas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CARGA HORÁRIA

UNIDADE 1 - Introdução à Administração Financeira - 24h

UNIDADE 2 - Decisões Financeiras de Curto Prazo - 16h

UNIDADE 3 - Decisões Financeiras de Longo Prazo - 20h

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será inteiramente ministrada à distância em conformidade com as resoluções e decretos que regulamentam a atividade neste momento de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Serão utilizados recursos digitais como conteúdo organizado em plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA), vídeos, aulas e materiais disponíveis em canais eletrônicos de acesso gratuito, indicação de material eletrônico e livros disponíveis no formato de e-book na biblioteca. Parte do conteúdo será ministrado através de vídeos aulas gravadas de forma assíncronas com plantões de

forma síncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades Avaliativas

1ª Atividade listas de exercícios avaliativos - data a definir peso: 25

2ª Atividade listas de exercícios avaliativos - forma e data a definir peso: 25

3ª Atividade - listas de exercícios avaliativos - forma e data a definir peso: 25

4ª Atividade avaliação online - data a definir peso: 25

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L.J. Princípios de administração financeira. Tradução: Allan Vidigal Hastings. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MEGLIORINI, E.; VALLIM, M.A. Administração financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MORLEY, H. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. Curso de administração financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019 (E-book)

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, F.G.. Fundamentos de administração financeira. 3. Rio de Janeiro Atlas 2016 (E-Book)

FERREIRA, J.A.S. Finanças corporativas. São Paulo: Pearson, 2005.

GALVÃO, A.M.; et al. Finanças corporativas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MORANTE, A.S.; TIMACO, J.F. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2007

PAXSON, D.; WOOD, D. Dicionário enciclopédico de finanças. São Paulo: Atlas, 2001

ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Administração financeira: Corporate finance. Tradução: Antonio Zoratto Sanvicente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

YUH, H.C.; MARQUES, F.M.R.; PRADO, L.S. Contabilidade & finanças para não especialistas. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Análise de balanços. 11. Rio de Janeiro Atlas 2017 (E-Book)

ROSS, Stephen A. et. al. Administração Financeira. Porto Alegre: AMGH, 2015. (E-Book)

BRIGHAM, Eugene F. Administração financeira teoria e prática. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 (E-Book)

HIGGINS, Robert C. Análise para administração financeira. 10. Porto Alegre AMGH 2014 (E-Book)

ROSS, Stephen A. et. al. Fundamentos da Administração Financeira. Porto Alegre: AMGH, 2013. (E-Book)

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR098 - PROJETOS TURÍSTICOS
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUSTAVO AVEIRO DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conceitos de planejamento e projeto; Origem e classificação de projetos turísticos; Elaboração de projetos turísticos; Linhas de financiamento para projetos turísticos; Aspectos legais e aspectos do meio ambiente; Gerenciamento de projetos turísticos.

Objetivos:

Compreender os diversos aspectos relacionados à elaboração e execução de projetos turísticos, sob as óticas dos investidores, gestores públicos e demais partes interessadas, em diferentes contextualizações e cenários.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e do plano de ensino - 2h;
Conceitos de planejamento, plano, programa e projeto - 6 h;
Origem, classificação e tipologia de projetos turísticos - 8h;
Linhas de financiamento de projetos turísticos - 6 h;
Passo-a-passo na elaboração de projetos turísticos - 10 h;
Aspectos legais e socioambientais relacionados aos projetos turísticos - 16 h;
Estudos de caso sobre projetos turísticos - 12 h;

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia: expositiva, seguida de realização de discussões em grupo. Recurso digital: Transmissões ao vivo por meio do uso do aplicativo google meet.

Estão previstas doze transmissões ao vivo com duração de 2h cada uma, em horário noturno, conforme estrutura de horários do Curso;

Metodologia: Fóruns de discussão. Recursos digitais: Uso do aplicativo Google classroom;

Estão previstos seis fóruns de discussão;

Metodologia: Exercitar a avaliação e discussão de projetos turísticos. Recursos digitais: Google Meet;

Os alunos realizarão uma busca na internet sobre alguns projetos com objetivo de analisar e realizar discussões durante as transmissões ao vivo previstas anteriormente;

Metodologia: Realização de reuniões virtuais em horário diferente das aulas; Recursos: Google meet.

O professor estará disponível durante as tardes anteriores aos horários (noturnos) das aulas para tirar dúvidas e acompanhar o andamento dos trabalhos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Pesquisa individual sobre o tema "Impactos socioambientais relacionados aos projetos turísticos". Valor: 30 pontos;
2. Elaboração e apresentação de uma proposta de projeto turístico, em duplas ou trios, conforme Edital disponibilizado pelo docente. Valor: 50 pontos;
3. Participação nas aulas e nos debates promovidos pela disciplina. Valor: 20 pontos.

Bibliografia Básica:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos. Editora Tomo: 2000.

CIERCO, Agliberto Alves; MONAT, André Soares; NASCIMENTO, Fernando Paes.

GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete; RAMOS, Ieda Cristina Alves; SILVEIRA, Luciana Conceição Lemos da; GIANEZINI, Miguelangelo. Elaboração de projetos sociais. Curitiba-PR: Intersaberes, 2015.

MENDES, João Ricardo Barroca. Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

MEREDITH, Jack R.; MANTEL Jr., SAMUEL, J. Administração de projetos: uma abordagem gerencial. 4ª.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Bibliografia Complementar:

BOULLON, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru-SP: Edusc, 2002.

MOLINA, Sergio; RODRIGUEZ, Sergio. Planejamento Integral do Turismo um enfoque para a América Latina. Bauru-SP: EDUSC, 2001.

MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PETROCCHI, Mário. Gestão de pólos turísticos. São Paulo: Futura, 2001.

RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina Toledo (orgs.). Planejamento Turístico. Barueri-SP: Manole, 2006.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR099 - TURISMO DE BASE LOCAL
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): CYNTHIA REGINA FONTE BOA PINTO / ANA FLAVIA ANDRADE DE FIGUEIREDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Organização social e gestão social: construindo conceitos. Novas institucionalidades territoriais: mobilização social, organização, conflitos, negociação e resolução. Novos modos de governança: democracia representativa x democracia participativa. Novo papel da sociedade civil: movimentos sociais do campo, organizações não governamentais na construção das políticas públicas e sua execução. Conselhos gestores de políticas públicas. Controle social, participação, instrumentos de participação e cidadania. Turismo de base local, solidário, de vilarejo.

Objetivos:

Apresentar os conceitos e abordagens da responsabilidade coletiva e da democracia deliberativa;
Analisar os conceitos: mobilização, sensibilização, educação e envolvimento;
Realizar, interpretar e apresentar pesquisas sobre a atividade turística manejada em pequenas comunidades e baseadas em práticas colaborativas, no protagonismo e autogestão comunitária;
Discutir, pesquisar e vivenciar metodologias de envolvimento local;
Suscitar reflexões acerca do turismo enquanto vetor de envolvimento social.
Construir conhecimento para o planejamento sensível e responsável do turismo, com o intuito de promover resultados positivos para os residentes nas comunidades envolvidas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino. Conversa inicial e dinâmica sobre os assuntos relacionados à disciplina. (4h)
- Desenvolvimento comunitário e gestão social do desenvolvimento. Princípios relacionados à participação e mobilização social; (8h)
- Mecanismos de participação; (4h)

- Democracia participativa x Democracia representativa; Conselhos gestores de Políticas Públicas (4h).
- Turismo de Base Local: origem e conceitos. Princípios de contracolonialidade e descolonialidade. Narrativas de povos e comunidades tradicionais envolvidas com a atividade turística (08h)
- Diretrizes para o desenvolvimento do turismo em comunidades. (10h)
- Estudos de caso de Turismo de Base Local. (10h)
- Orientações para a construção teórica e estrutural dos trabalhos avaliativos. Dias e horários a serem acordados entre docente e discentes (8h)
- Avaliações. (4h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual google classroom;
 Aulas síncronas e assíncronas;
 Fóruns de discussão com a participação de convidados especialistas e atores envolvidos no setor e área de conhecimento da disciplina e, participação em eventos virtuais da área de conhecimento, que poderão acontecer por meio de Redes Sociais, nos formatos de Webinários ou Lives.
 Orientação de leituras e pesquisas;
 Atividades e exercícios práticos a serem postados e/ou enviados para os e-mails dos professores.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento da frequência e participação nos debates propostos;

Avaliação:

Práticos - 40 pontos

Seminário - 20 pontos

Análise de textos e vídeos - 20 pontos

Prova Final - 20 pontos

Bibliografia Básica:

BANDUCCI JÚNIOR, Á.; BARRETTO, M. Turismo e identidade local: uma visão antropológica. 5.ed. Campinas: Papyrus, 2006.

CORIOLOANO, L.N.M. O turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza. São Paulo: Annablume, 2006.

HENRIQUES, M.S. Comunicação e Estratégias de Mobilização Social. 2ª Impressão: Belo Horizonte, Autentica, 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Desenvolvimento sustentável do turismo: uma compilação de

boas práticas. São Paulo: Roca, 2005.

Bibliografia Complementar:

BARTHOLO, Roberto; SANSOLO, Davis Gruber; Bursztyn, Ivan (org.). Turismo de Base Comunitária. Diversidade de Olhares e experiências brasileiras. Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social COPPE / UFRJ - Rio de Janeiro: Editora Letra e Imagem, 2009.

BUARQUE, S.C. Metodologia de Planejamento do Desenvolvimento Local e Municipal Sustentável. Brasília: IICA.

LESSA, C. Autoestima e desenvolvimento social. Rio de Janeiro, Garamond, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Iniciativas voluntárias para o turismo sustentável: inventário mundial e análise comparativa de 104 selos ecológicos, prêmios e iniciativas de auto comprometimento. São Paulo: Roca, 2004.

PETERSEN, P. & ROMANO, J. O. Abordagens participativas para o desenvolvimento local. Rio de Janeiro: AS-PTA & Actionaid, 1999.

SAMPAIO, C. A. C. Turismo como Fenômeno Humano: princípios para pensar a ecossocioeconomia do turismo e sua prática sob a denominação turismo comunitário. Revista Turismo em Análise, v. 18, n. 2, p. 148-165, novembro 2007. Disponível em [/www.revistas.usp.br/rta/article/viewFile/62595/65383](http://www.revistas.usp.br/rta/article/viewFile/62595/65383)>.

SAMPAIO, C. A. C.; HENRÍQUEZ, C.; MANSUR, C. Turismo comunitário, solidário e sustentável: da crítica às ideias e das ideias à prática. Blumenau, SC: EDIFURB, 2011.

SEABRA, Giovanni. Turismo de base local: identidade cultural e desenvolvimento regional. João Pessoa-PB: Universitária/UFPB, 2007

TORO, José Bernardo. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004

Referência Aberta:

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação Federais. [recurso eletrônico] : caderno de experiências / Organizadores: Marília Falcone Guerra, Carolina Mattosinho de Carvalho Alvite, Bruna De Vita Silva Santos; autores: Ana Gabriela da Cruz Fontoura... [et al.] ilustrador: Daniel Dias Moreira. - Dados Eletrônicos. 1. ed. - Brasília, DF: ICMBio-MMA, 2019. Disponível em https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/turismo_de_base_comunitaria_em_uc_ca_derno_de_experiencias.pdf. Acesso em dez. de 2020.

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação Federais. Princípios e Diretrizes em 2018. Disponível em https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/turismo_de_base_comunitaria_em_uc_2017.pdf. Acesso em dez. de 2020.

Turismo em Territórios Ancestrais. Webnário do Curso de Turismo UFVJM com a presença de Ana Mumbuca (Quilombo Mumbuca, Jalapão, TO) e Rosiene Francisco dos Santos do Quilombo Kalunga, Engenho 2 (Cavalcante, GO). Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=scRoZWTgchU&t=1095s>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR100 - LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL FARIA SCALCO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Direito do turismo. Turismo na Constituição Federal. Evolução Histórica da Legislação Turística Brasileira. Órgãos Internacionais e Nacionais ligados ao turismo. Legislação Específica de atividades turística. Direito Internacional e Estatuto do Estrangeiro. Código de defesa do consumidor e o turismo. Legislação ambiental e patrimonial relacionada ao turismo.

Objetivos:

Objetivo Geral

Possibilitar ao aluno o conhecimento sobre legislação, normas, regulamentos e políticas relacionadas ao turismo.

Objetivos Específicos

Discutir conceitos e definições legais envolvendo questões de ordem social, trabalhista, comercial e internacionais aplicadas aos agentes e as atividades de desenvolvimento do turismo.

Proporcionar conhecimento prático sobre questões legais que envolvem a atividade turística.

Introduzir conceitos relacionados à ética no exercício da profissão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação dos alunos, da professora, do plano de ensino 2 aulas

Conceitos básicos relacionados ao direito e ao turismo 2 aulas

A importância do Direito para o turismo sob a ótica francesa 4 aulas

Direito do turismo e Turismo na Constituição Federal 4 aulas

Aula síncrona para tira-dúvidas 4 aulas

Evolução Histórica da Legislação Turística Brasileira 4 aulas

Lei Geral do Turismo 4 aulas

Código de Defesa do Consumidor no turismo 4 aulas

Aula síncrona para tira-dúvidas 4 aulas

Direito Internacional e Lei da Migração - 4 aulas

Turismo e pandemia: aspectos legais 4 aulas

Aula síncrona para tira-dúvidas 4 aulas

Legislação ambiental e SNUC 6 aulas
Legislação Patrimonial (tombamento e registro) 6 aulas
Aula síncrona para tira-dúvidas 4 aulas
CLT e o profissional de turismo - 2 aulas
Regulamentação da profissão de bacharel em turismo 2 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

- Aulas síncronas pelo Google Meet;
 - Criação de um ambiente virtual de aprendizagem para a disciplina (Google Sala de Aula);
 - Questionários online com entrega pelo Google Sala de Aula;
 - Vídeo-aulas disponibilizadas no Google Sala de Aula;
 - Leitura de Textos disponibilizados no Google Sala de Aula
 - Fóruns pelo Google Sala de Aula;
 - Estudos dirigidos com entrega pelo Google Sala de Aula;
 - Apresentação de trabalho com gravação de vídeo pelos alunos e envio pelo Google Sala de Aula.
- O uso de todo o material disponibilizado (vídeos, textos, etc.) somente deverá ser utilizado para a realização da disciplina, vedada a sua reprodução, replicação sem prévia autorização, assim como outros usos que não sejam para o processo de ensino aprendizagem.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Mapa Mental e Fórum sobre turismo na constituição 10,0 pontos
Estudo dirigido Evolução Histórica da Legislação Turística Brasileira - 10,0 pontos.
Trabalho sobre Código de defesa do consumidor - 20,0 pontos.
Questionário online Lei Geral do Turismo 10,0 pontos
Trabalho sobre de bens tombados, registrados, ou com proteção ambiental 20,0 pontos
Debate regulamentação da profissão de turismólogo 10,0 pontos
Fórum Turismo e pandemia 10,0 pontos
Presença e participação nas aulas síncronas 10,0 pontos

Bibliografia Básica:

BADARÓ, R.A.L Direito do Turismo: história e legislação no Brasil e no exterior. Ed SENAC. São Paulo, 2003.
BAYARD, B. Legislação de Turismo. 2. ed - Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MAMEDE. G. Direito do Turismo. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

BADARÓ, R.A. (org). Direito do Turismo: perspectivas para o século XX. Piracicaba/SP: Reino Editorial, 2006.
BADARÓ, R.A. (coord). Estudos de Direito do Turismo: perspectiva de direito comparado europeu e latino-americano. Editora IBCDTur. 2008.
DORTA, L.; POMILIO, R.A.S. As Leis e o Turismo: uma visão panorâmica. São Paulo: Textonovo, 2003.
_____. Direito do Consumidor no Turismo. São Paulo: Atlas, 2004.

MORLEY, H. Minha Vida de Menina. São paulo. Companhia das Letras, 1999.
NIETO, M.P. Manual de Direito Aplicado ao Turismo. 4º Ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2004.
OLIVEIRA. Tassiana Moura de. A Lei do Turismo Lei 11.771 de 17 de setembro de 2008: uma breve análise. In. Turismo em Análise, v.20, n.2, agosto 2009.
BRASIL. Constituição Federal Brasileira. Brasília, 1988. MAMEDE. G. Direito do Turismo. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
BRASIL. Lei n.º 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. Brasília, 2008.

Referência Aberta:

BADARÓ. Rui Aurélio de Lacerda. A importância do Direito para o turismo sob a ótica francesa. IN. Cadernos de Direito. V.1, n.1, 2001. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cd/article/view/905/424>. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. LEI Nº 11.771, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm. Acesso em: 11/01/2021.
BRASIL. DECRETO Nº 7.381, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010. Regulamenta a Lei no 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7381.htm. Acesso em 11/01/2021.

BRASIL. LEI Nº 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017. Institui a Lei da Migração. Brasília, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. LEI No 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. DECRETO Nº 4.519, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2002. Dispõe sobre o serviço voluntário em unidades de conservação federais, e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4519.htm. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. Decreto Lei nº25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_Lei_n_25_de_30_de_novembro_de_1937_pdf.pdf. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. Decreto nº 3551, de 04 de agosto de 2000. Institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Brasília, 2000. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_n_3.551_de_04_de_agosto_de_2000.pdf. Acesso em: 11/01/2021.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza. Impactos da pandemia no setor de turismo. In. Jornal da USP. 03/07/2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/impactos-da-pandemia-no-setor-de-turismo/>. Acesso em: 11/01/2021.

OLIVEIRA. Taciana Moura de. A Lei do Turismo Lei 11.771 de 17 de setembro de 2008: uma breve Análise. In. Turismo em Análise, v.20, n.2, agosto 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp>.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR101 - QUALIDADE EM TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GABRIEL FARIAS ALVES CORREIA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Qualidade: conceitos e características. ISO e as normas brasileiras para serviços turísticos. Qualidade, serviços e administração de serviços turísticos. Gestão da qualidade em serviços turísticos.

Objetivos:

Geral: Levar os discentes a analisarem o conjunto de conceitos e práticas a respeito da gestão de qualidade em serviços turísticos, sua importância e necessidade para a manutenção de empresas líderes de mercado.

Específicos:

- Conceituar e debater os diversos conceitos de qualidade;
- Debater o conceito de qualidade em empresas prestadoras de serviços;
- Conceituar e analisar normalização e certificação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1 Inovação e qualidade: Inovação na visão de Schumpeter e uma introdução ao estudo da qualidade;
UNIDADE 2 Os programas de qualidade e as ferramentas e métodos da qualidade;
UNIDADE 3 Ambientes da gestão da qualidade e qualidade percebida em serviços. Qualidade das informações;
Atividades Avaliativas
Essa disciplina será ministrada à distância em carácter especial devido à pandemia da COVID -19

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será inteiramente ministrada à distância em conformidade com as resoluções e decretos

que regulamentam a atividade neste momento de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Serão utilizados recursos digitais como conteúdo organizado em plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA), vídeos, aulas e materiais disponíveis em canais eletrônicos de acesso gratuito, indicação de material eletrônico e livros disponíveis de forma online na biblioteca. Parte do conteúdo será ministrado através de vídeos aulas gravadas de forma síncrona (que também ficarão gravadas para acesso no AVA) e de forma assíncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1ª Atividade entrega de fichamento online - data a definir peso: 30

2ª Atividade - entrega de lista de exercícios online - data a definir - peso: 30

3ª Atividade - avaliação online - forma e data a definir peso: 40

Bibliografia Básica:

ARAUJO, L.C.G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008

CARVALHO, P. C.O Programa 5S e a qualidade total. 5. ed. rev.Campinas, SP: Alínea, 2011.

MARSHALL Junior, I. [et al].Gestão da qualidade. 10. Ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2010.

MELLO, C. H. P. Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson, 2011.

OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 17 ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

PALADINI, E.P. Gestão de qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (E-book)

Bibliografia Complementar:

BRITTO, Eduardo. Qualidade total. São Paulo Cengage Learning 2015 (E-BOOK)

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade conceitos e técnicas. 3. São Paulo Atlas 2016 (E-BOOK)

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade ISO 9001:2015. Rio de Janeiro Atlas 2016 (E-BOOK)

CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e casos. - 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.

DANTAS, J.C.S. Qualidade do atendimento nas agências de viagens: uma questão de gestão estratégica. 2.ed. São Paulo: Roca, 2005.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de vida no trabalho QVT conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2ª. São Paulo Atlas 2012(E-BOOK)

KARASSAWA, N.S. A qualidade da logística no turismo: um estudo introdutório. São Paulo: Aleph, 2003.

LAS CASAS, A. Qualidade Total em Serviços. São Paulo: Atlas, 2008.

LÉLIS, E. C. Gestão da Qualidade. 1ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade. São Paulo Erica 2010 (E-BOOK)

MELLO, Carlos Henrique Pereira. ISO 9001 2008 : Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo Atlas 2012(E-BOOK)

MORLEY, H. Minha Vida de Menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NIZZA JÚNIOR, C.L. Qualidade e satisfação em shopping centers: um caso real. Belo Horizonte: C/ Arte, 2005.

PALADINI, E. P. Avaliação estratégica da qualidade. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações

competitivas estratégias básicas e o cliente misterioso. São Paulo Atlas 2013(E-BOOK)
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão e avaliação da qualidade uma abordagem estratégica. Rio de Janeiro Atlas 2019(E-BOOK)
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão e avaliação da qualidade uma abordagem estratégica. Rio de Janeiro Atlas 2019(E-BOOK)
SCHRIRATO, S. J. A sabedoria da qualidade: os desafios dos fatores humanos. São Paulo: Senac, 2006.
SHUMPETER, J. A. Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR102 - TÓPICOS EMERGENTES EM TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): HUGO RODRIGUES DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Abordagem de temas emergentes, inovações e tendências que ofereçam subsídios na análise crítica da prática e do desenvolvimento turístico, de forma dinâmica e respeitando a multidisciplinaridade do turismo.

Objetivos:

Objetivo Geral

Propiciar ao acadêmico a possibilidade de atualização e/ou diferentes enfoques de discussões emergentes do turismo.

Objetivos Específicos:

- Promover discussões e reflexões acerca dos conteúdos estudados até agora;
- Discutir acerca dos conteúdos a serem atualizados ou revisitados sob outro ângulo,
- Propiciar conhecimentos, atualizações e enfoques diferenciados, em forma de módulos para os alunos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino e discussões introdutórias - 4 aulas
- Temática 1 - 8 aulas
- Temática 2 - 8 aulas
- Temática 3 - 8 aulas
- Temática 4 - 8 aulas
- Temática 5 - 8 aulas
- Temática 6 - 8 aulas
- Temática 7 - 8 aulas

Observações:

Este plano será utilizado como referência ao longo do semestre. Entretanto, a programação das aulas

poderá sofrer mudanças, caso haja algum acontecimento relevante.

Metodologia e Recursos Digitais:

O processo educativo de ensino e aprendizagem se dará por meio de aulas expositivas, estudos de casos, exercícios de fixação, palestras, vídeos e outros recursos didáticos que auxiliem os discentes desenvolverem habilidades cognitivas para torná-los críticos e reflexivos.

As aulas expositivas à distância serão realizadas de forma síncronas, por meio da plataforma do Google Meet. A participação dos discentes será avaliada de forma contínua ao longo do semestre, sobretudo durante os debates propostos.

A plataforma que será ser adotada para disponibilização de conteúdos e informações, bem como para elaboração de atividades da disciplina será o Google Sala de Aula. No início do semestre, o professor criará também um blog da disciplina para possibilitar o aprofundamento da discussão de assuntos abordados em sala de aula. Os discentes serão motivados a registrar seus comentários em relação a um tema específico, demonstrando a sua capacidade de reflexão. Os membros deste blog serão apenas o docente e os discentes da disciplina Tópicos Emergentes do Turismo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários 40 pontos

Exercícios de fixação do conhecimento 20 pontos

Participação em sala de aula 20 pontos

Participação no blog da disciplina 20 pontos

Bibliografia Básica:

ANSARAH, M.G.R.; PANOSSO NETTO, A. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. São Paulo: Atlas Editora, 2008.

Caderno Virtual de Turismo COPPE/UFRJ (Periódico disponível on line)

LOHMANN, G; PANOSSO NETTO, A. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.

Estudios y Perspectivas en Turismo CIET (Periódico disponível on line)

Revista Brasileira de Turismo RBTur (Periódico disponível on line)

TRIGO, L.G.G.; PANOSSO NETTO, A. Cenários do turismo brasileiro. São Paulo: Aleph, 2009.

Turismo em Análise ECA/USP (Periódico disponível on line)

Turismo Visão e Ação UNIVALI (Periódico disponível on line)

Bibliografia Complementar:

ANSARAH, M.G.R. Turismo. Como aprender, como ensinar. Volume II. São Paulo: Senac, 2001.

BENI, M.C. Análise estrutural do turismo 5ed. São Paulo: Senac, 2001.

BENI, M.C. Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2004.

COOPER, Christian; HALL, Collin. Michael; TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Coleção Eduardo Sanovicz.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

MOESCH, M.M.; GASTAL, S. Turismo, políticas públicas e cidadania. São Paulo: Aleph, 2007.

MONTEJANO, J. M. Estrutura do Mercado Turístico. São Paulo: Ed. Roca, 2001.

PANOSSO NETTO, A. GAETA, C. Turismo de experiência. São Paulo: Manole, 2010.
THEOBALD, W. Turismo Global. Sao Paulo: SENAC, 2001.
TRIGO, L.G.G. Turismo. Como aprender, como ensinar. Volume II. São Paulo: Senac, 2001

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR103 - TURISMO INTERNACIONAL
Curso (s):
Docente (s) responsável (eis):
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O Turismo no contexto global. Impactos das viagens e do turismo. Padrões e tendências em viagens. Principais destinos e principais emissores de turistas. Tendências e desafios do mercado turístico no século XXI.

Objetivos:

Objetivo:

Contextualizar o fenômeno turístico no âmbito internacional apresentando informações e tendências, entraves e perspectivas que sirvam de base para reflexões, aproximações e discussões entre o cenário globalizado da atividade turística e as realidades regionais e locais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Docente e dos Discentes, contextualização da disciplina, apresentação do Plano de Ensino, das estratégias de desenvolvimento do conteúdo e da avaliação. (02 h/aula).
- Análise do Mercado Profissional: formação do turismólogo no contexto do turismo internacional. (2 h/aula).
- O Turismo no mundo: origens da atividade, contexto contemporâneo (2h/aula).
- Impactos das viagens e do turismo em países emissores e receptores (4h/aula).
- Padrões e tendências em viagens e turismo: estatísticas, levantamentos e perfis de viajantes e turistas no século XXI (4h/aula).
- Principais destinos e principais emissores de turistas. (4 h/aula).
- As instituições internacionais, os grandes blocos regionais, geopolítica e turismo internacional (2 h/aula).
- Turismo, cultura e relações internacionais (2 h/aula).
- Turismo Internacional e Pandemia: impactos e tendências (4h/aula).
- Estudos de países selecionados e orientações para elaboração dos trabalhos avaliativos (2 h/aula).
- Avaliação final (2 aulas).

Observações:

- 1) Como adequações à carga horária prática e avaliativa da disciplina no período da pandemia da COVID-19 serão apresentados e trabalhados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina com o propósito de provocar debates e reflexões durante atividades síncronas, bem como de orientar e auxiliar as atividades propostas e pesquisas em desenvolvimento.
- 2) A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em razão de fatos inesperados de qualquer natureza que interfiram, alterem ou desafiem a rotina, as atividades e o cronograma proposto.
- 3) Dias e horários das orientações para elaboração dos trabalhos avaliativos serão acordados entre docente e discentes.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdo organizado na plataforma virtual Google Classroom;
- Aulas síncronas e assíncronas, com o suporte da plataforma Google Meet para os encontros e/ou videoaulas;
- Fóruns de discussão com a participação de convidados especialistas e atores envolvidos no setor e área de conhecimento da disciplina e, participação em eventos virtuais da área de conhecimento, que poderão acontecer por meio de Redes Sociais, nos formatos de Webinários ou Lives.
- Orientação de leituras de material didático digital distribuído aos alunos e pesquisas;
- Indicação de filmes, documentários, webinários e lives de temas que colaboram com os objetivos da disciplina, como suporte à ementa;
- Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para os e-mails do professor;
- Realização de Seminário Temático Online.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Acompanhamento mediante monitoramento da frequência e participação nos encontros, debates e entrega das atividades propostas;

Avaliação:

- Realização de Pesquisa/Apresentação da escolha de um país para o Seminário: 20 pontos
- Produção de texto integrando as abordagens dos especialistas convidados e conteúdo da disciplina: 20 pontos.
- Seminário Online: 30 pontos;
- Participação: 30 pontos;

Bibliografia Básica:

AIREY, D.; TRIBE, J. Educação internacional em turismo. São Paulo: Editora SENAC. 2008.
BENI, M.C. Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2003.
BRASIL. MTUR. Estudo da Demanda Turística Internacional 2010 2014. Ministério do Turismo. Brasília, DF: FIPE, 2015.
BRASIL. MTUR. Estudo de competitividade dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional. Diamantina: MTUR, 2010.
COOPER, C.; FLETCHER, J.; FYALL, A.; GILBERT, David; WANHILL. Turismo: princípios e prática. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
OMT. Panorama OMT Del Turismo Internacional. Madrid: OMT, 2015.

THEOBALD, W. Turismo Global. São Paulo: SENAC, 2001.
TRIGO, L.G.G.; PANOSSO NETTO, A.; ALDRIGUI CARVALHO, M.; PIRES, P.S. Análises regionais e globais do turismo. São Paulo: Senac, 2005.
SILVEIRA, C. E. MEDAGLIA, J. Desenvolvimento Turístico em Cidades Históricas: estudos de caso de Diamantina/MG. Diamantina: UFVJM, 2014.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Y. M. O despertar do turismo. Um olhar crítico sobre os não-lugares. São Paulo: Aleph, 2001.
BADARÒ, R. A. L. Direito Internacional do Turismo. O papel das organizações internacionais no turismo. SENAC: São Paulo, 2008.
COSTA, F. R. Turismo e Patrimônio Cultural. Interpretação e qualificação. SENAC: São Paulo, 2009.
COOPER, C. HALL, C.M. TRIGO, L.G.G. Turismo Contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
EUROMONITOR INTERNATIONAL. WTM Global Trends Report. World Travel Market. England: WTM, 2015.
HOERNER, J-M. Geopolítica do Turismo. SENAC: São Paulo, 2011.
KARASSAWA, N. S. A qualidade da logística no turismo. Um estudo introdutório. São Paulo, Aleph, 2003.
MARTONI, R. M. Turismo e Capital. Curitiba: Appris, 2019.
MOLINA, S. O Pós-turismo. São Paulo: Aleph, 2003.
MOLINA, S. Agenda para planificadores locais: turismo sostenible y gestión municipal. Madrid, Espanha: OMT, 1999.
MORLEY, H. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
SWARBROOKE, J. Turismo sustentável (vol. 1 a 5). São Paulo: Aleph, 2000.
SCHLÜTER, R.G. Turismo: una visión integradora. Buenos Aires: Ciet, 2008.
UNWTO. International Tourism Highlights. Madrid: World Tourism Organization, 2019.
OMT. Desenvolvimento sustentável do turismo - uma compilação de boas práticas. São Paulo: Roca, 2005.
OMT. Turismo internacional: uma perspectiva global. Porto Alegre: Bookmann, 2001.
OMT. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2000.
PEARCE, D. G. Geografia do Turismo. Fluxos e Regiões no Mercado de Viagens. São Paulo: ALEPH, 2003.
SANTANA, A. Antropologia do Turismo. Analogias, Encontros e Relações. São Paulo: ALEPH, 2019.
TRIGO, L. G. G. A Sociedade Pós-Industrial e o Profissional em Turismo. Campinas: Papirus, 1998.
TRIGO, L. G. G. Turismo e Qualidade. Tendências Contemporâneas. Campinas: Papirus, 1993.

Referência Aberta:

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o Brasil. Brasília, DF: MTUR, 2020. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/plano-nacional-do-turismo.html>. Acesso em: dez. 2020.

BREGOLIN, M. Inteligência territorial em turismo: aplicação do sistema de capitais para análise de observatórios de turismo da Europa e da América Latina. 2018. Tese (Doutorado)-Universidade Federal de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/3766> . Acesso em: dez. 2020.

FGV. Fundação Getúlio Vargas. Impacto econômico do Covid-19: propostas para o turismo brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2020. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/01.covid19_impactoeconomico_v09_compressed_1.pdf . Acesso em: dez. 2020.

GOMES, E. L. GÂNDARA, J. M.; IVARS-BAIDAL, J. É importante ser um destino turístico inteligente? A compreensão dos gestores públicos dos destinos do Estado do Paraná. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 503-536, set./dez. 2017. Disponível em: <https://rbtur.org/rbtur/article/view/1318> . Acesso em: dez. 2020.

GÖSSLING, S; SCOTT, D; HALL, C. M. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. *Journal of Sustainable Tourism*, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09669582.2020.1758708> Acesso em: dez. 2020.

GRETZEL, U; SIGALA, M; XIANG, Z; KOO, C. Turismo inteligente: fundamentos e desenvolvimentos. *Electron Markets*, n. 25, p. 179-188, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12525-015-0196-8> Acesso em: dez. 2020.

INTERAMERICAN. FECOMERCIO SP. 2ª EDIÇÃO DA PESQUISA O NOVO VIAJANTE. Com clientes do Mercado de Turismo na América Latina. 2020. Disponível em https://www.interamericanetwork.com/downloads/in/researches/TravelConsul/Relatorio_O_novo_viajante_30-11.pdf. Acesso em dez. 2020.

KÖHLER, F. A. DIGIAMPIETRI, L. A. Periódicos brasileiros de turismo (1990-2018): avaliação e classificação por meio de métricas de impacto e híbridas. *Revista Turismo e Análise-RTA. ECA-USP*. V. 31, n. 2, p. 200-226, maio/ago., 2020. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/167455>. Acesso em dez. de 2020.

OTMG. Observatório de Turismo de Minas Gerais. Manual de Metodologias de Pesquisa em Turismo. Minas Gerais, 2018. Disponível em <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/?p=5323>. Acesso em dez. 2020.

OTMG. Observatório de Turismo de Minas Gerais. Painel de Monitoramento do Turismo em Minas Gerais, 2021. Disponível em <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/#:~:text=Painel%20de%20Monitoramento%20do%20Turismo,Respos%C3%A1vel%2C%20que%20s%C3%A3o%20atualizados%20semanalmente>. Acesso em dez. 2020.

OLIVEIRA, R. A.; MIRANDA, I. P. de; AMARAL, J. P. S. Gestão da informação: o papel dos Observatórios e Turismo Brasileiros para a tomada de decisão do setor público. *Marketing & Tourism Review*, v.1, n. 2, 2016. DOI: <https://doi.org/10.29149/mtr.v1i2.3837>. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/3837>. Acesso em: dez. 2020.

OLIVEIRA, R. A. Gestão estratégica da informação no Setor Público de Turismo de Minas Gerais. 2012. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica da Informação) - Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial, da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9E8H7D>. Acesso em: dez. 2020.

TRAVEL LAB. Pulso turismo e Covid-19. 2. ed. [S.l.]: TRVL Lab, 2020. Disponível em: <https://panrotasstoragenews.blob.core.windows.net/conteudo/TravelLab/TRVL%20LAB%20-%20Pulso%20Covid-19%20%202a.%20Maio%202020.pdf>. Acesso em: dez. 2020.

TRAVEL LAB. A Jornada dos Viajantes Brasileiros. Insights para o Turismo. 1a. Edição, TRVL LAB, 2020. Disponível em: <https://trvl.com.br/>. Acesso em: nov. de 2020.

TRIGO, L. G. G. Viagens e turismo: dos cenários imaginados às realidades disruptivas. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, v. 14, n. 3. p. 1-13, set./dez. 2020. Disponível em <https://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/2107>>. Acesso em dez. 2020.

UNWTO. World Tourism Organization. COVID - 19 Related Travel Restrictions A Global Review For Tourism. Third Report as of 8 May 2020. Prepared by UNWTO Sustainable Development of Tourism Department. 2020. Disponível em <https://webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2020-05/TravelRestrictions-08-Mayo.pdf> . Acesso em: dez. 2020.

UNWTO. World Tourism Organization. International Tourism Highlights. Madrid: UNWTO, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18111/9789284421152>. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421152> Acesso em: dez. 2020.

WTTC. World Travel & Tourism Council. Economic impact 2019. World. The Economic Impact of Travel & Tourism. Regions. World Travel & Tourism Council, 2019. Disponível em: <https://www.wttc.org/-/media/files/reports/economic-impact-research/regions-2019/world2019.pdf> . Acesso em: dez. de 2020.

YEOMAN, I. Dont leave home: but then go see your country. 2020. Disponível em: <https://www.newsroom.co.nz/ideasroom/2020/04/19/1133096/dont-leave-home-but-then-go-and-see-your-country>. Acesso em: dez. 2020.

Sites

ABBTUR - Associação Brasileira de Turismólogos e Bacharéis em Turismo <http://www.abbtur.com.br/abbtur/>

ABRATUR - International Academy for the Development of Tourism Research in Brazil/Academia Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa em Turismo no Brasil
<https://sites.google.com/site/abratourbrazil/home?authuser=0>

Anais Brasileiros de Estudos Turísticos
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/abet/>

AIEST - Associação Internacional de Especialistas Científicos em Turismo (AIEST)
<https://www.aiest.org/home/>

AMFORTH - Associação Mundial de Formação Profissional em Hotelaria e Turismo
<https://amforht.groupment.com/platform/welcome/>

Applied Tourism
<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ijth>

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
<https://www.anptur.org.br/portal/>

Ateliê do Turismo
<https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/index>

Caderno Virtual do Turismo
<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno>

Cenário - Revista Interdisciplinar em Turismo e Território
<https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/>

CULTUR Revista de Cultura e Turismo
<https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/index>

EMBRATUR Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
https://embratur.com.br/?page_id=106

FECITUR Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais
<http://fecitur.org.br/>

Journal of Tourism and Services
<https://jots.cz/index.php/JoTS/issue/view/8>

MTUR. Ministério do Turismo. Centrais de Conteúdo.
https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-/copy_of_publicacoes

Observatórios de Turismo
<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/estat%C3%ADsticas-e-indicadores/observat%C3%B3rios-de->

turismo.html

Organização Mundial de Turismo

<https://www.unwto.org/es>

Rede Brasileira dos Observatórios de Turismo

<https://www.youtube.com/channel/UCaqQkYZOno5T8ZXIKLGQU-w>

@rbot.rede

@ReBOT

Rede de Inteligência de Mercado no Turismo

http://bibliotecarimt.turismo.gov.br/_layouts/15/start.aspx#/SitePages/In%C3%ADcio.aspx?_ga=2.181845223.1336301426.1611170609-1176346707.1603463018

Rede Internacional da Organização Mundial de Turismo de Observatórios de Turismo Sustentável (INSTO)

<http://insto.unwto.org/>

Revista Hospitalidade

<https://www.revhosp.org/hospitalidade>

Revista Marketing & Tourism Review

<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr>

Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit>

Revista Brasileira de Ecoturismo

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo>

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo

<https://www.rbtur.org.br/rbtur>

Revista de Turismo Contemporâneo

<https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo>

Revista Eletrônica Ciências da Administração e Turismo

<http://incubadora.periodicos.ifsc.edu.br/index.php/ReCAT/index>

Revista Eletrônica de Administração e de Turismo

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT>

Revista Iberoamericana de Turismo

<https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur>

Revista Latino Americana de Turismologia

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/rlaturismologia/index>

Revista Podium Sport, Tourism and Leisure Review

<https://periodicos.uninove.br/podium>

Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/index>

Revista Turismo & Cidades

<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/turismoecidades>

Revista Turismo e Desenvolvimento

<http://rtd.revistascientificas.com.br/>

Campus JK e Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri:

Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba:

Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai:

Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Revista Turismo e Sociedade
<https://revistas.ufpr.br/turismo>

Revista Turismo em Análise
<http://www.revistas.usp.br/rta>

Revista Turismo Estudos e Práticas
<http://periodicos.uern.br/index.php/turismo>

Revista Turismo Visão e Ação
<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva>

Observação:

No decorrer do cronograma, conforme a avaliação de desempenho e assimilação dos conteúdos, o Professor poderá sugerir outras leituras localizadas em sites, livros ou periódicos.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR106 - FUNDAMENTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): VIRGINIA MARTINS FONSECA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Evolução histórica, construção conceitual, princípios e diretrizes da extensão nas universidades públicas. Políticas de extensão universitária na UFVJM e no Brasil. Tipos de ações e metodologias aplicáveis às ações de extensão na UFVJM.

Objetivos:

Esclarecer para os discentes a importância da extensão universitária e as possibilidades de promover ações extensionistas como prática inerente ao pressuposto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula 1: Aula síncrona - Apresentação do componente curricular, do plano de ensino e esclarecimentos das atividades didáticas. Conteúdo: História da Extensão Universitária

TEMA I: PRINCÍPIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (08 HORAS)

Aula 2: Leitura dirigida do artigo científico: A Extensão Universitária no Brasil: Compreendendo sua Historicidade / Vídeo Em Questão - O Papel da Extensão Universitária / Vídeo da Palestra Extensão Universitária: de "Prima Pobre" a Protagonista" / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 3: Aula síncrona - Avaliação escrita virtual

TEMA II: A POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UFVJM E SUA PRÁTICA (16 HORAS)

Aula 4: Leitura dirigida da Resolução que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri / Vídeo da Palestra de Curricularização da Extensão: Possibilidades ou Armadilha? / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 5: Aula síncrona - Conteúdo: Elaboração de projeto de extensão / Entrega de atividade na plataforma Google Sala de Aula (Resenha de artigo científico)

Aula 6: Aula síncrona - Conteúdo: O papel dos estudantes na construção da extensão universitária.

Aula 7: Aula síncrona - Avaliação: Seminário de Projetos de Extensão

Aula 8: Encerramento

Observações importantes:

Todas os vídeos e as aulas gravadas serão disponibilizadas na plataforma Edpuzzle (vinculada ao Google Sala de Aula) para complementação de estudos e controle de presença de alunos que não participaram da aula síncrona. O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data e horário estabelecidos pela docente. Nenhum discente está autorizado a fazer uso da imagem da docente responsável pelo presente componente curricular, implicando em processo por difamação, calúnia e uso indevido de imagem, caso haja descumprimento desta orientação.

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas serão realizadas no dia e período determinado no cronograma disponível no Google Sala de Aula, respeitando-se o horário do componente curricular do plano de ofertas do curso de Turismo 2020.2. Referir-se-ão como atividades síncronas a realização de aulas, plantões para tirar dúvidas e atividades avaliativas.

As atividades pedagógicas não presenciais serão ofertadas de forma assíncrona. As atividades pedagógicas não presenciais incluem: conteúdos organizados e disponíveis na plataforma virtual de ensino e aprendizagem do Google G Suíte; vídeos institucionais online de acesso gratuito e disponíveis em mídias sociais; orientação de leituras; realização de atividades e exercícios, preferencialmente, via Google Classroom e; videoaulas gravadas, preferencialmente, via Google Meet.

Todas os vídeos e as aulas gravadas serão disponibilizadas na plataforma Edpuzzle (vinculada ao Google Sala de Aula) para complementação de estudos e controle de presença de alunos que não participaram da aula síncrona.

Há inovações bibliográficas e tecnológicas considerando as especificidades do ensino remoto, mencionadas integralmente no item: "referência aberta.

Para as atividades de trabalho de campo previstas no ementário do projeto pedagógico, ainda que estas sejam primordiais no processo de ensino-aprendizagem para nossos discentes, frisa-se que como nunca obtivemos o apoio da universidade na cessão de diária de campo para nossos discentes, tal prática nunca pode ser efetivamente obrigatória. O regimento interno do curso de Turismo trata que o trabalho de campo será realizado diante da adesão de, no mínimo, 60% da turma. Quando esta adesão não ocorre, ainda que seja muito difícil isto acontecer, a orientação é para adoção de outras estratégias para realização da carga horária. Deste modo, a proposição de atividades de compensação ao trabalho de campo neste componente curricular considera o caráter emergencial devido a pandemia COVID-19 e busca minimizar eventuais prejuízos acadêmicos aos discentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Tema I 30 pontos | Prova individual (Google Formulário). A prova versará sobre o conteúdo das aulas referentes ao tema I.

Tema IIa 30 pontos | Atividade individual. Mínimo de 3 laudas. Seguir normas do Manual de Normatização da UFVJM. Resenha do artigo científico Extensão Universitária: Para quê? de Moacir Gadotti, disponível em https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf

Tema IIb 40 pontos | Atividade individual, dupla ou trio. Aula gravada com apresentação de trabalho (slides). Postar pelo Google Sala de Aula. Apresentar uma proposta de extensão considerando as especificidades e demandas identificadas pelo (s) discente (s).

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data e horário estabelecidos pela docente. Maiores detalhes serão disponibilizados no Google Classroom, assim como esclarecidos na primeira aula, plantões e encontros virtuais agendados previamente conforme interesse do discente.

Bibliografia Básica:

CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio de realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v.7). Disponível em: https://www.ufrgs.br/proext/wp-content/uploads/2015/10/PNE_07.11.2012.pdf. Acesso em: 06 jul. 2018.

_____. Extensão Universitária: Organização e Sistematização. Belo Horizonte: COOPMED, 2007. 112 p. (Coleção Extensão Universitária; v.6). Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf.

Bibliografia Complementar:

FORPROEX. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Coleção Extensão Universitária, v. 4, 2006. Disponível em: [/www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Indissociabilidade-e-Flexibilizacao.pdf](http://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Indissociabilidade-e-Flexibilizacao.pdf)

_____. Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Organização: Maria das Dores Pimentel Nogueira. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013 (Coleção Extensão Universitária; v.8). Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/avaliacao_da_extensao_-_livro_8.pdf

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

IMPERATORE, Simone L. B.; PEDDE, Valdir; IMPERATORE, Jorge L. R. Curricularizar a extensão ou extensionalizar o currículo? Aportes teóricos e práticas de integração curricular da extensão ante a estratégia 12.7 do PNE. In: Anais do XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Mar del Plata, Argentina, dez. 2015.

Disponível em: [/repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136064/101_00175.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136064/101_00175.pdf?sequence=1&isAllowed=y) PROEX (UNESP). Revistas de Extensão. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/proex/revistas-extensao/>

Referência Aberta:

KOCHHANN, Andréa. A Extensão Universitária no Brasil: Compreendendo sua Historicidade. Anais da VI Semana de Integração. Inhumas: UEG, 2017, p. 546-557 UNIVALI, 2011. Disponível em: www.anais.univali.br/

ueg.br/index.php/semintegracao/article/view/9207/6946+&cd=5&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br
RETEP - REDE TECNOLÓGICA DE EXTENSÃO POPULAR. Curricularização da Extensão: Possibilidades ou Armadilha? 2020. (1h35m24m). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W5sMR2tE5Lg&ab_channel=RETEP-RedeTecnológicaDeExtensãoPopular
RIOS DE CIÊNCIA. Palestra Extensão Universitária: de "Prima Pobre" a Protagonista" 2020. (1h01m30s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WWmGrPp83G0&ab_channel=RiosdeCi%C3%Aancia
UFVJM. Resolução que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri UFVJM: 2021. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT
UNIFASE. Em Questão - O Papel da Extensão Universitária. 2018. (48m02s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ltqZleMaOMY&ab_channel=UNIFASE

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR107 - INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): CAMILA TEIXEIRA HELENO DE ARAÚJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Introdução à estatística. O método estatístico. Séries estatísticas. Distribuição de frequência. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Discussão de artigos da área de Turismo contendo análise de dados quantitativos. Uso de softwares em pesquisas de levantamento.

Objetivos:

Proporcionar um conhecimento acerca das possibilidades do uso da estatística pelo profissional do Turismo. Fomentar a capacidade de realização, análise e interpretação de pesquisas do campo do Turismo. Conhecer as grandes áreas da Estatística, o método estatístico, formas de organização e apresentação de dados e principais técnicas e conceitos estatísticos; compreender e calcular diferentes medidas de posição; estabelecer relações simples entre variáveis.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação de plano de ensino e organização da disciplina 02 Aulas
Introdução à Estatística 02 Aulas
Amostragem 04 Aulas
Método Estatístico 08 Aulas
Apresentação dos dados: Séries e tabelas 04 Aulas
Gráficos estatísticos 08 Aulas
Distribuição de Frequências/Organização dos dados 12 Aulas
Medidas de posição 04 Aulas
Medidas de dispersão 04 Aulas
Correlação 08 Aulas
Revisão 04 Aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdos organizados em plataformas virtuais (Google Classroom), videoaulas, encontros síncronos (Google Meet), atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: 20 pontos
Avaliação II: 20 pontos
Avaliação III: 20 pontos
Atividades/exercícios: 40 pontos
Observação: O conteúdo das avaliações é cumulativo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

1. Em caso de ausência justificada o estudante poderá requerer a segunda chamada no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização da atividade (RESOLUÇÃO Nº. 11 - CONSEPE, de 11 de abril de 2019, art. 100). A solicitação da segunda chamada deverá ser realizada pelo e-mail camila.helena@ufvjm.edu.br

Bibliografia Básica:

1. BARBOSA, Dalva Regina e MILONE, Giuseppe. Estatística aplicada ao turismo e hotelaria. Rio de Janeiro: Thomson Learning, 2004.
2. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística Aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
3. MARTINS, Gilberto Andrade e DONAIRE, Denis. Princípios de Estatística. São Paulo: Atlas, 2006.
4. TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística básica para o curso de turismo. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. BABBIE, Earl. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
2. COSTA, Oswaldo Correa da. Estatística aplicada ao turismo. São Paulo: Aleph, 2003.
3. DIETZ, Thomas; KALOF, Linda; STERN, Paul C.; WEISS, Halko. Introdução à Estatística Social. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
4. FLOYD J. Fowler Jr. Pesquisa de Levantamento. Porto Alegre: Penso, 2011.
5. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, G.A. Curso de Estatística. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 1996
6. FREITAS, Henrique; JANISSEK-MUNIZ, Raquel; ANDRIOTTI, Fernando Kuhn; COSTA, Ricardo Simm; FREITAS, Pedro. Sphinx Aprendiz. Canoas: Sphinx, 2008.
7. FREITAS, Henrique; JANISSEK-MUNIZ, Raquel; COSTA, Ricardo Simm; ANDRIOTTI, Fernando Kuhn; FREITAS, Pedro. Guia Prático Sphinx. Canoas: Sphinx, 2009.
8. HOEL, Paul G. Estatística Elementar. São Paulo: Atlas, 1992
9. MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2002.
10. RABAHY, Wilson Abraão; KIRSTEN, Jose Tiacci. Estatística Aplicada às Ciências Humanas e ao Turismo. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
11. OLSEN, Wendy. Coleta de Dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015.

Referência Aberta:

1.COSTA, G. G. O.; GIANNOTTI, J. D. G. E. Estatística aplicada ao turismo. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2010.
<https://canal.cecierj.edu.br/012016/5b956054d03f7d5da44deb7478012a0a.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR108 - METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): MARIA DE LOURDES SANTOS FERREIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conceito de ciência/cientificidade; pesquisa: abordagem conceitual e formal; os diferentes tipos de pesquisa com ênfase na pesquisa em ciências sociais; métodos e técnicas de pesquisa científica e tecnológica; os instrumentos de pesquisa; projeto de pesquisa: elementos estruturais, características linguístico-formais; prática de redação de pré-projeto.

Objetivos:

Promover práticas de investigação, leitura e escrita que conduzam os acadêmicos:

- A) à reflexão sobre a concepção de ciência e científicidade;
- B) à reflexão sobre a construção do conhecimento como parte dos processos histórico-sociais vividos pela humanidade ao longo da sua existência;
- C) à conscientização sobre a responsabilidade envolvida na produção científica;
- D) à elaboração de projetos de pesquisa.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- A) Apresentação do programa 02 aulas
- B) Unidade I - Concepção de Ciência/cientificidade 12 aulas
 - a. Concepção de ciência
 - b. Evolução das ideias científicas
 - c. Os grandes debates da ciência contemporânea
- C) Unidade II Pesquisa e produção do conhecimento 24 aulas
 - a. Pesquisa: abordagem conceitual e formal
 - b. Os diferentes tipos de pesquisa
 - c. Dimensões da pesquisa
 - d. Métodos e técnicas de pesquisa
 - e. Elaboração de instrumentos de pesquisa
 - f. Análise de dados
- D) Unidade III Projeto de pesquisa 14 aula
 - a. Elementos estruturais

- b. Características lingüístico-formais
- c. Prática de redação

E) Avaliação 08 aulas

a. 01 prova (40 pontos)

b. 02 seminários (30 pontos cada)

Metodologia e Recursos Digitais:

TODAS AS AULAS SERÃO OFERTADAS DE MANEIRA REMOTA.

As aulas serão ofertadas, prioritariamente, de maneira assíncrona e, a depender da disponibilidade de conexão dos alunos, poderão ocorrer encontros síncronos.

As atividades serão desenvolvidas através da utilização de videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, leituras orientadas, pesquisas e listas de exercícios.

As plataformas a serem utilizadas são: google sala de aula (classroom) para disponibilização do material didático (textos, roteiros, etc.) ; para encontros síncronos, google meet; para avaliações, moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação das etapas de elaboração do pré-projeto: 40 pontos

Avaliação da versão final do projeto: 30 pontos

Seminário de apresentação do pré-projeto: 30 pontos

Bibliografia Básica:

ALVES, R. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

APOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2006. 176p.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

MINAYO, M. C. S. (org.) Pesquisa Social: teoria método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília de. (org.) Construindo o saber; Metodologia Científica, fundamentos e técnicas. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MACHADO, A. R. (coord.) Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MAFRA, Johnny José. Ler e tomar notas. 3. ed. rev. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2015.

FRANÇA, J. L. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. Ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SANTOS, A. R. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6 ed. Rio de Janeiro: DP & A

Editora, 2002.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2000.

Observações:

1. Poderão ser utilizados artigos científicos disponíveis em meio eletrônico para complementação das leituras e debates.
2. MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (esta obra será trabalhada interdisciplinarmente, conforme definido em reunião colegiada)

Referência Aberta:

Serão indicados artigos atualizados que estejam disponíveis em repositórios online, à medida que os debates forem exigindo outras leituras.

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR109 - TEORIA GERAL DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): CYNTHIA REGINA FONTE BOA PINTO / HUGO RODRIGUES DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Educação e Formação para o turismo; A ciência e o Turismo: O Caráter multidisciplinar da atividade; História, Conceitos e Definições técnicas da atividade turística; Características e componentes dos serviços turísticos Oferta, demanda e mercado; O Sistema de Turismo: Propostas contemporâneas. Código de ética do profissional de turismo.

Objetivos:

Apresentar e debater as principais teorias relacionadas a atividade turística

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teorografia e Epistemologia do turismo - 08 horas; A fenomenologia aplicada a atividade turística - 08 horas; A teoria dos sismas e o Sistema de Turismo - 12 horas; Interdisciplinaridade relacionada aos estudos turísticos - 04 horas; A pesquisa em Turismo - 08 horas; Conceitos fundamentais - 04 horas; Atividade de Campo (será substituída pela realização / participação em seminário técnico) - 16 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizada a plataforma goglee classroom para alocar os textos, links dos vídeos, links das aulas assíncronas e práticos;

Será utilizada, preferencialmente, a plataforma RNP (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/cynthia-regina-fonte-boa-pinto>) para a realização de aulas síncronas e outros encontros;

Será utilizada também a plataforma goglee meet para a realização de aulas, seminários e outros encontros; As aulas serão realizadas de forma síncrona (ficarão gravadas e disponíveis para acesso durante 30 dias) e assíncrona;

Serão encaminhados materiais e orientações pelo e-mail institucional dos discentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário técnico - 20 pontos
Práticos - 30 pontos
Referencial teórico - 20 pontos
Prova final - 30 pontos

Bibliografia Básica:

BALANZÁ, Isabel, NADAL, Monica. Marketing e Comercialização de Produtos Turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003
CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2003
COOPER, Chris; FLETCHER, John; WANHILL, Stephen; SHEPHERD, Rebecca. Turismo: Princípios e Prática. Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.
FALCÃO. Luiz. Termos técnicos do Meio Turístico Conceitos, definições, siglas e tipologias. São Borja: Futurismologo, 2016.
LAGE, Beatriz Helena Gelas; MINOLE, Paulo César (Org.s) (2000). Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Atlas.
PANOSSO NETTO, Alexandre. (2005). Filosofia do turismo: teoria e epistemologia. São Paulo: Aleph.
SWARBROOKE, John. Turismo sustentável: setor público e cenários geográficos. São Paulo: Editora Aleph, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo. Como aprender, como ensinar. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
COOPER, Chris; Shepherd, Rebecca; Westlake, John. Educando os educadores em turismo: Manual de Educação em Turismo e Hospitalidade. São Paulo: Editora Roca, 2001.
LUCHIARI, Maria Tereza. (org.). Olhares contemporâneos sobre o turismo. Campinas: Papyrus, 2000.
MORLEY, Helena. Minha Vida de Menina; Ilustrações Lúcia Brandão. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998.
REJOWSKI, Mírian (org.). Turismo contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2003.
TRIGO, Luiz Godoy. (org.) Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:17/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR111 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GABRIEL FARIAS ALVES CORREIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Administração: conceito, finalidade, funções e teorias. Processo administrativo: planejamento, organização, liderança e controle. Papéis do administrador. Modelos de gestão. Planejamento organizacional: estratégico, tático, operacional. Administração e sociedade. Inteligência competitiva, tendências e críticas.

Objetivos:

Objetivo Geral

Possibilitar ao aluno a compreensão da estruturação e características dos empreendimentos turísticos

Objetivos Específicos

- Apresentar os conceitos e abordagens da Teoria Geral da Administração;
- Relacionar a Teoria Geral da Administração aos aspectos técnicos da atividade turística;
- Discutir habilidades, competências e o papel do administrador;
- Relacionar TGA ao setor de serviços;
- Apresentar as possibilidades, características, processos de gestão e desenvolvimento de empreendimentos turísticos;
- Levantar e discutir a situação da atividade turística e das empresas do setor;
- Realizar pesquisa em empreendimentos turísticos locais e regionais

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Teoria Geral da Administração; 08 horas
- Teoria das organizações; 04 horas
- Competências do Administrador; 08 horas
- Empresas turísticas; 08 horas
- Princípios da administração científica; 04 horas
- Segmentos de mercado aplicados ao turismo; 08 horas

- Terminologias técnicas; 04 horas
- Planejamento estratégico; 06 horas
- Perspectivas futuras da administração; 06 horas
- Teoria das relações Humanas 04 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será inteiramente ministrada à distância em conformidade com as resoluções e decretos que regulamentam a atividade neste momento de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Serão utilizados recursos digitais como conteúdo organizado em plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA), vídeos, aulas e materiais disponíveis em canais eletrônicos de acesso gratuito, indicação de material eletrônico e livros disponíveis no formato de e-book na biblioteca. Parte do conteúdo será ministrado através de vídeos aulas gravadas de forma assíncronas com plantões de forma síncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário 30 pontos
Práticos 40 pontos
Prova final 30

Bibliografia Básica:

BARROS FILHO, Clóvis; MEUCCI, Artur. O Executivo e o Martelo: reflexões fora da caixa sobre ética nos negócios .Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antônio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2018.
LEMES, Antônio; PISA, Beatriz. Administrando micro e pequenas empresas. São Paulo: Campus-Elsivier,2010.
SALIM, Ismail; MICHAEL, Malone; YURI, Van Geest. Organizações Exponenciais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
SALIM, Cesar Simão. Construindo Planos de Empreendimentos: negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento local. São Paulo: Campus-Elsivier, 2010.

Bibliografia Complementar:

DE ARAÚJO, Luis César G. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
BIRKINSHAW, Julian; MARK, Ken. 25 Ferramentas de Gestão: um guia sobre os conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBAs do mundo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
CATMULL, Ed. Criatividade S/A. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
CHIAVENTO, Idalberto. Fundamentos de administração: planejamento, organização, direção e controle para incrementar competitividade e sustentabilidade. São Paulo: Campus-Elsivier, 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR116 - TRANSPORTES TURÍSTICOS
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUSTAVO AVEIRO DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Evolução dos transportes no Turismo; transporte aquaviário; transporte ferroviário; transporte rodoviário; transporte aéreo; intermodalidade de transportes nas viagens; transportes no planejamento do Turismo; tendências dos transportes turísticos no Brasil; aspectos legais e socioambientais dos transportes turísticos; comercialização de passes de trem; comercialização de transporte rodoviário e locação de automóveis; comercialização de cruzeiros; comercialização de transporte aéreo.

Objetivos:

Compreender as especificidades do funcionamento dos quatro modais de transporte (hidroviário, ferroviário, rodoviário e aéreo), como subsídio para a avaliação das relações intermodais e logísticas do sistema de transportes sob a ótica turística, com foco nas operações de viagens e no planejamento do Turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino e critérios de avaliação (2h);
2. Evolução dos transportes e o surgimento do turismo organizado (4h);
3. Intermodalidade e integração entre os sistemas de transportes nas viagens turísticas (8h);
4. Transporte hidroviário e o turismo: cruzeiros, portos, balsas, barco-hotel (4h);
5. A comercialização de cruzeiros (4h);
6. Transporte ferroviário e turismo : trens e ferrovias (4h);
7. A comercialização de passes de trem (4h);
8. Transporte rodoviário e o turismo: ônibus, automóvel, rodovias, off-road (4h);
9. A comercialização de ônibus e locação de automóveis (4h);
10. Transporte aéreo e o turismo: aeronaves e aeroportos (4h);
11. A comercialização de passagens aéreas (10h);
12. Visitas técnicas (Carga horária flexível: mínimo de 8h).
 - 12.1 Reconhecimento dos equipamentos e infraestruturas da rede de transportes de BH/MG: Aeroportos CNF e PLU; Rodoferroviária; Terminal Álvares Cabral;

Metrô de BH. ABAV EXPO; Será realizada de forma virtual ou presencial(Condicional à disponibilidade financeira, logística e sanitária) (8h);

Observação importante: as datas previstas para abordagem dos conteúdos e avaliações poderão ser alteradas se necessário. A realização das visitas técnicas dependem de aprovação do colegiado e de recursos financeiros disponíveis da UFVJM para FIIH para viabilizar diária e despesas de deslocamento. A inviabilidade de realização das visitas técnicas acarretará no cancelamento automático da avaliação prevista para essas atividades.

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia: expositiva, seguida de realização de discussões em grupo. Recurso digital: Transmissões ao vivo por meio do uso do aplicativo google meet;

Estão previstos dez encontros ao vivo com duração de 3h cada um, em horário noturno, conforme estrutura de horários do Curso;

Durante os encontros serão realizadas exposições dialogadas, workshops, apresentação e discussão de resenhas.

Metodologia: Fóruns de discussão. Recursos digitais: Uso do aplicativo Google classroom;

Estão previstos oito fóruns de discussão;

Metodologia: Exercitar a pesquisa, leitura e fichamento de textos científicos. recursos digitais: Internet; Google classroom e Google Meet;

Os alunos realizarão uma busca na Internet, sobre artigos científicos de seu interesse, relacionados aos conteúdos da disciplina. Feito isso, os alunos disponibilizarão os artigos para os demais colegas, na plataforma Google classroom e, elaborarão e apresentarão duas resenhas para discussão com a turma, durante as transmissões ao vivo, conforme previstas anteriormente;

Metodologia: Visita técnica orientada à feira ABAV (virtual) e terminais de transporte de Diamantina e ou Belo Horizonte. Recursos digitais: Celular ou computador pessoal, Internet e Google Meet.

Metodologia: Realização de reuniões virtuais em horário diferente das aulas; Recursos: Google meet.

O professor estará disponível durante as tardes anteriores aos horários (noturnos) das aulas para tirar dúvidas e acompanhar o andamento dos trabalhos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será processual e contínua, de acordo com os seguintes critérios:

1. Participação em quatro workshops e realização dos respectivos exercícios avaliativos. Temas a seguir: 1.1) Transporte hidroviário e turismo: a comercialização de cruzeiros; 1.2) Transporte ferroviário e turismo: a comercialização de passes de trem; 1.3) Transporte rodoviário e turismo: locação de automóveis; 1.4) Transporte aéreo e turismo: a comercialização de passagens aéreas. Valor: 10 pontos cada um, total de 40 pontos.
2. Elaboração e apresentação de duas resenhas. Valos: 10 pontos cada uma, total de 20 pontos;
3. Elaboração de relatório das visitas técnicas (virtual ou presencial). Valor: 20 pontos;
4. Participação nos fóruns de debates e atividades da disciplina. Valor: 20 pontos.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Ricardo. Cruzeiros marítimos. 2a ed. Barueri: Manole. 2006

BARAT, Josef. Globalização, logística e transporte Aéreo. São Paulo-SP, SENAC, 2012.
CNC. Transporte turístico terrestre. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do comércio de bens, serviços e turismo, 2008.
GUIA PANROTAS Revista Panrotas Semanal / Jornal Panrotas.
<http://midiakit.panrotas.com.br/revista-panrotas.html>
LOHMANN, Guilherme. FRAGA, Carla. CASTRO, Rafael. Transportes e destinos turísticos. Planejamento e Gestão. 1ed. Elsevier, 2013.
PALHARES, Guilherme L. Transportes turísticos. 2a ed. São Paulo: Aleph. 2002
PALHARES, Guilherme L. Transporte aéreo e turismo. São Paulo: Aleph. 2001.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Anuário dos transportes. Ministério dos Transportes. Disponível em: www.transportes.gov.br/acervo/anuarios-estatisticos.htm. 2013.
BRASIL. Ministério dos Transportes. Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes. Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (GEIPOT). Anuários estatísticos. Brasília, 2007.
PAGE, Stephen J. Transporte e Turismo. Tradução Roberto C. Costa. Porto Alegre: Bookman.
RONÁ, Ronaldo Di. Transportes no turismo. Barueri: Manole. 2002.
TORRE, Francisco de La. Sistemas de transporte turístico. São Paulo: Roca. 2002

Referência Aberta:

REVISTA PANROTAS - <https://www.panrotas.com.br/noticias>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR121 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME FORTES DRUMMOND CHICARINO VARAJAO
Carga horária: 150 horas
Créditos: 10
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Planejamento e atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais que possibilitem a aplicação e reelaboração dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Turismo. Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas em estágio. Entrega à coordenação de estágio de toda a documentação exigida para realização do estágio curricular supervisionado.

Objetivos:

Objetivo Geral - Esclarecer os alunos sobre o regulamento do estágio supervisionado, assim como sobre os anexos que compõem o documento, e explicar as suas normas da realização. Cabe aclarar que o Estágio Obrigatório é uma oportunidade de aplicação de conhecimentos teóricos e humanos adquiridos pelos discentes em atividades práticas relacionadas ao Turismo. Durante o Estágio o discente poderá colocar em prática os conteúdos trabalhados em sala de aula e terá um contato com o mercado de trabalho em que irá atuar após a conclusão do curso de graduação, considerando seu objetivo pedagógico de AAE.

Objetivos Específicos - Informar sobre os procedimentos que norteiam o estágio supervisionado; - Orientar os alunos quanto ao preenchimento dos documentos de estágio; - Conferir a documentação entregue de estágio

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Cada discente apresenta seu plano de estagio e Termo de Compromisso de estágio à coordenação de estágio. (3h)

Instruções e acompanhamento dos estágios pelo coordenador de estágio (plataformas de EAD e G-Suite). (2h)

Atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais que possibilitem a aplicação e reelaboração dos conhecimentos teóricos adquiridos, acompanhada pelo docente orientador de

estágio e supervisor de estágio. (138h)

Recebimento pelo coordenador de estágio, por meio eletrônico, e análise de toda a documentação exigida para realização do estágio obrigatório. Após a conclusão do estágio, os documentos deverão ter sido assinados eletronicamente pelo docente orientador de estágio e pelo supervisor de estágio. (2h)

Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas em estágio. (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Ao longo do semestre o coordenador de estágio estará à disposição para orientar os alunos sobre o estágio curricular supervisionado através de encontros virtuais e por meio eletrônico, de acordo com as necessidades que surgirem.

Para orientar a elaboração dos documentos e relatórios de estágio, serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet) e videoaulas disponibilizadas pelo YouTube. O coordenador de estágio estará à disposição para esclarecer dúvidas por meio eletrônico (e-mail) e rede social (WhatsApp).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os discentes deverão cumprir 150 horas de estágio supervisionado. Após o cumprimento das 150 (cento e cinquenta) horas de estágio, o discente deverá entregar toda a documentação de estágio ao professor, ficando sua aprovação sujeita à conferência da documentação.

Os documentos que compõem o estágio supervisionado são:

I - Termo de Compromisso de Estágio firmado entre a empresa ou organização concedente, o estagiário e a UFVJM.

II - Declaração constando o aceite do professor-orientador de estágio assinado no SEI.

III - Plano de Estágio com as atividades a serem realizadas na Instituição Concedente, aprovado pelo docente-orientador.

IV - Relatório Final da Atividade de Estágio, elaborado pelo estagiário ao término do estágio, aprovado pelo docente-orientador.

V - Ficha de Avaliação do Supervisor de Campo, preenchida pelo supervisor de estágio da Instituição Concedente.

VI - Ficha de autoavaliação discente, preenchida em formulário eletrônico do Google Forms fornecido pela coordenação de estágio.

VII - Ficha de avaliação do docente orientador assinada no SEI.

VIII - Termo de ciência e concordância pelo estudante para a realização de estágio ou internato durante o período da pandemia (Instrução Normativa Conjunta);

XIX - Declaração de responsabilidade da empresa quanto ao cumprimento de medidas de prevenção e controle da disseminação do coronavírus nas dependências da empresa/instituição (Instrução Normativa Conjunta).

Bibliografia Básica:

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. Estágio em Turismo e Hotelaria (3ª ed.). São Paulo: Aleph,

2006.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado (6ª ed.). São Paulo: Cortez, 2009.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 14. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

UFVJM. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Resolução nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014. Altera a Resolução nº. 02 CONSEPE, de 26 de fevereiro de 2010 que estabelece as normas de Estágio dos Discentes dos cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Diamantina: UFVJM, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALDRIGUI, Mariana; ALMEIDA, Marcelo Vilela. O Estágio como Componente da Formação no Ensino Superior em um curso em fase de Consolidação. In: VI Seminário ANPTUR, 2009, São Paulo, SP. Turismo e Hospitalidade nas Pesquisas Turísticas, 01. São Paulo, SP: Aleph, 2009. p. 01-12. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/6/161.pdf>

FIGUEIREDO, Maria Lúcia Brito Zabulon. O estágio supervisionado: contribuições para a formação do profissional de turismo. 207 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.unisantos.br:8181/handle/tede/1621>

GONDIM, Cibelle Batista; LIMA, Aline Gisele Azevedo; RODRIGUES, Daniela Maria Lucena. Análise dos Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Hotelaria da UFPB: características e desafios. In: IX Seminário da ANPTUR, Anais do IX Seminário da ANPTUR, 9. São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2012. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/9/93.pdf>

MOTA, Keila Cristina Nicolau; ANJOS, Francisco Antonio dos; RUSCHMANN, Doris van de Meene. Gestão de pessoas na ilha de Porto Belo SC: diagnóstico da gestão de estagiários de turismo e hotelaria. Turismo Visão e Ação, n. 5, v. 3, p. 249-270, 2003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v5n3.p249>

TEIXEIRA, Rivanda Meira; FLETCHER, John; WESTLAKE, John. A educação superior em turismo: um estudo comparativo Brasil e o Reino Unido. Turismo Visão e Ação, n. 8, v. 4, p. 09-28, 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v4n8.p09-28>

TRIGO, Luis Gonzaga Godoi. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. (7ª ed.). Campinas: Papyrus, 1998.

VIANA, Daniela Gouveia; CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. O estágio curricular como desenvolvimento profissional na perspectiva dos alunos de hotelaria. Turismo em Análise, n. 23, v. 2, p. 333-354, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/52424/56418>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR122 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME FORTES DRUMMOND CHICARINO VARAJAO
Carga horária: 150 horas
Créditos: 10
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Planejamento e atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais que possibilitem a aplicação e reelaboração dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Turismo. Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas em estágio. Entrega à coordenação de estágio de toda a documentação exigida para realização do estágio curricular supervisionado.

Objetivos:

Objetivo Geral - Esclarecer os alunos sobre o regulamento do estágio supervisionado, assim como sobre os anexos que compõem o documento, e explicar as suas normas da realização. Cabe aclarar que o Estágio Obrigatório é uma oportunidade de aplicação de conhecimentos teóricos e humanos adquiridos pelos discentes em atividades práticas relacionadas ao Turismo. Durante o Estágio o discente poderá colocar em prática os conteúdos trabalhados em sala de aula e terá um contato com o mercado de trabalho em que irá atuar após a conclusão do curso de graduação, considerando seu objetivo pedagógico de AAE.

Objetivos Específicos - Informar sobre os procedimentos que norteiam o estágio supervisionado; - Orientar os alunos quanto ao preenchimento dos documentos de estágio; - Conferir a documentação entregue de estágio

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Cada discente apresenta seu plano de estagio e Termo de Compromisso de estágio à coordenação de estágio. (3h)

Instruções e acompanhamento dos estágios pelo coordenador de estágio (plataformas de EAD e G-Suite). (2h)

Atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais que possibilitem a aplicação e reelaboração dos conhecimentos teóricos adquiridos, acompanhada pelo docente orientador de

estágio e supervisor de estágio. (138h)

Recebimento pelo coordenador de estágio, por meio eletrônico, e análise de toda a documentação exigida para realização do estágio obrigatório. Após a conclusão do estágio, os documentos deverão ter sido assinados eletronicamente pelo docente orientador de estágio e pelo supervisor de estágio. (2h)

Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas em estágio. (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Ao longo do semestre o coordenador de estágio estará à disposição para orientar os alunos sobre o estágio curricular supervisionado através de encontros virtuais e por meio eletrônico, de acordo com as necessidades que surgirem.

Para orientar a elaboração dos documentos e relatórios de estágio, serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet) e videoaulas disponibilizadas pelo YouTube. O coordenador de estágio estará à disposição para esclarecer dúvidas por meio eletrônico (e-mail) e rede social (WhatsApp).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os discentes deverão cumprir 150 horas de estágio supervisionado. Após o cumprimento das 150 (cento e cinquenta) horas de estágio, o discente deverá entregar toda a documentação de estágio ao professor, ficando sua aprovação sujeita à conferência da documentação.

Os documentos que compõem o estágio supervisionado são:

I - Termo de Compromisso de Estágio firmado entre a empresa ou organização concedente, o estagiário e a UFVJM.

II Declaração constando o aceite do professor-orientador de estágio assinado no SEI.

III - Plano de Estágio com as atividades a serem realizadas na Instituição Concedente, aprovado pelo docente-orientador.

IV - Relatório Final da Atividade de Estágio, elaborado pelo estagiário ao término do estágio, aprovado pelo docente-orientador.

V - Ficha de Avaliação do Supervisor de Campo, preenchida pelo supervisor de estágio da Instituição Concedente.

VI - Ficha de autoavaliação discente, preenchida em formulário eletrônico do Google Forms fornecido pela coordenação de estágio.

VII - Ficha de avaliação do docente orientador assinada no SEI.

VIII - Termo de ciência e concordância pelo estudante para a realização de estágio ou internato durante o período da pandemia (Instrução Normativa Conjunta);

XIX - Declaração de responsabilidade da empresa quanto ao cumprimento de medidas de prevenção e controle da disseminação do coronavírus nas dependências da empresa/instituição (Instrução Normativa Conjunta).

Bibliografia Básica:

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. Estágio em Turismo e Hotelaria (3ª ed.). São Paulo: Aleph, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado (6ª ed.). São Paulo: Cortez, 2009.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

UFVJM. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Resolução nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014. Altera a Resolução nº. 02 CONSEPE, de 26 de fevereiro de 2010 que estabelece as normas de Estágio dos Discentes dos cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Diamantina: UFVJM, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALDRIGUI, Mariana; ALMEIDA, Marcelo Vilela. O Estágio como Componente da Formação no Ensino Superior em um curso em fase de Consolidação. In: VI Seminário ANPTUR, 2009, São Paulo, SP. Turismo e Hospitalidade nas Pesquisas Turísticas, 01. São Paulo, SP: Aleph, 2009. p. 01-12. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/6/161.pdf>

FIGUEIREDO, Maria Lúcia Brito Zabulon. O estágio supervisionado: contribuições para a formação do profissional de turismo. 207 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.unisantos.br:8181/handle/tede/1621>

GONDIM, Cibelle Batista; LIMA, Aline Gisele Azevedo; RODRIGUES, Daniela Maria Lucena. Análise dos Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Hotelaria da UFPB: características e desafios. In: IX Seminário da ANPTUR, Anais do IX Seminário da ANPTUR, 9. São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2012. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/9/93.pdf>

MOTA, Keila Cristina Nicolau; ANJOS, Francisco Antonio dos; RUSCHMANN, Doris van de Meene. Gestão de pessoas na ilha de Porto Belo SC: diagnóstico da gestão de estagiários de turismo e hotelaria. Turismo Visão e Ação, n. 5, v. 3, p. 249-270, 2003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v5n3.p249>

TEIXEIRA, Rivanda Meira; FLETCHER, John; WESTLAKE, John. A educação superior em turismo: um estudo comparativo Brasil e o Reino Unido. Turismo Visão e Ação, n. 8, v. 4, p. 09-28, 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v4n8.p09-28>

TRIGO, Luis Gonzaga Godoi. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. (7ª ed.). Campinas: Papirus, 1998.

VIANA, Daniela Gouveia; CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. O estágio curricular como desenvolvimento profissional na perspectiva dos alunos de hotelaria. Turismo em Análise, n. 23, v. 2, p. 333-354, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/52424/56418>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR124 - VIAGENS E OUTRAS VIAGENS
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): VIRGINIA MARTINS FONSECA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Reflexões por um novo turismo. As possibilidades de interpretação das especificidades naturais, socioculturais e espirituais relacionadas ao lugar turístico. Aspectos da formatação de produtos, roteiros e trilhas. Produção associada do turismo como alternativa de inclusão social no contexto da região do Jequitinhonha.

Objetivos:

Promover o debate ampliado acerca a prática do viajar, considerando tanto a perspectiva tecnicista da atividade sócio-econômica do turismo, como a perspectiva idealista por um outro viajar latente da contemporaneidade,

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

TEMA I: INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO (16 HORAS)

Aula 1: Aula síncrona - Apresentação do componente curricular, do plano de ensino e esclarecimentos das atividades didáticas / Videodocumentário: "Encontro com Milton Santos O mundo global visto do lado de cá

Aula 2: Leitura dirigida do artigo científico: Interpretação do Patrimônio Natural para o Turismo: o caso do Parque da Ilha da Usina, Salto, São Paulo, Brasil / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 3: Aula síncrona Conteúdo: A importância da interpretação do patrimônio

Aula 4: Aula síncrona Avaliação: Seminário de Estudos Complementares (Artigos)

TEMA II: PRESSUPOSTOS CONTEMPORANEOS DAS VIAGENS (12 HORAS)

Aula 5: Leitura dirigida do artigo científico Perspectiva Crítica do Turismo: Proposições Éticas e Filosóficas a Partir da Realidade Latino-Americana / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 6: Vídeo da Palestra O turismo transforma tudo o que toca em mercadoria / Vídeo da Palestra O papel do Turismo como Valorização do território e da comunidade local / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 7: Aula síncrona - Avaliação escrita virtual

TEMA III: ASPECTOS DA FORMATAÇÃO DE PRODUTOS, ROTEIROS E TRILHAS (16 HORAS)

Aula 8: Leitura dirigida do artigo científico Trilhas Interpretativas para o Uso Público em Parques: desafios para a Educação Ambiental / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 9: Aula síncrona Conteúdo: Aspectos da formatação de produtos e roteiros turísticos

Aula 10: Aula síncrona Conteúdo: Aspectos da formatação de trilhas interpretativas

Aula 11: Avaliação - Entrega de atividade na plataforma Google Sala de Aula (Resenha de artigo científico com indicação de referência de um vídeo)

TEMA IV: PRODUÇÃO ASSOCIADA E INCLUSÃO SOCIAL (16 HORAS)

Aula 12: Leitura dirigida do artigo científico Abordagens e contribuições acerca do turismo e inclusão social sob a ótica das populações tradicionais em unidades de conservação / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 13: Vídeo da palestra Economia Solidária, Turismo de Base Comunitária e Desenvolvimento Territorial / Aula síncrona: Plantão para dúvidas no Google Sala de Aula

Aula 14: Aula síncrona Avaliação Seminário de Estudos Práticos.

Aula 15: Encerramento

Observações importantes:

Todos os vídeos e as aulas gravadas serão disponibilizadas na plataforma Edpuzzle (vinculada ao Google Sala de Aula) para complementação de estudos e controle de presença de alunos que não participaram da aula síncrona.

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data e horário estabelecidos pela docente.

Nenhum discente está autorizado a fazer uso da imagem da docente responsável pelo presente componente curricular, implicando em processo por difamação, calúnia e uso indevido de imagem, caso haja descumprimento desta orientação.

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas serão realizadas no dia e período determinado no cronograma disponível no Google Sala de Aula, respeitando-se o horário do componente curricular do plano de ofertas do curso

de Turismo 2020.2. Referir-se-ão como atividades síncronas a realização de aulas, plantões para tirar dúvidas e atividades avaliativas.

As atividades pedagógicas não presenciais serão ofertadas de forma assíncrona. As atividades pedagógicas não presenciais incluem: conteúdos organizados e disponíveis na plataforma virtual de ensino e aprendizagem do Google G Suíte; vídeos institucionais online de acesso gratuito e disponíveis em mídias sociais; orientação de leituras; realização de atividades e exercícios, preferencialmente, via Google Classroom e; videoaulas gravadas, preferencialmente, via Google Meet.

Todos os vídeos e as aulas gravadas serão disponibilizadas na plataforma Edpuzzle (vinculada ao Google Sala de Aula) para complementação de estudos e controle de presença de alunos que não participaram da aula síncrona.

Há inovações bibliográficas e tecnológicas considerando as especificidades do ensino remoto, mencionadas integralmente no item: "referência aberta".

Para as atividades de trabalho de campo previstas no ementário do projeto pedagógico, ainda que estas sejam primordiais no processo de ensino-aprendizagem para nossos discentes, frisa-se que como nunca obtivemos o apoio da universidade na cessão de diária de campo para nossos discentes, tal prática nunca pode ser efetivamente obrigatória. O regimento interno do curso de Turismo trata que o trabalho de campo será realizado diante da adesão de, no mínimo, 60% da turma. Quando esta adesão não ocorre, ainda que seja muito difícil isto acontecer, a orientação é para adoção de outras estratégias para realização da carga horária. Deste modo, a proposição de atividades de compensação ao trabalho de campo neste componente curricular considera o caráter emergencial devido a pandemia COVID-19 e busca minimizar eventuais prejuízos acadêmicos aos discentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Tema I 20 pontos | Atividade individual, dupla ou trio. Seminário de Estudos Complementares (Artigos), considerando a diversidade de tipos de unidades de conservação do SNUC e âmbito de institucionalização, conforme tabela de especificação. Possibilidades: Apresentação síncrona; gravação de apresentação em áudio-vídeo; envio dos slides e podcast aplicativo. Todas as possibilidades devem respeitar o prazo determinado no Google Classroom.

Tema II 30 pontos | Prova individual (Google Formulário). A prova versará sobre o conteúdo das aulas referentes ao tema II.

Tema III 20 pontos | Atividade individual. Mínimo de 3 laudas. Seguir normas do Manual de Normatização da UFVJM. Resenha do artigo científico Roteiro turístico e experiência: uma análise técnico operacional do guiamento e da interpretação patrimonial no programa olha! Recife de Rebecca Cisne, Darcilene Guggelberger, Dione Esteves, disponível em <http://dx.doi.org/10.17058/agora.v19i2.9781>

Tema IV 30 pontos | Atividade individual, dupla ou trio. Seminário de Estudos Práticos, considerando a diversidade de tipos de produção associada e inclusão social, relatar três experiências que integrem tal temática ao turismo. Possibilidades: Apresentação síncrona; gravação de apresentação em áudio-vídeo; envio dos slides e podcast aplicativo. Todas as possibilidades devem respeitar o prazo determinado no Google Classroom.

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data, horário e local estabelecidos pela docente.

Maiores detalhes serão disponibilizados no Google Classroom, assim como esclarecidos na primeira

aula e passível de detalhamento nos encontros síncronos para tirar dúvidas.

Bibliografia Básica:

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis; PANOSSO NETTO, Alexandre. Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: planejamento, criação e comercialização. São Paulo: Manole, 2015.
PANOSSO NETTO, Alexandre. Filosofia do Turismo. São Paulo: Aleph, 2005.
PAKMAN, Elbio Troccoli. Sobre as definições de turismo da OMT: uma contribuição à História do Pensamento Turístico. XI Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. Universidade do Estado do Ceará, 2014. Disponível em: [/www.docplayer.com.br/6744530-Sobre-as-definicoes-de-turismo-da-omt-uma-contribuicao-a-historia-do-pensamento-turistico.html](http://www.docplayer.com.br/6744530-Sobre-as-definicoes-de-turismo-da-omt-uma-contribuicao-a-historia-do-pensamento-turistico.html)>

Bibliografia Complementar:

ALBACH, Valéria de Meira. Turismo na Geografia: entre críticas e conceitos. VIII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. UNIVALI, 2011. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/8/175.pdf>>
GONÇALVES, Leonardo M.; RIBEIRO, Renata Maria. Rota e roteiro: desafios para uma nova conceituação. Anais do IX Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, 2015. Disponível em: [/www.festivaldeturismodascataratas.com/wp-content/uploads/2015/12/5.-Rota-e-Roteiro-Desafios-para-uma-Nova-Conceitua%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://www.festivaldeturismodascataratas.com/wp-content/uploads/2015/12/5.-Rota-e-Roteiro-Desafios-para-uma-Nova-Conceitua%C3%A7%C3%A3o.pdf)>
SANTOS, Anderson Alves; REZENDE, José Luiz Pereira de; BORGES, Luís Antônio Coimbra; BORÉM, Rosângela Alves Tristão. Cadeia de serviços turísticos: possibilidade de inclusão social nos parques nacionais brasileiros. Revista Brasileira de Ecoturismo, v.4, n.1. São Paulo, 2011. Disponível em: [/www.sbecotur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/125](http://www.sbecotur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/125)>
SERVILHA. Mateus de Moraes. Quem Precisa de Região? O Espaço (Dividido) em Disputa. Consequência ed., Rio de Janeiro, 2016.
TENDLER, Sílvio. Encontro com Milton Santos O mundo global visto do lado de cá. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ifZ7PNTazgY&ab_channel=CALIBANcinemaeconte%C3%BA
_____. Sujeito oculto: na Rota do Grande Sertão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=msVVw8--LOo>

Referência Aberta:

COSTA, P. G., PIMENTEL, D. DE S., SIMON, A. V. S., & CORREIA, A. R. (2019). Trilhas Interpretativas para o Uso Público em Parques: desafios para a Educação Ambiental. Revista Brasileira De Ecoturismo (RBEcotur), 12(5). <https://doi.org/10.34024/rbecotur.2019.v12.6769>
INSTITUTO 5 ELEMENTOS. O papel do Turismo como Valorização do território e da comunidade local. 2020. (1h20m41s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5Ec_bxE0F5I&ab_channel=Instituto5Elementos
OLIVEIRA W. A. Abordagens e contribuições acerca do turismo e inclusão social sob a ótica das populações tradicionais em unidades de conservação. Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 20 (junio 2016). Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/turydes/20/conservacion.html>
PANOSSO NETTO, Alexandre. Perspectiva Crítica do Turismo: Proposições Éticas e Filosóficas a Partir da Realidade Latino-Americana. Revista do Centro de Pesquisa e Formação, v. jun / 2018, p. 9-21, 2018. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/files/artigo/9724335e/cef5/49f4/8d1c/c75264651bd8.pdf>
RAIMUNDO, Sidnei; SARTI, Antônio Carlos; PACHECO, Reinaldo Tadeu Boscolo. Interpretação do Patrimônio Natural para o Turismo: o caso do Parque da Ilha da Usina, Salto, São Paulo, Brasil. Pasos. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, Santa Cruz de Tenerife, v. 17, n. 4, p. 795-810, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2019.17.055> > DOI: 10.25145/j.pasos.2019.17.055.
SLOWFOODBRASIL. Economia Solidária, Turismo de Base Comunitária e Desenvolvimento Territorial. 2020. (1h46m42s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zgeeLlad92E&ab_channel=SlowFoodBrasil

USPFFLCH. O turismo transforma tudo o que toca em mercadoria. 2020. (1h44m10s). Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=92eL7Fp9llo&ab_channel=uspfflch

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR001 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
Curso (s): TRS - TURISMO / TUR - TURISMO / NUT - NUTRIÇÃO / SIN - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Docente (s) responsável (eis): MARIA DE LOURDES SANTOS FERREIRA / HEBERT CANELA SALGADO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Abordagem da Leitura e da escrita acadêmica como processos interativos sociodiscursivos e como ferramenta de construção da autonomia para a vida universitária. Leitura e produção de textos dos diferentes gêneros demandados pela universidade: esquema, resumo, resenha, relatório. Análise de aspectos relativos à textualidade de gêneros acadêmicos. Produção, análise e reescrita de gêneros acadêmicos.

Objetivos:

Possibilitar ao aluno, a partir de atividades práticas de leitura e produção de textos, a reflexão sobre os diferentes gêneros textuais exigidos no meio acadêmico, como instrumento de construção da autonomia universitária.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas

Visão Geral do Curso Apresentação da Disciplina (02 aulas)

1. Leitura: (12 aulas)

1.1. Noções básicas de leitura

1.2. Noções básicas de texto

1.3. A relação texto/leitor/espaco de circulação na constituição do sentido da leitura

1.4. Atividade de produção textual : esquema/resumo/comentário

2. Produção de texto: os textos que circulam no meio acadêmico (16 aulas)

2.1. Características gerais dos diferentes gêneros textuais

2.2. Os fatores de textualidade

2.3. As estratégias de produção de textos consideradas as condições de produção e de circulação dos textos nos diferentes espaços da sociedade

2.4. Atividade de produção: esquema/resumo/comentário/resenha

2.5. Atividades de retextualização

3. Os gêneros de divulgação científica: resenha, artigo, relatório (16 aulas)
 - 3.1. Aspectos gerais
 - 3.2. Especificidades do discurso dissertativo de caráter acadêmico-científico
 - 3.3. Prática de análise de textos pertencentes ao gênero acadêmico-científico: resenhas, artigos, relatórios
 - 3.4. Prática de produção de texto: resenha
 - 3.5. Atividades de retextualização consideradas as normas da ABNT
 4. Avaliações
 - 4.1 Duas provas (04 aulas)
 - 4.2 Seminário e/ou trabalho em grupo (10 aulas)
- Total de aulas (60 aulas)

Metodologia e Recursos Digitais:

TODAS AS AULAS SERÃO OFERTADAS DE MANEIRA REMOTA.

As aulas serão ofertadas, prioritariamente, de maneira assíncrona e, a depender da disponibilidade de conexão dos alunos, poderão ocorrer encontros síncronos.

As atividades serão desenvolvidas através da utilização de videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, leituras orientadas, pesquisas e listas de exercícios.

As plataformas a serem utilizadas são: para disponibilização do material didático (textos, roteiros, etc.) google sala de aula (classroom); para encontros síncronos, google meet. As avaliações serão realizadas pela plataforma moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Valor (100 pontos)

1ª Prova 30

2ª Prova 40

Seminário / produções individuais 30

Bibliografia Básica:

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

MACHADO, Ana Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (leitura e produção de textos acadêmicos; 1)

MACHADO, Ana Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (leitura e produção de textos acadêmicos; 2)

MACHADO, Ana Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (leitura e produção de textos acadêmicos; 3)

RESENDE, Viviane de Melo e VIEIRA Viviane. Leitura e produção de textos na universidade: roteiros em aula. Brasília: Editora UnB, 2011.

Bibliografia Complementar:

FIAD, Raquel Salek (org.). Letramentos acadêmicos; contextos, práticas e percepções. São Carlos/SP: Pedro e João Editores, 2016.

MARI, Hugo; WALTY, Ivete; FONSECA, Maria Nazareth Soares (org.). Ensaios sobre leitura 2. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007.

RINCK, Fanny; BOCH, Françoise; ASSIS, Juliana Alves. (Org.) Letramento e formação universitária; formar para a escrita e pela escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2015.

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães ; ASSIS, Juliana Alves ; MORAIS , Márcia Marques de (org.) Ensaios sobre leitura 3; espaço de investigações, reflexões e vivências de leitores. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2016.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

OBS. Serão utilizados artigos científicos, resenhas, resumos coletados em revistas e/ou sites especializados, para a prática de leitura e produção textual nas diferentes unidades do curso.

Referência Aberta:

Serão indicados artigos ao longo do semestre, a partir da atualização de temas que se façam relevantes para o enriquecimento dos debates.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR004 - GEOGRAFIA DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / TUR - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL FARIA SCALCO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Aplicação do conhecimento geográfico à atividade turística, com destaque para a compreensão das potencialidades do meio físico. Análise das implicações sócio-espaciais impostas pelo desenvolvimento das atividades turísticas. O panorama da Geografia do Turismo. Interpretação cartográfica para uso turístico. Leitura de cartas e mapas. Importância da cartografia para o planejamento turístico.

Objetivos:

Objetivo Geral

Possibilitar que o discente desenvolva uma reflexão crítica da inter-relação existente entre turismo e geografia.

Objetivos Específicos

Analisar o turismo com produtor e consumidor de espaço;

Possibilitar ao aluno uma compreensão sobre a relação entre os aspectos físicos da paisagem e o desenvolvimento do turismo;

Capacitar os discentes para leitura de mapas e uso do GPS em trilhas;

Contribuir para o aluno desenvolver uma reflexão crítica acerca das implicações sócio-espaciais do desenvolvimento do turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação disciplina, apresentação professora e alunos, discussão de alguns conceitos básicos 4 horas;
- Turismo e transformação do espaço 4 horas;
- Impactos do Turismo 4 horas;
- Aula síncrona para tirar dúvidas 4 horas
- Turismo e não lugares 4 horas;
- Aula Síncrona 4 horas

- Importância do turismo no desenvolvimento local e regional 4 horas;
- Aula sobre aspectos físicos como atrativos turísticos 4 horas
- Aula Síncrona 4 horas
- Turismo e pandemia 4 horas
- Noções básicas de cartografia e escala 4 horas
- Aula síncrona para tirar dúvidas e iniciar a elaboração do trabalho de roteiros 4 horas
- Uso da cartografia para elaboração de roteiros 4 horas
- Possibilidades de uso da cartografia e do GPS no turismo 4 horas
- Aula síncrona para tirar dúvidas. Fechamento e avaliação da disciplina 4 horas

A depender da situação da pandemia e da autorização do colegiado do curso, algumas aulas poderão ser ministradas no formato híbrido (presencial e online). Além disso, a aula sobre possibilidades de uso da cartografia e do GPS no turismo poderá ser substituída por trabalho de campo.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Aula síncrona pelo Google Meet;
- Criação de um ambiente virtual de aprendizagem para a disciplina (Google Sala de Aula);
- Vídeo-aulas disponibilizadas no Google Sala de Aula;
- Leitura de texto disponibilizados no Google Sala de Aula;
- Gravação de vídeo pelos alunos, postado no Google Sala de Aula;
- Produção de textos pelos alunos, postado no Google Sala de Aula;
- Questionários disponibilizados no Google Sala de Aula;
- Estudos dirigidos realizados pelos alunos e postado no Google Sala de Aula;
- Plantão semanal para tirar dúvidas dos alunos sobre conteúdos e realização de atividades.

A carga horária prática da disciplina será substituída por trabalho de elaboração de roteiro turístico (com base em mapa de curvas de nível); utilização de vídeo com exemplo de roteiro turístico elaborado para a Serra do Cipó (abordando o potencial geográfico do local); leitura e estudo dirigido sobre textos que tratam do uso do GPS e da Cartografia no Turismo; e aula síncrona para explicação dos conteúdos e atividades e para tirar dúvidas sobre o assunto.

A depender da situação da pandemia e da autorização do colegiado do curso, as aulas práticas relacionadas à elaboração de roteiros utilizando carta topográfica poderão ser ministradas no formato híbrido (presencial e online). Além disso, a aula sobre possibilidades de uso da cartografia e do GPS no turismo poderá ser substituída por trabalho de campo.

O uso de todo o material disponibilizado (vídeos, textos, etc.) somente deverá ser utilizado para a realização da disciplina, vedada a sua reprodução, replicação sem prévia autorização, assim como outros usos que não sejam para o processo de ensino aprendizagem.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Trabalho impactos do turismo 20,0 pontos (trabalho escrito e vídeo gravado);
- Resenha sobre Turismo e não-Lugares 10,0 pontos (trabalho escrito);
- Estudo dirigido sobre Turismo e Pandemia 10,0 pontos;
- Questionário sobre fluxos turísticos 10,0 pontos;
- Exercício sobre Cartografia 10,0 pontos;
- Trabalho sobre roteiros turísticos 20,0 pontos (trabalho escrito e vídeo gravado);
- Estudo dirigido GPS e cartografia ou relatório trabalho de campo - 10,0 pontos;
- Presença e participação nas aulas síncronas 10,0 pontos.

Bibliografia Básica:

CRUZ, R.C. Introdução a Geografia do Turismo. São Paulo: ROCA, 2ª ed. 2003.
PEARCE, D.G. Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens. São Paulo: Aleph, 2003.
YÁZIGI, E. A Alma do Lugar: turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, R.A Geografia e Cartografia para o Turismo. Ed. ver. E ampl. São Paulo: IPSIS, 2007.
BANDUCCI JR, A.; BARRETO, M. (Orgs.). Turismo e Identidade Local: uma visão antropológica. 5. Ed. Campinas/SP: Papyrus, 2001.
BARBOSA, Y.M. O Despertar do Turismo: um olhar crítico sobre os não-lugares. São Paulo. Aleph, 2004.
BARROS, N.C.C. Manual de Geografia do Turismo: meio ambiente, cultura e paisagens. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1998.
CORIOLANO, L.N.M.T.; SILVA, S. C. B.; MELLO E. Turismo e Geografia: abordagens críticas. Fortaleza: UFCE, 2005.
CRUZ, R.C. Geografias do Turismo: de lugares a pseudo lugares. São Paulo. Roca, 2007.
GUERRA, A.J.T.; ARANHA, R.c. (Orgs). Geografia Aplicada ao Turismo. Oficina de Textos. 2014.
GONTIJO, B.M.. Por uma Geografia para a Cadeia do Espinhaço. In. Megadiversidade. Volume 4. Nº 1-2. Dezembro de 2008.
MORLEY, H. Minha Vida de Menina. São paulo. Companhia das Letras, 1999.
PORTUGUEZ, A.P. Consumo e Espaço. São Paulo. Roca, 2001.
RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. Trad. Maria Cecília França. Ed. Ática. São Paulo. 1993.
RODRIGUES, A.B. Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec . 2001.
SAQUET, M. A. Abordagens e Concepções sobre Território. 3. Ed. Outras Expressões. São Paulo. 2013.
URRY, J. O. Olhar do Turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel/SESC, 1996.

Referência Aberta:

ALMEIDA, R.A Geografia e Cartografia para o Turismo. Ed. ver. E ampl. São Paulo: IPSIS, 2007. Disponível em [/www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-15150/caminhos-do-futuro--geografia-e-cartografia-para-o-turismo](http://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-15150/caminhos-do-futuro--geografia-e-cartografia-para-o-turismo)>. Acesso em 08/01/2021.
ARANHA, Raphael de Carvalho; GUERRA, Antônio José Teixeira (orgs.). Geografia aplicada ao turismo. -- São Paulo : Oficina de Textos, 2014. Disponível em : https://www.researchgate.net/publication/279545314_Geografia_Aplicada_ao_Turismo> . Acesso em: 23/09/21.
BRITO, Bruno Dantas Muniz de. Geografia Geral Aplicada ao Turismo. SESES. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.academia.edu/36600276/Livro_GEOGRAFIA_GERAL_APLICADA_AO_TURISMO>. Acesso em: 23/09/2021.
PADILHA., Marcela do Nascimento. Geografia do Turismo. Fundação CECIERJ. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/17155>>. Acesso em: 23/09/21.
SOUZA, Silvana et all. O espaço do turismo: produção, apropriação e transformação do espaço social. In. Revista Hospitalidade. V. X, número 2 dezembro 2013. Disponível em [/www.revhosp.org/hospitalidade/article/viewFile/531/546](http://www.revhosp.org/hospitalidade/article/viewFile/531/546)> Acesso em: 08/01/2021.
THERY, Hervé. Lugares e fluxos do turismo nacional brasileiro. In. Open Edition Journal. 7 | 2015 : Le Brésil, le Tourisme au-delà du Carnaval. Disponível em [/journals.openedition.org/viatourism/572](http://journals.openedition.org/viatourism/572). Acesso em: 08/01/2021.
WORLD ECONOMIC FORUM. The Travel & Tourism Competitiveness Report 2019. Disponível em: [/www.weforum.org/reports/the-travel-tourism-competitiveness-report-2019](http://www.weforum.org/reports/the-travel-tourism-competitiveness-report-2019)>. Acesso em: 08/01/2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

**PLANO DE ENSINO****UNIDADE CURRICULAR**

Unidade Curricular: TUR028 - GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO / TUR - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GABRIEL FARIAS ALVES CORREIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

História da hotelaria mundial e nacional. Tipos e classificação dos meios de hospedagem. Legislação aplicada à hotelaria. Hotel: gestão, infra-estrutura e operações básicas. Serviços da hotelaria. Qualidade na Hotelaria. Inteligência competitiva e tendências de mercado na hotelaria.

Objetivos:

Criar condições para o conhecimento e compreensão dos conceitos, princípios e procedimentos operacionais e administrativos de hotéis e dos aspectos organizacionais, planejamento e controle.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1 HOSPITALIDADE (4 h/a)

UNIDADE 2 HOTELARIA (4 h/a): história e conceito

UNIDADE 3 HOTELARIA (8 h/a): classificações

UNIDADE 4 OPERACIONALIDADE EM MEIOS DE HOSPEDAGEM (16 h/a)

4.1 recepção e reserva

4.2 governança, camareira e lavanderia

4.3 áreas afins: copa, alimentos e bebidas e eventos

UNIDADE 5 GESTÃO HOTELEIRA (16 h/a): serviços e áreas de gestão

UNIDADE 6 TÓPICOS ESPECIAIS NA HOTELARIA (12h/a)

6.1 As redes sociais, o e-commerce e a hotelaria

6.2 As normas brasileiras aplicadas a hotelaria

6.3 Os aspectos legais relacionados a hotelaria

6.4 Análise da hotelaria nacional

6.5 - Tendências evolutivas da hotelaria

Metodologia e Recursos Digitais:

que regulamentam a atividade neste momento de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Serão utilizados recursos digitais como conteúdo organizado em plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA), vídeos, aulas e materiais disponíveis em canais eletrônicos de acesso gratuito, indicação de material eletrônico e livros disponíveis no formato de e-book na biblioteca. Parte do conteúdo será ministrado por meio de vídeo-aulas gravadas de forma assíncronas com plantões de forma síncrona.

Há possibilidade de oferta de atividades práticas presenciais de acordo com as normativas do Ensino Híbrido. Nesse caso, as atividades serão informadas com a máxima antecedência.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1) Atividades avaliativas práticas (exercícios de fixação, palestras, filmes comentados, visitas técnicas, resumos, resenhas, mapas mentais, provas intermediárias escritas e/ou orais, elaboração de projeto de pesquisa e/ou artigo, registro fotográfico, elaboração de curta metragem, atividade prática, criação de material publicitário, kahoot, mapa conceitual, nuvem de palavras entre outras) 40 pontos

2) Seminários - 30 pontos

3) Prova final 30 pontos

Bibliografia Básica:

CASTELLI, G. Administração hoteleira. 9.ed .rev. Caxias do Sul: EDUCS, 2001

MARQUES, J. A. Introdução à hotelaria. Bauru: EDUSC, 2003.

MORLEY, H. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

RUTHERFORD, D.G. Hotel: gerenciamento e operações. 2.ed. São Paulo: Roca, 2004.

Bibliografia Complementar:

CASTELLI, G. Excelência em hotelaria. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

DIAS, R.; VIEIRA FILHO, N.A.Q.(org.). Hotelaria e turismo: elementos de gestão e competitividade. Campinas, SP: Ed. Alínea, 2006.

O'CONNOR, P. Distribuição da informação eletrônica em turismo e hotelaria. Porto Alegre: Bookman, 2001.

RICCI, R. Hotel: gestão competitiva no século XXI ferramentas práticas de gerenciamento aplicadas e hotelaria. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 166 p.

_____. Hotel, estratégias competitivas: um guia prático para a aplicação da gestão por processos e do balanced scorecard no segmento da hotelaria e do turismo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

SILVA, F.B. A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia. São Paulo: Pioneira Thomsom, 2004.

VALLEN, G.K.; VALLEN, J.J. Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria . 6. ed . Porto Alegre : Bookman, 2003.

VIERA, E.V. Qualidade em serviços hoteleiros: a satisfação do cliente é função de todos. Caxias do Sul: EducS, 2004.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

**PLANO DE ENSINO****UNIDADE CURRICULAR**

Unidade Curricular: TUR040 - POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO / TUR - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME FORTES DRUMMOND CHICARINO VARAJAO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Conceitos de política e políticas públicas. Formas de atuação do Estado. As interfaces entre políticas turísticas e políticas de desenvolvimento. Âmbitos e competências de criação de políticas. Políticas de cultura, meio ambiente e lazer e suas aplicações ao turismo. Análise histórica das políticas públicas de turismo implementadas no Brasil com especial ênfase na Política Nacional de Turismo, no PNMT e na Regionalização. Política estadual e regional de turismo. Estrutura de organismos nacionais de Turismo, conselhos nacional, regional, municipal de turismo e outros. Fundos de turismo.

Objetivos:**Objetivo Geral**

Contextualizar e apresentar as políticas nacionais e regionais sobre turismo demonstrando as diretrizes básicas que expressam os caminhos para atingir os objetivos globais para o turismo do país, determinar as prioridades da ação do Estado e facilitar o planejamento das empresas do setor.

Objetivos Específicos

Debater a respeito do conceito de política pública e de Estado;
Apresentar o contexto e a relevância das políticas públicas de turismo no Brasil;
Discutir o papel do Estado na implementação da Política Nacional de Turismo;
Descrever o papel dos órgãos públicos de turismo e suas relações com outras áreas da gestão pública;
Apresentar os princípios e diretrizes da Política Nacional de Turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:**Unidade I: Introdução ao estudo de Políticas Públicas (28 horas)**

- 1.1 Análise da conjuntura do turismo no Brasil e suas implicações políticas (10 horas);
- 1.2 Conceitos e definições de políticas públicas (8 horas);
- 1.3 Tipos e formas de atuação do Estado (6 horas);
- 1.4 Formas de governo e participação social (4 horas);

- Unidade II: Políticas setoriais de desenvolvimento e turismo (32 horas)
- 2.1 Histórico das políticas públicas de turismo no Brasil (6 horas);
- 2.2 Relações das políticas de cultura, meio ambiente e lazer com o turismo (4 horas);
- 2.2 - Estrutura de organismos nacionais de turismo: conselhos nacional, regional, municipal de turismo e os fundos de turismo (4 horas);
- 2.3 Planos e programas de turismo da década de 1990: PNT, PRODETUR e PNMT (6 horas).
- 2.3 Planos Nacionais de Turismo do século XIX e a regionalização (8 horas);
- 2.4 - Política estadual de turismo de Minas Gerais Circuitos e Programas (4 horas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para a sistematização das aulas e das atividades, indicando as referências bibliográficas de cada temática. Serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet), com atividades síncronas, no horário das aulas, essencialmente para sanar dúvidas e reforçar conteúdos. Videoaulas gravadas serão disponibilizadas pelo YouTube. Os discentes serão estimulados a interagir por meio de redes sociais e comentários por mensagens escritas ou mensagens de voz ou vídeo. O professor estará à disposição para esclarecer dúvidas por meio eletrônico (e-mail) e rede social a ser definida no primeiro encontro síncrono com a turma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

10 x Atividades - 4 pontos (40 pontos no total)
Seminário/Artigo - 20 pontos
Prova 1 - 20 pontos
Prova 2 - 20 pontos

Bibliografia Básica:

BARRETTO, Margarita. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papirus, 2005.

BENI, Mário Carlos. Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006.

EDRA, Fátima Priscila Morela. Federalismo e Turismo no Brasil. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

MOESCH, Marutschka M; GASTAL, Susana. Turismo, políticas públicas e cidadania. São Paulo: Aleph, 2007.

PIMENTEL, Thiago Duarte; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; TOMAZZONNI, Edegar Luis. Gestão pública do turismo no Brasil: teorias, metodologias e aplicações. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.

RIBEIRO, João Ubaldo. Política: Quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

SCHINDLER, Andressa Alves Watanabe. Políticas públicas aplicadas ao turismo. Curitiba: InterSaberes, 2014.

SECCHI, Leonardo. Análise de Políticas Públicas. Diagnóstico de Problemas. Recomendação de Soluções. São Paulo: Cengage, 2016.

TELES, Reinaldo Miranda de Sá; PIERI, Vitor Stuart Gabriel de; OLIVEIRA, Fabiana de. Turismo e política externa brasileira: de Vargas a Dilma. Coleção: Comunicação e Políticas Públicas, v. 20. Boa Vista: Editora da UFRR, 2016. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/6e2800_00c1d404a5644615a4d3d0f5692ef569.pdf

Bibliografia Complementar:

BENI, Mário Carlos. Turismo: Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão - Desenvolvimento Regional, Rede de Produção e Clusters. Barueri: Manole, 2012.

BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 24 ed. São Paulo: Malheiros, 2017.

BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

CARVALHO, Laura. Valsa Brasileira. Do Boom ao Caos Econômico. São Paulo: Todavia, 2018.

CRUZ, Rita de Cássia. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000.

DIAS, Reinaldo. Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

HALL, Michael C. Planejamento Turístico. Políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). Políticas Públicas de Lazer. 2. ed. Campinas: Alínea, 2015.

MARTONI, Rodrigo Meira; VARAJÃO, Guilherme Fortes D. Chicarino. Caminhos Opostos: Turismo nas Estradas Reais de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009.

MASCARO, Alysso Leandro. Estado e forma política. São Paulo: Boitempo, 2013.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SALVATI, Sérgio Salazar. Turismo Responsável: Manual para Políticas Públicas. Brasília, WWF Brasil, 2004. 220p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/et000024.pdf>

Referência Aberta:

SALVATI, Sérgio Salazar. Turismo Responsável: Manual para Políticas Públicas. Brasília, WWF Brasil, 2004. 220p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/et000024.pdf>

TELES, Reinaldo Miranda de Sá; PIERI, Vitor Stuart Gabriel de; OLIVEIRA, Fabiana de. Turismo e política externa brasileira: de Vargas a Dilma. Coleção: Comunicação e Políticas Públicas, v. 20. Boa Vista: Editora da UFRR, 2016. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/6e2800_00c1d404a5644615a4d3d0f5692ef569.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR072 - FUNDAMENTOS DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA DE ALENCAR MACHADO ALBUQUERQUE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Desenvolvimento das viagens através dos tempos. Conceituação e definições do Turismo. Aspectos estruturais e organizacionais do Turismo. Fundamentos teóricos do Turismo. Mercado turístico. O sistema turístico.

Objetivos:

Compreender criticamente o fenômeno turístico, sua estrutura organizacional, o comportamento do mercado turístico e o papel do bacharel em Turismo diante das diversas formas de atuação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e do plano de ensino - 4 aulas
A formação e o papel do bacharel em Turismo - 4 aulas
Breve histórico do desenvolvimento das viagens e do Turismo ao longo dos tempos - 4 aulas
Aspectos conceituais do Turismo - 4 aulas
Estrutura organizacional do Turismo - 4 aulas
Fundamentos teóricos do Turismo - 4 aulas
O mercado turístico: conceito, definições e elementos componentes - 4 aulas
Seminários - 12 aulas
Leituras e resenhas - 8 aulas
Vídeos, webnários, palestras - 8 aulas
Discussões e avaliações - 4 aulas

Observações:

Este plano será utilizado como referência ao longo do semestre. Entretanto, a programação das aulas poderá sofrer mudanças, caso haja algum acontecimento relevante ou o ritmo de aprendizagem da turma seja diferente do previsto.

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas síncronas, seminários em grupo ou individuais e outros métodos de ensino / aprendizagem.

A carga horária prática (visita técnica) será substituída pelos seminários

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo programático será desenvolvido através das aulas síncronas, pelas redes sociais e correio eletrônico. Indicação de leitura, vídeos, webnários, palestras.

A plataforma a ser adotada para o desenvolvimento das atividades será o classroom

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário/Avaliação 40 pontos

Avaliações 40 pontos

Atividades executadas/participação 20 pontos

Bibliografia Básica:

ANDRADE, J.V. Turismo: Fundamentos e dimensões. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

BARRETO, M. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas: Ed. Papyrus, 1995.

_____. Discutindo o ensino universitário de turismo. Campinas: Ed. Papyrus, 2004.

BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 2006.

DIAS, R. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2005.

DIAS, R; AGUIAR, M.R. Fundamentos do Turismo: conceitos, normas e definições. Campinas: Alínea, 2002.

LICKORISH, L.; JENKINS. Introdução ao turismo. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. (org.). Segmentação do Mercado Turístico: Estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.

TRIGO, L.G.G. Turismo Básico. São Paulo: Ed. Senac, 2004.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, L.C.A.M.; GONÇALVES, M.H.B. Introdução a Turismo e Hotelaria. Rio de Janeiro: Ed. Senac, 1998.

COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S.; GILBERT, D.; SHEPHERD, R. Turismo: princípios e prática. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CUNHA, L. Introdução ao turismo. Lisboa: Verbo, 2003.

IGNARRA, L. R. Fundamentos do turismo. São Paulo: Pioneira, 1999.

LAGE, B.; MILONE, P. Turismo: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. Teoria do Turismo: Conceitos, Modelos e Sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.

MONTANER MONTEJANO, J. Estrutura do mercado turístico. São Paulo: Ed. Roca, 2001.

SANCHO, A. Introdução ao Turismo. São Paulo: Ed. Roca, 2001.

TRIGO, L. G. G. A sociedade pós-industrial e o profissional de turismo.

Campinas: Papyrus, 2001.

VELOSO, M.P. Turismo Simples e Eficiente. São Paulo: Ed. Roca, 2003.

MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/channel/UCH1atWgPvaddDF8VENH46eg>
https://www.youtube.com/channel/UCvy_3UhRKF_I1AiYd8aYOEa/videos

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR073 - MEIO AMBIENTE E TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): VIRGINIA MARTINS FONSECA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

A questão ambiental e o turismo. Relação histórica do uso de áreas naturais pelo turismo. Patrimonialização da natureza. Áreas protegidas: principais aspectos conceituais (IUCN e SNUC). Turismo em áreas protegidas.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes entendimentos acerca as relações entre turismo e meio ambiente, com enfoque para as relações estabelecidas na contemporaneidade acerca os aspectos da preservação da natureza, influências sócio-culturais e econômicas e interesses político-institucionais para a valoração de bens e serviços associados as áreas protegidas e ao uso público.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E ESCLARECIMENTOS DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS: 04 HORAS

AULA 1 - Aula síncrona: Abertura CC e esclarecimentos das atividades avaliativas

TEMA 1: LUGARES, GENTES E SABERES: CONEXÕES INERENTES DO TURISMO: 16 HORAS (cada aula equivale a 4 horas)

AULA 2 - Leitura dirigida de artigo científico

AULA 3 - Aula síncrona: Crise socioambiental e alternativas socioeconômicas

Referência complementar: CALIBAN CINEMA E CONTEÚDO. A Bolsa ou a Vida. Direção de Silvio Tendler. Brasil, 2021, 102'. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=N2ERnOk57Z4&ab_channel=CALIBANcinemaeconte%C3%BAdo

AULA 4 - Aula síncrona: Turismo, natureza, gentes e saberes

Referência complementar: SERTÃO VELHO CERRADO. Direção: André D'Elia. Produção: André D'Elia, Henrique Grisse: Estúdio Cinedelia, Brasil, 2018. Disponível em <https://www.videocamp.com>.

com/pt/movies/ser-tao-velho-cerrado

AULA 5 - Aula síncrona: Atividade avaliativa científico. cultural (20 pontos).

TEMA 2: PATRIMONIALIZAÇÃO DA NATUREZA (16 HORAS)

AULA 6: Leitura dirigida de artigo científico e aula síncrona: Patrimonialização da natureza

Referência complementar: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA UFS. Lugares, gentes e saberes nas geografias patrimonializadas. 1h38m56s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qni0DUvnquU&ab_channel=ProgramadeP%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3oemGeografia-UFS

AULA 7 - Aula síncrona: Histórico das Áreas protegidas

Referências complementares: UnBTV. Minidoc: Unidades de conservação na vida das pessoas. Brasil, 2018, 29m51s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ourrCfYI5no&ab_channel=UnBTV

INSTITUTO SEMEIA. #SemeiaLive | 20 anos do SNUC: perspectiva histórica e futura das unidades de conservação no Brasil. Brasil, 2020, 1h38m17s. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=hXjyPHluh-o&ab_channel=InstitutoSemeia

AULA 8 - Aula síncrona: Características das Áreas Protegidas

Referência complementar: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA USP. Aula 1 - Abertura e introdução ao curso; e Áreas protegidas e gestão dos seus sistemas. Brasil, 2021, 3h13m28m. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SJYprh-IYJc&list=PLldVwmawP_TO672S5SxjOb3X_bc09h76a&index=1&ab_channel=DepartamentodeGeografiaUSP

AULA 9 - Avaliação 1 (referente ao conteúdo do Tema 2): Questionário - 20 pontos. Avaliação 2 (referente ao conteúdo do Tema 2): Resenha - 20 pontos.

TEMA 3: TURISMO EM ÁREAS PROTEGIDAS (24 HORAS)

AULA 10 - Leitura dirigida de artigo científico

AULA 11 - Aula síncrona: Turismo em áreas protegidas

Referência complementar: NECOS - NÚCLEO DE ECOSSOCIOECONOMIAS. Turismo de base Comunitária. Brasil, 2021, 1h19m17s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EiX-fd1HKjU&ab_channel=NECOS-N%C3%BAcleodeEcosocioeconomias

AULA 12 - Aula síncrona: A importância das parcerias para o uso público nas áreas protegidas

Referência complementar: SAPIS ELAPIS. Parcerias e Autogestão para o Turismo e o Lazer em Áreas Protegidas. 2021. (2h01m41s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lh-3fDvfe7U&ab_channel=SAPISELAPIS

AULA 13 - Aula síncrona: A importância das parcerias para o uso público nas áreas protegidas

Referência complementar: OBSERVATÓRIO DE PARCERIAS EM ÁREAS PROTEGIDAS - OPAP. Seminário: Parcerias público-comunitárias para o turismo em áreas protegidas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Oho-6cVHQfw&ab_channel=Observat%C3%B3riodeParceriasem%C3%81reasProtegidasOPAP

AULA 14 - Aula síncrona: Tendências do turismo em áreas protegidas

Referência complementar: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA USP. Aula 15. Desafios para áreas protegidas mais abertas e inclusivas. Brasil, 2021, 2h58m26s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GS-MSofOxYQ&list=PLldVwmawP_TO672S5SxjOb3X_bc09h76a&index=15&ab_channel=DepartamentodeGeografiaUSP

AULA 15 - Atividade referente ao conteúdo: Prova escrita (40 pontos)

ENCERRAMENTO

EXAME ESPECIAL: Prova online com todo o conteúdo

Observações importantes:

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data e horário estabelecidos pela docente. Nenhum discente está autorizado a fazer uso da imagem da docente responsável pelo presente componente curricular, implicando em processo por difamação, calúnia e uso indevido de imagem, caso haja descumprimento desta orientação.

A gravação e disponibilização das aulas síncronas poderão ser solicitadas, excepcionalmente, por discentes que apresentem demandas especiais, desde que a solicitação seja feita com antecedência e devidamente justificada. Caso a/o discente não compareça a aula online, está a indicação de referência complementar que se refere ao conteúdo desenvolvido e será disponibilizado um formulário para computo de presença, durante o período de uma semana.

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas serão realizadas no dia determinado pelo Plano de Ofertas, em horário noturno e com duração estimada entre 1h e 2h. Referir-se-ão como atividades síncronas a realização de aulas, plantões para tirar dúvidas e atividades avaliativas.

As atividades pedagógicas não presenciais incluem: conteúdos organizados e disponíveis na plataforma virtual de ensino e aprendizagem do Google G Suíte; vídeos institucionais online de acesso gratuito e disponíveis em mídias sociais; orientação de leituras; realização de atividades e exercícios, no Google Sala de Aula; aulas online no Google Meet; e disponibilidade de atendimento online aos discentes, sempre após as aulas online.

Há inovações bibliográficas e tecnológicas considerando as especificidades do ensino remoto, mencionadas integralmente no item: "referência aberta.

Para as atividades práticas previstas no ementário do projeto pedagógico, ainda que estas sejam primordiais no processo de ensino-aprendizagem para nossos discentes, frisa-se que como nunca obtivemos o apoio da universidade na cessão de diária de campo para nossos discentes, tal prática nunca pode ser efetivamente obrigatória. O regimento interno do curso de Turismo trata que o trabalho de campo será realizado diante da adesão de, no mínimo, 60% da turma. Quando esta adesão não ocorre, ainda que seja muito difícil isto acontecer, a orientação é para adoção de outras estratégias para realização da carga horária. Deste modo, a proposição de atividades de compensação às práticas neste componente curricular considera o caráter emergencial da pandemia COVID-19 e busca minimizar eventuais prejuízos acadêmicos aos discentes. Neste contexto, considerando a situação da pandemia, a anuência do colegiado do curso, a dotação de recurso orçamentário, e principalmente, as condições de saúde e biossegurança garantida para docente, discentes e comunidades envolvidas, com a devida antecedência, será ponderada a possibilidade de trabalho de campo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade científica-cultural. Atividade referente ao conteúdo do tema 1 (20 pontos)

Atividade individual, dupla ou trio.

Aula gravada com apresentação de trabalho (slides).

Postar pelo Google Sala de Aula trabalho escrito e slides.
Identificar uma transmissão, filme ou documentário que trate da temática, elaborar um resumo e fazer a apresentação em powerpoint dos principais aspectos abordados e como você estabelece as conexões

Questionário: Avaliação referente ao conteúdo do tema 2 (20 pontos)

Resenha de artigo científico: Avaliação referente ao conteúdo do tema 2 (20 pontos)

Atividade individual. Mínimo de 3 laudas. Seguir normas do Manual de Normatização da UFVJM.

Resenha do ARTIGO CIENTIFICO: FRANCO, José Luiz de Andrade; SCHITTINI, Gilberto de Menezes; BRAZ, Vivian da Silva. História da conservação da natureza e das áreas protegidas: panorama geral. *Historiae*, Rio Grande, v. 6, n. 2, p. 233-270, 2015. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/hist/article/view/5594/3503>

Prova individual (Google Formulário). Atividade referente ao conteúdo do tema 3 (40 pontos)

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data, horário e local estabelecidos pela docente.

Maiores detalhes serão disponibilizados no Google Classroom, assim como esclarecidos na primeira aula e passível de detalhamento nos encontros síncronos para tirar dúvidas.

Bibliografia Básica:

LEONARD, Annie. "The Story of Stuff". Vídeo documentário História das Coisas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-TFrbFNwI6k>

MARTINS FONSECA, Virginia. Conservación: ¿para la naturaleza o para la sociedad del consumo? En: Patrimonialización de la naturaleza en Argentina y Brasil: Reserva de Biosfera y Parque Nacional como discurso global y práctica local. Tese (Doutorado en Geografía). Departamento de Geografía y Turismo de la Universidad Nacional del Sur, 2018. Disponível em: [/repositoriodigital.uns.edu.ar/handle/123456789/4492](https://repositoriodigital.uns.edu.ar/handle/123456789/4492)>

PECCATIELLO, A. F. O. Políticas públicas ambientais no Brasil: da administração dos recursos naturais. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, n. 24, p. 71-82, jul./dez. 2011. Editora UFPR. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/viewFile/21542/17081>

Bibliografia Complementar:

CALEGARE, Marcelo Gustavo Aguilar; HIGUCHI, Maria Inês Gasparetto; BRUNO, Ana Carla dos Santos. Povos e comunidades tradicionais: das áreas protegidas à visibilidade política de grupos sociais portadores de identidade étnica e coletiva. *Ambient. soc.* [online]. 2014, vol.17, n.3, pp.115-134. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-753X2014000300008&script=sci_abstract&tlng=pt

CANTO-SILVA, C. R.; SILVA, J.S. Panorama da visitação e da condução de visitantes em Parques brasileiros. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*. São Paulo, n. 11, vol. 2, p. 347-364, maio/ago. 2017. Disponível em:

[/www.scielo.br/pdf/rbtur/v11n2/pt_1982-6125-rbtur-11-02-00365.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbtur/v11n2/pt_1982-6125-rbtur-11-02-00365.pdf)>

EUROPARC-España. Procedimiento para la asignación de las categorías internacionales de manejo de áreas protegidas de la UICN. Ed. Fundación Fernando González Bernáldez. Madrid, 2008.

MOURÃO, Roberto (org.). Manual de melhores práticas para o ecoturismo. Rio de Janeiro: FUNBIO; Instituto E C O B R A S I L , P r o g r a m a M P E , 2 0 0 4 . D i s p o n í v e l e m : <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/index.php/estantes/uso-publico-ecoturismo/author/6612-mourao-roberto-m-f>>

SOUZA, João Vitor Campos de. Congressos Mundiais de Parques Nacionais da UICN (1962-2003):

registros e reflexões sobre o surgimento de um novo paradigma para a conservação da natureza. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável, área de concentração em Unidades de Conservação e Políticas Ambientais e Sociais Conexas). Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14174/1/2013_JoaoVitorCamposSouza.pdf

Referência Aberta:

CALIBAN CINEMA E CONTEÚDO. A Bolsa ou a Vida. Direção de Silvio Tendler. Brasil, 2021, 102'. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=N2ERnOk57Z4&ab_channel=CALIBANcinemaeconte%C3%BA

CARVALHO, M. B. A Crise Socioambiental Impõe o Diálogo Entre Saberes. In: Diamantino Pereira. (Org.). Mudança Social e Participação Política (4): estudos e ações transdisciplinares em três dimensões - Educação, gênero e saúde; Dimensão Socioambiental, Patrimônio e Políticas Territoriais; Políticas Públicas e Gestão Participativa. 1ed.São Paulo: Editora Annablume, 2018, v. 4, p. 1-17.

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA USP. Aula 1 - Abertura e introdução ao curso; e Áreas protegidas e gestão dos seus sistemas. Brasil, 2021, 3h13m28m. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SJYprh-IYJc&list=PLIdVwmawP_TO672S5SxjOb3X_bc09h76a&index=1&ab_channel=DepartamentodeGeografiaUSP

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA USP. Aula 15. Desafios para áreas protegidas mais abertas e inclusivas. Brasil, 2021, 2h58m26s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GS-MSofOxYQ&list=PLIdVwmawP_TO672S5SxjOb3X_bc09h76a&index=15&ab_channel=DepartamentodeGeografiaUSP

FRAGELLI, C.; IRVING, M. A.; OLIVEIRA, E. Turismo: fenômeno complexus da contemporaneidade? CADERNO VIRTUAL DE TURISMO (UFRJ), v. 19, p. 1-17, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.19n3.2019.1663>

FRANCO, José Luiz de Andrade; SCHITTINI, Gilberto de Menezes; BRAZ, Vivian da Silva. História da conservação da natureza e das áreas protegidas: panorama geral. *Historiae*, Rio Grande, v. 6, n. 2, p. 233-270, 2015. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/hist/article/view/5594/3503>

INSTITUTO SEMEIA. #SemeiaLive | 20 anos do SNUC: perspectiva histórica e futura das unidades de conservação no Brasil. Brasil, 2020, 1h38m17s. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=hXjyPHluho&ab_channel=InstitutoSemeia

MARTINS FONSECA, V; BUSTOS CARA, R. Patrimonialización de Áreas Naturales Protegidas, prácticas vulnerables en Brasil y Argentina. *PatryTer*, 4(7), 2021. <https://periodicos.unb.br/index.php/patryter>

NECOS - NÚCLEO DE ECOSSOCIOECONOMIAS. Turismo de base Comunitária. Brasil, 2021, 1h19m17s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EtX-fd1HKjU&ab_channel=NECOS-N%C3%BAcleodeEcosocioeconomias

OBSERVATÓRIO DE PARCERIAS EM ÁREAS PROTEGIDAS - OPAP. Seminário: Parcerias público-comunitárias para o turismo em áreas protegidas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Oho-6cVHQfw&ab_channel=Observat%C3%B3riodeParceriasem%C3%81reasProtegidasOPAP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA UFS. Lugares, gentes e saberes nas geografias patrimonializadas. 1h38m56s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qni0DUvnquU&ab_channel=ProgramadeP%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3oemGeografia-UFS

RODRIGUES, Camila Gonçalves de Oliveira; ABRUCIO, Fernando Luiz. Parcerias e concessões para o desenvolvimento do turismo nos parques brasileiros: possibilidades e limitações de um novo modelo de governança. *Rev. Bras. Pesq. Tur.* São Paulo, v. 13, n. 3, p. 105-120, Dec. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v13i3.1575>

SAPIS ELAPIS. Parcerias e Autogestão para o Turismo e o Lazer em Áreas Protegidas. 2021. (2h01m41s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ih-3fDvfe7U&ab_channel=SAPISELAPIS

SERTÃO VELHO CERRADO. Direção: André D'Elia. Produção: André D'Elia, Henrique Grisse: Estúdio Cinedelia. 2018. Disponível em <https://www.videocamp.com/pt/movies/ser-tao-velho-cerrado>

UnBTV. Minidoc: Unidades de conservação na vida das pessoas. Brasil, 2018, 29m51s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ourrCfYI5no&ab_channel=UnBTV

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR075 - ESTUDOS DO LAZER
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): ALAN FABER DO NASCIMENTO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

O Lazer e suas relações histórico-culturais. Tempo livre e Trabalho. Princípios teóricos do lazer. Gêneros e níveis das atividades de lazer e animação cultural. Tendências do lazer nas sociedades contemporâneas. O espaço do lazer e a gestão pública. Perfil do profissional. Indústria e Produção Cultural.

Objetivos:

- Compreender os fundamentos básicos dos estudos do lazer
- Discutir o processo de constituição histórica do lazer e dos tempos livres, com referência para a realidade histórica e cultural brasileira.
- Discutir as principais formas teóricas de interpretação do fenômeno do lazer.
- Discutir as políticas públicas do lazer e do esporte no Brasil

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1: Aulas Expositivas (5 aulas - 20 horas)

1º aula: Aula síncrona sobre a apresentação do Plano de Ensino e exibição assíncrona do Documentário "Quanto tempo tem o tempo" (4h)

2º aula: Aula síncrona sobre o tema "O Lazer em Joffre Dumazedier" (4h)

3º aula: Aula síncrona sobre o tema "O Lazer em Valquíria Padilha" (4h)

4º aula: Aula síncrona sobre o tema "O Lazer em Cris Rojek" (4h)

5º aula: - Aula síncrona sobre o tema "O Lazer na história do Brasil: da Primeira República ao Governo Militar (4h).

- Prova Escrita I

UNIDADE 2: Seminários (2,5 aulas - 10 horas)

6ª aula: Seminário discente síncrono sobre o tema "O Ministério do Esporte e o PELC: desafios e possibilidades" (4h)

7ª aula: Seminário discente síncrono sobre o tema "O Lazer como direito social: da Constituição de 1988 a um Sistema Nacional de Esporte e Lazer" (4h)

- Prova Escrita II (2h)

Observação: A carga horária da disciplina poderá ser preenchida com base em atividades ofertadas pelo curso de Turismo da UFVJM durante o semestre (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom como ferramenta de disponibilização dos conteúdos da disciplina

Serão utilizadas vídeo-aulas gravadas, preferencialmente, via Google Meet por meio de acesso ao Google Classroom

Serão utilizados palestras e vídeos online de acesso gratuito por meio de plataformas de compartilhamento de vídeos (Youtube e Vimeo).

Será utilizado o Google Meet para seminários online com os discentes.

Será utilizado o Google Classroom ou e-mail para a entrega das avaliações.

Serão utilizadas bibliografias preferencialmente digitais (referência aberta)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários (Grupo) - 50 pontos. Os seminários serão realizados em grupo por meio de encontros síncronos. Como critério de avaliação, será pontuado a forma das apresentações, a pertinência ao tema e o grau de aprofundamento ao tema proposto.

Prova Escrita I (Individual) - 25 pontos. Trata-se prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.

Prova Escrita II (Individual) - 25 pontos. Trata-se prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.

A principal estratégia de acompanhamento será o expediente de plantões síncronos com o professor da disciplina. A bibliografia utilizada pela disciplina será preferencialmente a de referência aberta.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, L.O.L. O Que é Lazer? 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. 101 p.

GOMES, C. L. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. 2 ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1989.

MARCELLINO, N.C. (org.). Lazer: formação e atuação profissional. Campinas: Papirus, 1995.

WERNECK, C.L.G., STOPPA, E.A. & ISAYAMA, H.F. Lazer e Mercado. Campinas: Papirus, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L. O Lazer no Brasil: de Getúlio Vargas à Globalização. São Paulo: Phorte, 2011.

KRIPPENDORF, J. A revolução cultural do tempo livre. São Paulo: Studio Nobel:SESC, 1994.

_____. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

_____. Sociologia Empírica do Lazer. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.

GOMES, C. L. (org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MELO, V.A. Introdução ao Lazer. Barueri: Ed. Manole, 2003.

_____. A Animação Cultural: conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006.

PADILHA, V. Shopping Center: a catedral das mercadorias. São Paulo:Boitempo, 2006.

Referência Aberta:

CASTILHO, C. T. Entrevista com Chris Rojek: percurso acadêmico e aproximação com os estudos do lazer. Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.133-149, jan./abr. 2014. Disponível: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/439/287>

NASCIMENTO, A. F. As origens históricas do lazer no seio de uma sociedade de natureza escravocrata: do Brasil colônia a Getúlio Vargas. Revista Brasileira de Estudos do Lazer, v. 7, p. 114-133, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/20250>

PADILHA, V. Da flânerie ao projeto demiúrgico do shopping center. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR), v. 8, p. 45-58, 2006. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/153>

ROCHA, P. G.; DE OLIVEIRA, R. C. S. Entrevista com Luiz Otávio de Lima Camargo: diálogos com a sua obra Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 143-160, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/610>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR076 - FUNDAMENTOS DA HOSPITALIDADE
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): ANA FLÁVIA ANDRADE DE FIGUEIREDO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Dádiva e Hospitalidade. Hospitalidade doméstica, urbana, comercial e virtual. Cidade e sociabilidade. Migrações e hospitalidade. Anfitriões e Hóspedes. Hospitabilidade. O sistema da Hospitalidade. Planejamento e gestão da hospitalidade.

Objetivos:

Estimular uma compreensão complexificada da hospitalidade de maneira que suas dimensões humanas sejam aprofundadas e possam intermediar a formação profissional dos alunos

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino. Considerações iniciais acerca da Hospitalidade, Hospitalidade como fato social. (3h)

Hospitalidade doméstica. Hospitalidade virtual em tempos de Covid. (3h)

Reflexões sobre solidariedade, dádiva e o cuidado de si em tempos de COVID. (2h)

Hospitalidade e hostilidade urbana. Lugares de Hospitalidade. Espaços Simbólicos. (4h)

Hospitalidade e trabalho (3h)

Intolerância. Turismofobia (2h)

Entrega e Debate Primeira Atividade Avaliativa (3h)

Hospitalidade comercial. O turismo, a hospitalidade encenada, e a transformação desejada (3h)

Orientações para a construção teórica e estrutural dos trabalhos finais. Dias e horários a serem acordados entre docente e discentes (3h)

Apresentação dos Trabalhos Finais (4h)

Observações:

1) Quanto às adequações para a carga horária prática (3h) no contexto da pandemia do COVID-19: serão repassados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina de modo a estimular e orientar os debates síncronos.

2) A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em razão de fatos inesperados que altere a rotina e o cronograma proposto

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual google classroom;
Aulas síncronas e assíncronas;
Fóruns de discussão;
Orientação de leituras e pesquisas;
Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para o e-mail da docente e plataforma do google classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento da frequência e participação nos debates propostos (30 pontos);
Primeira Atividade Avaliativa - individual (25 pontos). Serão considerados a pertinência, cuidado com a estrutura, referências, argumentações e aprofundamento do tema.
Trabalho final - seminários em grupo (45 pontos). Serão considerados a pertinência, cuidado com a estrutura, referências, argumentações e aprofundamento do tema.

Bibliografia Básica:

BRUSADIN, Leandro Benedini (Organizador). Hospitalidade e Dádiva: A alma dos lugares e a cultura do acolhimento. 1ª ed. São Paulo: Editora Prismas, 2017, 354p.
CAILLÉ, Alain; VANDENBERGHE, Frédéric; VÉRAN, Jean-François (orgs). Manifesto convivialista: declaração de interdependência (edição brasileira comentada). 1ª ed. São Paulo: Editora Annablume, 2016
KUSTER, Eliana; PECHMAN, Robert. O chamado da cidade: ensaios sobre a urbanidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
LASHLEY, Conrad. The Routledge Handbook of Hospitality Studies. Routledge, 2017.
LEITTE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade. Lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea. 2. Ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp; Aracaju, SE: Editora UFS, 2007.
MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. in: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
MONTAINDON, A. (org.). O livro da hospitalidade: acolhida do estrangeiro na história e nas culturas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

ADICHIE, Chiamanda Ngozi. O perigo de uma história única. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
ALVES, Kerley dos Santos. Trabalhar no turismo: entre afetos e (im)potências de agir. Revista Ateliê do Turismo. (ISSN: 2594-8407). Campo Grande, v. 1, n. 2. p. 16-30, jul-dez 2018.
BARRET-DUCROCQ, F. (org.). A Intolerância: Foro Internacional sobre a Intolerância. Unesco, 1997. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2000.
BOHM, David. Diálogo: comunicação e redes de convivência. Trad. de Humberto Mariotti. São Paulo: Palas Athena, 2005. 178p.
BRUSADIN, Leandro Benedini. O Estudo da Hospitalidade por Luiz Octávio de Lima Camargo: epifania da dádiva. Revista Hospitalidade. São Paulo, volume 13, n.02, p. 242-247, agosto de 2016.
CAMARGO, Luíz Octávio de Lima. A Pesquisa em Hospitalidade. Revista Hospitalidade. São Paulo, ano V, n. 2, p. 15-51, jul.- dez. 2008.
GOTMAN, A. Hospitalidade em sentido próprio e figurado. Revista Hospitalidade. São Paulo, volume 16, n.03, p. 160-174, 2019. Doi: <https://doi.org/10.21714/2179-9164.2019.v16n3.009>

GOTMAN, A. O turismo e a encenação da hospitalidade. In: BUENO RAMOS & KUSHANO, Elizabete S.; BAH, Miguel; SOUZA, Silvana do Rocio de. Reflexões sobre a importância do estudo do cotidiano e sua interface com o turismo. Revista Hospitalidade. São Paulo, volume 13, pp. 92-108, agosto de 2016.

Referência Aberta:

Vídeos, Músicas, Documentários....

Observação:

Serão indicadas a partir da experiência e vivências da turma durante o semestre

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR081 - ANTROPOLOGIA E TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): ANA FLÁVIA ANDRADE DE FIGUEIREDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Ementa:

Introdução à Antropologia: teorias antropológicas, métodos e problemas. Encontros epistemológicos entre o turismo e a antropologia. Conceitos de cultura, identidade, bem cultural, patrimônio, memória. Sistemas socioculturais. Globalização. Indústria Cultural. Processos de turistificação.

Objetivos:

Promover reflexões que gerem uma inserção crítica do futuro profissional em turismo no sistema político-simbólico-cultural em que a atividade está envolvida.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Antropologia. Breve Histórico e contextualização sobre o momento atual da disciplina - 6h

Problemas e questões chaves da antropologia - 10h

O campo etnográfico - 8h

1ª Avaliação 4h

Espectacularização e Canibalização das Culturas Populares - 4h

Encontros epistemológicos entre o turismo e a antropologia - 8h

Orientações para a realização dos trabalhos finais 4h

2ª Avaliação e encerramento da disciplina 6h

Observações:

Quanto às adequações para a carga horária prática (16h) no contexto da pandemia do COVID-19: serão repassados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina de modo a estimular e orientar os debates síncronos. A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em razão de fatos inesperados que alterem a rotina e o cronograma proposto.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual google classroom;
Aulas síncronas e assíncronas;
Fóruns de discussão;
Orientação de leituras e pesquisas;
Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para o e-mail institucional da docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento da frequência e participação nos debates propostos (25 pontos);

Prova Escrita I (Individual) - 30 pontos. A ser realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos.

Seminários (Grupo) - 45 pontos. Os seminários serão realizados em grupo por meio de encontros síncronos. Como critério de avaliação, será pontuado a forma das apresentações, a pertinência, referências e o grau de aprofundamento.

Obs.: Plano sujeito a alterações conforme às experiências sentidas e obtidas em sala de aula

Bibliografia Básica:

BOSI, E. O Tempo Vivo da Memória: Ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. História da antropologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
JAMAL; ROBINSON, Mike. The SAGE Handbook of Tourism Studies. Londres: Sage Publications Ltd/ California: Sage Publications Inc/ Nova Deli: Sage Publications India Pvt Ltd/ Singapura: Sage Publications Asia-Pacific Pte Ltd, 2009.
LAPLATINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2005.

Bibliografia Complementar:

ADICHIE, Chiamanda Ngozi. O perigo de uma história única. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
CARVALHO, José Jorge de Carvalho. Espetacularização e canibalização das culturas populares na América Latina. Revista ANTHROPOLÓGICAS, ano 14, vol.21 (1): 39-76 (2010).
DANN, Graham M. S.; PARRINELLO, Giuli Liebman. (orgs.). The Sociology of Tourism: European Origins and Developments. Bingley, UK: Emerald, 2009. (Tourism Social Science Series, v. 12).
GRABURN, Nelson et al. Turismo e Antropologia: novas abordagens. Campinas, SP: Editora Papirus, 2009
HALL, Colin Michael; TUCKER, Hazel. (orgs.). Tourism and Postcolonialism: Contested Discourses, Identities and Representations. Volume 3 de Contemporary geographies of leisure, tourism and mobility. Abingdon, Oxon: Ed. Routledge, 2004.
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
JAMESON, Fredric; ZIZEK, Slavoj. Introdução de Eduardo Grüner. Estudios Culturales. Reflexiones sobre el multiculturalismo. Trad. Trad. de Moira Irigoyen. 1. ed. Buenos Aires - Barcelona México: Ed. PAIDÓS, 1998. SILVA, Ana Claudia Matos da. Uma Escrita Contra-Colonialista do Quilombo Mumbuca, Jalapão-TO. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável. Brasília: Universidade de Brasília, 2019.
SANTOS, Antônio Bispo dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. 2ª ed. Brasília,

Associação de Ciências e Saberes para o Etnodesenvolvimento AYÔ, 2019.
TUCKER, Hazel; AKAMA, John. Tourism as Postcolonialism. IN: JAMAL, TUZIM; ROBINSON, Mike. The SAGE Handbook of Tourism Studies. Londres: Sage Publications Ltd/ Califórnia: Sage Publications Inc/ Nova Deli: Sage Publications India Pvt Ltd/ Singapura: Sage Publications Asia-Pacific Pte Ltd, 2009. pp. 504-520.
WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012.

Referência Aberta:

ENCONTRO DE SABERES: Transversalidades e Experiências. Revista Mundaú, 2020, n.9.
DOSSIÊ PATRIMÔNIO IMATERIAL NO BRASIL: trajetórias, participação social e políticas de reconhecimento. Cadernos NAUI. Vol. 9, nº 17, jul-dez 2020
Turismo em Territórios Ancestrais. Webnário do Curso de Turismo UFVJM com a presença de Ana Mumbuca. Link de Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=scRoZWTgchU&t=305s>
Mekukradjá 2020 - Não somos donos da teia da vida, apenas de um de seus fios. Link de Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=NfA-ZF5dqH4&t=1616s>
Observação: outras referências serão construídas em conjunto com os discentes e colega ao longo do período.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR084 - HISTÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): ALAN FABER DO NASCIMENTO / ANA FLÁVIA ANDRADE DE FIGUEIREDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Estudo crítico acerca de diferentes percepções e referências para a construção da Identidade nacional. Cultura. Cultura Popular. Hibridismo. Identidade Nacional.

Objetivos:

Oferecer elementos teóricos e metodológicos que permitam ao corpo discente discursar, dissertar e, sobretudo, refletir criticamente sobre o tema da formação da identidade nacional brasileira e sua relação com o turismo.

Objetivos Específicos:

Apresentar as principais ideias-chave que nortearam a construção da identidade nacional brasileira.

Expor e problematizar como os ícones que particularizam a identidade nacional brasileira são incorporados pelo turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

TÓPICO I: A Formação da Identidade Nacional Brasileira: aspectos históricos e culturais (Carga Horária: 36h - 9 aulas)

Aula 1:

- Aula expositiva síncrona. Tema da aula: Boas-Vindas e Apresentação do Plano de Ensino da Disciplina no Google Sala de Aula.

Aula 2:

- Aula expositiva síncrona. Tema da Aula: Verde-Amarelismo, exotismo tropical e neocolonialismo pelo turismo.
- Leitura do Artigo: Espetacularização e canibalização das culturas populares na América Latina de José Jorge Carvalho. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/viewFile/23675/19331>

Aula 3:

- Aula expositiva síncrona. Tema da aula: O jeitinho Brasileiro no Turismo e mito da democracia racial nos discursos turísticos institucional e privado.
- Leitura do Artigo: Mídia, Turismo e Racismo: estudos críticos de Hélio Hintze e Antônio Junior. Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT8-4-27-20120628161547.pdf>

Aula 4:

- Exibição assíncrona do audiovisual "Em busca de um lugar comum". Disponível em: <https://vimeo.com/54012067>
- Exibição assíncrona do audiovisual Brasil 2018: A Autofagia Autoritária dos Antropófagos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4iUlcdr2DBI>
- Plantão de Dúvidas

Aula 5:

- Aula síncrona sobre o turismo em Favela no Brasil: o caso do Rio de Janeiro
- Leitura do texto "As viagens da favela e a vida social dos souvenirs" de Bianca Freire Medeiros e Paloma Menezes

Aula 6:

- Aula síncrona sobre o tema "Marcos históricos do Turismo no Brasil."

Aula 7:

- Aula síncrona sobre o tema "O turismo de assombração na cultura tradicional e popular do brasileiro"

Aula 8:

- Leitura da reportagem publicada pela Intercept Brasil sobre a escravidão como atrativo turístico. Disponível em: <https://theintercept.com/2016/12/06/turistas-podem-ser-escravocratas-por-um-dia-em-fazenda-sem-racismo/>
- Exibição assíncrona da live (roda de conversa) sobre o caso turístico da Fazenda Eufrásia no Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dasph9EYY0Q>
- Plantão de dúvidas

Aula 9:

Prova I Texto dissertativo

TÓPICO II: Questões estruturais sobre o turismo no Brasil (Carga horária 16h - 4 aulas)

Aula 10:

- Seminário discente sobre o tema "A Imagem da mulher brasileira e o turismo sexual: agentes privados e institucionais" por meio de encontro síncrono.

Aula 11:

- Seminário discente sobre o tema "Turismo, etnias e raça: Brasil sociedade cosmopolita ou racista?" por meio de encontro síncrono.

Aulas 12 :

- Seminário discente sobre o tema "Um povo alegre e sorridente: questões sobre cordialidade, jeitinho brasileiro e o 'você sabe com que está falando' na prática turística" por meio de encontro síncrono.

Aula 13

- Exibição assíncrona do documentário sobre a construção de Brasília "Conterrâneos Velhos de Guerra"
- Debate síncrono sobre o documentário proposto.

TÓPICO III: Prova e Encerramento da Disciplina (Carga horária 8 horas - 2 aulas)

Aula 14:

- Prova II Texto dissertativo

Aula 15:

- Encerramento da Disciplina por meio de encontro síncrono

Eventualmente, algumas cargas horárias poderão ser substituídas por eventos acadêmicos organizados remotamente pelo curso de Turismo da UFVJM.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom como ferramenta de disponibilização dos conteúdos da disciplina
Serão utilizadas vídeo-aulas gravadas, preferencialmente, via Google Meet por meio de acesso ao Google Classroom

Serão utilizados palestras e vídeos online de acesso gratuito por meio de plataformas de compartilhamento de vídeos (Youtube e Vimeo).

Será utilizado o Google Meet para seminários online com os discentes.

Será utilizado o Google Classroom ou email para a entrega das avaliações.

Serão utilizadas bibliografias preferencialmente digitais (referência aberta)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários (Grupo) - 50 pontos. Os seminários serão realizados em grupo por meio de encontros síncronos. Como critério de avaliação, será pontuado a forma das apresentações, a pertinência ao tema e o grau de aprofundamento ao tema proposto.

Prova Escrita I (Individual) - 25 pontos. Trata-se prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.

Prova Escrita II (Individual) - 25 pontos. Trata-se prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.

A principal estratégia de acompanhamento será o expediente de plantões de dúvida com o professor da disciplina. Os plantões ocorrerão no horário noturno, das 19h às 20h, e serão realizados por demanda individual de cada aluno (que irá agendar um horário com o professor por meio de mensagem eletrônica). A bibliografia utilizada pela disciplina será preferencialmente a de referência aberta.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José M. Brasil: nações imaginadas. In: CARVALHO, José M. (org.). Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CASCUDO, Câmara. Made in África: pesquisa e notas. 4. ed. São Paulo: Ed. Global, 2002.

CASTELLS, Manuel. O Poder da Identidade. 6.ed. São Paulo: Paz e terra, 2008. v. 2.

CERTEAU, Michel. A Invenção do Cotidiano: artes de fazer. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. v.1.

FREIRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936.

HOLANDA, Sérgio B. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Bibliografia Complementar:

DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil?. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1986
FREIRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Editora Global, 2003.
HINTZE, Hélio; ALMEIDA JUNIOR, A. R.. Mídia, turismo e racismo: estudos críticos. Anais.. São Paulo: [s.n.], 2012. Disponível em: /www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT8-4-27-20120628161547.pdf> . Acesso em 10 fev. 2020.
MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998.
OLIVEIRA, Francisco de. Jeitão e Jeitinho: uma tentativa de interpretação do caráter brasileiro. São Paulo, Revista Piauí, n. 72, outubro de 2012. Disponível em: /piaui.folha.uol.com.br/materia/jeitinho-e-jeitao/> Acesso em 10 fev. 2020.
ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
OURIQUES, Helton. A produção do turismo: fetichismo e dependência. Campinas: Alínea, 2005.
SKIDMORE, Thomas E. O Brasil visto de fora. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

Referência Aberta:

CARVALHO, J. J. Espetacularização e Canibalização das Culturas Populares na América Latina. Revista ANTHROPOLOGICAS, ano 14, 21 (1), p. 39-76, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/viewFile/23675/19331>
CARVALHO, V. Conterrâneos Velhos de Guerra. Brasília, 1992. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iDcz3Uw21wl&t=5s>
ESTÚDIO FLUXO. CórTEX com Lilia Schwarcz - Brasil 2018: A Autofagia Autoritária dos Antropófagos. Estúdio Fluxo. São Paulo, 22 out. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4iUlcdr2DBI>
HINTZE, H.; ALMEIDA JUNIOR, A. R. de. Mídia, turismo e racismo: estudos críticos. Anais.. São Paulo: [s.n.], 201. Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT8-4-27-20120628161547.pdf>
MEDEIROS, B. F. MENEZES, P. V. As viagens da favela e a vida social dos souvenirs. Sociedade E Estado, 31(3), 651670. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6166>
MUSSEL, F. S. Em busca de um lugar comum. Sobretudo produções. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://vimeo.com/54012067>
OLLIVEIRA, C. Turistas podem ser escravocratas por um dia em fazenda. The Intercept. Brasil, 06 dez. 2016. Disponível em: <https://theintercept.com/2016/12/06/turistas-podem-ser-escravocratas-por-um-dia-em-fazenda-sem-racismo/>
NEABI. Roda de conversa "o caso da fazenda Santa Eufrásia". NEABI PPGD UNESA. Rio de Janeiro, 02 dez. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dasph9EYY0Q>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR093 - GESTÃO DE AGÊNCIAS DE TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUSTAVO AVEIRO DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Posicionamento do setor de viagens na economia do turismo. Evolução histórica das agências de Turismo. Tipologias. Estrutura, organização e funcionamento. Terminologia. Interface com os diversos fornecedores de serviços turísticos. Impacto das novas tecnologias no mercado de viagens e turismo. Critérios para elaboração e planejamento de pacotes turísticos. Processos de programação e contratação junto aos prestadores de serviços. Cálculo de custos e definição de margens de contribuição. Divulgação e comercialização de pacotes turísticos. Eficiência e competitividade. Agência de turismo e desenvolvimento sustentável do turismo.

Objetivos:

Compreender as funções, operações realizadas e rotinas de trabalho das diversas agências de turismo, como subsídios necessários ao desenvolvimento de técnicas de planejamento e gestão de agências e operadoras de turismo.

Objetivos Específicos

Compreender as diversas tipologias e classificações das agências de turismo.

Introduzir os principais conhecimentos e ferramentas de trabalho utilizadas pelas Agências de Turismo;

Adquirir uma visão abrangente das atividades de agenciamento e operações turísticas, capacitando-se a entender o posicionamento macro das agências e operadoras e o inter-relacionamento das mesmas com os demais fornecedores de serviços turísticos, bem como o papel das mesmas no planejamento do Turismo;

Discutir diferentes tipos de agências de Turismo, refletindo sobre as tendências e os desafios que se impõem a curto, médio e longo prazos, diante da globalização, dos avanços tecnológicos, do crescimento do turismo, das novas características dos viajantes, e da qualidade e competitividade do produto turístico no mercado de viagens;

Adquirir os subsídios necessários e praticar a elaboração e o planejamento de pacotes turísticos e forfaits nacionais e internacionais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2h);
2. Evolução histórica das agências de turismo (4h);
3. Conceituação e funções básicas. Classificação oficial, mercadológica e tipologia de agências e operadoras de turismo (6h);
4. Estrutura, organização, funcionamento, funções, operações e rotinas de trabalho das agências e operadoras turísticas (4h);
5. Planejamento e gestão de agências de turismo (4h);
6. Gestão de OTA - Online travel agency (8h);
7. Ferramentas digitais utilizadas na gestão de agências de turismo (6h);
8. Terminologia utilizada pelas agências de turismo (4h);
9. Interface das agências de Turismo com os diversos fornecedores de serviços turísticos. (4h);
10. Critérios para elaboração e planejamento de pacotes turísticos. Processos de programação e contratação junto aos prestadores de serviços (2h);
11. Cálculo de custos e definição de margens de contribuição; Elaboração do preço de venda dos pacotes turísticos; Divulgação e comercialização de pacotes turísticos: ferramentas (10h);
12. Eficiência e competitividade nas Agências de Turismo; Agência de turismo e desenvolvimento sustentável do turismo (6h);

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia: expositiva, seguida de realização de discussões em grupo. Recurso digital: Transmissões ao vivo por meio do uso do aplicativo google meet;

Estão previstas doze transmissões ao vivo com duração de 1h30 cada uma, em horário noturno, conforme estrutura de horários do Curso;

Metodologia: Fóruns de discussão. Recursos digitais: Uso do aplicativo Google classroom;

Estão previstos quatro fóruns de discussão;

Metodologia: Exercitar a leitura e fichamento de textos científicos. recursos digitais: Google classroom/ Google Meet;

Serão selecionados artigos científicos e disponibilizados aos alunos para elaboração, apresentação e discussão de resenhas durante as transmissões ao vivo, conforme previstas anteriormente;

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será processual e contínua, com uso de três instrumentos avaliativos, conforme os seguintes critérios:

1. Leitura de textos científicos previamente selecionados pelo docente e, elaboração individual, de duas resenhas seguidas de discussões com o grupo, em ambiente virtual, conforme metodologia prevista. Valor: 40 pontos (20 pontos cada uma das resenhas);
2. Elaboração e apresentação, em duplas ou trios, de uma proposta de pacote turístico, com base no conteúdo da disciplina. Conteúdos trabalhados: Critérios para elaboração e planejamento de pacotes turísticos; Processos de programação e contratação junto aos prestadores de serviços; Cálculo de custos e definição de margens de contribuição; Elaboração do preço de venda dos pacotes turísticos; Divulgação e comercialização de pacotes turísticos. Valor: 40 pontos;
3. Participação nas aulas e nos fóruns e debates promovidos pela disciplina. Valor: 20 pontos.

Bibliografia Básica:

BRAGA, Débora Cordeiro (Org.). Agências de Viagens e Turismo: práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.
CANDIOTO, Marcela Ferraz. Agências de Turismo no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012.
MAMEDE, Gladston. Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri-SP: Manole, 2003.
MARÍN, Aitor. Tecnologia da informação nas agências de viagens. São Paulo: Aleph. 2004
PETROCCHI, Mário; BONA, André. Agências de turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

FERRAZ, Joandre Antonio. (Org.); TAMBELLINI, Christiane Ferraz. Manual jurídico para agências de turismo. Editora Baraúna, 2015.
GUIA PANROTAS Revista Panrotas Semanal / Jornal Panrotas. <http://midiakit.panrotas.com.br/revista-panrotas.html>
HOLLANDA, Janir. Turismo: operação e agenciamento. Rio de Janeiro SENAC. 2003.
MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
O'CONNOR, Peter. Distribuição da Informação Eletrônica em Turismo e Hotelaria. Porto Alegre-RS: Bookman. 2001
SANTOS, Célia Maria e KUAZAQUI, Edmir. Consolidadores de Turismo: serviços e distribuição. São Paulo: Pioneira; Thomson. 2004.
TOMELIN, Carlos Alberto. Mercado de Agências de Viagens e Turismo: como competir diante das novas tecnologias. São Paulo: Aleph. 2001.

Referência Aberta:

ABAV COLLAB 2020 - <https://www.abavcollab.com.br/>
IATA - <https://www.iatatravelcentre.com/world.php>
REVISTA PANROTAS - <https://www.panrotas.com.br/noticias>
SATISTA, TRAVEL AGENCY INDUSTRY - <https://www.statista.com/topics/1859/travel-agencies/>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR095 - PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): HEBERT CANELA SALGADO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Teoria e evolução do Planejamento Turístico. Planejamento como sistema integrado e contínuo. Enfoques do planejamento turístico. Etapas do processo de planejamento. As interfaces entre o planejamento turístico e a criação e implementação de políticas de desenvolvimento.

Objetivos:

Geral

Capacitar o aluno a compreender e avaliar criticamente a complexidade do planejamento e da organização do turismo observando o contexto municipal, regional, nacional e global do turismo com foco na compreensão das novas tendências e desafios do turismo contemporâneo e na proposição de ações que visem a potencialização das políticas públicas de turismo.

Específicos

Conhecer, refletir e revisar conceitos e conhecimentos básicos do planejamento turístico;
Perceber a característica multidisciplinar, multisetorial, multidimensional e multiescalar do planejamento turístico;
Conhecer a política e as instituições que influenciam a evolução do planejamento turístico;
Discutir e aprofundar conhecimentos técnico-teóricos sobre planejamento turístico considerando os vários fatores intervenientes, relacionando as escalas locais com outras realidades.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Docente e dos Discentes, contextualização da disciplina, apresentação do Plano de Ensino, das estratégias de desenvolvimento do conteúdo e da avaliação, orientações para elaboração dos trabalhos avaliativos. (4 h/aula).

- Teoria e evolução do Planejamento Turístico; o planejamento turístico, conceitos, tipos, prazos, fatores envolvidos e influenciadores; o conceito de planejamento turístico sustentável, os discursos da sustentabilidade, seus dilemas e as estratégias para o seu desenvolvimento; bases para a compreensão do Planejamento Turístico; análise do mercado profissional no Planejamento e Organização do Turismo; enfoques do planejamento turístico. (8 h/aula).

- Modelos de Planos de Desenvolvimento Turístico (planejamento Turístico e a Cartografia; planejamento Turístico Preventivo, Corretivo e Misto; modelo Mediterrâneo ou Urbano e o Modelo Fechado ou Americano, modelo de Planejamento Estratégico e Integrado do Desenvolvimento Sustentável do Turismo, planejamento como sistema integrado e contínuo, visão sistêmica do turismo), estudos de caso. (8 h/aula).

- Etapas do processo de planejamento, segmentação turística e planejamento, oferta e demanda turística, turismo emissor e turismo receptor, diagnóstico e prognóstico, inventários e objetivos, diretrizes e instrumentos, programas e projetos; planos de ação e avaliação; objetivos e prazos (Curto, Médio e Longo); geografias, escalas, perfis e tendências; relações ambientais, organização estrutural e ações operacionais; (8 h/aula).

- Inovação e Transformação Digital, Observatórios de Turismo, Redes de Inteligência e cooperação técnica, Novas Tecnologias, Sistemas de Informações, Inteligência Territorial e Gestão do Conhecimento em Planejamento Turístico; Declarações, Barômetros, Boletins, Anuários Estatísticos e Painéis de Dados e Monitoramento, Rastreadores de Recuperação Econômica; Data Mining, Big Data, Inteligência Artificial, Analytics, Internet das Coisas e a organização de destinos inteligentes. (8 h/aula).

- As interfaces entre o planejamento turístico e a criação e implementação de políticas de desenvolvimento; ações governamentais e Políticas de Turismo ligadas ao Planejamento Turístico; estrutura organizacional para o planejamento da atividade turística no Brasil; apresentação dos principais órgãos e instituições ligadas ao turismo e seus papéis no desenvolvimento das políticas públicas de planejamento no país e no mundo. (8 h/aula).

- Pesquisa, Poder, Ética, Planejamento e Organização do Turismo; Conflitos do Turismo; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Turismo; desenvolvimento sustentável, competitividade, cultura e responsabilidade social, cenários para o Planejamento e a Organização do Turismo diante da pandemia da Covid-19. (4h/aula)

- Seminário Temático Online (8h/aula)

- Considerações Finais sobre o conteúdo. (4h/aula).

Observações:

1) Como adequações à carga horária prática e avaliativa no período da pandemia da COVID-19 serão apresentados e trabalhados conteúdos digitais relacionados aos objetivos da disciplina com o propósito de provocar debates e reflexões durante atividades síncronas, bem como de orientar e auxiliar as atividades propostas e pesquisas em desenvolvimento.

1.1) Importante ressaltar que, havendo condições favoráveis à oferta de aulas/conteúdos práticos (já autorizados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio da Resolução Consepe 01/2021 e chancelados pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) desde que eles estejam em conformidade com o Plano de Contingência definido pela Comissão Permanente de Biossegurança (CPBio) da UFVJM), o docente poderá avaliar e propor nova adequação para o aproveitamento da carga horária prática e avaliações a ela vinculada. Isso, à luz dos protocolos de biossegurança para enfrentamento da pandemia causada pelo Sars-CoV-2 e, mediante tramitação necessária junto à assembleia de Professores e ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Turismo e apresentação da situação excepcional envolvida, da justificativa pedagógica para oferta e realização de práticas presenciais e, do Plano de Contingência para as práticas presenciais pretendidas, a serem avaliadas pela Diretoria de Ensino DEN/PROGRAD e CPBio e demais órgãos e instâncias competentes, bem como em conformidade com os Decretos Municipais e Acordos Estaduais e Federais, vigentes. Nunca

desconsiderando a Resolução nº 01, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, a Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020 e demais arranjos normativos.

2) A programação das aulas poderá sofrer mudanças de acordo com o ritmo de aprendizagem ou em razão de fatos inesperados de qualquer natureza que interfiram, alterem ou desafiem a rotina, as atividades e o cronograma proposto.

3) Dias e horários das orientações para elaboração dos trabalhos avaliativos serão acordados entre docente e discentes.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdo organizado na plataforma virtual Google Classroom;
- Aulas síncronas e assíncronas, com o suporte da plataforma Google Meet para os encontros e/ou videoaulas;
- Fóruns de discussão com a participação de convidados especialistas e atores envolvidos no setor e área de conhecimento da disciplina e, participação em eventos virtuais da área de conhecimento, que poderão acontecer por meio de Redes Sociais, nos formatos de Webinários ou Lives.
- Orientação de leituras de material didático digital distribuído aos alunos e pesquisas e, para visitas em websites oficiais para consultas e experiências.
- Indicação de filmes, documentários, webinários e lives de temas que colaboram com os objetivos da disciplina, como suporte à ementa;
- Atividades e exercícios a serem postados e/ou enviados para os e-mails do professor;
- Realização de Seminário Temático Online.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Acompanhamento mediante monitoramento da frequência e participação nos encontros, debates e entrega das atividades propostas;

Avaliação:

- Realização de Pesquisa e apresentação de estudo de caso: 20 pontos
- Produção de texto integrando as abordagens dos especialistas convidados e o mapa conceitual do conteúdo da disciplina: 30 pontos
- Seminário Online: 20 pontos
- Participação: 30 pontos

Bibliografia Básica:

BARRETTO, M. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papyrus, 2005.
BENI, M.C. Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006.
BRAGA, D.C. Planejamento Turístico: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
DIAS, R. Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.
MOLINA, S.; RODRIGUEZ, S. Planejamento Integral do Turismo: um enfoque para a América Latina. Bauru: EDUSC, 2001.
RUSCHMANN, D.; SOLHA, K. (org.). Planejamento Turístico. Barueri: Manole, 2006.
RUSCHMANN, D. Planejamento Turístico in ANSARAH, M.G.R. Turismo. Como aprender, como ensinar. Volume II. São Paulo: Senac, 2001.

RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Turismo. Anuário Estatístico de Turismo 2018. Ano base 2017. Volume 45. 1 ed. Secretaria Executiva. Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas. Brasília-DF. julho/2018. Disponível em <http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>>.

FECITUR, Federação dos Circuitos Turísticos do Estado de Minas Gerais. Desvende os segredos de Minas Gerais. Uma experiência inesquecível. Catálogo. FECITUR, 2015.

FEM, Fórum Econômico Mundial. O Relatório de Competitividade de Viagens & Turismo. Pavimentando o caminho para um futuro mais sustentável e inclusivo. .Geneva, 2017. Disponível em /www3.weforum.org/docs/WEF_TTCR_2017_web_0401.pdf>.

Herrmann, Gisela. Costa, Cláudia. Gestão Integrada de Áreas Protegidas: Uma análise de efetividade de mosaicos. Brasília-DF, 2015: WWF-Brasil. (https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/downloads/wwf_estudo_de_efetividade.pdf)

OMT. Organização Mundial de Turismo. Relatório Anual 2017. Madri: OMT, 2018. Disponível em <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284419807>>, DOI: <https://doi.org/10.18111/9789284419807> .

OMT. Organização Mundial de Turismo. Organização Mundial do Turismo e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Turismo e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Jornada a 2030. OMT: Madrid, 2017. Disponível em </www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284419401>>, visitado em julho de 2018.

OMT. Organização Mundial de Turismo. Código Ético Mundial para o Turismo. Por um turismo responsável. Adaptado pela resolução A/ RES / 406 (XIII) da décima terceira Assembleia Geral da OMT (Santiago do Chile, 27 de Dezembro - 1 de Outubro de 1999) . Disponível em </cf.cdn.unwto.org/sites/all/files/docpdf/gcetbrochureglobalcodees.pdf> > .

Lições e reflexões sobre o turismo de base comunitária na Reserva Mamirauá. Tefé: IDSM, 2016. 296p. Disponível em <https://www.mamiraua.org.br/pt-br/publicacoes/publicacoes/0/livros/licoes-e-reflexoes-sobre-o-turismo-de-base-comunitaria-na-reserva-mamiraua/>>.

Referência Aberta:

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação Federais. [recurso eletrônico] : caderno de experiências / Organizadores: Marília Falcone Guerra, Carolina Mattosinho de Carvalho Alvíte, Bruna De Vita Silva Santos; autores: Ana Gabriela da Cruz Fontoura... [et al.] ilustrador: Daniel Dias Moreira. - Dados Eletronicos. 1. ed. - Brasília, DF: ICMBbio-MMA, 2019. Disponível em https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/turismo_de_base_comunitaria_em_uc_s_caderno_de_experiencias.pdf. Acesso em dez. de 2020.

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação Federais. Princípios e Diretrizes em 2018. Disponível em https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/turismo_de_base_comunitaria_em_uc_2017.pdf. Acesso em dez. de 2020.

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o Brasil. Brasília, DF: MTUR, 2020. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/plano-nacional-do-turismo.html>. Acesso em: dez. 2020.

BREGOLIN, M. Inteligência territorial em turismo: aplicação do sistema de capitais para análise de observatórios de turismo da Europa e da América Latina. 2018. Tese (Doutorado)-Universidade Federal de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/3766> . Acesso em: dez. 2020.

FGV. Fundação Getúlio Vargas. Impacto econômico do Covid-19: propostas para o turismo brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2020. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/01.covid19_impactoeconomico_v09_compressed_1.pdf. Acesso em: dez. 2020.

GOMES, E. L. GÂNDARA, J. M.; IVARS-BAIDAL, J. É importante ser um destino turístico inteligente? A compreensão dos gestores públicos dos destinos do Estado do Paraná. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 503-536, set./dez. 2017. Disponível em: <https://rbtur.org/rbtur/article/view/1318>. Acesso em: dez. 2020.

GÖSSLING, S; SCOTT, D; HALL, C. M. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. Journal of Sustainable Tourism, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09669582.2020.1758708> Acesso em: dez. 2020.

GRETZEL, U; SIGALA, M; XIANG, Z; KOO, C. Turismo inteligente: fundamentos e desenvolvimentos. Electron Markets, n. 25, p. 179-188, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12525-015-0196-8> Acesso em: dez. 2020.

INTERAMERICAN. FECOMERCIO SP. 2ª EDIÇÃO DA PESQUISA O NOVO VIAJANTE. Com clientes do Mercado de Turismo na América Latina. 2020. Disponível em https://www.interamericanetwork.com/downloads/in/researches/TravelConsul/Relatorio_O_novo_viajante_30-11.pdf. Acesso em dez. 2020.

KÖHLER, F. A. DIGIAMPIETRI, L. A. Periódicos brasileiros de turismo (1990-2018): avaliação e classificação por meio de métricas de impacto e híbridas. Revista Turismo e Análise-RTA. ECA-USP. V. 31, n. 2, p. 200-226, maio/ago., 2020. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/167455>. Acesso em dez. de 2020.

OTMG. Observatório de Turismo de Minas Gerais. Manual de Metodologias de Pesquisa em Turismo. Minas Gerais, 2018. Disponível em <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/?p=5323>. Acesso em dez. 2020.

OTMG. Observatório de Turismo de Minas Gerais. Painel de Monitoramento do Turismo em Minas Gerais, 2021. Disponível em <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/#:~:text=Painel%20de%20Monitoramento%20do%20Turismo,Respons%C3%A1vel%2C%20que%20s%C3%A3o%20atualizados%20semanalmente>. Acesso em dez. 2020.

OLIVEIRA, R. A.; MIRANDA, I. P. de; AMARAL, J. P. S. Gestão da informação: o papel dos Observatórios e Turismo Brasileiros para a tomada de decisão do setor público. Marketing & Tourism Review, v.1, n. 2, 2016. DOI: <https://doi.org/10.29149/mtr.v1i2.3837>. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/3837>. Acesso em: dez. 2020.

OLIVEIRA, R. A. Gestão estratégica da informação no Setor Público de Turismo de Minas Gerais. 2012. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica da Informação) - Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial, da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9E8H7D>. Acesso em: dez. 2020.

TRAVEL LAB. Pulso turismo e Covid-19. 2. ed. [S.l.]: TRVL Lab, 2020. Disponível em: <https://panrotasstoragenews.blob.core.windows.net/conteudo/TravelLab/TRVL%20LAB%20-%20Pulso%20Covid-19%20%202a.%20Maio%202020.pdf>. Acesso em: dez. 2020.

TRAVEL LAB. A Jornada dos Viajantes Brasileiros. Insights para o Turismo. 1a. Edição, TRVL LAB, 2020. Disponível em: <https://trvl.com.br/>. Acesso em: nov. de 2020.

TRIGO, L. G. G. Viagens e turismo: dos cenários imaginados às realidades disruptivas. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 14, n. 3. p. 1-13, set./dez. 2020. Disponível em <https://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/2107>>. Acesso em dez. 2020.

UNWTO. World Tourism Organization. COVID - 19 Related Travel Restrictions A Global Review For Tourism. Third Report as of 8 May 2020. Prepared by UNWTO Sustainable Development of Tourism Department. 2020. Disponível em <https://webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2020-05/TravelRestrictions-08-Mayo.pdf> . Acesso em: dez. 2020.

UNWTO. World Tourism Organization. International Tourism Highlights. Madrid: UNWTO, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18111/9789284421152>. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421152> Acesso em: dez. 2020.

WTTC. World Travel & Tourism Council. Economic impact 2019. World. The Economic Impact of Travel & Tourism. Regions. World Travel & Tourism Council, 2019. Disponível em: <https://www.wttc.org/-/media/files/reports/economic-impact-research/regions-2019/world2019.pdf> . Acesso em: dez. de 2020.

YEOMAN, I. Dont leave home: but then go see your country. 2020. Disponível em: <https://www.newsroom.co.nz/ideasroom/2020/04/19/1133096/dont-leave-home-but-then-go-and-see-your-country>. Acesso em: dez. 2020.

Sites

ABBTUR - Associação Brasileira de Turismólogos e Bacharéis em Turismo <http://www.abbtur.com.br/abbtur/>

ABRATUR - International Academy for the Development of Tourism Research in Brazil/Academia Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa em Turismo no Brasil
<https://sites.google.com/site/abraturbrazil/home?authuser=0>

Anais Brasileiros de Estudos Turísticos
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/abet/>

AIEST - Associação Internacional de Especialistas Científicos em Turismo (AIEST)
<https://www.aiest.org/home/>

AMFORTH - Associação Mundial de Formação Profissional em Hotelaria e Turismo
<https://amforht.groupment.com/platform/welcome/>

Applied Tourism
<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ijth>

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
<https://www.anptur.org.br/portal/>

Ateliê do Turismo
<https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/index>

Caderno Virtual do Turismo
<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno>

Cenário - Revista Interdisciplinar em Turismo e Território
<https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/>

CULTUR Revista de Cultura e Turismo
<https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/index>

EMBRATUR Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
https://embratur.com.br/?page_id=106

FECITUR Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais
<http://fecitur.org.br/>

Journal of Tourism and Services
<https://jots.cz/index.php/JoTS/issue/view/8>

MTUR. Ministério do Turismo. Centrais de Conteúdo.
https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-/copy_of_publicacoes

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para o Setor de Viagens e Turismo
<https://www.unwto.org/tourism4sdgs>
Observatórios de Turismo
<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/estat%C3%ADsticas-e-indicadores/observat%C3%B3rios-de-turismo.html>

Organização Mundial de Turismo
<https://www.unwto.org/es>

Projeto Bagagem/Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário
<https://web.facebook.com/projetobagagembrasil/>

Programa Cidades do Patrimônio Mundial
<https://whc.unesco.org/en/cities>

Rede Brasileira dos Observatórios de Turismo
<https://www.youtube.com/channel/UCaqKqYZOno5T8ZXIkLGQU-w>
@rbot.rede
@ReBOT

Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso
<http://www.redetrilhas.org.br/w3/>

Rede de Cidades Criativas da UNESCO
<https://en.unesco.org/creative-cities/home>

Rede de Inteligência de Mercado no Turismo
http://bibliotecarimt.turismo.gov.br/_layouts/15/start.aspx#/SitePages/In%C3%ADcio.aspx?_ga=2.181845223.1336301426.1611170609-1176346707.1603463018

Rede Internacional da Organização Mundial de Turismo de Observatórios de Turismo Sustentável (INSTO)
<http://insto.unwto.org/>

Rede de Mosaico de Áreas Protegidas
<https://redemosaicos.com.br/>

Rede Mundial de Reservas da Biosfera
<https://en.unesco.org/biosphere/wnbr>

Rede Nacional de Turismo Criativo
https://web.facebook.com/redenacionaldeturismocriativo/?_rdc=1&_rdr

Revista Hospitalidade
<https://www.rev Hosp.org/hospitalidade>

Revista Marketing & Tourism Review
<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr>

Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit>

Revista Brasileira de Ecoturismo
<https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo>

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo
<https://www.rbtur.org.br/rbtur>
Revista de Turismo Contemporâneo
<https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo>

Revista Eletrônica Ciências da Administração e Turismo
<http://incubadora.periodicos.ifsc.edu.br/index.php/ReCAT/index>

Revista Eletrônica de Administração e de Turismo
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT>

Revista Iberoamericana de Turismo
<https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur>

Revista Latino Americana de Turismologia
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/rlaturismologia/index>

Revista Podium Sport, Tourism and Leisure Review
<https://periodicos.uninove.br/podium>

Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade
<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/index>

Revista Turismo & Cidades
<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/turismoecidades>

Revista Turismo e Desenvolvimento
<http://rtd.revistascientificas.com.br/>

Revista Turismo e Sociedade
<https://revistas.ufpr.br/turismo>

Revista Turismo em Análise
<http://www.revistas.usp.br/rta>

Revista Turismo Estudos e Práticas
<http://periodicos.uern.br/index.php/turismo>

Revista Turismo Visão e Ação
<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva>

Observação:

No decorrer do cronograma, conforme a avaliação de desempenho e assimilação dos conteúdos, o Professor poderá sugerir outras leituras localizadas em sites, livros ou periódicos.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR098 - PROJETOS TURÍSTICOS
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUSTAVO AVEIRO DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Conceitos de planejamento e projeto; Origem e classificação de projetos turísticos; Elaboração de projetos turísticos; Linhas de financiamento para projetos turísticos; Aspectos legais e aspectos do meio ambiente; Gerenciamento de projetos turísticos.

Objetivos:

Compreender os diversos aspectos relacionados à elaboração e execução de projetos turísticos, sob as óticas dos investidores, gestores públicos e demais partes interessadas, em diferentes contextualizações e cenários.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e do plano de ensino - 2h;
Conceitos de planejamento, plano, programa e projeto - 6 h;
Origem, classificação e tipologia de projetos turísticos - 8h;
Linhas de financiamento de projetos turísticos - 6 h;
Passo-a-passo na elaboração de projetos turísticos - 10 h;
Aspectos legais e socioambientais relacionados aos projetos turísticos - 16 h;
Estudos de caso sobre projetos turísticos - 12 h;

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia: expositiva, seguida de realização de discussões em grupo. Recurso digital: Transmissões ao vivo por meio do uso do aplicativo google meet.

Estão previstas doze transmissões ao vivo com duração de 1h30 cada uma, em horário noturno, conforme estrutura de horários do Curso;

Metodologia: Fóruns de discussão. Recursos digitais: Uso do aplicativo Google classroom;

Estão previstos quatro fóruns de discussão;

Metodologia: Exercitar a avaliação e discussão de projetos turísticos. Recursos digitais: Google Meet;

Os alunos realizarão uma busca na internet sobre alguns projetos com objetivo de analisar e realizar discussões durante as transmissões ao vivo previstas anteriormente;

Metodologia: Realização de reuniões virtuais em horário diferente das aulas; Recursos: Google meet.

O professor estará disponível durante as tardes anteriores aos horários (noturnos) das aulas para tirar dúvidas e acompanhar o andamento dos trabalhos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Pesquisa individual sobre o tema "Impactos socioambientais relacionados aos projetos turísticos". Valor: 30 pontos;
2. Elaboração e apresentação de uma proposta de projeto turístico, em duplas ou trios, conforme Edital disponibilizado pelo docente. Valor: 50 pontos;
3. Participação nas aulas e nos debates promovidos pela disciplina. Valor: 20 pontos.

Bibliografia Básica:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos. Editora Tomo: 2000.

CIERCO, Agliberto Alves; MONAT, André Soares; NASCIMENTO, Fernando Paes.

GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete; RAMOS, Ieda Cristina Alves; SILVEIRA, Luciana Conceição Lemos da; GIANEZINI, Miguelangelo. Elaboração de projetos sociais. Curitiba-PR: Intersaberes, 2015.

MENDES, João Ricardo Barroca. Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

MEREDITH, Jack R.; MANTEL Jr., SAMUEL, J. Administração de projetos: uma abordagem gerencial. 4ª.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Bibliografia Complementar:

BOULLON, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru-SP: Edusc, 2002.

MOLINA, Sergio; RODRIGUEZ, Sergio. Planejamento Integral do Turismo um enfoque para a América Latina. Bauru-SP: EDUSC, 2001.

MORLEY, Helena. Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PETROCCHI, Mário. Gestão de pólos turísticos. São Paulo: Futura, 2001.

RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina Toledo (orgs.). Planejamento Turístico. Barueri-SP: Manole, 2006.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR100 - LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL FARIA SCALCO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Direito do turismo. Turismo na Constituição Federal. Evolução Histórica da Legislação Turística Brasileira. Órgãos Internacionais e Nacionais ligados ao turismo. Legislação Específica de atividades turística. Direito Internacional e Estatuto do Estrangeiro. Código de defesa do consumidor e o turismo. Legislação ambiental e patrimonial relacionada ao turismo.

Objetivos:

Objetivo Geral

Possibilitar ao aluno o conhecimento sobre legislação, normas, regulamentos e políticas relacionadas ao turismo.

Objetivos Específicos

Discutir conceitos e definições legais envolvendo questões de ordem social, trabalhista, comercial e internacionais aplicadas aos agentes e as atividades de desenvolvimento do turismo.

Proporcionar conhecimento prático sobre questões legais que envolvem a atividade turística.

Introduzir conceitos relacionados à ética no exercício da profissão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação dos alunos, da professora, do plano de ensino 2 aulas

Conceitos básicos relacionados ao direito e ao turismo 2 aulas

A importância do Direito para o turismo sob a ótica francesa 4 aulas

Direito do turismo e Turismo na Constituição Federal 4 aulas

Aula síncrona para tira-dúvidas 4 aulas

Código de Defesa do Consumidor no turismo 4 aulas

Aula síncrona para tira-dúvidas 4 aulas

Evolução Histórica da Legislação Turística Brasileira 4 aulas

Lei Geral do Turismo 4 aulas

Direito Internacional e Lei da Migração - 4 aulas

Aula síncrona para tira-dúvidas 4 aulas

Legislação ambiental e SNUC 4 aulas

Legislação Patrimonial (tombamento e registro) 4 aulas
Aula síncrona para tira-dúvidas 4 aulas
Turismo e pandemia: aspectos legais 4 aulas
CLT e o profissional de turismo - 2 aulas
Regulamentação da profissão de bacharel em turismo 2 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

- Aulas síncronas pelo Google Meet;
- Criação de um ambiente virtual de aprendizagem para a disciplina (Google Sala de Aula);
- Questionários online com entrega pelo Google Sala de Aula;
- Vídeo-aulas disponibilizadas no Google Sala de Aula;
- Leitura de Textos disponibilizados no Google Sala de Aula
- Fóruns pelo Google Sala de Aula;
- Estudos dirigidos com entrega pelo Google Sala de Aula;
- Apresentação de trabalho com gravação de vídeo pelos alunos e envio pelo Google Sala de Aula;
- Plantão semanal para tirar dúvidas dos alunos sobre conteúdos e realização de atividades.

O uso de todo o material disponibilizado (vídeos, textos, etc.) somente deverá ser utilizado para a realização da disciplina, vedada a sua reprodução, replicação sem prévia autorização, assim como outros usos que não sejam para o processo de ensino aprendizagem.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Mapa Mental e Fórum sobre turismo na constituição 10,0 pontos
Estudo dirigido Evolução Histórica da Legislação Turística Brasileira - 10,0 pontos.
Trabalho sobre Código de Defesa do Consumidor (trabalho escrito e apresentação oral) - 20,0 pontos.
Questionário online Lei Geral do Turismo 10,0 pontos
Trabalho sobre bens tombados, registrados, ou com proteção ambiental (trabalho escrito e gravação de vídeo) 20,0 pontos
Fórum Turismo e pandemia 10,0 pontos
Debata regulamentação da profissão de turismólogo 10,0 pontos
Presença e participação nas aulas síncronas 10,0 pontos

Bibliografia Básica:

BADARÓ, R.A.L Direito do Turismo: história e legislação no Brasil e no exterior. Ed SENAC. São Paulo, 2003.
BAYARD, B. Legislação de Turismo. 2. ed - Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MAMEDE. G. Direito do Turismo. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

BADARÓ, R.A. (org). Direito do Turismo: perspectivas para o século XX. Piracicaba/SP: Reino Editorial, 2006.
BADARÓ, R.A. (coord). Estudos de Direito do Turismo: perspectiva de direito comparado europeu e latino-americano. Editora IBCDTur. 2008.
DORTA, L.; POMILIO, R.A.S. As Leis e o Turismo: uma visão panorâmica. São Paulo: Textonovo, 2003.
_____. Direito do Consumidor no Turismo. São Paulo: Atlas, 2004.
MORLEY, H. Minha Vida de Menina. São paulo. Companhia das Letras, 1999.
NIETO, M.P. Manual de Direito Aplicado ao Turismo. 4º Ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
OLIVEIRA. Tassiana Moura de. A Lei do Turismo Lei 11.771 de 17 de setembro de 2008: uma breve

análise. In. Turismo em Análise, v.20, n.2, agosto 2009.

BRASIL. Constituição Federal Brasileira. Brasília, 1988. MAMEDE. G. Direito do Turismo. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRASIL. Lei n.º 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. Brasília, 2008.

Referência Aberta:

BADARÓ. Rui Aurélio de Lacerda. A importância do Direito para o turismo sob a ótica francesa. IN. Cadernos de Direito. V.1, n.1, 2001. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cd/article/view/905/424>. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. LEI Nº 11.771, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. DECRETO Nº 7.381, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010. Regulamenta a Lei no 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7381.htm. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. LEI Nº 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017. Institui a Lei da Migração. Brasília, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. LEI Nº 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. DECRETO Nº 4.519, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2002. Dispõe sobre o serviço voluntário em unidades de conservação federais, e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4519.htm. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. Decreto Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_Lei_n_25_de_30_de_novembro_de_1937_pdf.pdf. Acesso em: 11/01/2021.

BRASIL. Decreto nº 3551, de 04 de agosto de 2000. Institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Brasília, 2000. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_n_3.551_de_04_de_agosto_de_2000.pdf. Acesso em: 11/01/2021.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza. Impactos da pandemia no setor de turismo. In. Jornal da USP. 03/07/2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/impactos-da-pandemia-no-setor-de-turismo/>. Acesso em: 11/01/2021.

OLIVEIRA. Taciana Moura de. A Lei do Turismo Lei 11.771 de 17 de setembro de 2008: uma breve Análise. In. Turismo em Análise, v.20, n.2, agosto 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/14184/16002>. Acesso em: 11/01/2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR102 - TÓPICOS EMERGENTES EM TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO / THU - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): HUGO RODRIGUES DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Abordagem de temas emergentes, inovações e tendências que ofereçam subsídios na análise crítica da prática e do desenvolvimento turístico, de forma dinâmica e respeitando a multidisciplinaridade do turismo.

Objetivos:

Objetivo Geral

Propiciar ao acadêmico a possibilidade de atualização e/ou diferentes enfoques de discussões emergentes do turismo.

Objetivos Específicos:

- Promover discussões e reflexões acerca dos conteúdos estudados até agora;
- Discutir acerca dos conteúdos a serem atualizados ou revisitados sob outro ângulo,
- Propiciar conhecimentos, atualizações e enfoques diferenciados, em forma de módulos para os alunos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino e discussões introdutórias - 4 aulas
- Temática 1 - 8 aulas
- Temática 2 - 8 aulas
- Temática 3 - 8 aulas
- Temática 4 - 8 aulas
- Temática 5 - 8 aulas
- Temática 6 - 8 aulas
- Temática 7 - 8 aulas

Observações:

Este plano será utilizado como referência ao longo do semestre. Entretanto, a programação das aulas

poderá sofrer mudanças, caso haja algum acontecimento relevante.

Metodologia e Recursos Digitais:

O processo educativo de ensino e aprendizagem se dará por meio de aulas expositivas, estudos de casos, exercícios de fixação, palestras, vídeos e outros recursos didáticos que auxiliem os discentes desenvolverem habilidades cognitivas para torná-los críticos e reflexivos.

As aulas expositivas à distância serão realizadas de forma síncronas, por meio da plataforma do Google Meet.

Ao longo do semestre, sete temas principais serão discutidos. Os três primeiros temas serão propostos pelo docente e os quatro seguintes serão propostos pelos discentes. Os discentes da disciplina serão divididos em quatro grupos. Cada grupo será responsável por selecionar um tema e coordenar um debate sobre o mesmo. Para isso, os grupos deverão reunir material de estudo sobre os temas (artigos científicos, vídeos, reportagens e revistas, entre outros) e disponibilizar para os colegas poderem se preparar para os debates.

A participação dos discentes será avaliada de forma contínua ao longo do semestre, sobretudo durante os debates

A plataforma que será ser adotada para disponibilização de conteúdos e informações, bem como para elaboração de atividades da disciplina será o Google Sala de Aula.

A avaliação final será em formato de um formulário online elaborado na plataforma do Google Formulários.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Organização do debate: 30 pontos

Participação nos debates: 30 pontos

Avaliação final: 40 pontos

Organização do debate

Equipe organizadora do debate é responsável por:

Escolher o tema do debate;

Selecionar material de estudo (artigos científicos, notícias e reportagens e vídeos);

Apresentar as 3 primeiras questões, situações ou problemas relacionados com o tema que deverão ser discutidas durante o debate.

Participação nos debates

Os discentes deverão:

Estudar antecipadamente todo o material sobre o tema disponibilizado na plataforma do Google Sala de Aula;

Formular pelo menos uma questão, ou situação, ou problema relacionado com o tema que será proposto para discussão durante o debate;

Participar do debate emitindo opinião sobre as questões, situações ou problemas que estiverem sendo discutidas.

Avaliação final

Prova escrita na modalidade dissertativa.

O discente deverá responder perguntas sobre os tópicos debatidos ao longo do semestre.

Bibliografia Básica:

ANSARAH, Marília; PANOSSO NETTO, Alexandre. Produtos turísticos e novos segmentos de mercado:

planejamento, criação e comercialização. São Paulo: Manole, 2015.
Caderno Virtual de Turismo COPPE/UFRJ (Periódico disponível online: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno>)
COOPER, Christian; HALL, Collin. Michael; TRIGO, Luiz Gonzaga Godói. Turismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Coleção Eduardo Sanovicz.
LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.
Estudios y Perspectivas en Turismo CIET/Argentina (Periódico disponível online: <http://www.estudiosenturismo.com.ar>)
Revista Brasileira de Turismo RBTur (Periódico disponível online: <https://rbtur.org.br/rbtur/index>)
Turismo em Análise ECA/USP (Periódico disponível online: <https://www.revistas.usp.br/rta/>)
Turismo Visão e Ação UNIVALI (Periódico disponível online: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva>)

Bibliografia Complementar:

ANSARAH, Marília. Turismo. Como aprender, como ensinar. Volume II. 3a ed. São Paulo: Senac, 2004.
BENI, Mario Carlos. Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2004.
PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecília. Turismo de experiência. São Paulo: Senac, 2010.
TRIGO, Luiz Gonzaga Godói; PANOSSO NETTO, Alexandre. Cenários do turismo brasileiro. São Paulo: Aleph, 2009.
TRIGO, Luiz Gonzaga Godói. Turismo. Como aprender, como ensinar. Volume I. 3a ed. São Paulo: Senac, 2003.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:19/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR104 - ECONOMIA DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): IZABEL CRISTINA CARVALHO DE OLIVEIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Evolução do pensamento econômico. Teoria econômica do turismo: fundamentos de microeconomia. Teoria econômica do turismo: fundamentos de macroeconomia. Economia brasileira contemporânea.

Objetivos:

Geral: Apresentar conceitos e discutir instrumentos básicos da teoria econômica, analisar fatos e acontecimentos da história econômica brasileira recente objetivando despertar nos discentes do curso de bacharelado em Turismo uma melhor compreensão dos fenômenos econômicos da atividade turística, tendo como fim subsidiar as tomadas de decisões dos futuros profissionais da área.

Específicos: Debater os conceitos fundamentais da microeconomia e da macroeconomia e suas repercussões no desenvolvimento econômico em geral e em especial no setor turístico;

Incitar a busca pelo entendimento das consequências geradas pelas alterações nas variáveis macroeconômicas sobre a sociedade e em especial sobre o campo de atividade do turismólogo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1 Introdução à economia e evolução do pensamento econômico: principais ideias e pensadores 8 horas

UNIDADE 2 - Teoria econômica do turismo: microeconomia 20h

UNIDADE 3 Teoria econômica: macroeconomia 20h

UNIDADE 4 História econômica brasileira 4h

Avaliações 8 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será inteiramente ministrada à distância em conformidade com as resoluções e decretos que regulamentam a atividade neste momento de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Serão utilizados recursos digitais como conteúdo organizado em plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA) - o Moodle, com aulas gravadas, ou seja, conteúdo assíncrono que ficará disponível para consulta pelo discente e encontros síncronos semanais para acompanhar a turma, os chamados de plantões de disciplina. Também será utilizado materiais disponíveis em canais eletrônicos de acesso gratuito e livros disponíveis de forma online na biblioteca.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizados instrumentos de avaliação individuais e em grupo.

1ª Atividade - listas de exercícios ao longo do primeiro semestre- forma e data a definir conforme andamento da turma peso: 25

2ª Atividade - avaliação online - forma e data a definir peso: 25

3ª Atividade apresentação de seminário online - data a definir peso: 25

4ª Atividade - segunda avaliação online - data a definir peso: 25

Bibliografia Básica:

CARVALHO, L.C.P.; VASCONCELLOS, M.A.S. Introdução à economia do turismo. São Paulo: Saraiva, 2006.

CUNHA, L. Economia e Política do Turismo. Lisboa: Lidel, 2013.

FERNANDES, I.P.; COELHO, M.F. Economia do Turismo, Teorias e Práticas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

LAGE, B.H, G; MILONE, P. C. Turismo na Economia. São Paulo: Aleph, 2004.

SANTOS G. E.O; KADOTA, D. K. Economia do Turismo. 1. Ed. São Paulo: Aleph, 2012.

TRIBE, J. Economia do Lazer e do Turismo. São Paulo: Manole, 2003

Bibliografia Complementar:

ARENDIT, E.J. Introdução à economia do turismo. 2 ed. rev e atual. Campinas: Alínea, 2000.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: A Economia Brasileira no Último Quarto do Século XX. São Paulo: Editora UNESP, IE-Unicamp, 2002.

GREMAUD, A, et al. Economia Brasileira Contemporânea. 8ª ed. São Paulo: Atlas 2017.

GREMAUD, Amaury Patrick. Introdução à economia. São Paulo Atlas 2007(E-book)

LANZANA, A.E.T. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. 3. ed. . São Paulo: Atlas, 2008.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Economia brasileira fundamentos e atualidade. 5. Rio de Janeiro Atlas 2016 (E-book)

LEMOS, L. O valor Turístico na Economia da Sustentabilidade. São Paulo: Aleph, 2005.

MARIANO, Jefferson. Introdução à economia brasileira. 2. São Paulo Saraiva 2008(E-book)

MARQUES, R. M; FERREIRA, M. R. J. O Brasil Sob a Nova Ordem: Uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010

MONTELLA, M. Micro e Macroeconomia: Uma Abordagem Conceitual e Prática. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, José Octávio de Campos. Economia notas introdutórias. 2. São Paulo Atlas 2009 (E-book)

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social: Uma introdução à Macroeconomia. 3ª ed.

São Paulo: Saraiva, 2007. (e-book)
PAULANI, Leda Maria. A nova contabilidade social uma introdução à macroeconomia. 4. São Paulo Saraiva 2013(E-book)
PIRES, M. C. et. al (Org.). Economia Brasileira da Colônia ao Governo Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.
PRADO JÚNIOR, C. História Econômica do Brasil. 48ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2008.
SILVA, César Robero Leite da. Economia e mercados introdução à economia. 20. São Paulo Saraiva 2017(E-book)
SOUZA, J. A Radiografia do Golpe. Rio de Janeiro: LeYa, 2016.
SOUZA, J. M. Economia Brasileira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia micro e macro. 6. Rio de Janeiro Atlas 2015 (E-book)
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Introdução à economia. São Paulo Saraiva 2012(E-book)
VASCONCELLOS, Marco A. S; GARCIA, Maniel E. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2012.
VICECONTI, Paulo. Introdução à economia. 12. São Paulo Saraiva 2009(E-book)

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR105 - FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): MARIA CLAUDIA ALMEIDA ORLANDO MAGNANI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Os tipos de saber. O mito como antecedente da Filosofia. Origem e Gênese da Filosofia. Origem histórica das Ciências em Geral e da Sociologia. Principais Vertentes da Sociologia. Sociologia do Turismo. A Sociedade Pós Industrial e o Turismo. Turismo e Humanização. Turismo e Responsabilidade Social. Discussões.

Objetivos:

Possibilitar a compreensão da filosofia como pensamento crítico e como produção teórica de mundo. Possibilitar a compreensão da sociologia em sentido amplo e sua relação específica com o turismo. Viabilizar o debate no sentido de provocar a consciência crítica e a ação humanizadora nas atividades profissionais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução: 15 horas. (07 horas de atividades síncronas e 08 horas de atividades assíncronas).
 - 1.1 - O Pensamento mítico
 - 1.2 -A Passagem do mito ao logos
2. A Filosofia: 15 horas.(07 horas de atividades síncronas e 08 horas de atividades assíncronas)
 - 2.1- Origem histórica e gênese
 - 2.2- Os Pré-socráticos
 - 2.3- Sócrates e o pensamento clássico
 - 2.4-A Idade Média
 - 2.5-O Renascimento e a Ciência Moderna
 - 2.6-O Pensamento na sociedade industrial e pós industrial
3. Fundamentos de Sociologia: 15 horas.(07 horas de atividades síncronas e 08 horas de atividades assíncronas)
 - 3.1 A Origem da Sociologia .
 - 3.2-Sociologia e suas principais vertentes: Durkheim, K. Marx e Max Weber.
4. Sociologia do Turismo: 15 horas.(07 horas de atividades síncronas e 08 horas de atividades assíncronas)

práticas, desde que de acordo com as normas sanitárias, ou de pesquisa na internet, de temas específicos em substituição à carga horária prática, anteriormente relativas a visitas técnicas)

4.1 Código de Ética do Turismo.

4.2 Turismo E Humanização. Neste tópico coloca-se a possibilidade de visita técnica na própria cidade, totalizando 8 horas, sendo 4 horas de de CHP (C) e 4 horas de CHP (L). A efetivação dessas atividades dependerá das orientações sobre a segurança sanitária. Em caso de impossibilidade, a carga horária será substituída pesquisas, estudos de textos e debates.

4.3 Seminários Temáticos.

Metodologia e Recursos Digitais:

A metodologia utilizada, em função do ensino remoto será de:

* aulas síncronas via meet google sala de aula (videoaulas, seminários online);

* aulas assíncronas enviadas aos alunos com antecedência e prazo para visualização e envio de atividades relacionadas;

* conteúdos organizados e disponibilizados no classroom google e enviados por correio eletrônico (orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos digitais e vídeos indicados).

* plantões para dirimir dúvidas e debater os temas abordados e os textos e vídeos utilizados pelas redes sociais.

Estas metodologias serão utilizadas em cada um dos tópicos do conteúdo programático acima especificado.

No Tópico 4.2, Turismo e Humanização coloca-se a possibilidade de visita técnica na própria cidade, totalizando 8 horas, sendo 4 horas de de CHP (C) e 4 horas de CHP (L). A efetivação dessas atividades dependerá das orientações sobre a segurança sanitária. Em caso de impossibilidade, a carga horária será substituída por pesquisa, estudos de textos e debates.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Apresentação de Seminários on line em grupo, relativos a um conteúdo de sociologia do turismo de livre escolha: 50 pontos

Trabalhos escritos e relatório de pesquisa: 30 pontos

Participação nos fóruns de discussão nas aulas síncronas: 20 pontos

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2005.

ELIADE, Mircea. Mito e Realidade. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GROPPO, Luís Antônio e CANDIOTO, Marcela Ferraz (org). Turismo: viajar, incluir, humanizar: pesquisas e reflexões. Taubaté-SP: Cabral Livraria e Editora Universitária, 2006.

KRIPPENDORF, J. Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2009.

MARTINS, Carlos Benedito. O Que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Morley, Helena. Minha Vida de Menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. A Sociedade Pós-industrial e o Profissional em Turismo. Campinas: Papyrus, 2003.

Bibliografia Complementar:

CHAUÍ, Marilena. Filosofia Moderna. Disponível em:

<https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/06/24/filosofia-moderna-marilena-chau/>

MAGNANI, Maria Cláudia Almeida Orlando. Ética e estética de uma prática moderna: é possível interrogar o Turismo? Itacoatiara Uma Revista Online de Cultura, Recife: vol.1 n.2, abril 2012, p. 1-6. Disponível em:

https://issuu.com/revista_itacoatiara/docs/itacoatiara_vol.2_n.1

Código de Ética Cultural para o Turismo: por um Turismo responsável. Código traduzido do original em espanhol, editado pela OMT, pela Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciência (Fundatec), Câmara de Turismo do Rio Grande do Sul, no ano 2000, e revisado pelo Ministério do Turismo em 2015, mas não revisado pela OMT. Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/publicacoes/item/651-c%C3%B3digo-de-%C3%A9tica-mundial-para-o-turismo.html>

Ecce Homo documentários: Os mitos modernos. Disponível em:

<http://www.psicologiahailtonyagiu.psc.br/materias/documentarios/368-serie-ecce-homo-os-mitos-modernos>

Referência Aberta:

Canal do Cortella: <https://www.youtube.com/channel/UCyTS929PXJSUiBEFSzdyppg>

Canal oficial de Leandro Karnal: <https://www.youtube.com/channel/UC4O2eKb8vI4VIMeNp90asfg>

Canal Mimimídias: https://www.youtube.com/channel/UCg0CfiR_iKjBOYgeHps17BA

Canal Audino Vilão: <https://www.youtube.com/channel/UCdYnL5uXF-slDdK4BpSy2Fw>

P o d c a s t V o z e s d a P a n d e m i a :
<https://open.spotify.com/episode/57BiTxpWvAx4FEi75YIfgY?si=Suyp2IqnRU6JIDVhQcudlg>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR106 - FUNDAMENTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): VIRGINIA MARTINS FONSECA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Evolução histórica, construção conceitual, princípios e diretrizes da extensão nas universidades públicas. Políticas de extensão universitária na UFVJM e no Brasil. Tipos de ações e metodologias aplicáveis às ações de extensão na UFVJM.

Objetivos:

Esclarecer para os discentes a importância da extensão universitária e as possibilidades de promover ações extensionistas como prática inerente ao pressuposto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E ESCLARECIMENTOS DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS: 02 HORAS

AULA 1 - Aula síncrona Abertura CC e esclarecimentos das atividades avaliativas

TEMA 1: PRINCÍPIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: 08 HORAS (cada aula equivale a 4 horas)

AULA 2 - Leitura dirigida e aula síncrona: História da Extensão Universitária (Referência complementar: RIOS DE CIÊNCIA. Palestra Extensão Universitária: de "Prima Pobre" a Protagonista" Brasil, 2020, 1h01m30s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WWmGrPp83G0&ab_channel=RiosdeCi%C3%Aancia)

AULA 3 - Aula síncrona: O papel dos estudantes na construção da extensão universitária (Referência complementar: UNSCORRE TV. O papel dos estudantes na construção da extensão universitária latino-americana. Brasil, 2020 (parte 1=34m+parte 2=27m41s+parte 3+57h46m). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2-EZjmx2z8&ab_channel=UNSCORRETV

https://www.youtube.com/watch?v=v7pRTgs33LI&ab_channel=UNSCORRETV

https://www.youtube.com/watch?v=hXUs2sLaons&ab_channel=UNSCORRETV

TEMA 2: A POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UFVJM E SUA PRÁTICA: 20 HORAS (cada aula equivale a 4 horas)

AULA 4 - Leitura dirigida e a aula síncrona: Creditação da Extensão Universitária (Referência complementar: RETEP - REDE TECNOLÓGICA DE EXTENSÃO POPULAR. Curricularização da Extensão: Possibilidades ou Armadilha? Brasil, 2020, 1h35m24m. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W5sMR2tE5Lg&ab_channel=RETEP-RedeTecnol%C3%B3gicadeExtens%C3%A3oPopular) Entrega de avaliação: Resenha de artigo científico (Atividade referente ao conteúdo do tema 1 30 pontos)

AULA 5 - Aula síncrona Elaboração de projeto de extensão (Referência complementar: IFSEPTÃOPE CAMPUS PETROLINA. SNCT.2020 - Palestra: Você sabe o que é extensão e como elaborar seu projeto? Brasil, 2021, 1h06m34s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VetiJYpFAO8>)

AULA 6 - Aula síncrona: Seminário de práticas extensionistas (Atividade referente ao conteúdo do tema 2 30 pontos)

AULA 7 - Aula síncrona: Seminário de projetos de extensão (Atividade referente ao conteúdo do tema 2 40 pontos)

ENCERRAMENTO DO CC

EXAME ESPECIAL: Prova online com todo o conteúdo

Observações importantes:

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data e horário estabelecidos pela docente. Nenhum discente está autorizado a fazer uso da imagem da docente responsável pelo presente componente curricular, implicando em processo por difamação, calúnia e uso indevido de imagem, caso haja descumprimento desta orientação.

A gravação e disponibilização das aulas síncronas poderão ser solicitadas, excepcionalmente, por discentes que apresentem demandas especiais, desde que a solicitação seja feita com antecedência e devidamente justificada. Caso a/o discente não compareça a aula online, está a indicação de referência complementar que se refere ao conteúdo desenvolvido e será disponibilizado um formulário para computo de presença, durante o período de uma semana.

As atividades síncronas serão realizadas no dia determinado pelo Plano de Ofertas, em horário noturno e com duração estimada entre 1h e 2h. Referir-se-ão como atividades síncronas a realização de aulas, plantões para tirar dúvidas e atividades avaliativas.

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas serão realizadas no dia determinado pelo Plano de Ofertas, em horário noturno e com duração estimada entre 1h e 2h. Referir-se-ão como atividades síncronas a realização de aulas, plantões para tirar dúvidas e atividades avaliativas.

As atividades pedagógicas não presenciais incluem: conteúdos organizados e disponíveis na plataforma virtual de ensino e aprendizagem do Google G Suíte; vídeos institucionais online de acesso gratuito e disponíveis em mídias sociais; orientação de leituras; realização de atividades e exercícios, no Google Sala de Aula; aulas online no Google Meet; e disponibilidade de atendimento online aos discentes, sempre após as aulas online.

Há inovações bibliográficas e tecnológicas considerando as especificidades do ensino remoto, mencionadas integralmente no item: "referência aberta.

Para as atividades práticas previstas no ementário do projeto pedagógico, ainda que estas sejam primordiais no processo de ensino-aprendizagem para nossos discentes, frisa-se que como nunca obtivemos o apoio da universidade na cessão de diária de campo para nossos discentes, tal prática nunca pode ser efetivamente obrigatória. O regimento interno do curso de Turismo trata que o trabalho de campo será realizado diante da adesão de, no mínimo, 60% da turma. Quando esta adesão não ocorre, ainda que seja muito difícil isto acontecer, a orientação é para adoção de outras estratégias para realização da carga horária. Deste modo, a proposição de atividades de compensação às práticas neste componente curricular considera o caráter emergencial da pandemia COVID-19 e busca minimizar eventuais prejuízos acadêmicos aos discentes. Neste contexto, considerando a situação da pandemia, a anuência do colegiado do curso, a dotação de recurso orçamentário, e principalmente, as condições de saúde e biossegurança garantida para docente, discentes e comunidades envolvidas, com a devida antecedência, será ponderada a possibilidade de atividade prática presencial

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Resenha de artigo científico (Atividade referente ao conteúdo do tema 1 30 pontos)
Atividade individual. Mínimo de 3 laudas. Seguir normas do Manual de Normatização da UFVJM.
Artigo científico Extensão Universitária: Para quê? de Moacir Gadotti, disponível em https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf

Seminário de práticas extensionistas (Atividade referente ao conteúdo do tema 2 30 pontos)
Atividade individual, dupla ou trio.
Aula gravada com apresentação de trabalho (slides).
Postar pelo Google Sala de Aula trabalho escrito. e slides
Apresentar uma proposta de ação extensão que foi desenvolvida no contexto do turismo, considerando os trabalhos publicados nos Anais de Congresso Brasileiro de Extensão (CBEU)

Seminário de projetos de extensão (Atividade referente ao conteúdo do tema 2 40 pontos)
Atividade individual, dupla ou trio.
Aula gravada com apresentação de trabalho (slides).
Postar pelo Google Sala de Aula trabalho escrito.
Apresentar uma proposta de ação extensão considerando as especificidades e demandas identificadas pelo (s) discente (s).

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data e horário estabelecidos pela docente. Maiores detalhes serão disponibilizados no Google Classroom, assim como esclarecidos na primeira aula, plantões e encontros virtual agendados previamente conforme interesse do discente.

Bibliografia Básica:

CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio de realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.
FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v.7). Disponível em: <https://www.ufrgs.br/prorext/wp->

content/uploads/2015/10/PNE_07.11.2012.pdf. Acesso em: 06 jul. 2018.

_____. Extensão Universitária: Organização e Sistematização. Belo Horizonte: COOPMED, 2007. 112 p. (Coleção Extensão Universitária; v.6). Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf.

Bibliografia Complementar:

FORPROEX. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Coleção Extensão Universitária, v. 4, 2006. Disponível em: [/www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Indissociabilidade-e-Flexibilizacao.pdf](http://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Indissociabilidade-e-Flexibilizacao.pdf)

_____. Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Organização: Maria das Dores Pimentel Nogueira. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013 (Coleção Extensão Universitária; v.8). Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/avaliacao_da_extensao-_livro_8.pdf

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

IMPERATORE, Simone L. B.; PEDDE, Valdir; IMPERATORE, Jorge L. R. Curricularizar a extensão ou extensionalizar o currículo? Aportes teóricos e práticas de integração curricular da extensão ante a estratégia 12.7 do PNE. In: Anais do XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Mar del Plata, Argentina, dez. 2015.

Disponível em: [/repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136064/101_00175.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136064/101_00175.pdf?sequence=1&isAllowed=y) PROEX (UNESP). Revistas de Extensão. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/proex/revistas-extensao/>

Referência Aberta:

IFSERTÃOPE CAMPUS PETROLINA. SNCT.2020 - Palestra: Você sabe o que é extensão e como elaborar seu projeto? Brasil, 2021, 1h06m34s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VetiJYpFAO8>

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf

KOCHHANN, Andréa. A Extensão Universitária no Brasil: Compreendendo sua Historicidade. Anais da VI Semana de Integração. Inhumas: UEG, 2017, p. 546-557 UNIVALI, 2011. Disponível em: www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/article/view/9207/6946+&cd=5&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br

RETEP - REDE TECNOLÓGICA DE EXTENSÃO POPULAR. Curricularização da Extensão: Possibilidades ou Armadilha? 2020. (1h35m24m). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W5sMR2tE5Lg&ab_channel=RETEP-RedeTecnologicadeExtensaoPopular

RIOS DE CIÊNCIA. Palestra Extensão Universitária: de "Prima Pobre" a Protagonista" 2020. (1h01m30s).

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WWmGrPp83G0&ab_channel=RiosdeCi%C3%Aancia

UFVJM. Resolução que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri UFMJM: 2021. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UNIFASE. Em Questão - O Papel da Extensão Universitária. 2018. (48m02s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ItqZleMaOMY&ab_channel=UNIFASE

UNSCORRE TV. O papel dos estudantes na construção da extensão universitária latino-americana. Brasil, 2020 (parte 1=34m+parte 2=27m41s+parte 3+57h46m). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2-EZjmx2z8&ab_channel=UNSCORRETV

https://www.youtube.com/watch?v=v7pRTgs33LI&ab_channel=UNSCORRETV

https://www.youtube.com/watch?v=hXUs2sLaons&ab_channel=UNSCORRETV

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR107 - INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): CAMILA TEIXEIRA HELENO DE ARAÚJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Introdução à estatística. O método estatístico. Séries estatísticas. Distribuição de frequência. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Discussão de artigos da área de Turismo contendo análise de dados quantitativos. Uso de softwares em pesquisas de levantamento.

Objetivos:

Proporcionar um conhecimento acerca das possibilidades do uso da estatística pelo profissional do Turismo. Fomentar a capacidade de realização, análise e interpretação de pesquisas do campo do Turismo. Conhecer as grandes áreas da Estatística, o método estatístico, formas de organização e apresentação de dados e principais técnicas e conceitos estatísticos; compreender e calcular diferentes medidas de posição; estabelecer relações simples entre variáveis.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação de plano de ensino e organização da disciplina 02 Aulas
Introdução à Estatística 02 Aulas
Amostragem 04 Aulas
Método Estatístico 08 Aulas
Apresentação dos dados: Séries e tabelas 04 Aulas
Gráficos estatísticos 08 Aulas
Distribuição de Frequências/Organização dos dados 12 Aulas
Medidas de posição 04 Aulas
Medidas de dispersão 04 Aulas
Correlação 08 Aulas
Revisão 04 Aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Conteúdos organizados em plataformas virtuais (Google Classroom), videoaulas, encontros síncronos (Google Meet), atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: 20 pontos
Avaliação II: 20 pontos
Avaliação III: 20 pontos
Atividades/exercícios: 40 pontos
Observação: O conteúdo das avaliações é cumulativo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

1. Em caso de ausência justificada o estudante poderá requerer a segunda chamada no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização da atividade (RESOLUÇÃO Nº. 11 - CONSEPE, de 11 de abril de 2019, art. 100). A solicitação da segunda chamada deverá ser realizada pelo e-mail camila.helena@ufvjm.edu.br

Bibliografia Básica:

1. BARBOSA, Dalva Regina e MILONE, Giuseppe. Estatística aplicada ao turismo e hotelaria. Rio de Janeiro: Thomson Learning, 2004.
2. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística Aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
3. MARTINS, Gilberto Andrade e DONAIRE, Denis. Princípios de Estatística. São Paulo: Atlas, 2006.
4. TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística básica para o curso de turismo. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. BABBIE, Earl. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
2. COSTA, Oswaldo Correa da. Estatística aplicada ao turismo. São Paulo: Aleph, 2003.
3. DIETZ, Thomas; KALOF, Linda; STERN, Paul C.; WEISS, Halko. Introdução à Estatística Social. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
4. FLOYD J. Fowler Jr. Pesquisa de Levantamento. Porto Alegre: Penso, 2011.
5. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, G.A. Curso de Estatística. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 1996
6. FREITAS, Henrique; JANISSEK-MUNIZ, Raquel; ANDRIOTTI, Fernando Kuhn; COSTA, Ricardo Simm; FREITAS, Pedro. Sphinx Aprendiz. Canoas: Sphinx, 2008.
7. FREITAS, Henrique; JANISSEK-MUNIZ, Raquel; COSTA, Ricardo Simm; ANDRIOTTI, Fernando Kuhn; FREITAS, Pedro. Guia Prático Sphinx. Canoas: Sphinx, 2009.
8. HOEL, Paul G. Estatística Elementar. São Paulo: Atlas, 1992
9. MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2002.
10. RABAHY, Wilson Abraão; KIRSTEN, Jose Tiacci. Estatística Aplicada às Ciências Humanas e ao Turismo. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
11. OLSEN, Wendy. Coleta de Dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015.

Referência Aberta:

1. COSTA, G. G. O.; GIANNOTTI, J. D. G. E. Estatística aplicada ao turismo. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2010.
<https://canal.cecierj.edu.br/012016/5b956054d03f7d5da44deb7478012a0a.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR108 - METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): MARIA DE LOURDES SANTOS FERREIRA / GUSTAVO AVEIRO DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Conceito de ciência/cientificidade; pesquisa: abordagem conceitual e formal; os diferentes tipos de pesquisa com ênfase na pesquisa em ciências sociais; métodos e técnicas de pesquisa científica e tecnológica; os instrumentos de pesquisa; projeto de pesquisa: elementos estruturais, características linguístico-formais; prática de redação de pré-projeto.

Objetivos:

Promover práticas de investigação, leitura e escrita que conduzam os acadêmicos:

- A) à reflexão sobre a concepção de ciência e cientificidade;
- B) à reflexão sobre a construção do conhecimento como parte dos processos histórico-sociais vividos pela humanidade ao longo da sua existência;
- C) à conscientização sobre a responsabilidade envolvida na produção científica;
- D) à elaboração de projetos de pesquisa.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- A) Apresentação do programa 02 aulas
- B) Unidade I - Concepção de Ciência/cientificidade 12 aulas
 - a. Concepção de ciência
 - b. Evolução das ideias científicas
 - c. Os grandes debates da ciência contemporânea
- C) Unidade II Pesquisa e produção do conhecimento 24 aulas
 - a. Pesquisa: abordagem conceitual e formal
 - b. Os diferentes tipos de pesquisa
 - c. Dimensões da pesquisa
 - d. Métodos e técnicas de pesquisa
 - e. Elaboração de instrumentos de pesquisa
 - f. Análise de dados
- D) Unidade III Projeto de pesquisa 14 aulas
 - a. Elementos estruturais

- b. Características lingüístico-formais
- c. Prática de redação

E) Avaliação: A disciplina tem como meta a elaboração de um pré-projeto de pesquisa 08 aulas

- a. etapas de elaboração do pré-projeto (40 pontos)
- b. texto final formatado segundo a ABNT (30 pontos)
- c. seminário de apresentação (30 pontos)

Metodologia e Recursos Digitais:

TODAS AS AULAS SERÃO OFERTADAS DE MANEIRA REMOTA.

As aulas serão ofertadas, prioritariamente, de maneira assíncrona e, a depender da disponibilidade de conexão dos alunos, poderão ocorrer encontros síncronos.

As atividades serão desenvolvidas através da utilização de videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, leituras orientadas, pesquisas e listas de exercícios.

As plataformas a serem utilizadas são: google sala de aula (classroom) para disponibilização do material didático (textos, roteiros, etc.) ; para encontros síncronos, google meet; para avaliações, moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação das etapas de elaboração do pré-projeto: 40 pontos

Avaliação da versão final do projeto: 30 pontos

Seminário de apresentação do pré-projeto: 30 pontos

Bibliografia Básica:

ALVES, R. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

APOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2006. 176p.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

MINAYO, M. C. S. (org.) Pesquisa Social: teoria método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília de. (org.) Construindo o saber; Metodologia Científica, fundamentos e técnicas. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MACHADO, A. R. (coord.) Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MAFRA, Johnny José. Ler e tomar notas. 3. ed. rev. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2015.

FRANÇA, J. L. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. Ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SANTOS, A. R. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6 ed. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2002.
SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2000.

Observações:

1. Poderão ser utilizados artigos científicos disponíveis em meio eletrônico para complementação das leituras e debates.

Referência Aberta:

Serão indicados artigos atualizados que estejam disponíveis em repositórios online, à medida que os debates forem exigindo outras leituras.

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR109 - TEORIA GERAL DO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): CYNTHIA REGINA FONTE BOA PINTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Educação e Formação para o turismo; A ciência e o Turismo: O Caráter multidisciplinar da atividade; História, Conceitos e Definições técnicas da atividade turística; Características e componentes dos serviços turísticos Oferta, demanda e mercado; O Sistema de Turismo: Propostas contemporâneas. Código de ética do profissional de turismo.

Objetivos:

Apresentar e debater as principais teorias relacionadas a atividade turística

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teorografia e Epistemologia do turismo - 08 horas; A fenomenologia aplicada a atividade turística - 08 horas; A teoria dos sismas e o Sistema de Turismo - 12 horas; Interdisciplinaridade relacionada aos estudos turísticos - 04 horas; A pesquisa em Turismo - 08 horas; Conceitos fundamentais - 04 horas; Atividade de Campo - 16 horas (Caso as condições de saúde e segurança estejam garantidas propõe-se visita de campo a destinos de TBC, a ser planejada com antecedência, para os alunos que apresentarem condições de participação. Para os alunos que não puderem participar ou caso as condições de saúde e segurança não estejam garantidas, será realizado seminário de reposição.)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizada a plataforma goglee classroom para alocar os textos, links dos vídeos, links das aulas assíncronas e práticos;
Será utilizada a plataforma goglee meet para a realização de aulas, seminários e outros encontros;
As aulas serão realizadas de forma síncrona (ficarão gravadas e disponíveis para acesso durante 30 dias) e assíncrona;
Serão encaminhados materiais e orientações pelo e-mail institucional dos discentes.

Caso as condições de saúde e segurança estejam garantidas propõe-se visita de campo a destinos de TBC, a ser planejada com antecedência, para os alunos que apresentarem condições de participação. Para os alunos que não puderem participar ou caso as condições de saúde e segurança não estejam garantidas, serão realizadas atividades de reposição.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Relatório Trabalho de Campo / Seminário técnico - 20 pontos
Práticos - 30 pontos
Referencial teórico - 20 pontos
Prova final - 30 pontos

Bibliografia Básica:

BALANZÁ, Isabel, NADAL, Monica. Marketing e Comercialização de Produtos Turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003
CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2003
COOPER, Chris; FLETCHER, John; WANHILL, Stephen; SHEPHERD, Rebecca. Turismo: Princípios e Prática. Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.
FALCÃO. Luiz. Termos técnicos do Meio Turístico Conceitos, definições, siglas e tipologias. São Borja: Futurismólogo, 2016.
LAGE, Beatriz Helena Gelas; MINOLE, Paulo César (Org.s) (2000). Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Atlas.
PANOSSO NETTO, Alexandre. (2005). Filosofia do turismo: teoria e epistemologia. São Paulo: Aleph.
SWARBROOKE, John. Turismo sustentável: setor público e cenários geográficos. São Paulo: Editora Aleph, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo. Como aprender, como ensinar. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
COOPER, Chris; Shepherd, Rebecca; Westlake, John. Educando os educadores em turismo: Manual de Educação em Turismo e Hospitalidade. São Paulo: Editora Roca, 2001.
LUCHIARI, Maria Tereza. (org.). Olhares contemporâneos sobre o turismo. Campinas: Papyrus, 2000.
MORLEY, Helena. Minha Vida de Menina; Ilustrações Lúcia Brandão. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998.
REJOWSKI, Mírian (org.). Turismo contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2003.
TRIGO, Luiz Godoy. (org.) Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR111 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GABRIEL FARIAS ALVES CORREIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Administração: conceito, finalidade, funções e teorias. Processo administrativo: planejamento, organização, liderança e controle. Papéis do administrador. Modelos de gestão. Planejamento organizacional: estratégico, tático, operacional. Administração e sociedade. Inteligência competitiva, tendências e críticas.

Objetivos:

Objetivo Geral

Possibilitar ao aluno a compreensão da estruturação e características dos empreendimentos turísticos

Objetivos Específicos

- Apresentar os conceitos e abordagens da Teoria Geral da Administração (TGA);
- Relacionar a TGA aos aspectos técnicos da atividade turística;
- Discutir habilidades, competências e o papel do administrador;
- Relacionar TGA ao setor de serviços;
- Apresentar as possibilidades, características, processos de gestão e desenvolvimento de empreendimentos turísticos;
- Levantar e discutir a situação da atividade turística e das empresas do setor;
- Realizar pesquisa em empreendimentos turísticos locais e regionais

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- UNIDADE I INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO (20H/a)

Conceitos básicos, finalidades, funções e competências do administrador

O processo administrativo

A teoria geral da administração e as teorias das organizações

- UNIDADE II Papéis do administrador e inteligência competitiva (10 h/a)

Papéis do administrador

Inteligência competitiva

- UNIDADE III Planejamento organizacional e os modelos de gestão (15h/a)

Planejamento estratégico, tático e operacional

Modelos de Gestão

- UNIDADE IV Administração, Sociedade e Turismo (15h/a)

A perspectiva crítica na administração: estudos críticos, de gênero, diversidade, história e cidades na gestão.

Administração e aproximações as organizações turísticas.

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será ministrada por Ensino Remoto Emergencial (ERE) em conformidade com as resoluções e decretos que regulamentam a atividade neste momento de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Serão utilizados recursos digitais como conteúdo organizado em plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA), vídeos, aulas e materiais disponíveis em canais eletrônicos de acesso gratuito, indicação de material eletrônico e livros disponíveis no formato de e-book na biblioteca. Parte do conteúdo será ministrado por meio de vídeo-aulas gravadas de forma assíncronas com plantões de forma síncrona.

Há possibilidade de oferta de atividades práticas presenciais de acordo com as normativas do Ensino Híbrido. Nesse caso, as atividades serão informadas com a máxima antecedência.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1) Atividades avaliativas práticas (exercícios de fixação, palestras, filmes comentados, visitas técnicas, resumos, resenhas, mapas mentais, provas intermediárias escritas e/ou orais, elaboração de projeto de pesquisa e/ou artigo, registro fotográfico, elaboração de curta metragem, atividade prática, criação de material publicitário, kahoot, mapa conceitual, nuvem de palavras entre outras) 40 pontos

2) Seminários - 30 pontos

3) Prova final 30 pontos

Bibliografia Básica:

BARROS FILHO, Clóvis; MEUCCI, Artur. O Executivo e o Martelo: reflexões fora da caixa sobre ética nos negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antônio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2018.

LEMES, Antônio; PISA, Beatriz. Administrando micro e pequenas empresas. São Paulo: Campus-Elsevier, 2010.

SALIM, Cesar Simão. Construindo Planos de Empreendimentos: negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento local. São Paulo: Campus-Elsevier, 2010.

SALIM, Ismail; MICHAEL, Malone; YURI, Van Geest. Organizações Exponenciais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIRKINSHAW, Julian; MARK, Ken. 25 Ferramentas de Gestão: um guia sobre os conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBAs do mundo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. CATMULL, Ed. Criatividade S/A. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

CHIAVENTO, Idalberto. Fundamentos de administração: planejamento, organização, direção e controle para incrementar competitividade e sustentabilidade. São Paulo: Campus-Elsivier, 2016.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR112 - HISTÓRIA GERAL DA ARTE
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): MARIA CLAUDIA ALMEIDA ORLANDO MAGNANI
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Compreensão acerca do conceito e da concepção de arte. Principais momentos e estilos estabelecidos na historiografia da arte desde a pré-história até a arte contemporânea. História Social da Arte. Discussões acerca da relação entre arte e turismo.

Objetivos:

Possibilitar a compreensão da arte e da produção social da arte ao longo da história. Propiciar a sensibilidade e o gosto pela arte nas suas diferentes linguagens e privilegiando as artes plásticas. Viabilizar a discussão sobre Arte e Turismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução e Primeiro capítulo: Concepções de Arte. Iconografia e Iconologia. Olhares sobre a história da arte no ocidente, da pré-história à Idade Média: 20 horas (10 horas de atividades síncronas e 10 horas de atividades assíncronas)

Segundo Capítulo: Da arte do Renascimento à arte contemporânea: tópicos de historiografia e história social da arte. 20 horas.(10 horas de atividades síncronas e 10 horas de atividades assíncronas)

Terceiro Capítulo: Seminários temáticos on line: Um olhar sobre a arte não europeia e sobre a arte popular: 12 horas

Quarto capítulo: 08 horas de atividade prática, : visita a Igrejas de Diamantina, desde que de acordo com as normas de segurança sanitária, ou visita virtual a museus (em substituição às visitas anteriormente propostas às Igrejas coloniais)

Metodologia e Recursos Digitais:

A metodologia utilizada, em função do ensino remoto será de:

- * aulas síncronas via meet google sala de aula (videoaulas, seminários online);
- * aulas assíncronas enviadas aos alunos com antecedência e prazo para visualização e envio de atividades relacionadas;
- * conteúdos organizados e disponibilizados no classroom google e enviados por correio eletrônico (orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos digitais e vídeos indicados).
- * plantões para dirimir dúvidas e debater os temas abordados e os textos e vídeos utilizados pelas redes sociais.
- * visita virtual a museus de arte

Estas metodologias serão utilizadas em cada um dos capítulos do conteúdo programático acima especificado, exceto a visita a museus, que se refere ao capítulo quarto.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Apresentação de Seminários on line em grupo, relativos a um conteúdo de História da Arte sobre a arte não europeia e popular, de livre escolha: 50 pontos

Trabalhos escritos e relatório de pesquisa: 30 pontos

Participação nos fóruns de discussão nas aulas síncronas e em visitas virtuais: 20 pontos

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco. Companhia das Letras: São Paulo, 2004.

GOMBRICH, Ernst Hans Josef. História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

_____. O uso das Imagens. Porto Alegre: Bookman, 2012.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 2007.

WARBURG, Aby. Histórias de Fantasma para Gente Grande. Escritos, esboços e conferências. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar:

COLI, Jorge. O que é Arte. São Paulo: Brasiliense, 1995. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/sdv-producoes/jorge-coli-o-que-arte-13212602>

FERNANDES, Cássio. O Legado antigo entre Transferências e Migrações. Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 15, n. 28, p. 338-346, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-0536015028016>

_____. Jacob Burckhardt e Aby Warburg: da arte à civilização italiana do Renascimento. Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 12, n. 1, 2006, p. 127-143. Disponível em: <https://locus.ufjf.emnuvens.com.br/locus/article/view/2671>

TEIXEIRA Felipe Charbel. Aby Warburg e a pós-vida das Pathosformeln antigas. História da Historiografia, Ouro Preto: número 05, setembro, 2010, p. 134-147. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/171/146>

Referência Aberta:

A História da Arte contada por artistas: <https://www.youtube.com/watch?v=6-WaHhmLu18>

Vida o Obra de Frida Khalo: <https://www.youtube.com/watch?v=AZT-kRN2hCM>

Filme: Caçadores de Obras primas

Visita virtual: <https://artsandculture.google.com/search?q=visita%20virtual>

Visitas virtuais a: Le Musée dOrsay à Paris

La petite galerie du Louvre

Le Musée du Quai Branly

Le British Muséum à Londres

La chapelle sixtine au Vatican

Le Musée de Pergame à Berlin

Le Rijksmuseum à Amsterdam

Le Musée Van Gogh à Amsterdam

Le Musée des Offices à Florence

La Maison dAnne Frank

<https://outilstice.com/2020/03/visites-virtuelles-musees/>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR113 - PATRIMÔNIO E TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA DE ALENCAR MACHADO ALBUQUERQUE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Conceito de Patrimônio. Patrimônio Cultural e Patrimônio Natural. Organizações ligadas ao patrimônio e seu papel. As relações entre Turismo e Patrimônio. O Patrimônio como atrativo turístico.

Objetivos:

Compreender criticamente o conceito de Patrimônio, seus principais órgãos fomentadores e sua relação com a atividade turística.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Conceito de Patrimônio; Patrimônio Material e Imaterial - 4 aulas
- Órgãos ligados ao Patrimônio - 4 aulas
- Patrimônio no Brasil e no mundo - 8 aulas
- História do Patrimônio e da Conservação relacionados ao contexto turístico - 8 aulas
- Cidades Criativas - 8 aulas
- Seminários - 8 aulas
- Leituras e resenhas - 8 aulas
- Vídeos, webnários, palestras - 8 aulas
- Discussões e avaliações - 4 aulas

Observações:

Este plano será utilizado como referência ao longo do semestre. Entretanto, a programação das aulas poderá sofrer mudanças, caso haja algum acontecimento relevante ou o ritmo de aprendizagem da turma seja diferente do previsto.

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas síncronas, seminários em grupo ou individuais e outros métodos de ensino / aprendizagem.

A carga horária prática será substituída pelos seminários

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo programático será desenvolvido através das aulas síncronas, pelas redes sociais e correio eletrônico. Indicação de leitura, vídeos, webnários, palestras.
A plataforma a ser adotada para o desenvolvimento das atividades será o classroom

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário/Avaliação 40 pontos
Avaliações 40 pontos
Atividades executadas/participação 20 pontos

Bibliografia Básica:

BANDUCCI JÚNIOR, Á.; BARRETTO, M. Turismo e identidade local: uma visão antropológica. 5.ed. Campinas: Papirus, 2006.
BARBOSA, Y.M. O despertar do turismo: um olhar crítico sobre os não-lugares. 2.ed.rev.. São Paulo: Aleph, 2004
FUNARI, P.P.; PINSKY, J. (orgs.). Turismo e patrimônio cultural. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
MURTA, S.M.; ALBANO, C. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG, 2005
THEODOBALD, William F. Turismo Global. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura, Disponível em www.unesco.org.br
Centro do Patrimônio Mundial da UNESCO. Disponível em whc.unesco.org,
IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em www.iphan.gov.br
IEPHA/MG, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, disponível em www.iepha.mg.gov.br.

Bibliografia Complementar:

BARRETTO, M. Planejamento e organização do turismo. Campinas-SP: Papirus, 1991.
_____. Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento. Campinas- SP: Papirus, 2000.
BENI, M.C. Análise estrutural do turismo. 10ª ed. São Paulo: Senac, 2004.
BO, J.B.L. Proteção do Patrimônio na UNESCO: ações e significados. Brasília: UNESCO, 2003.
CAMARGO, H.L. Patrimônio Histórico e Cultural. São Paulo: Aleph, 2002.
COSTA, F. R. Turismo e Patrimônio Cultural. São Paulo: SENAC. 2009.
DIAS, R. D. Turismo e Patrimônio Cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006
MARTINS, J.C.O. (org.). Turismo, cultura e identidade. São Paulo: Roca, 2003.
THEODOBALD, W. F. Turismo Global. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=T9lu8pvxKyY>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR114 - PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME FORTES DRUMMOND CHICARINO VARAJAO
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Processo histórico de formação das cidades. Conceitos e teoria do planejamento territorial urbano. Estatuto da cidade, plano diretor e legislação urbanística. Planos e projetos urbanos de fomento turístico. Aspectos técnicos de provimento das cidades e planejamento urbano. Planejamento turístico urbano e urbanização turística. Cidades inteligentes.

Objetivos:

Discutir a organização social do homem em cidades e suas questões fundamentais;
Introduzir as principais abordagens teóricas sobre o fenômeno urbano;
Abordar os instrumentos e regimentos urbanos;
Estudar algumas cidades, como Diamantina, de maneira a consolidar os conhecimentos de planejamento territorial e urbano.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I - Introdução aos Estudos Territoriais e Urbanos (10 horas)

- 1.1 - Conceitos de Planejamento, Território e Urbanização
- 1.2 - O processo histórico de formação das cidades
- 1.3 Soluções Urbanas e Cidades inteligentes

Unidade II - Teorias do Planejamento Territorial e Urbano (8 horas)

- 2.1 Teorias da Geografia Urbana
- 2.2 - As Diferentes Abordagens de Planejamento Urbano

Unidade III - Aspectos técnicos de provimento das cidades e do planejamento urbano (7 horas)

- 3.1 - Instrumentos e Parâmetros Urbanísticos
- 3.2 - Estatuto das Cidades
- 3.3 - Plano Diretor Municipal

Unidade IV Visita técnica à periferia de Diamantina (5 horas)*

*A visita poderá ser virtual ou presencial, a depender das normas vigentes e da aprovação do Colegiado do Curso de Turismo.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para a sistematização das aulas e das atividades, indicando as referências bibliográficas de cada temática. Serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet), com atividades síncronas, no horário das aulas, essencialmente para sanar dúvidas e reforçar conteúdos. Videoaulas gravadas serão disponibilizadas pelo YouTube. Os discentes serão estimulados a interagir por meio de redes sociais e comentários por mensagens escritas ou mensagens de voz ou vídeo. O professor estará à disposição para esclarecer dúvidas por meio eletrônico (e-mail) e rede social a ser definida no primeiro encontro síncrono com a turma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Parcial 1 (20 pontos)
Avaliação Parcial 2 (20 pontos)
Relatório de Campo (10 pontos)
10 x Atividades (5 pontos - 50 pontos no total)

Bibliografia Básica:

ASHTON, Mary Sandra Guerra. Cidades criativas: vocação e desenvolvimento. Novo Hamburgo: Feevale, 2018. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/b8f7d75d-202c-48ab-9330-6b941321df51/E-BOOK%20Cidades%20Criativas.pdf>

BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 2005.

EDWARDS, Deborah; GRIFFIN, Tony; HAYLLAR, Bruce; ALDRIGUI, Mariana. Turismo em Cidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GEHL, Jan; SVARRE, Birgitte. A Vida na Cidade. Como Estudar. São Paulo: Perspectiva, 2018.

HARVEY, David. Cidades Rebeldes. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

LEITE, Carlos; AWAD, Juliana Di Cesare Marques. Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SANTAELLA, Lucia. Cidades Inteligentes. Por Que, Para Quem? São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a Cidade: Uma Introdução Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar:

BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. São Paulo: Edusc, 2002.

CRUZ, Rita de Cássia. Política de Turismo e Território. São Paulo: Contexto, 2000.

MARICATO, Erminia. Para Entender a Crise Urbana. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Plano Diretor Participativo: guia para elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília, 2004.

PAIVA, Ricardo Alexandre; VARGAS, Heliana Comin. Megaeventos e Intervenções Urbanas. Barueri: Manole, 2017.

ROLNIK, Raquel. Guerra dos Lugares. A Colonização da Terra e da Moradia na Era das Finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

YÁZIGI, Eduardo. Civilização urbana, planejamento e turismo: discípulos do amanhecer. São Paulo:

Contexto, 2003.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR115 - MARKETING APLICADO AO TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): HUGO RODRIGUES DE ARAUJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Conceitos, evolução e etapas do marketing. Características do marketing de serviços. O marketing e o sistema de turismo: destinos e produtos. O estudo da demanda turística no contexto do marketing. O sistema de informação em marketing (SIM) e a tomada de decisão estratégica. Estratégias mercadológicas e suas aplicações no turismo. O composto de marketing em serviços e no turismo. Produto versus promoção no desenvolvimento de destinos. Preço e distribuição como variáveis mercadológicas. Ferramentas de promoção de marketing.

Objetivos:

Possibilitar aos discentes a compreensão dos conceitos fundamentais do marketing, com foco no marketing de serviços e apresentar, sobretudo, as técnicas de estudo de mercado e de formulação de estratégias, os métodos de criação de um produto turístico, os fundamentos da formação de preços, as etapas de uma boa política de distribuição e os procedimentos de elaboração de um plano integral de comunicação. Assim, espera-se que os futuros profissionais de turismo tenham a capacidade de elaboração de um plano de marketing eficaz para destinos e/ou produtos turísticos, considerando o contexto mercadológico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino e Introdução ao marketing - 4 aulas
 - 1.1 Conceito, história e evolução do marketing.
2. Características do marketing de serviços e a sua relação com o turismo 4 aulas
 - 2.1 Características dos serviços e suas implicações estratégicas;
 - 2.2 O turismo como serviço;
 - 2.3 Particularidades do marketing turístico.
3. Sistema de informação em marketing e a análise do ambiente turístico 12 aulas
 - 3.1 O microambiente Variáveis controláveis;
 - 3.2 O macroambiente Variáveis incontroláveis;

3.3 A pesquisa de mercado.

4. Formulação das estratégias de marketing 12 aulas

4.1 A análise SWOT (FOFA);

4.2 Segmentação do mercado turístico e seleção de público-alvo;

4.3 Posicionamento e definição de imagem de destinos turísticos.

5. Composto de marketing aplicado ao turismo 16 aulas

5.1 O produto turístico características e ciclo de vida;

5.2 O preço dos produtos turísticos variáveis da concepção;

5.3 O ponto de venda dos produtos turísticos intermediação e canais de distribuição;

5.4 A promoção turística o mix de comunicações de marketing.

6. Implementação, avaliação e controle do marketing turístico 4 aulas

6.1 Elaboração do Plano de Ação;

7. Estudos de caso 4 aulas

8. Seminário - 4 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

O processo educativo de ensino e aprendizagem se dará por meio de aulas expositivas, estudos de casos, exercícios de fixação, palestras, vídeos e outros recursos didáticos que auxiliem os discentes desenvolverem habilidades cognitivas para torná-los críticos e reflexivos. A plataforma Google Sala de Aula será utilizada para disponibilização de textos, links dos vídeos e exercícios de fixação do conhecimento. A plataforma Google Meet será utilizada para a realização de aulas síncronas, seminários e outros encontros à distância com os discentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Participação em sala de aula: peso 20.

Exercícios de fixação do conhecimento: peso 40.

Seminário: peso 40.

Bibliografia Básica:

CHIAS, Josep. Turismo, o negócio da felicidade. Desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades. São Paulo: Ed. Senac SP, 2007.

GRÖNROOS, Christian. Marketing: gerenciamento e serviços. 3aed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

KOTLER, Philip. KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MEDAGLIA SILVEIRA, Juliana; SILVEIRA, Carlos Eduardo. La evolución del marketing de destinos: su sinergia con la planificación turística. In: Estudios y Perspectivas en Turismo. Buenos Aires, Argentina, v.18, n.5, p.530-545, set./out.2009. Recuperado de: <http://www.estudiosenturismo.com.ar>.

MILIÓ BALANZÁ, Izabel; CABO NADAL, Mónica. Marketing e comercialização de produtos turísticos. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

PEARCE, Douglas. Modelos de Gestión de destinos: síntesis y evaluación. In: Estudios y Perspectivas en Turismo. Buenos Aires, Argentina, v.25, n.1, p.1-16, jan./mar.2016. Recuperado de: <http://www.estudiosenturismo.com.ar>.

PETROCCHI, Mário. Marketing para destinos turísticos: planejamento e gestão. São Paulo: Editora Futura, 2004.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. Fundamentos do marketing turístico. São Paulo: Pearson, 2005.
LAS CASAS, Alexandre. Marketing de serviços. São Paulo: Atlas, 2007.
LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.
RUSCHMANN, Doris van de Meene. Marketing turístico: um enfoque promocional. 10a ed. Campinas: Papirus, 2006.
SWARBROOKE, John. Turismo sustentável: gestão e marketing. 2a ed. São Paulo: Aleph, 2002.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR121 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME FORTES DRUMMOND CHICARINO VARAJAO
Carga horária: 150 horas
Créditos: 10
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Planejamento e atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais que possibilitem a aplicação e reelaboração dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Turismo. Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas em estágio. Entrega à coordenação de estágio de toda a documentação exigida para realização do estágio curricular supervisionado.

Objetivos:

Objetivo Geral - Esclarecer os alunos sobre o regulamento do estágio supervisionado, assim como sobre os anexos que compõem o documento, e explicar as suas normas da realização. Cabe aclarar que o Estágio Obrigatório é uma oportunidade de aplicação de conhecimentos teóricos e humanos adquiridos pelos discentes em atividades práticas relacionadas ao Turismo. Durante o Estágio o discente poderá colocar em prática os conteúdos trabalhados em sala de aula e terá um contato com o mercado de trabalho em que irá atuar após a conclusão do curso de graduação, considerando seu objetivo pedagógico de AAE.

Objetivos Específicos - Informar sobre os procedimentos que norteiam o estágio supervisionado; - Orientar os alunos quanto ao preenchimento dos documentos de estágio; - Conferir a documentação entregue de estágio

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Cada discente apresenta seu plano de estagio e Termo de Compromisso de estágio à coordenação de estágio. (3h)
Instruções e acompanhamento dos estágios pelo coordenador de estágio (plataformas de EAD e G-Suite). (2h)
Atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais que possibilitem a aplicação e reelaboração dos conhecimentos teóricos adquiridos, acompanhada pelo docente orientador de estágio e supervisor de estágio. (138h)
Recebimento pelo coordenador de estágio, por meio eletrônico, e análise de toda a documentação exigida para realização do estágio obrigatório. Após a conclusão do estágio, os documentos deverão

ter sido assinados eletronicamente pelo docente orientador de estágio e pelo supervisor de estágio. (2h)
Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas em estágio. (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Ao longo do semestre o coordenador de estágio estará à disposição para orientar os alunos sobre o estágio curricular supervisionado através de encontros virtuais e por meio eletrônico, de acordo com as necessidades que surgirem.

Para orientar a elaboração dos documentos e relatórios de estágio, serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet) e videoaulas disponibilizadas pelo YouTube. O coordenador de estágio estará à disposição para esclarecer dúvidas por meio eletrônico (e-mail) e rede social (WhatsApp).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os discentes deverão cumprir 150 horas de estágio supervisionado. Após o cumprimento das 150 (cento e cinquenta) horas de estágio, o discente deverá entregar toda a documentação de estágio ao professor, ficando sua aprovação sujeita à conferência da documentação.

Os documentos que compõem o estágio supervisionado são:

I - Termo de Compromisso de Estágio firmado entre a empresa ou organização concedente, o estagiário e a UFVJM.

II Declaração constando o aceite do professor-orientador de estágio assinado no SEI.

III - Plano de Estágio com as atividades a serem realizadas na Instituição Concedente, aprovado pelo docente-orientador.

IV - Relatório Final da Atividade de Estágio, elaborado pelo estagiário ao término do estágio, aprovado pelo docente-orientador.

V - Ficha de Avaliação do Supervisor de Campo, preenchida pelo supervisor de estágio da Instituição Concedente.

VI - Ficha de autoavaliação discente, preenchida em formulário eletrônico do Google Forms fornecido pela coordenação de estágio.

VII - Ficha de avaliação do docente orientador assinada no SEI.

VIII - Termo de ciência e concordância pelo estudante para a realização de estágio ou internato durante o período da pandemia (Instrução Normativa Conjunta);

XIX - Declaração de responsabilidade da empresa quanto ao cumprimento de medidas de prevenção e controle da disseminação do coronavírus nas dependências da empresa/instituição (Instrução Normativa Conjunta).

Bibliografia Básica:

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. Estágio em Turismo e Hotelaria (3ª ed.). São Paulo: Aleph, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm

BURIO, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado (6ª ed.). São Paulo: Cortez, 2009.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 14. ed.

Campinas, SP: Papyrus, 2007.

UFVJM. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Resolução nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014. Altera a Resolução nº. 02 CONSEPE, de 26 de fevereiro de 2010 que estabelece as normas de Estágio dos Discentes dos cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Diamantina: UFVJM, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALDRIGUI, Mariana; ALMEIDA, Marcelo Vilela. O Estágio como Componente da Formação no Ensino Superior em um curso em fase de Consolidação. In: VI Seminário ANPTUR, 2009, São Paulo, SP. Turismo e Hospitalidade nas Pesquisas Turísticas, 01. São Paulo, SP: Aleph, 2009. p. 01-12. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/6/161.pdf>

FIGUEIREDO, Maria Lúcia Brito Zabulon. O estágio supervisionado: contribuições para a formação do profissional de turismo. 207 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.unisantos.br:8181/handle/tede/1621>

GONDIM, Cibelle Batista; LIMA, Aline Gisele Azevedo; RODRIGUES, Daniela Maria Lucena. Análise dos Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Hotelaria da UFPB: características e desafios. In: IX Seminário da ANPTUR, Anais do IX Seminário da ANPTUR, 9. São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2012. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/9/93.pdf>

MOTA, Keila Cristina Nicolau; ANJOS, Francisco Antonio dos; RUSCHMANN, Doris van de Meene. Gestão de pessoas na ilha de Porto Belo SC: diagnostico da gestão de estagiários de turismo e hotelaria. Turismo Visão e Ação, n. 5, v. 3, p. 249-270, 2003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v5n3.p249>

TEIXEIRA, Rivanda Meira; FLETCHER, John; WESTLAKE, John. A educação superior em turismo: um estudo comparativo Brasil e o Reino Unido. Turismo Visão e Ação, n. 8, v. 4, p. 09-28, 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v4n8.p09-28>

TRIGO, Luis Gonzaga Godoi. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. (7ª ed.). Campinas: Papyrus, 1998.

VIANA, Daniela Gouveia; CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. O estágio curricular como desenvolvimento profissional na perspectiva dos alunos de hotelaria. Turismo em Análise, n. 23, v. 2, p. 333-354, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/52424/56418>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:19/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR122 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME FORTES DRUMMOND CHICARINO VARAJAO
Carga horária: 150 horas
Créditos: 10
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Planejamento e atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais que possibilitem a aplicação e reelaboração dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Turismo. Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas em estágio. Entrega à coordenação de estágio de toda a documentação exigida para realização do estágio curricular supervisionado.

Objetivos:

Objetivo Geral - Esclarecer os alunos sobre o regulamento do estágio supervisionado, assim como sobre os anexos que compõem o documento, e explicar as suas normas da realização. Cabe aclarar que o Estágio Obrigatório é uma oportunidade de aplicação de conhecimentos teóricos e humanos adquiridos pelos discentes em atividades práticas relacionadas ao Turismo. Durante o Estágio o discente poderá colocar em prática os conteúdos trabalhados em sala de aula e terá um contato com o mercado de trabalho em que irá atuar após a conclusão do curso de graduação, considerando seu objetivo pedagógico de AAE.

Objetivos Específicos - Informar sobre os procedimentos que norteiam o estágio supervisionado; - Orientar os alunos quanto ao preenchimento dos documentos de estágio; - Conferir a documentação entregue de estágio.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Cada discente apresenta seu plano de estágio e Termo de Compromisso de estágio à coordenação de estágio. (3h)
Instruções e acompanhamento dos estágios pelo coordenador de estágio (plataformas de EAD e G-Suite). (2h)
Atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais que possibilitem a aplicação e reelaboração dos conhecimentos teóricos adquiridos, acompanhada pelo docente orientador de estágio e supervisor de estágio. (138h)
Recebimento pelo coordenador de estágio, por meio eletrônico, e análise de toda a documentação exigida para realização do estágio obrigatório. Após a conclusão do estágio, os documentos deverão

ter sido assinados eletronicamente pelo docente orientador de estágio e pelo supervisor de estágio. (2h)
Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas em estágio. (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Ao longo do semestre o coordenador de estágio estará à disposição para orientar os alunos sobre o estágio curricular supervisionado através de encontros virtuais e por meio eletrônico, de acordo com as necessidades que surgirem.

Para orientar a elaboração dos documentos e relatórios de estágio, serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma G-Suite (Meet) e videoaulas disponibilizadas pelo YouTube. O coordenador de estágio estará à disposição para esclarecer dúvidas por meio eletrônico (e-mail) e rede social (WhatsApp).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os discentes deverão cumprir 150 horas de estágio supervisionado. Após o cumprimento das 150 (cento e cinquenta) horas de estágio, o discente deverá entregar toda a documentação de estágio ao professor, ficando sua aprovação sujeita à conferência da documentação.

Os documentos que compõem o estágio supervisionado são:

I - Termo de Compromisso de Estágio firmado entre a empresa ou organização concedente, o estagiário e a UFVJM.

II Declaração constando o aceite do professor-orientador de estágio assinado no SEI.

III - Plano de Estágio com as atividades a serem realizadas na Instituição Concedente, aprovado pelo docente-orientador.

IV - Relatório Final da Atividade de Estágio, elaborado pelo estagiário ao término do estágio, aprovado pelo docente-orientador.

V - Ficha de Avaliação do Supervisor de Campo, preenchida pelo supervisor de estágio da Instituição Concedente.

VI - Ficha de autoavaliação discente, preenchida em formulário eletrônico do Google Forms fornecido pela coordenação de estágio.

VII - Ficha de avaliação do docente orientador assinada no SEI.

VIII - Termo de ciência e concordância pelo estudante para a realização de estágio ou internato durante o período da pandemia (Instrução Normativa Conjunta);

XIX - Declaração de responsabilidade da empresa quanto ao cumprimento de medidas de prevenção e controle da disseminação do coronavírus nas dependências da empresa/instituição (Instrução Normativa Conjunta).

Bibliografia Básica:

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. Estágio em Turismo e Hotelaria (3ª ed.). São Paulo: Aleph, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado (6ª ed.). São Paulo: Cortez, 2009.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 14. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

UFVJM. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Resolução nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014. Altera a Resolução nº. 02 CONSEPE, de 26 de fevereiro de 2010 que estabelece as normas de Estágio dos Discentes dos cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Diamantina: UFMG, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALDRIGUI, Mariana; ALMEIDA, Marcelo Vilela. O Estágio como Componente da Formação no Ensino Superior em um curso em fase de Consolidação. In: VI Seminário ANPTUR, 2009, São Paulo, SP. Turismo e Hospitalidade nas Pesquisas Turísticas, 01. São Paulo, SP: Aleph, 2009. p. 01-12. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/6/161.pdf>

FIGUEIREDO, Maria Lúcia Brito Zabulon. O estágio supervisionado: contribuições para a formação do profissional de turismo. 207 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.unisantos.br:8181/handle/tede/1621>

GONDIM, Cibelle Batista; LIMA, Aline Gisele Azevedo; RODRIGUES, Daniela Maria Lucena. Análise dos Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Hotelaria da UFPB: características e desafios. In: IX Seminário da ANPTUR, Anais do IX Seminário da ANPTUR, 9. São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2012. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/9/93.pdf>

MOTA, Keila Cristina Nicolau; ANJOS, Francisco Antonio dos; RUSCHMANN, Doris van de Meene. Gestão de pessoas na ilha de Porto Belo SC: diagnostico da gestão de estagiários de turismo e hotelaria. Turismo Visão e Ação, n. 5, v. 3, p. 249-270, 2003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v5n3.p249>

TEIXEIRA, Rivanda Meira; FLETCHER, John; WESTLAKE, John. A educação superior em turismo: um estudo comparativo Brasil e o Reino Unido. Turismo Visão e Ação, n. 8, v. 4, p. 09-28, 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v4n8.p09-28>

TRIGO, Luis Gonzaga Godoi. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. (7ª ed.). Campinas: Papirus, 1998.

VIANA, Daniela Gouveia; CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. O estágio curricular como desenvolvimento profissional na perspectiva dos alunos de hotelaria. Turismo em Análise, n. 23, v. 2, p. 333-354, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/52424/56418>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:19/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR124 - VIAGENS E OUTRAS VIAGENS
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): VIRGINIA MARTINS FONSECA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Reflexões por um novo turismo. As possibilidades de interpretação das especificidades naturais, socioculturais e espirituais relacionadas ao lugar turístico. Aspectos da formatação de produtos, roteiros e trilhas. Produção associada do turismo como alternativa de inclusão social no contexto da região do Jequitinhonha.

Objetivos:

Promover o debate ampliado acerca a prática do viajar, considerando tanto a perspectiva tecnicista da atividade sócio-econômica do turismo, como a perspectiva idealista por um outro viajar latente da contemporaneidade,

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E ESCLARECIMENTOS DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS: 04 HORAS

AULA 1 - Aula síncrona: Abertura CC e esclarecimentos das atividades avaliativas

TEMA 1: PRESSUPOSTOS CONTEMPORANEOS DAS VIAGENS: 20 HORAS (cada aula equivale a 4 horas)

AULA 2 - Leitura dirigida

AULA 3 - Aula síncrona: Turismo e patrimônios

Referência complementar: TURISMO + PATRIMÔNIO = DEPENDE. Brasil, 2020, 57m42m. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8LobYqZhYBc&list=PL5Jogk6jZyIVIUspgik5sX4UAkdApPxIs&index=40>

AULA 4 - Aula síncrona: Turismo, territórios e áreas naturais

Referência complementar: SESC SÃO PAULO. Sesc Ideias - Turismo, Territórios e Áreas Naturais. Brasil, 2021, 1h25m45s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ktd_FRh78oc&list=PLK-

IBQRhQHRhwYEIU1HtxfeSMozMjUqO2&index=6&ab_channel=SescS%C3%A3oPaulo

AULA 5 - Aula síncrona: Turismo pós-Covid

Referência complementar: FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA BAIXADA SANTISTA. Turismo de Base Comunitária no pós-vacina. Brasil, 2021, 2h13m11s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Jbc3RLQAhQ>

AULA 6 - Atividade referente ao conteúdo do tema 1 Seminário de Estudos Científicos (40 pontos)

TEMA 2: ASPECTOS DA FORMATAÇÃO DE PRODUTOS, ROTEIROS E TRILHAS: 20 HORAS (cada aula equivale a 4 horas)

AULA 7 - Leitura dirigida

AULA 8 - Aula síncrona: Crise socioecológica e reflexões por outro turismo

Referência complementar: CALIBAN I cinema e conteúdo. Fio da Meada. Brasil, 2021, 1h17m58m. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pm7OjaE6vDc&ab_channel=CALIBANIcinemaeconte%C3%BAdo

AULA 9 - Aula síncrona: Roteiros e rotas para o turismo

Referência complementar: (sugestão a partir de 26 minutos) INOVALE SOLUÇÕES DE MARKETING. Palestra: Turismo em Pauta! Brasil, 2021, 1h05m29s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=An7aANz4fso>

AULA 10 - Aula síncrona: Aspectos da formatação de trilhas interpretativas

Referência complementar: REDE BIOLÓGICA DO CONHECIMENTO. Trilhas interpretativas na APA Baía Negra: experiência da UFGD. Brasil, 2020, 1h16m30s. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=DbdHmkBezDY>

AULA 11 - Atividade referente ao conteúdo do tema 2: Seminário de Práticas (reportagens) (30 pontos)

TEMA 3: PRODUÇÃO ASSOCIADA E INCLUSÃO SOCIAL: 16 HORAS (cada aula equivale a 4 horas)

AULA 12 - Leitura dirigida

AULA 13 - Aula síncrona: Turismo e produção associada

Referência complementar: BRASIL RURAL. CINTURR PODCAST Turismo Rural e Produção Associada ao Turismo: Relações, Similaridades Possibilidades. Brasil, 2021, 49m10s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CXt67tuYVZc>

AULA 14 - Aula síncrona: Turismo e inclusão social

Referência complementar: (sugestão assistir a partir de 1h20) TURISMO UNESPAR CAMPO MOURÃO. Semana de Recepção 2021 - Turismo e Inclusão Social. Brasil, 2021, 2h45m01s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NgFTGO9x0vo>

AULA 15 - Atividade referente ao conteúdo do tema 3: Resenha (30 pontos)

ENCERRAMENTO

EXAME ESPECIAL: Prova online com todo o conteúdo

Observações importantes:

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data e horário estabelecidos pela docente.

Nenhum discente está autorizado a fazer uso da imagem da docente responsável pelo presente componente curricular, implicando em processo por difamação, calúnia e uso indevido de imagem, caso haja descumprimento desta orientação.

A gravação e disponibilização das aulas síncronas poderão ser solicitadas, excepcionalmente, por discentes que apresentem demandas especiais, desde que a solicitação seja feita com antecedência e devidamente justificada.

Caso a/o discente não compareça a aula online, está a indicação de referência complementar que se refere ao conteúdo desenvolvido e será disponibilizado um formulário para computo de presença, durante o período de uma semana.

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas serão realizadas no dia determinado pelo Plano de Ofertas, em horário noturno e com duração estimada entre 1h e 2h. Referir-se-ão como atividades síncronas a realização de aulas, plantões para tirar dúvidas e atividades avaliativas.

As atividades pedagógicas não presenciais incluem: conteúdos organizados e disponíveis na plataforma virtual de ensino e aprendizagem do Google G Suíte; vídeos institucionais online de acesso gratuito e disponíveis em mídias sociais; orientação de leituras; realização de atividades e exercícios, no Google Sala de Aula; aulas online no Google Meet; e disponibilidade de atendimento online aos discentes, sempre após as aulas online.

Há inovações bibliográficas e tecnológicas considerando as especificidades do ensino remoto, mencionadas integralmente no item: "referência aberta.

Para as atividades práticas previstas no ementário do projeto pedagógico, ainda que estas sejam primordiais no processo de ensino-aprendizagem para nossos discentes, frisa-se que como nunca obtivemos o apoio da universidade na cessão de diária de campo para nossos discentes, tal prática nunca pode ser efetivamente obrigatória. O regimento interno do curso de Turismo trata que o trabalho de campo será realizado diante da adesão de, no mínimo, 60% da turma. Quando esta adesão não ocorre, ainda que seja muito difícil isto acontecer, a orientação é para adoção de outras estratégias para realização da carga horária. Deste modo, a proposição de atividades de compensação às práticas neste componente curricular considera o caráter emergencial da pandemia COVID-19 e busca minimizar eventuais prejuízos acadêmicos aos discentes. Neste contexto, considerando a situação da pandemia, a anuência do colegiado do curso, a dotação de recurso orçamentário, e principalmente, as condições de saúde e biossegurança garantida para docente, discentes e comunidades envolvidas, com a devida antecedência, será ponderada a possibilidade de trabalho de campo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário de Estudos Científicos (40 pontos)

Atividade referente ao conteúdo do tema 1.

Atividade individual, dupla ou trio.

Aula gravada com apresentação de trabalho (slides).

Postar pelo Google Sala de Aula trabalho escrito e slides

Relação de artigos para escolher.

Seminário de Práticas (30 pontos)

Atividade referente ao conteúdo do tema 2.

Atividade individual, dupla ou trio.
Aula gravada com apresentação de trabalho (slides).
Postar pelo Google Sala de Aula trabalho escrito e slides
Escolher 3 reportagens publicadas a partir de 2020 sobre a temática

Resenha (30 pontos)

Atividade referente ao conteúdo do tema 3.

Atividade individual. Mínimo de 3 laudas. Seguir normas do Manual de Normatização da UFVJM.

TASSO, J. P.F.; NASCIMENTO, E. P. do; COSTA, H. A. Paradoxos do Turismo Sustentável no Brasil: obstáculos à inclusão socioprodutiva de pescadores artesanais e agricultores familiares. Caderno Virtual de Turismo, Rio de Janeiro, vol. 19, núm. 3, 2019. <https://doi.org/10.18472/cvt.19n3.2019.1608>

O discente terá direito a segunda chamada diante de justificativa que deverá ser apresentada via e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização ou prazo de entrega da atividade. Após análise e, em caso de deferimento, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data, horário e local estabelecidos pela docente.

Maiores detalhes serão disponibilizados no Google Classroom, assim como esclarecidos na primeira aula e passível de detalhamento nos encontros síncronos para tirar dúvidas.

Bibliografia Básica:

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis; PANOSSO NETTO, Alexandre. Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: planejamento, criação e comercialização. São Paulo: Manole, 2015.

PANOSSO NETTO, Alexandre. Filosofia do Turismo. São Paulo: Aleph, 2005.

PAKMAN, Elbio Troccoli. Sobre as definições de turismo da OMT: uma contribuição à História do Pensamento Turístico. XI Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. Universidade do Estado do Ceará, 2014. Disponível em: [/www.docplayer.com.br/6744530-Sobre-as-definicoes-de-turismo-da-omt-uma-contribuicao-a-historia-do-pensamento-turistico.html](http://www.docplayer.com.br/6744530-Sobre-as-definicoes-de-turismo-da-omt-uma-contribuicao-a-historia-do-pensamento-turistico.html)>

Bibliografia Complementar:

ALBACH, Valéria de Meira. Turismo na Geografia: entre críticas e conceitos. VIII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. UNIVALI, 2011. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/8/175.pdf>>

GONÇALVES, Leonardo M.; RIBEIRO, Renata Maria. Rota e roteiro: desafios para uma nova conceituação. Anais do IX Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, 2015. Disponível em: [/www.festivaldeturismodascataratas.com/wp-content/uploads/2015/12/5.-Rota-e-Roteiro-Desafios-para-uma-Nova-Conceitua%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://www.festivaldeturismodascataratas.com/wp-content/uploads/2015/12/5.-Rota-e-Roteiro-Desafios-para-uma-Nova-Conceitua%C3%A7%C3%A3o.pdf)>

SANTOS, Anderson Alves; REZENDE, José Luiz Pereira de; BORGES, Luís Antônio Coimbra; BORÉM, Rosângela Alves Tristão. Cadeia de serviços turísticos: possibilidade de inclusão social nos parques nacionais brasileiros. Revista Brasileira de Ecoturismo, v.4, n.1. São Paulo, 2011. Disponível em:

[/www.sbecotur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/125](http://www.sbecotur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/125)>

SERVILHA. Mateus de Moraes. Quem Precisa de Região? O Espaço (Dividido) em Disputa. Consequência ed., Rio de Janeiro, 2016.

TENDLER, Sílvio. Encontro com Milton Santos O mundo global visto do lado de cá. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=ifZ7PNTazgY&ab_channel=CALIBANicinemaconte%C3%BAdo

_____. Sujeito oculto: na Rota do Grande Sertão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=msVVw8--LOo>

Referência Aberta:

ALLIS, T. Viajantes, visitantes, turistas... Em busca de conceitos em um mundo urbano. Caderno Virtual de Turismo. Edição especial: Hospitalidade e políticas públicas em turismo. Rio de Janeiro, v.

14, supl. 1, s. 23 - s. 38, nov. 2014. Disponível em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/1022/426>

BRASIL RURAL. CINTURR PODCAST Turismo Rural e Produção Associada ao Turismo: Relações, Similaridades Possibilidades. Brasil, 2021, 49m10s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CXt67tuYVZc>

CALIBAN I cinema e conteúdo. Fio da Meada. Brasil, 2021, 1h17m58m. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pm7OjaE6vDc&ab_channel=CALIBANIcinemaeconte%C3%BA

COSTA, P. G., PIMENTEL, D. DE S., SIMON, A. V. S., & CORREIA, A. R. (2019). Trilhas Interpretativas para o Uso Público em Parques: desafios para a Educação Ambiental. Revista Brasileira De Ecoturismo (RBEcotur), 12(5). <https://doi.org/10.34024/rbecotur.2019.v12.6769>

FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA BAIXADA SANTISTA. Turismo de Base Comunitária no pós-vacina. Brasil, 2021, 2h13m11s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Jbc3RLQAhQ>

INOVALE SOLUÇÕES DE MARKETING. Palestra: Turismo em Pauta! Brasil, 2021, 1h05m29s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=An7aANz4fso>

OLIVEIRA, W. A. Abordagens e contribuições acerca do turismo e inclusão social sob a ótica das populações tradicionais em unidades de conservação, Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 20, junio, 2016. Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/turydes/20/conservacion.html>

REDE BIOLÓGICA DO CONHECIMENTO. Trilhas interpretativas na APA Baía Negra: experiência da UFGD. Brasil, 2020, 1h16m30s. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=DbdHmkBezDY>

SESC SÃO PAULO. Sesc Ideias - Turismo, Territórios e Áreas Naturais. Brasil, 2021, 1h25m45s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ktd_FRh78oc&list=PLK-IBQRhQHRhwYEIU1HtxfeSMozMjUqO2&index=6&ab_channel=SescS%C3%A3oPaulo

TASSO, J. P.F.; NASCIMENTO, E. P. do; COSTA, H. A. Paradoxos do Turismo Sustentável no Brasil: obstáculos à inclusão socioprodutiva de pescadores artesanais e agricultores familiares. Caderno Virtual de Turismo, Rio de Janeiro, vol. 19, núm. 3, 2019. <https://doi.org/10.18472/cvt.19n3.2019.1608>

TURISMO + PATRIMÔNIO = DEPENDE. Brasil, 2020, 57m42m. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8LobYqZhYBc&list=PL5Jogk6jZylVIUSpgik5sX4UAKdApPxIs&index=40>

TURISMO UNESPAR CAMPO MOURÃO. Semana de Recepção 2021- Turismo e Inclusão Social. Brasil, 2021, 2h45m01s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NgFTGO9x0vo>

Assinaturas:

Data de Emissão:18/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR125 - COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): HUGO RODRIGUES DE ARAUJO
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Características, enfoques, influências e modelos de estudo do comportamento do consumidor em turismo. O processo de seleção de um produto turístico. O processo de compra de um produto turístico. Pesquisa de mercado. A segmentação de mercado em turismo: conceitos, critérios e implementação. Segmentação da demanda turística e segmentação da oferta turística.

Objetivos:

Compreender melhor o que é comportamento do consumidor, a importância de se entender seu comportamento e de que maneira isso pode ser feito para poder fornecer ao público-alvo aquilo que ele realmente espera do destino e de seus prestadores de serviços turísticos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e discussões introdutórias 4 aulas
Características, enfoques, influências e modelos de estudo do comportamento do consumidor em turismo 4 aulas.
O processo de seleção e de compra de um produto turístico 4 aulas.
Pesquisa de mercado 8 aulas.
Segmentação da demanda turística e da oferta turística 4 aulas.
Seminário 6 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

O processo educativo de ensino e aprendizagem se dará por meio de aulas expositivas, estudos de casos, exercícios de fixação, palestras, vídeos e outros recursos didáticos que auxiliem os discentes desenvolverem habilidades cognitivas para torná-los críticos e reflexivos. A plataforma Google

Classroom será utilizada para disponibilização de textos, links dos vídeos e exercícios de fixação do conhecimento. A plataforma Goglee Meet será utilizada para a realização de aulas síncronas, seminários e outros encontros à distância com os discentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Participação em sala de aula: 20 pontos
Exercícios de fixação do conhecimento: 40 pontos
Seminário: 40 pontos

Bibliografia Básica:

ANSARAH, Marília. G.R; PANOSSO NETTO, Alexandre. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. São Paulo: Atlas Editora, 2009.
_____. Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: planejamento, criação e comercialização. São Paulo: Manole, 2015.
KOTLER, Philip. KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
_____. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.
MIDDLETON, Victor. T. C; CLARKE, Jackie. Marketing de turismo: teoria & prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2002.
SWARBROOKE, John; HORNER, Susan. O comportamento do consumidor no turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

Bibliografia Complementar:

COOPER, Chris; HALL, Colin M.; TRIGO, Luiz. G. G. Turismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Coleção Eduardo Sanovicz.
GRÖNROOS, Christian. Marketing: gerenciamento e serviços. 3aed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
MILIÓ BALANZÁ, Izabel; CABO NADAL, Monica. Marketing e comercialização de produtos turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecília. Turismo de experiência. São Paulo: Senac, 2010.
PETROCCHI, Mário. Marketing para destinos turísticos: planejamento e gestão. São Paulo: Editora Futura, 2004.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:19/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR127 - GASTRONOMIA
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): CYNTHIA REGINA FONTE BOA PINTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Produção gastronômica; Produção associada ao turismo; Culinária X Gastronomia; gastronomia regional e internacional; tipos de serviços; técnicas culinárias; identificação de alimentos, bebidas, condimentos, equipamentos, mobiliários e utensílios; eventos gastronômicos; Cinema e gastronomia. Gestão de alimentos e Bebidas: Composição, características e organização do setor de alimentos e bebidas; processos funcionais e estruturais do setor; gerenciamento de serviços de restaurantes, elaboração de cardápios e fichas técnicas.

Objetivos:

Apresentar os principais aspectos da gastronomia e relacioná-los com a atividade turística

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Base conceitual - 04 horas; Atuação profissional - 04 horas; Tendências da Gastronomia - 04 horas; Restaurantes - 04 horas; Organização Interna da cozinha e do restaurante - 04 horas; Modalidade de Serviço em restaurantes - 04 horas; Produção e segmentos associados ao turismo - 06 horas
Atividade de Campo (Viagem Belo Horizonte) ou Seminário técnico (reposição) - 16 horas ; Aulas práticas (remotas ou presenciais, dependendo das condições de saúde e segurança) - 14 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizada a plataforma goglee classroom para alocar os textos, links dos vídeos, links das aulas assíncronas e práticos;
Será utilizada a plataforma goglee meet para a realização de aulas, seminários e outros encontros;
As aulas serão realizadas de forma síncrona (ficarão gravadas e disponíveis para acesso durante 30 dias) e assíncrona;

Serão encaminhados materiais e orientações pelo e-mail institucional dos discentes.
A realização de atividades práticas será remota ou presencial. Caso as condições de saúde e segurança estejam garantidas propõe-se atividade prática em laboratório específico, planejado com antecedência, para os alunos que apresentarem condições de participação. Caso as condições de saúde e segurança não permitam as atividades práticas serão realizadas de forma remota.
Caso as condições de saúde e segurança estejam garantidas propõe-se visita de campo a Belo Horizonte, a ser planejada com antecedência, para os alunos que apresentarem condições de participação. Para os alunos que não puderem participar ou caso as condições de saúde e segurança não estejam garantidas, serão realizadas atividades de reposição.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Relatório trabalho de Campo ou atividade de reposição -15 pontos
Relatório atividades práticas - 15 pontos
Práticos - 35 pontos
Prova Final - 35 pontos

Bibliografia Básica:

BARRETO, Ronaldo Lopes. Comidas e Bebidas. São Paulo. Ed. SENAC, 1981.
LEAL, Maria Leonor de Macedo Soares. A história da gastronomia. Rio de Janeiro: Senac, 1998.
MONTANARI, Massimo. Comida como Cultura. São Paulo: Editora SENAC, 2008.
ORNELLAS, Lieselotte Hoeschl Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. São Paulo. Ed Ateneu, 1985.
SLOAN, Donald (org.) Gastronomia, restaurantes e comportamento do consumidor. Barueri: Manole, 2005.
SCHLUTER, Regina. Gastronomia e Turismo. São Paulo: Ed. Aleph. 2003
TORRE, Francisco de la. Administração hoteleira: parte II: alimentos e bebidas. São Paulo: Editora Roca, 2002.
ZANDONADI, Renata Puppini (org.). Da alimentação à gastronomia. Brasília: Editora UnB, 2005.

Bibliografia Complementar:

DUCASSE, Alain. Dicionario del amante de la cocina. Buenos Aires: Paidós. 2004.
DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e Bebidas. Porto Alegre, RS: Universidade de Caxias do Sul, 2001.
PACHECO, Aristide de Oliveira. Manual do Maitre D'hotel. São Paulo: Ed. SENAC, 1994.
_____. Manual do Restaurante. São Paulo: Ed. SENAC, 1994.
ZARVOS, Nick; DIDATI, Carlos Augusto Silva. Multissabores: a formação da Gastronomia brasileira. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2000.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:19/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: TUR131 - INOVAÇÃO EM TURISMO
Curso (s): TRS - TURISMO
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA DE ALENCAR MACHADO ALBUQUERQUE
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Conceito e importância para a atividade turística; Tipologias de Inovação em Turismo; Fatores determinantes da inovação; Aplicação de ferramentas; Destinos Turísticos Inteligentes; Estudos de caso sobre inovação de destinos e regiões turísticas, organizações, empreendimentos, produtos e serviços turísticos. Proposta de desafios de inovação - Atividades práticas.

Objetivos:

Compreender criticamente o conceito de inovação em turismo e sua aplicação na atividade turística.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino, docente e discentes - 2 aulas
- Conceituação e tipologia da inovação em turismo - 4 aulas
- Inovação na atividade turística - 4 aulas
- Destinos Turísticos Inteligentes - 4 aulas
- Seminários - 4 aulas
- Leituras e resenhas - 4 aulas
- Vídeos, webnários, palestras - 4 aulas
- Discussões e avaliações - 4 aulas

Observações:

Este plano será utilizado como referência ao longo do semestre. Entretanto, a programação das aulas poderá sofrer mudanças, caso haja algum acontecimento relevante ou o ritmo de aprendizagem da turma seja diferente do previsto.

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas síncronas, seminários em grupo ou individuais e outros métodos de ensino / aprendizagem.

A carga horária prática será substituída pelos seminários

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo programático será desenvolvido através das aulas síncronas, pelas redes sociais e correio eletrônico. Indicação de leitura, vídeos, webnários, palestras.

A plataforma a ser adotada para o desenvolvimento das atividades será o classroom

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário/Avaliação 40 pontos

Avaliações 40 pontos

Atividades executadas/participação 20 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério do Turismo; FGV FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS; SEBRAE SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional: Relatório Brasil. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2008.

BRANDÃO, F. Innovation in tourism: the role of regional innovation systems. University of Aveiro, 2014.

DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. 6 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

HALL, M.; WILLIAMS, A. Tourism and Innovation. London: Routledge, 2008.

SARKAR, S. Empreendedorismo e inovação. Lisboa: Escolar, 2010.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, P. N. Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

HORNER, S.; SWARBROOKE, J. O comportamento do consumidor no turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

MAZARO, R. M. Atualização da sustentabilidade estratégica como instrumento de gestão de destinos turísticos. Revista Turismo & Desenvolvimento, Campinas, n. 13/14, p. 771- 781, 2010.

MACHADO, L.P., A. Almeida. Turismo - Inovação e Novas Tecnologias. Porto: SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação / Principia Editora, 2010.

OECD. Oslo. Guidelines for Collecting and Interpreting Innovation. Paris: OECD Publishing, 2005.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=mmg0lmEErXE&t=453s>

Assinaturas:

Data de Emissão: 19/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821